ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 8.038

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

NOVA ACUSAÇÃO A MENDES DE MORAIS

As Fôrças Armadas repelem em manifesto as insinuações

OS MORTOS ESTÃO AQUI!

Os corpos de mais de dez pessoas estão ainda sob os escombros do prédio da Rua Almirante Alexandrino. No local fixado nesta foto, presume-se estarem ainda soterradas a maior parte dos moradores desaparecidos do edifício Bela Vista. Soldados do Exército e dos Bombeiros procuram incessantemente, há mais de 60 horas, as vítimas do desastre de Santa Teresa. Em meio ao monte de destroços aparece um "sumier". ° (Noticiário na 12.ª página – Foto de Gilson Campos)

Íntegra do sério documento

Para desfazer "insinuações perfidas contra as Fôrças Armadas, exigindo imediato revide", os chefes militares das três armas divulgaram um relatório fixando, com fidelidade, o papel que desempenharam na crise que culminou no 24 de agôsto.

O espancamento do jornalista Nestor Moreira e a agressão ao major Serpa são invocados como introito da crise político-militar que se deflagrou com o assassinato do major Rubens Vaz, que quebrou abruptamente a serenidade das Corporações Militares. São historiadas as reuniões do Alto Comando, realizadas sob a inspiração da Constituição e do Regime, e as repercussões nas Fôrças Armadas das revelações feitas no inquérito para apurar o crime da Rua Toneleros, com a evidência da participação do Palácio do Catete no atentado.

(Conclui na 2.ª página)

AS GARÔTAS DO BOTAFOGO

Vinte e cinco mil moças desfilaram, ontem, no estádio de São Januário, na presença do presidente Café Filho, inaugurando os "IV Jogos da Primavera", a maior competição feminina do Brasil. — O flagrante é do momento em que as garôtas do Botafogo desfilavam em frente a tribuna de honra

O próprio Getúlio envolvido

Além do depoimento de Gregório, que o aponta como coautor do crime da Rua Toneleros, o general Mendes de Morais é acusado também, no processo do Galeão, entre outros, por um motorista do gabinete do prefeito.

Conta êle ter sido peitado por êle para matar Lacerda, pela importância de cem mil cruzeiros.

Era o "outro"

A testemunha, que já depôs no inquérito militar, chama-se José Alcides, vulgo Rosa Branca, e entrou no inquérito para confirmar o segundo diálogo constante do depoimento de Gregório, no qual o ex-Prefeito, após perguntar como ia "o negócio do Lacerda" (de que lhe havia falado em encontro anterior) — acentuou:

— Se você demorar, eu tenho outro para fazer o serviço.

Ao que Gregório retrucara:

— Vamos ver quem chega primeiro, General...

Outra agressão

O motorista — que, há tempos, em 16 de novembro de 1946, agredira um oficial do Exército, o major Haroldo Pôrto Carreiro, na esquina da Rua Belfort Roxo com Nossa Senhora de Copacabana, sendo no caso amparado pelo então Prefeito — aparece, assim, como o "outro" que êle, Mendes, teria "para fazer o serviço", se Gregório demorasse.

A conjura

O que resulta evidente no processo do Galeão, diante da multiplicidade de co-autores intelectuais apontados por Gregório, assim como da variedade de episódios em que tais co-autores insitigavam ao atentado o chefe da guarda pessoal — é que era assunto corrente em certa roda mais íntima dos comensais de Vargas o plano de eliminação do jornalista Carlos Lacerda.

Vários satélites políticos e pessoais da família Vargas sugeriram, em diversas oportunidades, a Gregório que o pusesse em prática. Este, porém, só teria se decidido a agir quando autorizado por seus amos a fazê-lo.

Um episódio eloquente

Um episódio muito significativo foi o que se passou por ocasião da ida ao Catete das autoridades que participavam do primitivo inquérito policial, em companhia dos Ministros da Aeronáutica e da Justiça e Chefe de Polícia de então, logo após a confissão do motorista Nelson Raimundo de que um dos passageiros que conduzira para o atentado fôra o guarda pessoal Climério.

Nessa altura, Benjamin (como êle

(Conclui na 2.ª página)

Mendes, Benjamin, Danton e Lodi chamados à polícia

O delegado Sílvio Terra, da Divisão de Polícia Técnica, já oficiou ao Chefe de Polícia pedindo o comparecimento dos deputados Euvaldo Lodi, Danton Coelho e do general Ângelo Mendes de Morais, àquela repartição, a fim de prestarem esclarecimentos, por terem sido citados, em depoimento, pelo tenente Gregório Fortunato.

Ainda esta semana serão ouvidas várias outras pessoas de alta qualificação, tôdas elas citadas no depoimento de Gregório e que terão de confirmar ou desmentir as suas declarações.

MAIS DE CINCO

Podemos adiantar que estas pessoas, embora seus nomes estejam sendo mantidos em sigilo, são tôdas relacionadas com o antigo govêrno, e o são em número superior a cinco.

A DPT está também coletando material e dados a fim de provar certas passagens do depoimento do ex-chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas.

Beijo também vai depor

O coronel Benjamin Vargas vai também depor na Polícia Técnica e para isto será intimado no início desta semana. Seu depoimento, que é considerado de importância deverá ser tomado na têrça ou quarta-feira.

Fim de processo

A Polícia Técnica está procurando terminar o processo o mais breve possível, razão por que os depoimentos que ainda faltam, serão tomados com urgência no decorrer desta semana.

O BRIGADEIRO

Uma vida ao serviço da Pátria

Eduardo Gomes, herói nacional, faz anos amanhã

Ao brigadeiro Eduardo Gomes, à sua figura moral, à sua vigilância cívica, à sua lucidez política, às suas qualidades de previsão, de comando e de iniciativa, à sua inteligência esclarecida de patriota, à sua bravura e ao seu senso de responsabilidade, deve o Brasil, em quatro décadas de sua história, uma contribuição inestimável à tarefa de purificação das instituições democráticas e da preservação do regime de liberdades públicas.

Desde muito jovem, assinalou êle sua presença na vida brasileira num episódio que haverá de ser sempre recordado como a página mais gloriosa da história das revoluções liberais, nas quais se empenhou sua geração para despertar o Brasil de vícios e de fórmulas rotineiras e lançá-lo na corrente das nações empenhadas na humanização do Estado e na sua transformação em verdadeiro instrumento de bem-estar coletivo.

O sôpro épico que assinalou a glorificação do seu nome constituiria a substância de uma personalidade que, fiel a convicções e a princípios de ordem moral e política, atuaria como

(Conclui na 2.ª pagina)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Nova lei regulando nomeações, demissões, etc. de funcionários

O Presidente da República sancionou ontem lei que regula os processos de nomeação, exoneração, transferência e readmissão de funcionários públicos, fixando normas de procedimento para os serviços de pessoal dos diversos ministérios e órgãos submetidos diretamente à Presidência.

Pela nova lei, êsses atos deverão ser, de preferência, determinados em decreto coletivo, cabendo aos órgãos de pessoal fazer as apostilas nos títulos, ou, na inexistência destes, expedir portaria individual declaratória da situação funcional.

O TEXTO LEGAL

E' o seguinte o texto da lei ontem sancionada:

Art. 1.º — A nomeação ou exoneração de cargo de carreira ou isolado, de provimento efetivo ou em comissão, será feita mediante decreto coletivo expedido para cada Ministério ou órgão de subordinação direta ao Presidente da República, salvo quando se impuser a elaboração de ato individual.

Art. 2.º — Os decretos de promoção serão expedidos na forma do art. 3.º do Decreto n. 32-015, de 29 de dezembro de 1952.

Art. 3.º — A transferência ou readmissão será feita, quando possível, em decreto coletivo e os

(Conclui na 2.ª página)

Surgem as primeiras candidatas a 'Rainha Barnabé'

As srtas. Teresinha de Jesus Silva, funcionária da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura e Odete Augusta Proença, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, foram as primeiras a preencher fichas de inscrição como candidatas ao título de Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal, no concurso promovido pela União Nacional dos Servidores Públicos e patrocinado pelo DIÁRIO CARIOCA.

Duas outras candidatas, do Ministério da Fazenda e do Ministério da Aeronáutica, serão inscritas esta semana, para concorrer desde a primeira apuração, que terá lugar no sábado próximo. O adiamento da primeira apuração, que deveria ter ocorrido ontem, atendeu ao interêsse de outras interessadas, que pretendiam igualdade de condições para disputa desde o primeiro momento.

CONVITE A MARTA ROCHA

O DC incumbir-se-á de transmitir a Marta Rocha, Miss Brasil 1954 e segunda mulher mais bela do mundo, o convite dos barnabés para que, em São Paulo, por

(Conclui na 2.ª pagina)

★ O que devemos à Aeronáutica ★

Um leitor, em carta que acabamos de abrir, mostra-se arrepiado com o que êle chama, imprópriamente, o desfecho do drama do Galeão. Afinal de contas, parece-lhe estranho que se conclua sejam os mandantes do crime de Toneleros quatro pessoas que — afirmam-no todos os que as conhecem — "não são íntimas entre si, havendo apenas para ligá-las a inimizade comum com o jornalista alvo do atentado". Além do mais — continua — que autoridade teriam o general Mendes de Morais, bem assim como os srs. Euvaldo Lodi e Danton Coelho sôbre o Chefe da Guarda Pessoal do Presidente, para induzí-lo a dar um passo tão sério, cujos riscos não escapavam a sua solércia? "Quanto ao sr. Benjamin Vargas mal chegara da Europa quando o crime se cometeu". O lógico seria — remata o signatário da carta — que só se apontassem mandantes ou implicados da categoria dos que ora aparecem nos cabeçalhos "quando se pudesse divulgar também os depoimentos em que são referidos, a fim de que a opinião pública estivesse desde logo em condições de julgar da serenidade da acusação".

Do ponto de vista do resguardo que se deve à reputação das pessoas, sem dúvida estamos de acôrdo com o nosso leitor. E vamos mais longe. Achamos que a Comissão de Inquérito deveria, não só divulgar amplamente os depoimentos em que fôssem referidos os indiciados, como ainda aqueles em que os acusados se defendessem. Seria melhor que a própria opinião pública pudesse tirar as suas conclusões diretamente dos testemunhos apresentados.

Mas é preciso que o episódio não se converta num pretexto para se tentar a desmoralização do inquérito da Aeronáutica, cuja oficialidade prestou o mais relevante serviço ao país. Não esqueçamos que foi ela que lançou um jacto de luz sôbre o covil de criminosos do Catete.

Podemos não saber ainda hoje quais os mandantes que serão, finalmente, apontados à Justiça pela Polícia Técnica. O certo, porém, é que aquilo que já está apurado, com provas indestrutíveis, foi o suficiente para deitar abaixo o regime dos Vargas, paralisando de estupor os seus naturais defensores. Isto basta para que não se possa converter numa palhaçada o inquérito do Galeão, mesmo que êle não conduza, de modo irretorquível, aos mandantes.

À Justiça, sem dúvida, interessam os nomes dos instigadores do crime, bem como as circunstâncias em que êles se conluiram com Gregório Fortunato para tentar matar o jornalista Carlos Lacerda. Interessa, para que não falte nenhum dos assassinos no banco dos réus, ao lado dos bárbaros executores. Mas a opinião pública já percebeu que o que se fêz foi, acima de tudo, o processo de um Govêrno pôdre, medonhamente corrupto.

Que importa saber, dêsse ponto de vista, quem armou a mão dos sicários? O que se sabe, o que se assenta, já agora, sôbre um rochedo de provas, é que os sicários sairam do palácio do Catete, onde viviam sob a proteção do Presidente da República, que só os deixou de mão quando se viu perdido. O que entra pelos olhos da Nação, e nenhuma campanha de descredito do inquérito do Galeão terá fôrça para destruir, é que negócios ligados ao jôgo do bicho, transações clandestinas as mais estranhas — como a venda de terras do Presidente da República a seu guarda-costa — assassínios e até fabricação de moeda falsa, tôda a gama de delitos do Código Penal, enfim, eram praticados nos porões do próprio Palácio Presidencial!

Tudo isso haveria de ser apurado — perguntariamos agora ao leitor que nos escreve — se não fôsse o espírito resoluto da brava rapaziada da Aeronáutica? Por singular coincidência só ela estaria em condições de prestar ao Brasil êsse inestimável serviço; seja porque perdeu um de seus mais brilhantes oficiais, seja porque o dedo de Deus lhe indicou o antro de assassinos, que se acoitava à sombra do presidente.

Se temos hoje o govêrno em mãos honradas; se Getúlio Vargas teve de legar o poder ao vice-presidente Café Filho antes de terminar a obra de bolchevização do país e a dissolução da sociedade brasileira; se hoje estamos livres do pesadêlo que nos angustiava ao vermos a Nação, sem defesa, impelida para a borda do abismo, devemo-lo exclusivamente à mão da Providência, que escolheu um jovem major da Aeronáutica para, com o sacrifício da própria vida, ensejar a punição dos corruptos, a queda de Vargas e, com ela, o resgate do país das mãos de seus algozes.

Se nada mais ficasse apurado no Galeão — repitamos — isso bastava para que o êxito do inquérito fôsse realmente excepcional e êle não se convertesse numa simples "palhaçada".

DANTON JOBIM

Roupas a crédito
"A Esplanada" oferece nas melhores condições, sem demoras, sem exigencias, sem complicações. "A Esplanada" é ali na Rua Mexico e também em Madureira.

FAC-SIMILE DA LUTA

NOVA YORK — Momentos antes da luta pelo título mundial dos pêso-pesados, Rocky Marciano e Ezzard Charles, depois de pesados sob as vistas dos membros da Comissão de Box, mostram sua disposição para o prélio em que venceu o campeão, apesar de seriamente atingido. Charles, surpreendentemente, pesou mais. – (Foto INP-DC).

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

NA DIREÇÃO DA SIDERÚRGICA

Flagrante da posse, ontem, do general Edmundo de Macedo Soares e Silva

'Volta Redonda lutará pelo milhão de toneladas'

— Lutaremos para que a Usina de Volta Redonda atinja a um milhão de toneladas de lingotes de aço por ano — declarou, ontem, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva no discurso de posse na presidência da Companhia Siderúrgica Nacional.

Recordou o general Macedo Soares um dos primeiros boletins de serviço que emitiu quando na direção técnica de Volta Redonda em que afirmava: teremos ferro!

HOMENAGEM

Iniciando seu discurso, disse o novo presidente da CSN que era com enorme emoção que assumia a presidência da Companhia, obra à qual devotara oito anos de sua vida, desde a sua concepção até pràticamente o fim da construção da Usina.

Desejava prestar, inicialmente, uma homenagem aos membros da comissão do Plano Siderúrgico: srs. Guilherme Guinle, Oscar Weinschenk, Heitor Freire de Carvalho, Ari Tôrres e Castro Tôrres, "cujo alto patriotismo e espírito de compreensão permitiram a solução dos problemas preliminares, como a localização da Usina, seu programa de produção, financiamento, etc.".

Idealizadores da obra

Disse que seu pensamento se dirigia, também aos que dirigiram e executaram a obra grandiosa que hoje se levanta às margens do Paraíba, como aos trabalhos realizados em Minas e Santa Catarina.

Exaltou a passagem do general Sílvio Raulino de Oliveira pela presidência da CSN.

Homens de hoje da CSN

Após algumas palavras sôbre a situação atual da CSN e a inevitabilidade das críticas que empreendimentos de tal porte suscitam, dirigiu-se aos que denominou "os homens de hoje da Companhia Siderúrgica Nacional". homens que foram também na maioria dos primeiros dias, executores dedicados dos planos e das concepções técnicas, que formam um quadro sólido de competência e compreensão do dever.

— Êstes homens estão na Usina, nas minas, nos escritórios, servindo ao Brasil através da Companhia Siderúrgica Nacional.

Teremos ferro

Recordou o general Macedo Soares um dos primeiros boletins de serviço que emitiu na direção técnica da CSN, afirmando: teremos ferro.

— Hoje, podemos dizer que já temos ferro. Mas, isto não é tudo. A produção siderúrgica básica não se limita à instalação de uma usina: ela se estende imperceptìvelmente por vêzes e nitidamente por outras através de todo um organismo econômico e é preciso que se forme uma mentalidade compreensiva dêsse problema para que êle atinja tôdas as suas finalidades. Só quando tivermos esta mentalidade, felizmente já em plena formação, então teremos realmente siderurgia.

Confiança do Govêrno

Concluindo, o novo presidente da CSN agradeceu a confiança do Govêrno Federal, afirmando que a família siderúrgica da CSN estava cônscia de suas responsabilidades e corresponderia à confiança do Chefe do Govêrno, oferecendo-lhe a sua contribuição patriótica e irrecusável.

Regresso a Volta Redonda

Logo após a cerimônia, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva rumou para Volta Redonda, onde chegou cêrca das 13 horas, sendo recebido por uma comissão de diretores, técnicos e autoridades municipais, que participaram de um almoço, oferecido, em sua residência, pelo novo presidente.

Às 16 horas, em companhia do diretor industrial, major Ciro Borges, o sr. Macedo Soares e Silva percorreu as dependências da usina, as instalações de ferro guza, os fornos, a coqueria, a laminação, a usina de sub-produtos do coque, a fábrica de estrutura metálica e a fundição.

A política de câmbio será mantida: Gudin

O ministro Gudin declarou à imprensa, ontem, que não será modificada a política cambial do Brasil e que, na sua viagem aos Estados Unidos, tratará de obter meios para a solução de dois importantes problemas do nosso país: transportes ferroviários e energia elétrica.

— Não vou atrás de novas estradas, vou apenas procurar meios para aparelhar as existentes — afirmou o Ministro da Fazenda.

Conversibilidade

Êsses dois assuntos constituem o programa-extra do Ministro da Fazenda na América do Norte. Afora êles, o sr. Gudin se limitará aos pontos da agenda de trabalho da reunião do Fundo Monetário Internacional, dentro do qual destaca-se a questão da conversabilidade das moedas.

— A política monetária, de um modo geral — disse o sr. Gudin — necessita de uma revisão.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Chama atenção uma reviravolta política soviética

MOSCOU, 18 (Alexis Sêhiray, da France Presse) — A atenção dos meios ocidentais, nesta capital, fixa-se na virtual «reviravolta», que se observa na atitude soviética para com a União Interparlamentar que realizou seu Congresso em Viena no fim do mês passado.

Até agora, os russos declararam que «as decisões dêsse organismo, fundado em 1889, eram inoperantes, não tinham qualquer ação sôbre os Parlamentos no que concerne à política externa» e atualizando suas críticas, argumentavam que «a instigação dos «congressamen» americanos tôdas as recisões da União eram sempre favoráveis aos Estados Unidos.

COMENTÁRIOS DIFERENTES

No entanto, os comentários surgidos depois do último Congresso, o de agôsto em Viena, são diferentes. Os comentaristas soviéticos consideram que houve uma modificação na situação "de fato", com a participação da Polônia, Bulgária e Hungria, nos debates, e frisam que a recente Conferência de Genebra e, depois, a rejeição da CED pela França tiveram influência sôbre os mesmos debates. Os americanos teriam chegado "com ânimo de fôrça" a Viena, mas foram postos em cheque no que concerne aos dois problemas primordiais – o direito de veto e a questão atômica. Daí acharem os comentaristas de Moscou que "os partidários de uma política de fôrça "estão isolados quanto antes eram donos da situação.

Os ocidentais, residentes em Moscou, acham, no entanto que é no momento improvável a eventualidade da adesão da Rússia à União Interparlamentar. Os contatos entre a URSS e o estrangeiro continuariam, como até agora, mediante as permutas de delegações.

Demite-se o ministro italiano face o 'escândalo do século'

ROMA, 18 (AFP) — Atillio Piccioni deixou definitivamente a pasta das Relações Exteriores, demitindo-se, em carta que dirigiu ao Presidente do Conselho, Mário Scelba.

Nessa carta, o ministro demissionário declara que "adiara até agora, devido aos acontecimentos internacionais, sua decisão, manifestada várias vezes, mas que, já agora, não mais podia adiar sua renúncia. (Como se sabe, a causa direta da renúncia de Piccioni prende-se ao famoso *escândalo do século*, isto é, o crime verdadeiramente rocambolesco e cheio de peripécias escandalosas em que foi vítima a linda Vilma Montesi e no qual, segundo as denúncias, envolveu-se um seu filho).

E continua a missiva: "Tenho certeza de que considerareis legítimo meu desejo de garantir em plena liberdade a defesa de meu filho, que nada tem a temer, ao que estou convicto, de um inquérito da Justiça, seja qual fôr. Essa certeza me fêz concordar em ficar até hoje no meu pôsto. Mas agora, diante da persistência de uma campanha tão caluniosa como pérfida, sinto que meu lugar é ao lado de meu filho".

— O Presidente Mario Scelba, em face dos têrmos irrevogíveis do pedido de demissão de Atillio Piccioni, aceitou-o e nomeou imediatamente para Ministro das Relações Exteriores o atual titular da Instrução Pública, Gaetano Martino. Para a pasta da Instrução Pública passou o atual subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, Giuseppe Ermini.

Resenha Internacional

Casamento real

GENEBRA, 18 (AFP) — Os boatos relativos ao próximo noivado entre a princesa Maria Pia de Savoia, filha mais velha dos ex-soberanos da Itália, com o príncipe Alexandre, antigo regente da Iugoslávia, foram recebidos com um sorriso pelo círculo de amigos do ex-rei Umberto. O antigo soberano declarou oficialmente "que ignorava tudo desse projeto".

Incidentes de Quemoy

NOVA DELHI, 18 (AFP) — Segundo fonte geralmente bem informada, o govêrno indicado teria realizado "demarches" verbais junto ao govêrno de Pequim, a propósito dos incidentes de Quemoy e da situação assim criada no Extremo Oriente, sugerindo que nada se fizesse que pudesse romper a paz restabelecida nessa parte do mundo.

Operação "Mau Mau"

NAIROBI, 18 (AFP) — Forte bando de "mau-mau" desencadeou ontem à noite um ataque cuidadosamente preparado contra o campo de prisioneiros de Lukinia, situado a 35 quilômetros de Nairobi, libertando 200 terroristas que se encontravam nesse campo e matando um guarda. Os outros guardas conseguiram fugir.

Boletim no Continente

TAIPEH, 18 (AFP) — Um porta-voz militar anunciou que centenas de milhares de boletins foram lançados sôbre a zona costeira de Fuxem, em missões de reconhecimento efetuadas por aviões nacionalistas. Esses boletins levam aos chineses do continente a simpatia do govêrno nacionalista pelos sofrimentos que as inundações lhes impõem e põem-nos ao corrente da "pequena guerra" que se desenrola atualmente.

Crise no Viet-Nam

SAIGON, 18 (De Jean Norgau, da France Presse) — A decisão do presidente Ngo Dinh Diem de nomear o general Xuyan ministro da Defesa Nacional e vice-presidente do Conselho é interpretada pela maior parte dos observadores políticos como uma "semi-demissão" do presidente do Conselho.

Operários acidentados

ANCARA, 18 (AFP) — Onze mortos, 13 feridos, inclusive 3 em estado grave, constituem o balanço do acidente ocorrido ontem à noite quando um caminhão cheio de operários que se dirigiam ao trabalho capotou a 15 quilômetros de Ancara.

Expectativa no Chile pela solução da greve dos mineiros

SANTIAGO, 18 (Joseph Olanie, da France Press) — Por motivo da celebração da Festa Nacional, tôdas as atividades se acham interrompidas desde ontem à tarde.

E assim é impossível saber-se, antes de segunda-feira, se o acôrdo a que se chegou ontem na greve da mina El Teniente constitui o apaziguamento completo ou representa tão apenas uma simples trégua na situação político-social.

PROMESSA

Conjuntamente com a promessa do Interventor Militar de se concederem 25 por cento de aumento, além de várias compensações e a libertação dos dirigentes presos, os meios governamentais oferecem sòmente a "promessa do restabelecimento do trabalho sem condições". Só assim considerariam aberta a porta para as medidas de apaziguamento e arbitragem obrigatória.

O advogado da Confederação do Cobre disse que o fato de não se restituir à liberdade o Presidente da Federação poderá determinar a volta do conflito agudo. De outro lado, a greve do pessoal de Chuquicamata continua, em solidariedade. No plano político convém notar-se que enquanto o Interventor Militar em El Teniente suspendeu as medidas de restrição na região por motivo das festas da Independência, o govêrno central mantém a intervenção militar rigorosa em outras províncias, apenas com o circunlóquio de que "ficaria sem efeito durante as festas".

Prepara-se reunião de nove nações na capital inglêsa

LONDRES, 18 (A.F.P.) — Noticia-se em fonte geralmente bem informada que serão expedidos dentro de um ou dois dias os convites para a conferência dos Nove, que sem dúvida se reunirá nesta capital no dia 28 do corrente.

Serão com tôda a probabilidade realizadas à margem da conferência as conversações dos Três e em seguida dos Quatro, com o representante da Alemanha Ocidental, a respeito da restituição da soberania à República Federal.

PERSPECTIVA

Os círculos autorizados afastam: quanto ao assunto, qualquer possibilidade de declaração ou de ação bilateral (anglo-americana).

Perguntando-se hoje de manhã a um portavoz do "Foreign Office" se era verdadeiro descrever a existência de uma "completa unidade de pontos de vista" entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos com referência à maneira de resolver o problema surgido com a rejeição da Comunidade Européia de Defesa, foi dada esta resposta: "está bastante perto da verdade". Precisa-se todavia nos círculos bem informados que ainda não são idênticas as teses inglesa e norte-americana e que existem ainda numerosos pontos a respeito dos quais não é completo o acôrdo. Dava-se a entender, por outro lado, que ainda não eram muito nítidos os pontos de vistas alemães.

O comércio com Café e pelo barateamento

A unanimidade dos participantes da Nona Mesa Redonda promovida pela Federação das Associações Comerciais do Brasil aplaudiu de pé e calorosamente um voto de confiança das classes produtoras no govêrno do sr. Café Filho, como merecedor de louvores irrestritos pela honestidade de seus propósitos e métodos de ação até agora postos em prática.

A proposta dêsse voto foi feita pelo sr. Luís Brunet de Castro (apoiado pelo sr. João Domingos da Fonseca, de Pernambuco) na sessão de encerramento da Mesa Redonda, que teve lugar ontem, despida de caráter solene. "Bastaria o fato de ter o sr. Café Filho tomado o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes como gabarito para o seu Ministério para merecer a confiança de todos os brasileiros", disse o sr. Domingos da Fonseca.

No Catete, amanhã

O Presidente da Federação das Associações Comerciais, sr. Carlos Brandão de Oliveira, convidou todos os participantes do certame para, incorporados, visitarem amanhã à tarde o Catete, a fim de entregar ao Presidente da República as conclusões a que chegaram a respeito das medidas necessárias para conter a alta de preços.

Explicou o sr. Carlos Brandão de Oliveira, ainda, que a urgência dos trabalhos impedira imprimir-se à cerimônia de encerramento o caráter solene que merecia. A última sessão plenária terminara, na realidade, meia hora antes da sessão final.

Fede e cai aos pedaços a casa onde nasceu o Brasil

Fede e cai aos pedaços a casa onde D. Pedro I descansou, a 7 de setembro de 1822, recuperando fôrças e fôlego para bradar a alternativa "Independência ou Morte", episódio inicial da instalação no Brasil de uma liberdade que, embora algumas vêzes em perigo, foi sempre mantida.

Situada às plácidas margens do Ipiranga, na capital paulista, a casa desceu de sua augusta condição de relíquia histórica para servir às mais urgentes necessidades dos que visitam o imponente Monumento da Independência, que lhe fica vizinho; em suas paredes, estão registradas tôdas as expressões obcenas que inspiram seus eventuais visitantes.

CASA DO BOIADEIRO

Os documentos históricos que aludem à existência da casa, chamam-na "Casa do Boiadeiro", ou "Casa do Grito". Realmente, em seus oito quartos vivia a família de um modesto lidador de gado. Êsse boiadeiro, aliás, além da honra de hospedar o primeiro Imperador do Brasil, foi recompensado por Vitor Meireles, que o eternizou no quadro representativo da Proclamação da Independência.

Nessa casa, estava D. Pedro, de regresso de Santos, para onde fôra a 5 de setembro, quando recebeu, enviados por José Bonifácio, os ofícios da côrte portuguêsa que o levaram a se desfazer dos laços e do jugo lusitano.

Más instalações

Mesmo admitindo-se que a intenção das administrações municipais de São Paulo, com a conivência das autoridades encarregadas de zelar pelo patrimônio histórico, fôsse a de transformar a "Casa do Boiadeiro" em gabinete sanitário do Monumento da Independência, é estranhável que não fôsse providenciada a condição higiênica necessária para isso.

As portas e janelas estão quebradas, as portas internas não existem, as paredes começam a ruir, as poucas telhas ainda existentes estão quebradas, no seu interior só há uma mistura de lama e imundície.

Já houve um zelador

Há tempos, a "Casa do Grito" tinha um zelador. Êsse cidadão, no entanto, nela fixou residência, impedindo assim a visitação pública. O problema criado, de aparentemente fácil solução, aturdiu os administradores, de modo que resolveram despejar o zelador, deixando a casa ao sabor dos (maus) elementos.

Os turistas surprêsos

De longe, a pequena casa ainda oferece algum encanto, debruçada sôbre a colina do Ipiranga. Cercada à distância de jardins, próximo ao belo monumento, dá a ilusão de que lhe reconheceram a condição de exclusiva autenticidade e resolveram preservá-la da destruição do tempo.

Os turistas que dela se aproximam, entretanto, desiludem-se e nem chegam a constatar seu estado de destruição. O mau cheiro constrói uma cêrca nauseante a 100 metros de distância, impedindo que dela se aproximem os curiosos. Ela fica assim, sòzinha, apenas na triste expectativa das visitas inadiáveis, que a cobrem (e aos seus responsáveis) de opróbrio e fartum.

O manifesto das Fôrças Armadas sôbre os acontecimentos

(Conclusão da 1.ª pág)

O texto

É o seguinte o relatório dos generais:

Publicações precipitadas, divulgações de atitudes personalistas e ilações dúbias, a propósito dos fatos que culminaram na trágica madrugada de 24 de agôsto, insinuam conclusões, inexatas, desairosas e apaixonadas, obumbrando a atitude serena, firme, clara e patriótica das Fôrças Armadas Nacionais, envolvidas na crise político-social que originou êsses acontecimentos.

Embora conscientes do valor e do realce dessa atitude – que confirma a maturidade das Fôrças Armadas, totalmente alheias às paixões políticas, mas fiéis à ordem e aos preceitos legais do nosso regime constitucional – firmamos a intenção de não antecipar declarações públicas em tal sentido, aguardando que as próprias consequências dos fatos evidenciassem a realidade de nossos propósitos e que, amainados os apaixonados debates, fosse-nos dada a oportunidade de seu registro verídico e sereno, para o ulterior julgamento da história.

Contudo acentuam-se insinuações pérfidas contra as Fôrças Armadas exigindo imediato revide; acusações solertes são tendenciosamente propaladas, procurando gerar desconfianças e animosidades perniciosas das classes trabalhadoras contra as Corporações Militares, doestos caluniosos são arremessados aos nossos Chefes Militares, escurecendo a sensatez de suas deliberações patrióticas e induzindo ambições contrárias aos sentimentos cívicos que imperam nas classes armadas; publicações esporádicas são comentadas, deturpando a legítima apreciação da vigília e da atuação oportuna das Fôrças Armadas, cônscias de suas responsabilidades e de seus deveres, perante a Pátria e o regime democrático.

Assim, em face de tão impatrióticas agitações e, principalmente, considerando que o momento atual exige um clima de união, compreensão e trabalho, que proporcione um ambiente tranquilo e próprio ao voto livre e consciente, a par de uma sensata cooperação com o Govêrno, em tão grave conjuntura e, ainda mais, com o objetivo de realçar a verdade, restaurando a devida confiança nas Fôrças Armadas, baluarte precípuo da ordem e da manutenção do regime, é que transigimos com nossos intuitos anteriores, para pontilhar, em sequência, as principais fases dos acontecimentos, as quais evidenciam o proceder dos Chefes das Fôrças Armadas e, particularmente, esclarecer as controvérsias decorrentes de suas reuniões e deliberações.

1. – A proporção que se agravava a situação econômico-social do país, fortemente explorada e debatida nas polêmicas político-partidárias destes últimos meses, o cuidado primordial dos Chefes Militares foi isentar as Fôrças Armadas de quaisquer participações em tal sentido, conservando-as vigilantes e prontas à manutenção da ordem e do regime, não obstante as inquietações que se espraiavam em todos os setores militares e decorrentes das crises econômicas, sociais e morais que avassalavam tôda a nação. Entretanto, não é preciso frisar que estas finalidades foram disciplinarmente compreendidas e mantidas, até o nefasto acontecimento do dia 5 de agôsto que, como era de esperar, atordoou o país.

2 – A partir desse trágico acontecimento, porém, o que, então evoluía no âmbito político, econômico social, transformou-se em crise político-militar, muito agravada por fatores de ordem moral, quebrando, abruptamente, a serenidade das Corporações Armadas, ante o criminoso, perverso e execrando assassínio de um de seus oficiais superiores, de elevado e justo conceito na classe, o major-aviador Rubens Florentino Vaz.

Considerando êste bárbaro episódio, em seguida aos desregramentos policiais que culminaram com o espancamento do jornalista Nestor Moreira e motivaram o inquérito policial instaurado para apurar às responsabilidades de uma nova e insólita agressão ao major Luís Gonzaga de Andrade Serpa, justa e lógica se impunha a apuração do crime da Rua Toneleros mediante inquérito policial-militar de que a Aeronáutica participasse.

Eis, em serena súmula, o intróito da lamentável crise político-militar que impôs, pela aceleração dos acontecimentos revelados, não só um novo e imediato exame da crítica situação pelos Altos Comandos das Fôrças Armadas, como a expedição de diretrizes para a conduta de seus comandados, em plena consonância com os sentimentos das classes militares e os preceitos legais reguladores da ordem e da disciplina. — Tais sentimentos, sempre inspirados no zêlo da Constituição e do Regime, visavam, como condições primordiais, à perfeita coesão e uniformidade de atitudes no âmbito das três Fôrças Armadas.

Para êste fim, processaram-se, sucessivamente, reuniões prévias e conjuntas dos Altos Comandos da Marinha, da Aeronáutica e do Exército, com o concurso do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, delas resultando Notas já divulgadas, em essência firmando e ratificando:

— O compromisso assumido pelo Presidente da República de mandar apurar, imparcialmente, a responsabilidade dos implicados na tragédia da Rua Toneleros e entregá-los à Justiça;

— a manutenção da ordem e da disciplina, secundando a atuação governamental e sustentando, quaisquer que fôssem os rumos dos acontecimentos, o regime e os preceitos constitucionais;

— o zêlo pela coesão das Fôrças Armadas, com a manifestação uniforme de suas atitudes e deliberações.

3 — No entanto à proporção que se firmavam essas deliberações, os acontecimentos precipitavam-se, agravando a situação do Govêrno e cada vez mais inquietando o ambiente militar em seus diferentes quadros, pois, através do inquérito, surgiram, sucessivamente:

— as provas da participação da guarda pessoal do Presidente da República, inclusive do seu chefe, na preparação e execução do monstruoso crime;

— a apreensão e revelação do arquivo do chefe da guarda pessoal, com referências extremamente desabonadoras à moralidade administrativa; e, principalmente,

— o conhecimento de que o chefe da guarda pessoal, burlando o compromisso presidencial de apuração com rigor das responsabilidades do crime, mandara o subchefe da mesma dar aviso aos culpados e entregar-lhes cinquenta mil cruzeiros, para facilitar-lhes a fuga.

Como era de prever, tôdas essas lamentáveis revelações concorreram, pela divulgação e comentários da opinião pública não só para agravar ainda mais o ambiente de descrédito contra o Govêrno, mas também para acentuar o clima de inquietação criado nos meios militares e que culminou nas manifestações verificadas nas Assembléias dos Clubes Naval, Militar e da Aeronáutica, árduamente contidas pelos chefes militares.

Atendendo à ocorrência de todos êsses fatos novos e, ainda:

— à conciliação tentada pelo deputado Augusto do Amaral Peixoto que, após entendimentos com entidades políticas, militares e, mesmo, consulta ao Presidente da República, deixava transparecer a possibilidade de entrega do Govêrno às Classes Armadas;

— à decisão aventada pelo sr. Café Filho de renúncia à Vice-Presidência da República, para facilitar o afastamento do sr. Presidente:

— à manifestação pública de várias entidades de projeção nacional, julgando que a crise político-militar só poderia ser dirimida mediante a renúncia do Presidente da República;

A maioria dos Chefes das Fôrças Armadas, em serviço nesta capital, foi induzida à convicção de que tão grave crise só poderia ser efetivamente julgada pelo afastamento do sr. Presidente da República, sem quebra dos preceitos constitucionais e legais.

A essa conclusão chegaram primeiro, os brigadeiros, em vista da forte agitação que se processava no âmbito da Aeronáutica e, logo em seguida, os almirantes e grande parte dos generais. Os demais generais, no altruístico intuito de evitar derramento de sangue, e, principalmente, a cisão entre as Fôrças Armadas, o cáos e a subversão das instituições democráticas, aceitaram tal solução, salvadora do Regime e da Constituição.

4 — Nessas circunstâncias, a atitude final, pugnando por manter coesas as Fôrças Armadas e condicionada ao afastamento do sr. Presidente da República, decorreu de dois fatores capitais e derradeiros:

a) — A convocação dos três Chefes de Estado Maior feita pelo Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, na tarde de 23 de agôsto, na qual, em face de minucioso exame do ambiente militar (Aeronáutica, Marinha e Exército), foram consideradas as atitudes já assumidas pelos brigadeiros, almirantes e forte parcela de generais, e ficou demonstrada a necessidade premente de um exato conhecimento da situação por parte do sr. Presidente da República o que, em verdade, constituiu fator decisivo para a nítida compreensão e deliberação de S. Exa.

b) — A atuação de outros generais junto ao sr. Ministro da Guerra que, finalmente, reconhecendo a periclitante situação e suas graves consequências, decidiu acompanhar o sr. Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, para uma fiel exposição da realidade ao sr. Presidente da República.

Como remate final, processou-se a reunião ministerial da agitada madrugada do dia 24 de agôsto e o sr. Presidente da República, com integral solidariedade dos seus Ministros, decidiu entrar em licença, conforme o texto da seguinte nota:

"O Presidente da República reuniu hoje o Ministério para o exame da situação político-militar criada no país. Ouvidos os Ministros, cada um de per si foram debatidos longamente os diversos aspectos da crise e as suas graves consequências. Deliberou o presidente Getúlio Vargas, com integral solidariedade dos seus Ministros, entrar em licença, passando o Govêrno ao seu substituto legal, desde que seja mantida a ordem, respeitados os poderes constituídos e honrados os compromissos solenemente assumidos perante a nação, pelos oficiais-generais de nossas Fôrças Armadas. Em caso contrário persistiria inabalável no seu propósito de defender as suas prerrogativas constitucionais com o sacrifício, se necessário, de sua própria vida."

Logo a seguir, teve-se conhecimento do suicídio do presidente Getúlio Vargas, havendo o Vice-Presidente assumido a Presidência da República.

Assinado: Vice-almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, Ministro da Marinha;

General-de-divisão Henrique Batista Duffles;

Teixeira Lott, Ministro da Guerra;

Tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica;

General-de-exército Canrobert Pereira da Costa, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas;

Almirante-de-esquadra Salino Coelho, Chefe do Estado-Maior da Armada;

General-de-exército Alvaro Fiuza de Castro Chefe do EstadoMaior do Exército;

Tenente-brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica."

Rio, 18 de setembro de 1954.

NOVA...

(Conclusão da 1.ª pág)

próprio confessou no segundo depoimento) já fôra informado por Gregório de tudo quanto se relacionava com o crime e sua execução, e tivera uma conversa reservada com o mano Getúlio. Êste ciente da presença das autoridades do inquérito, chamou algumas delas à sua presença para que o informassem sôbre o que sabiam elas e em que pé se encontravam as investigações. Estava, então em sua companhia (a sós com êle) o mano Benjamin, que tudo sabia e provàvelmente já o havia informado. E enquanto durou a conferência do Presidente com as autoridades do inquérito, Benjamin aguardou no compartimento ao lado, voltando à companhia do irmão tão logo se retiraram as autoridades.

Episódio êste, significativo, pois mostra como os Vargas sabedores de tudo, por parte dos próprios executantes do crime queriam se informar sôbre o que os investigadores do crime haviam apurado...

Fala Adauto Cardoso

O advogado Adauto Lúcio Cardoso falou à noite ao microfone da Rádio Globo, devendo voltar a fazê-lo hoje com revelações sensacionais em tôrno do inquérito.

EDUARDO...

(Conclusão da 1.ª pág)

fator decisivo para libertar o país de uma ditadura e para impedir que se perpetuasse, sob a aparência de legalidade, um império de venalidade e corrupção.

Soube o brigadeiro Eduardo Gomes, numa hora decisiva para o destino da nação, assumir sua parte de responsabilidade no govêrno que as circunstâncias incumbiram de salvar o Brasil da agitação e da lama e, ao mesmo tempo, de encerrar um ciclo funesto da história republicana.

Essas palavras de justiça à pessoa do Ministro da Aeronáutica, vêm a propósito do seu aniversário natalício, que amanhã transcorre entre a alegria de seus amigos e a confiança de milhões de brasileiros na permanência da sua decidida atuação em favor do Brasil e do regime democrático.

NOVA LEI...

(Conclusão da 1.ª pág)

demais atos de provimento ou vacância de cargos, não abrangidos nos artigos anteriores, mediante decreto individual.

Art. 4.º — Caberá ao órgão de pessoal, nos casos de decreto coletivo, a apostilar, no título do funcionário, o ato de provimento ou vacância do cargo.

Parágrafo único — Não existindo título, o órgão de pessoal expedirá portaria individual, declaratória da situação funcional constante do decreto coletivo.

Art. 5.º — A execução do presente Decreto pelos órgãos de pessoal será regulada em normas e modelos aprovadas pelos Conselho de Administração do Pessoal.

Art. 6.º — O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

SURGEM AS...

(Conclusão da 1.ª pág)

ocasião da abertura do Congresso Nacional dos Servidores Públicos, presida à coroação da Rainha dos Servidores Públicos do Brasil.

Para coroar a Rainha dos Servidores do Distrito Federal, será convidada a atriz Vanja Orico, também consagrada por um êxito retumbante, no exterior, como estrêla do filme "O Cangaceiro".

Regulamentação do concurso

Cumprindo promessa feita no curso da semana última voltaremos a publicar têrça-feira o regulamento do concurso.

Demitido o sr. Josué de Castro

O Presidente da República assinou decreto, concedendo exoneração ao sr. Josué de Castro, da função de Membro da Comissão Nacional de Bem-Estar Social.

Sofre modificações profundas o casamento na Índia

NOVA DELHI, 18 (AFP) — O Congresso Indiano aprovou, após debates apaixonados, uma lei verdadeiramente "revolucionária", tendente, pela primeira vez na Índia, a codificar o casamento e a introduzir disposições equivalentes ao Código Civil, mediante uma codificação da Lei Nacional.

O aspecto principal dessa lei é que sua aceitação é voluntária, e seu benefício deve ser solicitado expressamente. Isso a fim de não chocar as tradições nas quais repousam os casamentos antigos, e não criar conflitos aos costumes existentes.

Com efeito, na Índia o casamento é um assunto essencialmente privado e familiar, regido por leis não escritas e extremamente complicadas: casamento indu, casamento muçulmano, casamento segundo os costumes de certas castas, etc.

As disposições principais da lei agora aprovadas são a limitação do número de esposas e as penas previstas para a bigamia, a idade mínima fixada em 18 anos, a impossibilidade de certos casamentos em virtude do grau de parentesco muito próximo dos cônjuges, e, em caso de divórcio, o pagamento de uma pensão alimentar, a guarda das crianças, etc.

Faleceu amigo de Ike

FRASER, Colorado, 18 (AFP) — O sr. James C. Hagerty, secretário de imprensa do presidente Eisenhower, que atualmente se encontra de férias perto desta cidade, comunicou hoje a morte (crise cardíaca) de um dos mais íntimos colaboradores do presidente, o general Paul T. Carroll.

Tufão e maremoto

TÓQUIO, 18 (AFP) — Um tufão seguido de maremoto, que varreu a costa do Pacífico do Japão, fez 8 mortos, contando-se 45 desaparecidos. Violento aguaceiros abateram-se na noite passada sôbre Shizuaka e Izu, a sudoeste desta capital.

Falsas explorações com o Coronel Scaffa, do Galeão

E' inteiramente falso e não passa de exploração injuriosa o boato que acusa o coronel Scaffa, encarregado do Inquérito Policial-Militar do Galeão, de ter arrancado à fôrça as confissões dos culpados do crime da Rua Toneleros.

Os lançadores do boato, evidentemente interessados em provocar na opinião pública sentimentos de piedade pelos assassinos, de modo a possibilitar sua impunidade, basearam-se nas hipotéticas violências que teriam sido cometidas pelo coronel Scaffa, no inquérito para apuração de atividades subversivas de oficiais das fôrças armadas, violências essas categòricamente desmentidas na sentença que absolveu aquêles oficiais.

DESMENTIDO NECESSÁRIO

O encerramento do I. P. M. do Galeão e a necessidade de se entregar o comando das investigações a um oficial de patente pelo menos igual à de um dos apontados por Gregório como mandantes, tornam necessário desfazer, de vez, as acusações que se tenta lançar contra a conduta do coronel encarregado do inquérito.

Alegam os propagadores do boato, na falta de fatos atuais, que a probabilidade de terem sido cometidas violências no Galeão decorre de fato idêntico verificado quando do inquérito dos oficiais comunistas, também sob a orientação do coronel Scaffa.

Motivo de absolvição

A afirmativa de que os oficiais comunistas foram absolvidos porque ficou caracterizada a obtenção violenta das confissões é destruída pela própria sentença que considera "que não ficou provado houvesse os denunciados cometido qualquer ato que configurasse o crime de incitamento à desobediência, à indisciplina ou à prática de crime militar."

Quanto à apreciação das queixas de violências, diz a sentença: "a atitude das autoridades militares demonstra que elas, longe de empregarem, não pactuavam com qualquer processo, de violência física contra os prêsos."

Condições higiênicas

A sentença, contida em 186 páginas dactilografadas, analiza minuciosamente todo o processo, demonstrando a inviabilidade das queixas feitas pelos réus, tais como detenção em prisões insalubres, má alimentação, falsificação de depoimentos, etc.

Diz a sentença: "Pode-se ainda ter a certeza de que não é possível que fôssem insalubres, por húmidas e infectas, as prisões em que estiveram recolhidos, por longos meses, numerosos acusados, – assim como não é possível que não fôsse sadia a alimentação que lhes era servida – pois, no caso contrário, ter-se-ia registrado, pelo menos, um caso de pneumonia ou de infecção intestinal, ou de qualquer outra doença grave".

Referindo-se ao coronel Scaffa, esclarece a sentença: "Da retidão do coronel Scaffa, como encarregado do inquérito, têm-se inúmeras provas, dentro dos próprios autos".

Um episódio

A sentença registra também a conduta do coronel Scaffa em relação a um dos acusados, que se dizia "desafeto" daquela autoridade: "O cel. Scaffa registrou religiosamente as declarações que lhe prestou o tenente Milton, contestando as acusações que lhe faziam alguns companheiros, e atribuindo-as ao fato dele, tenente Milton, costumar reclamar contra a carestia da vida.

Apesar dessa negativa, poderia o cel. Scaffa, com os poderes que tinha, como encarregado do inquérito, diligenciar no sentido de que o tenente Milton fôsse mantido prêso por 30 dias, com prorrogação de mais 15 dias e solicitar depois a sua prisão preventiva.

Que fêz, no entanto, o cel. Scaffa?

Aceitou como sinceras as alegações do tenente Milton e o pôs, prontamente em liberdade.

Donde se conclui mais que, se o cel. Scaffa agiu com isenção de ânimo em relação ao seu desafeto, que seria o tte. Milton, com maior razão não iria obrigar a assinarem confissões forjadas os outros acusados, contra os quais nada tinha pessoalmente."

Acresce o documento que se o encarregado do inquérito pretendesse forjar confissões, não convidaria um representante do Ministério Público para acompanhar suas diligências.

Conclusão

Êstes fatos desmentem as acusações que agora tentam fazer contra a autoridade que conduziu o inquérito, cujo êxito está demonstrado no arrolamento de todos os culpados do assassinato do major Vaz. Recorreu-se a outro processo para poder negar, neste, violências absolutamente inexistentes.

A declaração de Gregório de que o cel. Scaffa era o seu "pai branco"; a reportagem feita no interior do Galeão, comprovando o confôrto dispensado aos presos; a inexistência de qualquer queixa dos presos quanto ao trato que receberam — tudo isso foi esquecido, na ânsia de inutilizar o inquérito, para livrar da punição os culpados.

Gregório, entretanto, interrogado pela Polícia Técnica, sem qualquer coação, confirmou tudo o que disse às autoridades militares. E não fêz nenhuma queixa contra o tratamento que estas lhe dispensam.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Para Deputado **P. S. P.**
Maurício de Medeiros
(Galeria da Ass. dos Empr. no Comércio - Av. Rio Branco - sobreloja - sala 5)

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO FEDERAL
Clementino Fraga
O livre e consciente exercício do voto não é apenas um direito do cidadão: é sobretudo um dever de todo o brasileiro que ama a sua Pátria. E o exame da vida pregressa dos candidatos é a garantia do eleitor.
Rua Pedro Lessa, 35 - 6.º and. - s/610
Tel.: 52-5164

O Catete por dentro

CEDRO DO LÍBANO — O Itamarati recebeu duas mudas de cedro que o presidente Chamoun, do Líbano, mandou para o presidente Vargas. O presente será entregue à senhora Darci Vargas, esta semana.

* * *

DE "SLACK" — Na semana passada, o presidente Café Filho recebeu uns amigos para almoçar na Gávea Pequena. Como era um almôço em família, o sr. Café Filho surgiu na sala vestido num "slack", bem à vontade. Antes, porém, por precaução, enfiou o rosto pela cortina e perguntou:

— Tem fotógrafo aí?

* * *

VOTO DO PTB — O ministro Costa Pôrto acredita na vitória da candidatura Cordeiro de Faria. E opina:

— Vamos ter votação bem superior à do PTB. Os acontecimentos políticos do mês de agôsto só trouxeram uma alteração: é que o voto dos petebistas será acompanhado de desafôro e desafôro não enche urna.

* * *

ANTI-"CADILLAC" — O presidente Café Filho não quer usar, no diário, o "Rolls Royce" nem o "Cadillac" presidenciais: considera carros de muito luxo. Ordinàriamente, o sr. Café Filho sai num dos "Chevrolets" dos chefes de gabinete.

* * *

O QUE FALTA NO CATETE — A Presidência da República que se subdivide em mais de uma dezena de seções, não dispõe sequer de um mimeógrafo. Todo o material a ser mimeografado tem de ser levado ao DASP.

* * *

PROGRAMA — O sr. Café Filho jantou com a família, sexta-feira, comemorando aniversário de casamento e aniversário de nascimento de sua espôsa.

Seu programa de fim de semana: repouso na Gávea Pequena, de onde só se afastou, ontem à tarde, para presidir à abertura dos Jogos da Primavera.

A. NOGUEIRA

AO COMÉRCIO DE TODO O BRASIL

As entidades que subscrevem o presente, representantes máximas do comércio, procurando corresponder, em suas esferas de atividade, ao apêlo que lhes dirigiu o eminente Presidente da República, Dr. João Café Filho, no sentido de colaborarem com o govêrno nas providências de caráter econômico a serem adotadas com o propósito de combater os males que ora afligem o povo brasileiro, notadamente os relacionados com o custo de vida, tendo em vista:

a) que a grave situação, claramente exposta pelo Sr. Presidente da República em sua fala ao país a 14 do corrente, exige a mobilização de todos os brasileiros em verdadeiro esfôrço de salvação pública no setor econômico, social e político;

b) que a colaboração solicitada, até o extremo limite do sacrifício, nunca faltou ao Estado por parte do comércio nas horas difíceis da história nacional e antes tem sido oferecida expontaneamente com patriotismo e espírito público;

c) que as angústias que hoje afligem os poderes públicos ante os sofrimentos do povo, são também sentidas pela produção brasileira, e de modo especial pelo comércio, que estabelece o élo de ligação entre ela e o consumidor;

d) que várias das providências oficiais ora anunciadas de há muito vêm sendo pleiteadas pelas classes produtoras, nos públicos pronunciamentos de seus congressos, conferências, reuniões, mesas redondas e através de memoriais, e embora considerando que;

e) a situação anormal que o país vem atravessando dentro do clima inflacionário, das dificuldades do intercâmbio internacional, dos controles de câmbio, de crescente intervenção do Estado na economia, dos contínuos acréscimos nos encargos de ordem tributária e social, tem pesado duramente sôbre as empresas e contribuido, na mór parte, para agravar a conjuntura econômica;

f) que qualquer redução nos lucros normais do comércio honesto, principalmente no de gêneros de primeira necessidade, representará sacrifício;

NÃO OBSTANTE,

pelo empenho com que a classe deseja concorrer para que a tarefa do Estado seja realmente facilitada no sentido de atingir, com rapidez e eficiência, seus nobres objetivos em benefício da coletividade, a Federação das Associações Comerciais do Brasil e Confederação Nacional do Comércio, endereçam, por êste intermédio, ao comércio de todo o Brasil, veemente e caloroso apêlo para que, mais uma vez, dando exemplo do alto espírito e devotamento ao bem público, procure reduzir os preços, ainda que para isso seja preciso cortar nos lucros normais e justos.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1954.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL E CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO.

(ass.) — CARLOS BRANDÃO DE OLIVEIRA
Presidente
BRASILIO MACHADO NETO
Presidente

Para Vereador

COTRIM NETO

Cédulas: Almte. Barroso, 72 — salas 1112/13
Fones: 22-5790 — 42-6310

CANDIDATO RACISTA



No clichê, o sr. José Veríssimo, presidente da União dos Homens de Côr do Norte Fluminense, no momento em que nos concedia a entrevista, acompanhado dos srs. Arnaldo Gomes Pôrto Júnior, secretário-geral daquela organização, Rui Lopes da Silva Tôrres, Oduvaldo Glória Tinoco, Petrônio Bernardo Oliveira, Jonas de Oliveira, Geraldo Osório Bastos, 2.º secretário da União, Juvenil Roque de Oliveira, Palmiro Ramalho, José Ferreira da Silva, Josias Soares, Manoel Pacheco da Silva, e Aniceto Manuel da Silva

Couto F.º não gosta de prêto

— "Estou seguramente informado de que o sr. Miguel Couto Filho, candidato da Coligação PTB-PSD ao Govêrno do Estado do Rio, não gosta, como se diz, de homens de côr, tendo mesmo por êles absoluto desprêzo" — afirmou ontem à nossa reportagem, o sr. José Veríssimo, presidente da União dos Homens de Côr do Norte Fluminense.

FATOS

— Essa minha convicção — prosseguiu o sr. José Veríssimo — deriva dos seguintes fatos: sei, por exemplo, que nas salinas do sr. Miguel Couto, em Cabo Frio, predomina o mais severo racismo. O homem de côr, quero dizer, o negro, se ali existe algum, não goza do mesmo acatamento que os brancos. Por êsse e outros motivos é que não tenho dúvida em reforçar o que se afirma do sr. Miguel Couto, com relação aos homens de côr de um modo geral, e aos negros de modo particular. Aliás, não conheço nenhum fato que desminta o que se vem afirmando.

NÃO VINGOU O MOVIMENTO

Falando a respeito da posição dos homens de côr no Estado do Rio em face da candidatura do senador Pereira Pinto ao Govêrno do Estado, disse-nos o sr. José Veríssimo:

— Confirmo que tomei conhecimento oficial de um movimento promovido por alguns homens de côr, no sentido de anular o apoio que vimos dando, desde o início, à candidatura do senaor Pereira Pinto. Tal movimento, entretanto, não vingou entre nós. Isto porque os seus objetivos eram meramente eleitorais e visavam justamente arrastar-nos para o lado daquele candidato que é conhecido como inimigo da nossa raça — concluiu.

Tancredo Neves defende-se

O sr. Tancredo Neves, acusado de ter recebido do SESC a importância de 100 mil cruzeiros, ao tempo em que era Ministro da Justiça, fêz a propósito a seguinte declaração:

— Julgo do meu dever declarar que efetivamente recebi aquela importância da mencionada entidade, que ma concedeu atendendo à solicitação que lhe fiz de um auxílio financeiro à realização, em São Paulo, do Congresso Pan-Americano de Magistrados, que está sendo promovido pela Associação Brasileira de Magistrados. Dessa ocorrência e de tôdas as gestões que lhe dizem respeito ficou ciente o des. Milton Barcelos credenciado por aquela Associação para tratar do assunto. Estou certo de que êsse honrado magistrado, se ouvido, confirmará o que aí fica por mim asseverado.

O sr. Tancredo Neves agradeceu à direção do SESC o auxílio financeiro recebido para o Congresso.

— Mercê de Deus — disse — não há em minha vida pública ou privada qualquer ato de que não possa dar exatas e precisas explicações.

"Arrancar a terra fluminense do domínio que a infelicita"

O senador José Carlos Pereira Pinto, candidato a Governador do Estado do Rio na chapa da Aliança Popular participou, ontem, dos comícios realizados em Cachoeiras do Macacu (à tarde) e Nova Friburgo (à noite).

No primeiro discurso, o senador Pereira Pinto abordou o problema dasf inanças estaduais que "ninguém desconhece — disse — são as mais precárias". Em Nova Friburgo, o senador Pereira Pinto reafirmou o que, seguidas vêzes, tem dito: "urge arrancar a terra fluminense do domínio que a infelicita, há tantos anos quantos são os da política exercida por homens estranhos à sua vida, aos seus costumes, às suas tradições, aos seus anseios".

OS DISCURSOS

Foram os seguintes os discursos pronunciados pelo senador Pereira Pinto respectivamente em Cachoeiras de Macacu e Nova Friburgo:

"E' Cachoeiras de Macacu um dos mais antigos e extensos e das menos povoadas e protegidas unidades administrativas do Estado do Rio de Janeiro. Entre a criação da vila que é a sua sede, em 1679, e o seu investimento como município, em 1929, medeiam precisamente 250 anos. Com a área territorial de 1.052 quilômetros quadrados e a população de 16.272 habitantes, a sua densidade por quilômetro quadrado é de cêrca de 15,50, a mais baixa entre todos os municípios fluminenses.

Essa posição independe do espírito progressista dos seus filhos, porque decorre como que de uma fatalidade geográfica. Ocupando um território de transição entre a Planície da Guanabara e o Alto da Serra, Cachoeiras de Macacu participa das características dessas duas regiões, que se refletem em diversos aspectos de sua situação demográfica e econômica, mas sem facilidade para o seu desenvolvimento, por não lhe permitir as vantagens da colonização.

Faltam-lhe **condições ecológicas para as grandes culturas, como a do café,** cana de açúcar ou **algodão que, com seus rendimentos compensadores, atuam como** fatôres de atração, **fixação e condensação** demográfica. **Por isso, a sua** produção **predominante é a de cereais, frutas,** legumes, hortaliças e verduras, **bem como** da **média e pequena pecuária.**

Não obstante essas circunstâncias, apresenta Cachoeiras prova inequívoca da sua capacidade realizadora e do seu progresso econômico. Assim é que no quinquênio de 1946-1950, a sua área cultivada aumentou de 3.810 hectares para 4.952 e o valor de sua produção agrícola se elevou de 7 milhões para cêrca de 38 milhões de cruzeiros.

Esses dados estatísticos, extraídos do recenseamento de 1950, servem para demonstrar que Cachoeiras de Macacu, crescendo apenas graças aos esforços e energias dos seus laboriosos habitantes, faz jus ao apoio decisivo e eficiente dos poderes públicos, no sentido de incentivar a expansão de suas atividades e melhorar as suas condições de vida. Servido por estradas de ferro e de rodagem, que o colocam a 90 e 120 quilômetros, respectivamente, das capitais do Estado e da República, êste município poderá contribuir muito para o abastecimento dêsses centros de consumo, se fôr dotado com os elementos necessários, para aproveitar os seus recursos naturais, instalar algumas indústrias e explorar outras fontes de produção.

Candidato à sucessão governamental do Estado, uma das minhas principais preocupações, nesta viagem de propaganda, é sondar as necessidades dos municípios, em geral, para atender às dos menos desenvolvidos, de preferência se tiver a honra de ser eleito. Essa preocupação se inspira tanto em motivos de ordem política como na minha própria origem.

Filho do mais populoso, vasto e rico município fluminense, que é Campos, desejo sinceramente que os demais, de acôrdo com as possibilidades de cada um, possam atingir elevado grau de prosperidade, a fim de que haja relativo equilíbrio entre as circunscrições administrativas do Estado. Embora seja uma utopia a igualdade econômica dos municípios por variarem os fatôres do seu enriquecimento, é preciso preservar a sua integridade territorial, satisfazendo as justas aspirações dos distritos rurais, para evitar a criação de novas comunas, que acarretam sempre mais despesas para o Estado, numa época em que se aproxima aceleradamente da ruína financeira.

De fato, não poderia ser mais grave a situação das finanças estaduais. O exercício de 1953 encerrou-se com um "deficit" de 80 milhões de cruzeiros. A dívida externa e interna consolidada sobe a mais de um bilhão de cruzeiros. Ainda agora o Govêrno pretende realizar novo empréstimo de 150 milhões de cruzeiros em apólices da dívida pública. Nada chega para cobrir a voragem dos gastos excessivos para fins eleitorais. Além dos fundos provenientes da exploração oficial do jôgo sobrecarrega cada vez mais os compromissos do Tesouro.

Por mais pesada que **seja essa** herança, agravada propositadamente pelo situacionismo, por uma espécie de vingança antecipada ante a perspectiva de sua derrota, a Aliança Popular Fluminense não recua um passo da atitude que assumiu, apresentando candidatos não só à renovação dos poderes representativos mas sobretudo à renovação dos processos políticos e administrativos desta unidade federada. Urge arrancá-la do domínio que a infelicita há tantos anos quantos são os da política exercida por homens estranhos à sua vida, às suas tradições, aos seus costumes, aos seus anseios.

O pleito de 3 de outubro próximo é a oportunidade para essa obra de libertação, na qual se deve empenhar o eleitorado esclarecido e independente de todos os municípios. E é de esperar que não falte ao cumprimento dêsse dever ou ao exercício dêsse direito o de Cachoeiras de Macacu, que tanto precisa de um govêrno capaz de cooperar, com obras e serviços de interêsse local, para o levantamento do nível econômico e social de sua população, abrindo-lhe caminho para um futuro próspero e brilhante."

EM NOVA FRIBURGO

"Friburguenses!

Os líderes e candidatos da Aliança Popular Fluminense experimentam um vivo sentimento de confiança ao entrarem em contato convosco, a céu aberto, na praça pública, para pleitear o vosso apoio e solidariedade à sua campanha de regeneração política e recuperação econômica do Estado. E' que Nova Friburgo alimenta desde a sua origem o mais acentuado culto pela liberdade, pelos direitos dos homens, pelos princípios fundamentais da democracia, pelo valor insuprível do trabalho.

Localizada na antiga Fazenda do Morro Queimado a primeira tentativa de colonização oficial por elementos estranhos à metrópole, quando o Brasil ainda se encontrava sob o domínio de Portugal, coube a Friburgo a sorte de ser fundada por suíços e considerada vila logo após, com a faculdade de eleger as autoridades administrativas e judiciais. Nasceu assim com o espírito de livre determinação trazido pelos filhos da Confederação Helvética e com a prerrogativa de livre escolha dos seus dirigentes transformado mais tarde na autonomia municipal. Daí a formação democrática do seu povo que, consolidada através de uma evolução secular, se conservou até os nossos dias, quando Nova Friburgo se destaca por uma intensa viva-

(Conclui na pág. 8)

Estudos de Direito Internacional

No dia 21, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, instalar-se-á, solenemente, o Instituto Grotius com a presença do Embaixador da Holanda, do embaixador Hildebrando Acioly e de outras autoriades.

O Instituto destina-se a incrementar o estudo do Direito Internacional Público e Privado, Direito Constitucional e Comparado, assim como promover o intercâmbio com associações congêneres nacionais e estrangeiras. Patrocinará conferências, reuniões, cursos, seminários e fará pesquisas tendo como objeto os referidos campos do Direito.

Foi escolhido para presidente do Instituto o desembargador Oscar Tenório figura de alto destaque da nossa magistratura e do nosso magistério universitário. O Instituto, por intermédio de seu secretário-geral, o advogado Reinaldo Melo Morais, iniciará brevemente a publicação de um boletim, que será o seu órgão oficial e realizará, como já foi referido, seminários e cursos de extensão universitária dentro da sua especialidade.

Na sessão solene de instalação farão uso da palavra o desembargador Oscar Tenório o embaixador Hildebrando Acioly, o adido cultural da Holanda e o acadêmico Ricardo Pereira Lira, presidente do Centro Acadêmico Luiz Carpenter.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
CAPITAL Cr$ 50.000.000,00
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
• DEPÓSITOS
• DESCONTOS
• CAUÇÕES
• COBRANÇAS

FLUMINENSES:

VOTAI EM

João Rodrigues de Oliveira

PARA

DEPUTADO ESTADUAL

ÉLES TAMBÉM PREFEREM A REAL



Acabam de partir de São Paulo, onde assistiram e tomaram parte nos festejos do IV Centenário, os estudantes de Coimbra. E, como não podia deixar de ser, os famosos "Capas Pretas" preferiram para sua viagem os aviões da mais conhecida emprêsa de aviação do Brasil — a REAL. No clichê, os acadêmicos portugueses, embarcando em um dos "Convair-30" da REAL dizem adeus a São Paulo

Arinos fala da união mineira, eleições e de outros assuntos

BELO HORIZONTE, 18 — D. C. — "As possibilidades de união dos partidos mineiros dependem das condições que o Govêrno criar no Estado e principalmente da maneira como decorrerem as eleições de 3 de outubro", declarou em entrevista à imprensa desta capital o deputado Afonso Arinos, líder da bancada udenista na Câmara Federal.

— "Não acredito — diz Arinos — que a existência de um novo govêrno federal tenha mudado o problema do acôrdo em Minas. Sòmente depois de concretizada a unificação das fôrças políticas do nosso Estado é que o fato ganhará amplitude nacional, passando a interessar ao Govêrno da União".

CLIMA DE TRANQUILIDADE

O antigo líder da minoria acha difícil a votação do orçamento para 1955 até 30 de novembro, porquanto grande número de deputados, principalmente dos Estados onde haverá eleições para governador, como Rio Grande, Pernambuco e Bahia, dificilmente voltarão à Câmara a tempo de votar a lei de meios. — "Se tal acontecer — acentua Afonso Arinos — terá de ser prorrogado o orçamento de 1954. Isto não será fundamental porque o govêrno Café Filho será essencialmente político e não terá tempo de executar um plano administrativo para o qual a lei de meios seja básica. Mas a preocupação do presidente é manter o equilíbrio político para que as eleições de outubro próximo e de 1955 transcorram num clima tranquilo.

O SUICÍDIO DE VARGAS

Indagado sôbre as causas que teriam levado o sr. Getúlio Vargas ao suicídio, respondeu Afonso Arinos:

— "Não há decisão mais solidária do que o suicídio. Na minha opinião, foi a constatação do fracasso dos seus planos de govêrno e a decepção que lhe causaram os homens a quem incumbia parte da tarefa governativa, bem como a repugnância pelos atos praticados pelos seus íntimos, o que o levou a matar-se."

Respondendo à pergunta sôbre se acredita que o impacto emocional da morte de Vargas influiria decisivamente para a constituição de um parlamento de maioria trabalhista, afirmou:

— "Acho muito difícil uma previsão sôbre o embate eleitoral, nessa atmosfera emotiva. A emoção está dos dois lados. Não está só da parte do varguismo, mas do lado dos que estão sensibilizados pelos crimes que se praticaram em tôrno do ex-presidente."

A CRISE DO PRESIDENCIALISMO

O sr. Afonso Arinos foi sempre presidencialista, ponto, aliás em que estava de acôrdo com o sr. Gustavo Capanema, quando ambos ocupavam a liderança da maioria e da minoria na Câmara Federal.

— "A crise de 1954 me trouxe a convicção de que o regime presidencialista pode trazer situações insolúveis dentro do atual mecanismo político. Mas — acentua — não desapareceram minhas dúvidas quanto à exequibilidade do sistema parlamentarista, que constituiria uma antinomia, uma contradição com o regime federativo, que tem a base política nos municípios. Imagine-se a repercussão de uma crise de gabinete nos dois mil municípios brasileiros.

LEGALIDADE DO IPM

— "Não se pode duvidar da legalidade do inquérito policial-militar que apura o crime da rua Toneleros - diz Arinos. A sua formação e atuação estão

(Conclui na pág. 8)

O Que Se Diz:

...QUE o sr. José Américo, que publicará brevemente no "O Cruzeiro" seu depoimento sôbre a recente crise política, aguarda a passagem do pleito de 3 de outubro para lançar um manifesto à nação, de definição diante do novo govêrno e de proposição do problema sucessório da República...

...QUE, depois do caso dos automóveis, o almoço para o sr. Ademar de Barros, programado para se realizar hoje em Manguinhos, quase que era cancelado, tendo surgido, entretanto, uma solução conciliatória: permitir o almoço, separando o local da pista e dos hangares onde estão os aviões...

FLUMINENSES:

Votai nos candidatos da

Aliança Popular Fluminense

Para Governador:

JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

Para Vice-Governador:

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR

Para Senadores:

PAULO ARAÚJO

ABELARDO MATA

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

1955



EUROPA

Anunciamos o lançamento das viagens em PRIMEIRA SEGUNDA e TERCEIRA CLASSES para a próxima temporada

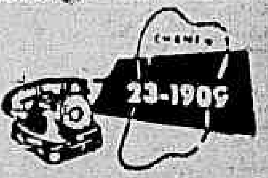
MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
2 — SANTA MARIA	5 — H. Monarch	3 — Castelo Bianco	1 — Brasil Star
5 — Anna "C"	5 — 17 de Octubre	4 — Uruguay Star	1 — Lavoisier
8 — Andréa "C"	6 — Uruguay Star	6 — Augustus	7 — H. Princess
8 — Alcantara	13 — Laennec	14 — Conte Grande	7 — 17 de Octubre
12 — Giulio Cesare	17 — Anna "C"	17 — P. Peron	15 — Uruguay Star
15 — H. Princess	20 — Argentina Star	17 — H. Chieftain	15 — Castel Blanco
15 — P. Peron,	22 — Giulio Cesare	17 — Andes	17 — Augustus
16 — Charles Tellier	26 — Eva Peron	18 — Charles Tellier	17 — Andréa "C"
17 — Andes	26 — H. Brigade	20 — Santa Maria	22 — Alcantara
18 — Vera Cruz	27 — Vera Cruz	28 — Anna "C"	22 — Laennec
19 — C. Bianco	27 — Louis Lumiere	30 — Giulio Cesare	28 — Eva Peron
23 — Conte Grande	27 — Andréa "C"		28 — H. Monarch
23 — Brasil Star	29 — Alcantara		29 — Conte Grande
27 — Augustus			29 — Santa Maria
			29 — Argentina Star



SEU PLANO DE VIAGEM A FORFAIT...

Conheça nosso sistema de viagem à forfait, que proporciona com sua família ou amigos, viajar comodamente, sem preocupações, incluindo reservas de passagens, hoteis, Estradas de Ferro, automoveis com excursões aos pontos historicos e turisticos dos paizes de sua escolha, e planejadas dentro do itinerário e da classe de sua preferencia.

TARIFAS OFICIAIS
RESERVAS E INFORMAÇÕES





AV. RIO BRANCO 66/74 — esq. P. VARGAS

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 19 DE SETEMBRO DE 1954

A nossa opinião

Os gregórios e a eleição

Os fatores de perturbação do livre pensamento do povo, gerados no correr da crise político-militar, cujo desfêcho trágico criou por um instante tantos equívocos de julgamento, parecem se dissolver nessa véspera do pleito. De um lado todo o episódio que resultou na morte de Getúlio Vargas foi perfeitamente esclarecido, compreendendo hoje cada homem de boa-fé e de são entendimento que o presidente desfechou um tipo no coração para omitir-se à desonra que, para o seu Govêrno e para a sua pessoa, criaram seus amigos mais íntimos, seus familiares, seus serviçais, aquêles, enfim, nos quais mais confiou. De outro lado, o prosseguimento do inquérito do Galeão veio desnudar a trama urdida pelos homens da confiança pessoal e política do presidente-suicida para sufocar no sangue a voz da oposição e criar no país o estado de desordem propício ao caos e à consequente ditadura sonhada por quantos temiam ver terminado o império da corrupção em que se enriqueciam os gregórios.

Sómente, assim, para os homens que continuam de má-fé, sómente para as "viúvas" e os gregórios, a morte de Getúlio Vargas é pretexto de êrro deliberado, pois dêsse êrro é que está, na maioria dos casos, dependendo o êxito eleitoral dessa gente. Êles insistem na técnica de exploração do cadáver, mas a verdade é que essa técnica, perfeitamente desmoralizada, não deverá ter o rendimento eleitoral que inicialmente foi esperado. E' certo que o sobrenome de Vargas, apesar de ter se tornado de certo modo um sobrenome sinistro, fará com que setores menos informados e mais suscetíveis de reações sentimentais permitam ao sr. Lutero Vargas fugir ao fracasso que o aguardava.

Mas quanto aos demais candidatos da nova política instaurada com a exploração do cadáver tudo indica que o povo lhes volte as costas, ciente de que não passam de hienas e avestruzes travestidos agora de morcegos.

Um mês de campanha de esclarecimento, sôbre os fatos tumultuosos do dia 24 de agôsto, permitiu que se recompusesse a verdadeira fisionomia da situação nacional, com a identificação pacífica dos que estavam empenhados numa trama contra o regime, dos que se beneficiavam com a corrupção, dos que representavam o roubo e o golpe e que hoje são saudosistas do roubo e do golpe. Os partidos empenhados no revigoramento das instituições democráticas e os líderes que se destacaram na luta contra o extinto govêrno recobraram ràpidamente seu prestígio junto à opinião pública nacional, tendo o direito de esperar que o pronunciamento das urnas de 3 de outubro reflita um julgamento preciso e verdadeiro.

Gasolina é o menos

QUANDO muda o govêrno, é costume os administradores novos determinarem uma série de medidas contra o abuso dos carros oficiais, impondo medi-no que tange aos gastos de gasolina.

Ora, em primeiro lugar, o que menos se gasta em automovel, a despesa que figura como dano menor para o Tesouro, é a que se faz com a gasolina. Peças e acessórios sobrecarregam muito mais o orçamento das garages oficiais do que o combustivel — e disso tem conhecimento quantos possuam um veículo automóvel.

O que cumpre, realmente, preservar, como valor primacial, não é nada disso, porém: é a afronta pelo govêrno — quando descansa de seu zelo calouro — fazendo ir sobre rodas a prosperidade dos seus super-homens, ou de suas super-mulheres, desperdicando importância fora das horas em que prestam serviços ao Estado.

O valor moral de exemplos tais, sua influência psicológica, importa muito mais do que a gasolina perdida. Em suma: pior é o desgaste moral do que piqueniques dos aristocratas da República.

E êste reparo volta a ser oportuno, quando o prefeito Alim renova recomendações de poupar gasolina nos carros da Prefeitura.

O impôsto sindical

O ministro Alencastro Guimarães, do Trabalho, colocou na Comissão do Imposto Sindical um interventor, que já deu de fazer limpeza, tirando sinecuras de alguns pequenos apaniguados que apanhavam sobras da cornucópia abastecida na inesgotável riqueza das contribuições compulsórias pagas pelos trabalhadores.

Seria essa medida, segundo as intenções anunciadas pelo ministro, uma preliminar visando o total exterminio da CIS, sem dúvida para substituí-la por outro orgão, onde a imoralidade nos gastos se torne menos possível.

E' caso para se observar, porque outros já investiram, ou propuseram investidas no mesmo sentido, encontrando, no entanto, resistências que inutilizaram seus esforços. A primeira dessas resistências vem dos beneficiários das marmitas, inconformados de perdê-las e lançando mão, para deter a corrigenda, dos mesmos pistolões que usaram para entrar na partilha do bolo trabalhista. A segunda, menos agressiva e mais atuante, está no próprio amolecimento que o tempo traz, sob a forma de pequenas transigências, envolvendo a administração de tal forma que termina por afogar os mais honestos impetos de correção.

Necessita, portanto, o ministro Alencastro, de estar prevenido contra essas forças adversas e manter um propósito que se poderia mais facilmente fazer valer se aplicado de golpe, numa só providência de saneamento definitivo.

Incompatibilidade eleitoral

O delírio animado pelo Ministério do Trabalho no luminoso queima final do trabalhismo conduziu um grande número de dirigentes sindicais a se candidatar a cargos eletivos. Em consequência, para manter em dia os seus propósitos e olhando a proliferação dos rivais, tais senhores deram de sacar sobre a agitação, a fim de manter seus nomes no cartaz e preocupados com o risco de tôda atitude sua, contrária a idéias porventura anunciadas como vantajosas para seus companheiros, prejudicar o resultado em seu favor, no pleito de 3 de outubro.

Daí nasceu a balbúrdia notada nêstes últimos tempos, em que os comunistas, piscando prometimentos no seu olho direito (que o esquerdo está sempre vivo num objetivo certo), assumiram a liderança do movimento trabalhista no país. Ameaças de greves e até algumas realizações nêsse campo já surgiram como resultado da ambição política lançada no meio sindical.

A legislação do trabalho proibe o trato de assuntos partidários no seio dos orgãos de classe, mas, não cogitou dos efeitos que pode ter, sobre a vida, de uma classe, a influência indireta da política, essa que, sem citação expressa, pode levar os dirigentes sindicais a gestos que normalmente não praticariam, se livres de viver com os olhos num lugar nas Câmaras dos vereadores, ou dos deputados.

Passadas as próximas eleições e para tranquilidade geral, seria útil uma revisão nêsse aspecto da vida das classes, apenas para o efeito de reconhecer-se a incompatibilidade total, que existe, entre o exercicio de função na diretoria de sindicato e a candidatura a cargos eletivos.

"DEIXA-ME TRABALHAR"

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

PUBLICOU o "Diário de Notícias", em "a pedidos", uma carta aberta dirigida ao sr. Presidente da República pelo brigadeiro Godofredo Franco de Faria, que, além de brigadeiro é, também, grande estudioso de nossos problemas econômicos e um dos mais inconformados com as nossas veleidades "dirigistas". E' êsse sentimento de inconformação, aliás, o que tem aproximado o brigadeiro Franco de Faria do redator destas crônicas, também convictamente anti-dirigista, isto é, liberal. O brigadeiro Godofredo Franco de Faria, que frequentemente nos distingue com uma leitura atenta e minuciosa, não raro nos comunica, pessoalmente ou pelo telefone, quer sua solidariedade, quer suas críticas e divergências, sempre esclarecidas e esclarecedoras, numa valiosa e confortadora contribuição para o melhor entendimento dos nossos problemas.

Sair da frente: um bom programa

Ora, acontece que nosso amigo, brigadeiro Godofredo, está um tanto decepcionado com o Govêrno sob a presidência do sr. Café Filho. E é essa decepção que o leva a dirigir-se ao Presidente da República, para tentar convencê-lo do desacerto de certas contemporizações com medidas e órgãos de intervenção do Estado no domínio econômico — medidas e órgãos que o Brigadeiro chama, indiscriminadamente, de "comunistas".

A denominação causa estranheza, e já ouvimos dizer que não tem sentido. Não é tanto assim. O comunismo é a intervenção total e absoluta, que não deixa sequer um respiradouro à liberdade individual. Não é, pois, tão impróprio como parece chamar "comunistas" (isto é, de índole, inspiração e efeitos comunizantes) as providências sugeridas pelo nosso tão frequente e desastrado intervencionismo.

A tese principal, defendida pelo brigadeiro Godofredo em sua carta ao sr. Café Filho, é a de que o maior serviço que a Nação espera do Govêrno, é que não atrapalhe o seu desenvolvimento e sua produção. Tese constantemente defendida também nestas crônicas, o que quer dizer que, quanto ao mérito, e bem consideradas as coisas, estamos de pleno acôrdo: Govêrno que não atrapalhe, será um grande Govêrno e resolverá muito melhor os problemas nacionais do que os gostam de atuar em tudo e a tôda hora.

O brigadeiro Godofredo, evocando célebre diálogo entre Diogenes e Alexandre, resume suas idéias, de modo pitoresco e expressivo, na seguinte fórmula:

— Saia da frente, Excelência!

Entenda-se: tire da frente o vulto opressivo e geralmente inepto do Estado. Ou, como diz popularíssima personagem de um programa radiofônico: "Deixe-nos trabalhar". No dia em que o Estado permitir que a Nação trabalhe, saindo da frente, como pede o sr. Franco de Faria, é certo que teremos resolvido o pior de nossos problemas econômicos.

O econômico e o político

Que o brigadeiro Godofredo o diga, sempre é bom. Esta é uma das verdades que vale a pena proclamar e repetir infatigàvelmente. Não é, porém, necessário dizê-la diretamente ao sr. Café Filho, pois o Presidente da República está perfeitamente capacitado disso, e há muito tempo. Nem sempre estêve, é verdade. Mas seus pronunciamentos sôbre o assunto, nos últimos anos, foram, todos, no sentido de deixar a economia o campo livre, para que seus problemas se resolvam de acôrdo com as leis de Deus, como adverte e propugna o brigadeiro Franco de Faria. Modificar, contêr, reprimir ou infringir essas leis, como gostam de fazer nossos economistas oficiais, costuma ser espeto: o povo está aí, que o diga.

Nesse caso, que faz, então, o sr. Café Filho, que não atende aos apêlos do brigadeiro Faria? Bem, o sr. Café Filho é, antes de tudo, um político, e políticos, antes de tudo, são os problemas com que se defronta, neste momento inicial de um período realmente curto, de Govêrno. De nossa parte, não temos dúvida que, sob seu comando, o Estado há de tender a "sair da frente", como reclama aquêle ilustre oficial-general da Aeronáutica. Várias circunstâncias, porém, aconselham o atual Govêrno a evitar os movimentos bruscos, nesse terreno. A disposição, porém, é firme, e o Estado irá saindo da frente, devagar.

Essa é, pelo menos, a nossa convicção. Na verdade, também gostaríamos de algumas soluções mais prontas. A tarefa do sr. Café Filho é, porém, tão urgente e ao mesmo tempo, tão delicada e complexa, é tão visível o seu empenho em levá-la a bom têrmo, que não cabe senão apoiar, em tese, o programa que vai surgindo aos poucos, mesmo naquêles pontos em que não nos satisfaça inteiramente ou, até, eventualmente, nos contrarie.

Dulles e a Conferência dos Nove

Georges Wolff

John Foster Dulles

WASHINGTON — Desde que souberam, depois do fim das conversações Mendes-France-Eden, que na Conferência dos Nove, encarregada de examinar as modalidades do rearmamento alemão poderia ser convocada para 27 do corrente, nos circulos governamentais norte-americanos pergunta-se se o emprêgo do tempo do sr. John Foster Dulles poderá se acomodar a essa data.

"Para isso seria preciso que essa conferência fôsse particularmente breve", declarou ontem, a êsse respeito, um alto funcionário do Departamento de Estado.

Com efeito, o Secretário de Estado, que estará de regresso a esta capital amanhã de manhã, conta ir passar o fim de semana em sua propriedade de campo, situada nas margens do Lago Ontário, para se consagrar à redação do discurso que deve pronunciar na próxima terça-feira, dia 21, por motivo da abertura da sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas. Acredita-se que o tema dêsse discurso será a questão da representação chinesa na ONU.

De um modo geral, julga-se que a presença do sr. John Foster Dulles nas Nações Unidas será necessária durante uns 8 dias, isto é, até o dia 28 mais ou menos. Mesmo se pensa em encurtar sua estada em Nova Iorque, o Secretário de Estado não poderia dispor senão de muito pouco tempo para estudar os problemas europeus sob seu novo aspecto antes de ir tomar parte numa eventual conferência dos Nove.

Tais circunstâncias são julgadas particularmente más, nos círculos ligados ao Departamento de Estado, onde se salienta que a posição dos Estados Unidos relativa ao "plano Eden" longe de, ser muito "firme" seria uma das principais razões que teriam repentinamente levado o sr. John Foster Dulles a ir a Bonn e a Londres.

Na medida em que um acôrdo teria sido feito na Europa sôbre a base do "plano Eden" ou sôbre uma fórmula similar, é provável, pois, que os Estados Unidos mostrem-se apenas moderadamente satisfeitos. Por isso certos observadores não hesitam em considerar que o problema do rearmamento alemão poderá ràpidamente perder seu caráter de controvérsia puramente franco-norte-americana para se tornar um tema de discussão entre os Estados Unidos e as Nações européias.

Todavia, não está excluído que em consequência de sua viagem a Bonn e a Londres o Secretário de Estado modifique sua posição em virtude do princípio segundo o qual é admitido que "a diplomacia é a arte do possível". (AFP)

A OPINIÃO DO LEITOR

Que deixem o Prefeito Alim Pedro em paz

O leitor Anatole Ramos — Rua Sousa Barros, 116-F, apt. 101, Sampaio — nos mandou a seguinte carta:

"Com a ascenção do sr. Alim Pedro ao cargo de Prefeito do Distrito Federal, vimos o vereador Cotrin Neto protestar da tribuna da "Gaiola de Ouro" contra a escolha feita por aquêle, dos nomes, que deveriam integrar o seu secretariado. Esboça-se, assim, a repetição do caso criado pelo sr. Carlos Vital, quando quis compor o seu secretariado técnico, em contraposição aos que queriam impingir-lhe um secretariado político. Qual o interêsse, entretanto, dêsses homens que criticam o prefeito? O bem-estar público? Nada disso! O que êles querem é satisfazer vaidades pessoais, em primeiro lugar, desejosos de darem o seu palpitezinho na composição do govêrno municipal.

Como eleitor e contribuinte dos cofres municipais, protesto contra essa intromissão dos senhores vereadores na seara do Executivo. Êles que fiquem com a função para a qual foram eleitos: legislar e fiscalizar os atos do Executivo na objetivação das leis que lhe cabe cumprir e fazer cumprir. Que deixem entretanto ao governador da cidade a liberdade de escolher os seus auxiliares imediatos, sem as suas interferências, que chegam a ser indecorosas pelos objetivos implícitos nelas entrevistos.

O sr. Carlos Vital foi vítima, desde o início do seu govêrno, de ataques dêsse jaez. Resistiu o quanto pôde mas terminou cedendo, em parte. Caiu, entretanto, diante da fôrça do comércio nesta nossa democrática e livre terra. Caiu para satisfação dêsses empreguistas que se sentiam mal com a obra moralizadora que o sr. Belmiro Siqueira, na chefia do Serviço de Seleção da Secretaria de Administração, vinha realizando, estimulado pelo sr. Wagner Estelita Campos, um dos secretários técnicos do govêrno Vital. E depois o que se viu foi o secretariado político, com o coronel Dulcídio Cardoso. Aprovou? Não! Aos concursos, honestos, livres, públicos, seguiu-se o processo das carta de pedidos, do pistolão que só aproveita aos incapazes, desonestos, inimigos por isso mesmo do DASP e propugnadores da sua extinção.

Que o sr. Cotrin Neto e seus colegas deixem em paz o novo prefeito. Cabendo-lhe governar, é de seu exclusivo direito a escolha de seus auxiliares, que deverão ser da sua confiança e não da desconfiança do povo. Que cumpram com o seu dever os vereadores e se querem votos do funcionalismo municipal, que tratem de aprovar o projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais. Não o queiram fazer colocando os seus cavalinhos de Troia no meio dessa laboriosa classe, já saturada de paraquedistas. Sejam coerentes com as promessas pré-eleitorais e trabalhem".

O cadáver

Do leitor Jorge Gularte Melleu: "A morte do sr. Getúlio Vargas, nas circunstâncias em que ocorreu, não poderia servir senão para o que de fato está servindo: para a mais grosseira mistificação, para a maior exploração que já se fêz em tôrno de um cadáver. Morto o presidente — e só depois de morto — surgiram os seus amigos, os amigos que êle esqueceu em sua carta de despedida (?); os amigos que já não o defendiam no Parlamento, nem lá iam auxiliar o líder Capanema na ingrata tarefa de salvar as aparências pela palavra fácil, na tribuna da Câmara. Vieram em nuvem, como aves de rapina — a estas de certo não se refere o têrmo usado na citada carta — aproveitar o que restava do cadáver, para dêle tirarem o último que pudessem, ainda que isto representasse o mais profundo desprezo pelo ingenuo sentimento de um povo, ainda que isto implicasse em transformar uma amizade sincera e calma, num fanatismo grosseiro e perigoso, difícil de conter. Patético, com lágrimas nos olhos — não sabemos se de remorso pelo triste papel que desempenharam nos acontecimentos, não sabemos se realmente sentidos com a perda de quem tanto lhes dera — fizeram solene juramento de continuar a sua obra!

Não discutiremos a obra de Getúlio Vargas, que só o futuro poderá razoàvelmente analisar. Mas que êsses homens não podem continuar obra nenhuma é também uma verdade que, desgraçadamente, talvez, só o futuro nos mostrará. Sinto que vai ser difícil convencer as massas dessa verdade. Está tudo impregnado de "getulismo". O pregão dos interessados não cessará aos ouvidos ingenuos dos crentes e talvez descamizados, que surgiram na política arrastados pelo prestígio do presidente suicida, para explorar a sua boa fé e destruir o pouco que havia feito, e que agora buscam nas exaltações do cadáver o hálito que os reabilitará na confiança do povo, que já não confiava nem no presidente — e que graças a uma carta surgida não sabemos como, cuja identidade ainda está em dúvida, se volta agora hiptinotizado pela fôrça dos têrmos rebuscados na hora "H" para aqueles que destituíram o seu Amo e Senhor. Senhores! Getúlio Vargas está morto. Respeitemos-lhe o cadáver, lembremos o que de bom, de acertado, de honesto fêz pelo Brasil, esquecendo os erros e as fraquezas, os apadrinhamentos ruinosos, e teremos, apenas com isto, lhe prestado a maior e a mais digna das homenagens".

Ciência ao alcance de todos

REAÇÕES À PENICILINA

A penicilina é um dos mais úteis medicamentos em terapêutica clínica, pois seu amplo raio de ação permite o contrôle de infecções inúmeras. Apesar de terem surgido vários outros antibióticos, não perdeu a penicilina sua posição de realce no armamentário terapêutico e a ela recorrem quotidianamente todos os médicos. A facilidade de aquisição, decorrente de sua produção em massa e do baixo preço daí resultante, faz com que a penicilina seja empregada de modo abusivo, pelo menos no Brasil, em que não há qualquer sanção para a venda indiscriminada de remédios. Ao menor sintoma de gripe, o doente corre à farmácia mais próxima e toma injeção de penicilina, simples ou associada à estreptomicina.

Não é esta a verdade? E a quem cabe a culpa? De um lado, aquele fato atrás mencionado — falta de controle da venda de medicamentos; por outra parte, à falta de cuidado dos próprios médicos, que costumam, não raro, receitar antes de firmarem o diagnóstico exato.

E' inócua essa prática? Nem sempre, podemos afirmar sem receio de êrro. Primeiramente, a aplicação precoce de antibióticos pode mascarar as caracteristicas da enfermidade, sobretudo quando se trata de um processo infectuoso; todos sabem que, na fase inicial, estas moléstias são semelhantes, tornando-se impossível distinguir umas das outras. Ora, a melhora aparente conseguida pelo emprego do antibiótico serve apenas para adiar o diagnóstico, o que representa prejuizo para a cura perfeita. Em segundo lugar, os antibióticos são capazes de sensibilizar o organismo humano, de modo que se desencadeiam reações várias por ocasião de aplicações posteriores. E' êste o aspecto que focalizaremos no artigo de hoje, em relação à penicilina.

A literatura médica registra três tipos de hiper-sensibilidade à penicilina: reações cutâneas simples, manifestações do tipo da moléstia do soro e choque agudo de tipo anafilático. O primeiro grupo de reações é o mais frequente, variando da inflamação da pele no local da injeção (eritema ou pápula) até o comprometimento difuso de toda a superficie cutânea, com descamação intensa (dermatite esfoliativa). A segunda modalidade é análoga à que se observa após administração de soro antitetânico: cêrca de 8 a 10 dias depois do tratamento, surgem pápulas urticariformes, que crescem e se fundem, deformando o paciente; as mucosas também ficam edemaciadas, causando distúrbios da deglutição e da fala, prejudicando a absorção dos alimentos e produzindo, inclusive, fenômenos de asfixia, quando é atingida a árvore respiratória. Este tipo de reação tem sido observado em aproximadamente 6 por cento dos doentes tratados com penicilina. Por fim, o terceiro tipo de sensibilidade exagerada é o mais grave, representado por um estado de choque, de instalação abrupta, podendo causar a morte do enfermo logo após a injeção do medicamento, antes que possa ser feita qualquer terapêutica. A raridade desta reação não implica a falta de cuidado em sua prevenção, dado o extremo perigo a que se expõem os pacientes a ela propensos. Em 1945, Cornia e colaboradores descreveram o primeiro caso de choque por penicilina, a que se juntou, no ano seguinte, outro registro, de O'Donovan e Klorfojon. Em 1949, Valdbott publicou a observação de um paciente que não resistiu ao choque agudo pela penicilina; Mayer e colaboradores puderam anotar, em 1953, 6 casos semelhantes, um dos quais fatal.

Dissemos, linhas atrás, que é preciso ter em mente a possibilidade do choque pela penicilina, com o que ficou implicito que dispõem os médicos de meios para evitar a ocorrência dessa reação. De fato, todos os autores que se ocuparam do assunto preconizam a realização de uma prova simples nos doentes que devem tomar penicilina, sobretudo naqueles que relatam tratamentos anteriores por êsse antibiótico e, em especial, quando se colhe a historia de reações alergicas precedentes, ainda que discretas. Tal prova consiste na injeção intradérmica de uma solução diluida de penicilina e na observação de reações ao nível da picada; se surge prontamente uma pápula nêsse local, isto significa que o enfermo é hipersensível à penicilina e o emprêgo subsequente do antibiótico deve cercar-se de todo o cuidado, desde que sua indicação seja incontestavel e impossivel a substituição por outros medicamentos. Nos 6 pacientes observados por Mayer, havia registro, em todos, de terapêutica anterior pela penicilina, fornecendo 4 deles história de fenômenos de reação ao antibiótico; em 2 casos, surgiu nítida pápula no local da injeção intradérmica, enquanto um terceiro apresentou reação geral de extrema gravidade, que lhe ameaçou a vida.

A penicilina tem sido apresentada sob diversas formas. De início, conhecia-se a penicilina sódica, pó de cor amarela, que se empregava diluida em água destilada ou sôro fisiológico; seguiu-se a forma cristalina, a dissolver-se em veículo idêntico. Utilizaram-se depois artifícios para prolongar o prazo de atuação do antibiótico, principalmente pela suspensão em óleo de amendoim; a adição de procaína foi o passo seguinte, mantendo essa substância a vantagem do efeito mais longo, mesmo em solução aquosa. As reações alérgicas observadas foram atribuidas, de início, a êsses produtos adicionais, seja ao óleo de amendoim, seja à procaína, não se confirmando, porém, tal hipótese, pois cada vez mais se acumularam provas de que era a propria penicilina a causa da hiper-sensibilidade de certos doentes.

E' de todo imprescindível, portanto, que o emprego da penicilina seja cercado de maiores cuidados do que se faz correntemente, pugnando os médicos pela restrição dos abusos tão frequentes. Compreende-se que é impossivel efetuar a intradermoreação em todos os enfermos candidatos à penicilinoterapia, mas não é justificado o descaso pela história de reações prévias, conquanto de pequena monta. Não raro, é possivel modificar a terapêutica, utilizando-se outros antibióticos a que não seja sensivel o doente, ou então, quando for inteiramente necessário o emprêgo da penicilina, que seja feito com cautela e munidos os médicos dos meios de debelar as reações alérgicas que venham a ocorrer.

Debate sôbre a assistência médica no Distrito Federal

Realizará a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em sua sede, na Avenida Mem de Sá, 197 no próximo dia 21, com início às 21 horas, um debate sôbre "A Assistência Médica no Distrito Federal". Tomarão parte nas discussões, como participantes oficiais, diversos profissionais médicos candidatos às câmaras legislativas nas próximas eleições, entre os quais os drs. Alvaro Dias, José Romero, Guilherme Malaquias, Breno da Silveira, Eloísio Simas Kelly, José Marques (Paulo Roberto), A. Mendes Monteiro, Indalécio Iglésias, Gentil de Castro, Hermogenes Pereira e Sales Neto. Na ocasião deverão os oradores expor pontos de vista sôbre o assunto, bem como futuros programas de ação.

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional **pagará** amanhã, segunda-feira, o 1.º **dia**. **Pensionistas Pensões Especiais** — Fls. 6.001 a 6.011 — letras A a Z; **Pensão Vitalícia Guerra Paraguai** — Fls. 6.020 — letras A a Z; **Diversas Pensões Reunidas**: Fls. 6.101 a 6.106 — letras A a Z; **Montepio do Ministério das Relações Exteriores**: Fls. 7.001 a 7.002 – letras A a Z.

EFEMÉRIDES

1710 — Capitulação de Jean François Duclerc.

1722 — Nasce, em Minas Gerais, Felisberto Caldeira Brant Pontes, depois Marquês de Barbacena.

1917 — Morre, no Rio de Janeiro, o eminente jurista Carvalho de Mendonça.

Acumulações

MAURÍCIO DE MEDEIROS

As últimas determinações sôbre acumulações remuneradas estão causando muita confusão. Houve dispositivos no Estatuto do Funcionalismo que foram ditados evidentemente para coibir abusos.

Assim, por exemplo, alguns altos funcionários, para aumentar seus rendimentos obtinham nomeações para vários conselhos e comissões com funções deliberativas. Em cada qual dessas funções recebiam jetons de presença que subiam mensalmente a somas apreciaveis.

O Estatuto, sem aludir ao fato da remuneração proibia que o mesmo funcionário pertencesse a mais de uma coletividade deliberativa. E' uma determinação inexequivel em certos casos. Assim, por exemplo, um diretor de Faculdade preside o respectivo Conselho Departamental, preside a Congregação e como diretor é membro do Conselho-Universitário. São três coletividades deliberativas, às quais pertence por fôrça de lei.

Como cumprir a proibição em um caso desses?

Outro aspecto difícil no cumprimento às últimas determinações sobre acumulação é a que se refere aos medicos das autarquias.

Preliminarmente, não vejo como considerar função publica a exercida em autarquias (Institutos e Caixas de Aposentadorias), que pagam seus servidores com os seus proprios recursos, visto como a contribuição da União é meramente teórica.

Admitindo, porém, embora por absurdo, que assim seja, há, funcionando em todos os Institutos, uma categoria de medicos que, por forma alguma, pode ser considerada de funcionários públicos. E' a dos chamados médicos credenciados.

Um médico credenciado é aquele a quem o Instituto dá credenciais para exame e tratamento de seus associados. E' uma categoria criada principalmente para o interior do país, onde os Institutos não podem manter um corpo médico. E' o que fazem as companhjas de seguros de vida, que credenciam nas cidades do interior médicos, sôbre os quais procura cuidadosas informações.

Quando há necessidade de exame médico de um candidato a seguro de vida que não possa vir à sede da Companhia, esta incumbe um de seus médicos "credenciados" na localidade, onde o candidato reside, de proceder ao respectivo exame e dar seu parecer.

O médico é pago por exame que realiza.

Os Institutos adotaram o mesmo sistema que, em principio, só poderia ter aplicação no interior. O médico credenciado atenderia às necessidades médicas dos associados, recebendo conforme os serviços prestados e de acordo com uma tabela de remuneração previamente estabelecida.

Seria mais econômico do que criar um serviço médico em cada localidade do país.

Acontece, porém, que em certas cidades populosas, como por exemplo Petrópolis, o número de consultas passou a ser muito maior do que aquele que os Institutos esperavam.

O IAPI tendo fixado em Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros) a consulta, depois que o presidente Vargas mandou que tambem as famílias dos associados gozassem dos benefícios da assistência médica, viu as consultas mensais subirem por vezes a cerca de 100 para cada médico credenciado. Se as remunerasse por consulta, teria de pagar — Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) por mês. Resolveu então, dar-lhes uma remuneração fixa de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) mensais, sem limite de numeros de consultas. Na verdade está explorando o serviço desses médicos credenciados.

Mas não pode de forma alguma considerá-los funcionários seus.

A qualidade de credenciados não desapareceu pelo fato de terem uma remuneração fixa, que mantem o seu carater de gratificação **pró-labore**.

Estão, entretanto, os Institutos distribuindo-a êsses médicos uma circular na qual perguntam se exercem outra função referindo-se à recente determinação da Presidencia da Republica sobre acumulações, através uma Exposição de Motivos do DASP. Pergunta ainda essa circular se o interrogado aceita a nomeação em carater interino. Essa pergunta envolve o reconhecimento de que êsses médicos "credenciados" não pertencem ao quadro de funcionários do respectivo Instituto. Logo não acumulam.

Sob o ponto de vista prático, se o ser médico credenciado for considerado acumulação os Institutos não terão como dar assistência médica aos seus associados do interior do país, onde por falta de médicos em abundancia, o mesmo profissional é "credenciado" junto a vários Institutos.

As determinações do DASP envolvendo as autarquias nesse assunto de acumulações deve ser revista.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3030
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Solução do binômio: energia e transportes

O ministro Eugênio Gudin, às vésperas de partir para os EE. UU., a fim de tratar de vários interêsses brasileiros junto a dois órgãos internacionais, declarou aos jornalistas que dois problemas nossos o preocupam: o da energia elétrica e o do transporte. E, dentro das possibilidades financeiras do B.I.R.D., tentará remediar a situação.

Com efeito, as deficiências de energia elétrica, nos maiores centros industriais do país (Rio-São Paulo), têm produzido incalculáveis prejuízos à Nação. A produção nacional, de todos os artigos manufaturados, sofreu os efeitos da crise de eletricidade, e o problema continua a existir, desafiando à argúcia dos governantes. Falou-se na criação da Petrobrás, mas, onde estará o dinheiro para tamanho empreendimento?

O outro ponto de suas preocupações diz respeito ao problema dos transportes, que, como todos sabem, são precários no país, especialmente os ferroviários, sem dúvida, os mais baratos, e, portanto, os mais convenientes à movimentação de generos alimentícios de tôda a sorte. Disse que não é seu pensamento criar novas ferrovias, é óbvio, mas tratar do reaparelhamento das existentes.

Nada mais consentâneo com a realidade. Não faz muito tempo, publicamos no suplemento dominical de Economia e Finanças dêste jornal um amplo trabalho, mostrando a situação de desmantelo e ruina em que se encontra a maioria das ferrovias nacionais, dentre as quais, nem mesmo a Central do Brasil, pôde fugir a essa melancólica contingência.

AVISO

AOS CONSUMIDORES DE LUZ E FÔRÇA

MEDIDAS DE ECONOMIA DE ENERGIA ELÉTRICA

Comunica a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, aos Srs. consumidores de luz e fôrça que as medidas de racionamento de energia elétrica, estabelecidas na Resolução n.º 954, de 27 de abril de 1954, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, continuam em vigor, sendo indispensável que todos mantenham os seus consumos dentro das cotas mencionadas em suas contas mensais.

Essas providências tornam-se necessárias, em virtude da vazão extremamente baixa do Rio Paraíba, cuja média de agôsto foi inferior à vasão média dos últimos 40 anos.

A integral cooperação de todos os consumidores evitará uma situação mais grave no abastecimento de energia elétrica, qual seja a de uma utilização excessiva das águas armazenadas no Reservatório de Ribeirão das Lajes.

DA RESOLUÇÃO N.º 954, DO C.N.A.E.E.

Art. 1.º — Os consumidores de energia elétrica destinada a fins industriais, comerciais, inclusive escritórios, ou fôrça motriz para utilizações diversas, terão suas quotas atuais reduzidas de 10%, não podendo o consumo diário exceder de 1/25 da quota mensal.

Art. 2.º — Os consumidores de qualquer outra classe ficam adstritos à quota já fixada e vigente.

Art. 3.º — Os consumidores domiciliares, cujo consumo mensal não exceda de 100 kwh, ficam dentro dêsse limite, isentos de restrição.

Art. 4.º — Para os novos consumidores prevalecerá a quota que a Comissão de Racionamento estabelecer.

Art. 5.º — Ficam isentos de restrição os hospitais e casas de saúde, que, entretanto, promoverão as medidas internas possíveis para economizar o consumo de energia elétrica.

Art. 6.º — As repartições públicas e serviços industriais do Estado contribuirão com o seu exemplo para limitar ao mínimo compatível o consumo de energia.

Art. 7.º — Os consumidores faltosos ficam sujeitos às seguintes cominações:

I — Advertência, na primeira falta;
II — suspensão do fornecimento até oito (8) dias, na reincidência;
III — suspensão do fornecimento até trinta (30) dias, na terceira falta;
IV — suspensão por tempo indeterminado quando se verificar nova reincidência.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.
SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DO RIO DE JANEIRO

Novo surto de prosperidade americana

Tudo leva a acreditar que, lentamente, a economia norte-americana se prepara para um novo surto de prosperidade. Os comerciantes, que continuaram a reduzir seus volumosos estoques, durante os últimos quatro ou cinco meses, terão, dentro em breve, de recomeçar seu reabastecimento.

O emprêgo está se expandindo, tanto nos setores comerciais, como nos de serviços e construção. No setor industrial, as horas semanais de trabalho que, em abril último, eram de 39 estão agora em 39-1/2. Durante julho, o desemprêgo manteve-se sem alterações na cifra de 3.300.000 pessoas, esperando-se que desça, em futuro próximo, para menos de 3.000.000.

A renda pessoal está subindo e o comércio a varejo calcula realizar grandes vendas no próximo Natal.

Embora muitas das principais indústrias dos Estados Unidos tenham registrado, em julho, declínios próprios da estação, devido ao encerramento de fábricas para férias e outras finalidades, o indice de produção manteve-se, no terceiro mês consecutivo, ao nível de 124 (O indice 100 corresponde à média 1947-194).

Quando acima dissemos que a economia norte-americana se prepara para «um novo surto de prosperidade», não queremos aludir a uma prosperidade espetacular, mas sim a uma melhoria que, se persistir, elevará de $10 bilhões, em meados de 1955, a produção total dos Estados Unidos.

62 mil toneladas de trigo

SANTOS, 18 (Asap.) — Procedente de Montevidéu, chegou, a êste pôrto, o navio de bandeira argentina "Norte", que trouxe um carregamento de seis mil duzentas e sete toneladas de trigo em grão e a granel.

Mercado de peles e couros

Nos últimos tempos não se verificaram grandes mudanças na posição das peles e couros, continuando as condições estáveis, com o mercado estimulado por uma grande procura do produto por parte dos países da Cortina de Ferro.

A Argentina vendeu à Rumânia 60.000 couros de frigorífico. O comércio de peles africanas tem revelado uma tendência baixista mas os preços mantêm-se estáveis e inalterados. As dificuldades de transporte continuam a dificultar os fornecimentos da Nigéria, mas a Africa Oriental continua a fornecer quantidades razoáveis.

Os australianos estão vendendo apreciáveis quantidades e presentemente os preços são interessantes comparados com os de outras qualidades de couros. Têm-se verificado grande interêsse relativamente aos couros da Nova Zelândia, sobretudo os de vaca, 30/40 libras, principalmente por parte de comerciantes continentais. O mercado indiano de peles cruas apresenta-se calmo em virtude de Madrasta se recusar a negociar a preços baixos, o que torna impossível o comércio com o Reino Unido.

Dum modo geral, apesar da estabilidade das condições, os compradores (excetuados os da Cortina de Ferro) estão se mostrando desconfiados em relação à posição atual dos preços, só realizando compras para as necessidades imediatas.

Normaliza-se a exploração de cobre chileno

SANTIAGO, 18 — (AFP) — Depois de um acôrdo, findando com a greve que paralizava há 30 dias aexploração de cobre nas minas de El Teniente, pertencentes à Braden Copper, o representante da autoridade militar, encarregado da mediação com os grevistas, suspendeu todos as medidas de exceção imposta na provincia de O'Higgins a fim de que a população posso celebrar livremente hoje a Festa Nacional Chilena.

As condições de reinício do trabalho ainda não foram publicadas.

A greve que findou causou perdas superiores a 6 milhões de dólares, três quartas partes dos atuais foram suportados pelo tesouro. Êsse conflito local quase desencadeou uma greve geral de solidariedade em todo o país. Causou entretanto tensão política, pois a maioria dos partidos se recusaram a conceder os poderes que o Govêrno acreditava necessários para manter a ordem.

Eleva-se o salário médio nos EE. UU.

Segundo o Boletim Americano, editado pelo Escritório Comercial Brasileiro em Nova York, noticia:

O American Iron and Steel Institute informou recentemente que o salário médio por hora na indústria siderúrgica dos Estados Unidos atingiu em julho último a $2,368, ou sejam, mais, 5,3 cents acima da média do mês anterior. Julho foi o primeiro mês que refletiu a nova escala de salários aprovada em junho. A nova cifra representa um aumento de 5,8 e 62,4 cents sôbre os salários vigorantes em julho de 1953 e julho de 1950, respectivamente.

Incluindo-se as despesas que as companhias deverão incorrer na forma de pensões, e seguro social, o custo horário médio de cada empregado na indústria siderúrgica elevou-se a $2,57.

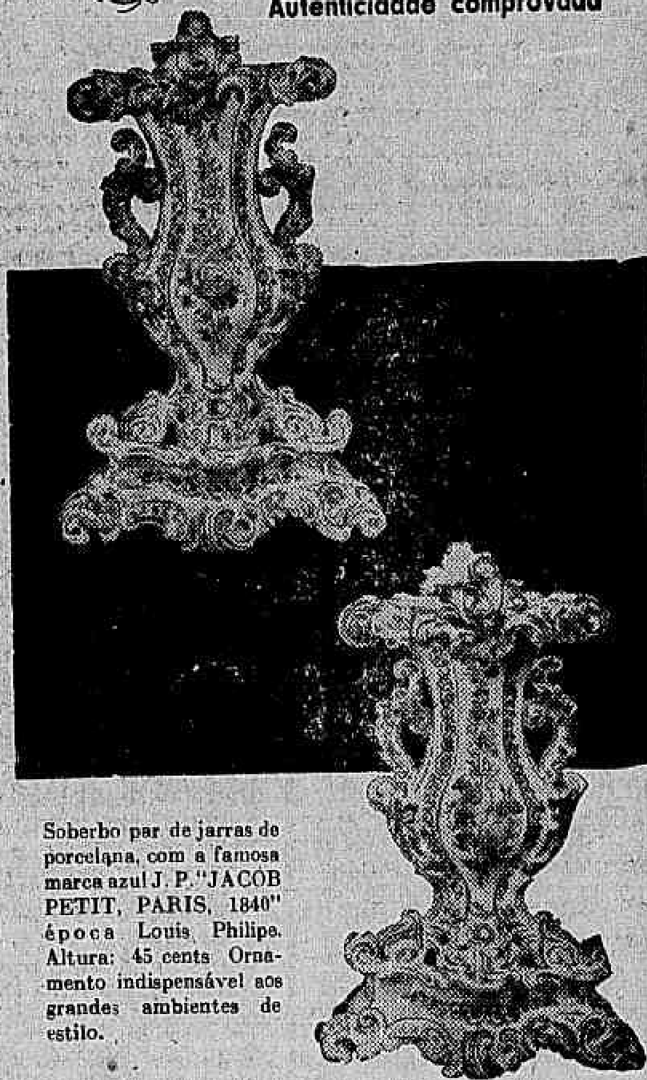
Em julho último, segundo informou o Instituto, a média de trabalho por semana foi de 33,4, em confronto com 36 em junho e 35,7 durante os sete primeiros meses de 1954. O total de empregados na indústria siderúrgica do país atingiu em julho a 607.600, em confronto com 608.900 em junho e a média mensal de 619.100, correspondente nos sete primeiros meses dêste ano. A soma total dos salários pagos em junho elevou-se a $232.796.000.

As cifras acima mencionadas são baseadas em informações fornecidas por 110 companhias que representam aproximadamente 95% da capacidade da produção de aço no país.

Passarão a ser semanais as médias das taxas de compra no mercado livre

A Superintendência da Moeda e do Crédito, de acôrdo com o disposto nos artigos 3.º, alinea «H», e 6.º do Decreto-Lei n. 7.293, de 2-2-1954, resolve, cancelando a Instrução n. 100, de 17-8-1954, e alterando em parte o item 1.º, alinea «b», da Instrução n. 99, de 14-8-1954, que, para efeito de cálculo das bonificações devidas aos exportadores, sôbre 20% do valor de suas cambiais, as médias das baixas de compra no mercado livre passarão a ser semanais, fixadas à vista das que forem obtidas de segunda à sexta-feira e vigorando para tôda a semana seguinte. Os cálculos serão feitos pela Carteira de Câmbio, com base nas cotações fornecidas pela Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, para as moedas arbitráveis e a libra esterlina, e nas taxas fixadas pelo Banco do Brasil S.A. para as demais moedas.

Antiguidades
Autenticidade comprovada



Soberbo par de jarras de porcelana, com a famosa marca azul J. P. "JACOB PETIT, PARIS, 1840" época Louis Philipe. Altura: 45 cents Ornamento indispensável aos grandes ambientes de estilo.

CASA Anglo Americana ANTIGUIDADES LTDA.
Rua da Assembléia, 73 — Tel.: 22-9664 — Rio
Vogo Publicidade

Da Ilha-península do Governador
a ilha mais valorizada do Brasil...



um Convite da Natureza para Você:

JARDIM Guanabara

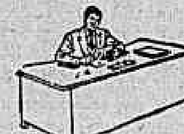
Além de confôrto e beleza,
o Jardim Guanabara possue a maior Garantia de valorização:
é um empreendimento de Serviços Hollerith S. A. - uma instituição de serviços...

o bairro sonho do homem que deseja morar bem!

O único bairro da cidade, projetado e construido segundo as mais recentes técnicas urbanísticas e dotado de todos os requisitos de confôrto exigidos pelo seu circulo social.. de acôrdo com o seu padrão de vida.

..e atualmente,
você pode adquirir no Jardim Guanabara, o terreno ideal para construir a vivenda dos seus sonhos, a partir de Cr$ 220.000,00, em prestações mensais, sem entrada e sem juros!

PROPRIEDADE DA CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ
mais de meio século de existência



Há 29 anos Serviços Hollerith S A vem divulgando e aplicando no Brasil as mais modernas técnicas de negócios No setor imobiliário sua posição se destaca, com o grande empreendimento que é o Jardim Guanabara. Aonde sob sua administração e contrôle está sendo executado um dos maiores planos de urbanismo residencial do país Um projeto ousado e perfeito que veio dotar a Cidade Maravilhosa de um bairro moderno exclusivamente residencial, completamente independente e de fácil acesso.

ADMINISTRAÇÃO, CONTRÔLE E VENDAS DE
SERVIÇOS HOLLERITH S.A.
uma instituição de serviços..



informações e vendas:
DEPARTAMENTO DE IMÓVEIS, CORRETAGEM EM GERAL
dias úteis - Av. Graça Aranha, 182 - 3.º andar - Pça. Jerusalém, 180 - J. Guanabara
sábados e domingos - Rua Cambaúba, 480 - Jardim Guanabara.
Em Copacabana: Rua Belfort Roxo, 128 - Esq. Av. N. S. de Copacabana

arco-artusi

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Esta vida é um Carnaval". Prod. Carlos Machado. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA 32-5817 - Dulcina e Odilon em "Helena de Tróia", de Roussin. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES 27-8216 - "Mas, muito mesmo", rev. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães - às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Assim é, se lhe Parece", pelo T.B.C., às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
GLORIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final"; Cia. Jaime Costa. Às 21 horas: aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8717 — "Muito Vedette", às 20 e 22 horas, esperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
J. CAETANO - 43-4278 - "Follies Bergere de Paris", às 21 horas; às sextas, sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas e vesperais às 15 horas.
MADUREIRA - "Confusão na Area". Cia. Záquia Jorge às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 -
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "A Garçoniere de meu marido", de Silveira Sampaio, às 21 horas. Vesperal aos sábados às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

CAVALEIROS DA TAVOLA REDONDA - ("Knights of the Round Table" - Metro) Americano. CinemaScope. Direção Richard Thorpe. Colorido. Filme sôbre episódios históricos da Inglaterra. Com Ava Gardner, Mel Ferrer e Robert Taylor. Nos 3 CINES METRO. 12 - 2,30 - 5 - 7,30 e 10 horas. (3a. Semana).
O DESTINO ME PERSEGUE — ("The President's Lady" - Fox) - Americano. Direção Henry Levin. O filme gira em tôrno do casamento de Andrew Jackson, que foi Presidente dos EE. UU. e de Rachel Robards, e a oposição que o político sofreu por isso. Com Susan Hayward e Charlton Heston. No Vitória, Roxy, Miramar, Carioca, Petrópolis, Madureira, Odeon (Niterói), Paz. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — Impróprio até 10 anos.
UM COMÊÇO DE VIDA — ("Anything Can Happen" - Paramount) - Americano. Direção George Seaton. Comédia romântica de um imigrante russo que deixa tornar-se um cidadão norte-americano. Com José Ferrer, Kim Hunter, Kurt Kasznar. - No Alvorada, Vaz Lobo, Cassino Icaraí (Niterói), Rosário, 2, 4, 6, 8 e 10 horas —
A DAMA DE NEGRO - ("Trent's Last Case" - London Films) - Inglês. Direção Herbert Wilcox. Thriller policial: um repórter investiga um caso policial intrincado. Com Margaret Lockwood, Michael Wilding, Orson Welles. - No São Luís, Copacabana, Ideal, Abolição, Madri, Santa Alice — 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 14 anos.
PARADA DO AMOR — ("Maytime in Mayfair" - London Filmes) - Inglês. Direção Herbert Wilcox. Comédia em tecnicolor: rivalidade de dois salões de modas. Com Anna Neagle, Michael Wilding. - No Império, Leblon, Abolição, Botafogo, D. Pedro — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
A MULHER QUE INVENTOU O AMOR - ("La donna che inventó l'amore" - Art) — Italiano. Direção Ferruccio Cerio. Melodrama: ação gira em tôrno de oficiais de cavalaria, um dos quais se casa com a filha de um usurário. - No Pathé, Art-Palácio, Presidente, Para Todos, Mauá, — 2, 4, 6, 8, e 10 horas. - Proibido até 18 anos.
PAIXÃO DESNUDA — ("Pasion Desnuda" - Pelmex) - Mexicano, Direção Luís Cesar Amadori. Melodrama que a propaganda diz inspirado na obra "Taís" de Anatole France. Com Maria Felix, Carlos Tompson. - No Azteca, Caruso-Copacabana, Imperator, São José, Coliseu, Nacional, S. Pedro — 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 14 anos.
SOMBRAS DA LOUCURA — ("Vicki" - Fox) — Americano. Direção Harry Horner. Drama: ela veio da sarjeta para o luxo usando como arma a sua feminilidade. Com Jeanne Crain, Jean Peters, Elliot Reid. - No Odeon, Rian, América, Central (Niterói) - Monte Castelo, Capitólio — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. — Impróprio até 18 anos.
CARRASCO DE VENEZA — Um melodrama italiano dirigido por Vittorio Cottafavi, com França Marzi, Massimo Gerotl e outros. - No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas - Impróprio até 14 anos.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 -
CENTENARIO - 43-8543 - "Busca Desesperada".
COLONIAL - 42-8512 - "O Carrasco de Veneza".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Paixão Selvagem" e "Balas e Flechas".
FLORIANO - 43-9074 — "Se Eu Soubesse Amar".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "A Dama de Negro".
IMPERIO - 22-9348 - "Parada de Amor".
IRIS - 42-0763 - "Sangue Por Sangue".
LAPA - 22-2543 -.
MARROCOS - 22-7979 - "Que Deus me Perdoe" e "Mistérios de Tanger".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Sangue por Sangue" e "Desejo Atroz".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Os Cavaleiros da Távola Redonda".
ODEON - 22-1508 - "Sombras da Loucura".
OLIMPIA - 42-4983 - Filhos de Ninguém" e "Enredo Sinistro".
PALACIO - 22-0838 - "Rebelião na India".
PATHE - 22-8795 - "A Mulher Que Inventou o Amor".
PLAZA - 22-1097 - "Carrasco de Veneza".
PRESIDENTE - 42-7128 - "A Mulher Que Inventou o Amor".
PRIMOR - 43-6681 - "Carrasco de Veneza".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 -
RIVOLI - "Alina, a Transviada".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Paixão Desnuda".
VITÓRIA - 42-9020 - "O Destino me Persegue".

ZONA SUL

ALASKA - "Rosa Negra".
ALVORADA - 27-2936 - "Um Comêço de Vida".
ART-PALACIO - 37-8443 - "A Mulher Que Inventou o Amor".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Carrasco de Veneza".
AZTECA - 45-6813 - "Paixão Desnuda".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Parada de Amor" e "Do Outro Lado da Glória".
CARUSO-COPACABANA - "Paixão Desnuda".
COPACABANA - 47-2803 - "A Dama de Negro".
FLORESTA - 26-6257 - "Resistência Heróica".
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Caçada Sinistra" e "Minha Vida te Pertence".
LEBLON - 27-7805 - "Parada de Amor".
LEME - 37-6412 - "O Fim do Mundo".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Os Cavaleiros da Távola Redonda".
MIRAMAR - "O Destino me Persegue".
NACIONAL - 26-6072 - "Paixão Desnuda".
PAX - 27-6621 - "Carga dos Lanceiros".
PIRAJA' - 47-2668 - "Brado de Perigo".
POLITEAMA - 25-1143 - "Náufragos do Titanic".
RIAN - 47-1144 - "Sombras da Loucura".
RITZ - 37-7224 - "Carrasco de Veneza".
ROXY - 27-8245 - "O Destino me Persegue".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-4519 - "A Dama de Negro".
AMERICA - 48-4519 - "Sombras da Loucura".
AVENIDA - 48-1667 - "Scaramouche".

ZONA NORTE

BANDEIRA - 28-7575 - "Meu Filho Minha Vida".
CARIOCA - 28-8179 - "O Destino me Persegue".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Tarzan e a Mulher Diabo".
GRAJAU' - 38-1311 - "História de Três Amores".
HADOCK LOBO - 48-9610 - "Carrasco de Veneza".
MADRI - "A Dama de Negro".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Cavaleiros da Távola Redonda".
MARACANÃ - 48-1910 - "Sangue Por Sangue" e "Divina Intuição".
NATAL - 48-1480 - "Sangue por Sangue" e "Devoção de Assassino".

OLINDA - 48-1032 - "Carrasco de Veneza".
PALACIO VITÓRIA - 48-1971
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Sangue Por Terra".
SANTA ALICE - 38-9993 - "A Dama de Negro".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Prisioneiro de Zenda".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Caçador de Diamantes".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "A Dama de Negro" e "Parada de Amor".
AGUA SANTA - "Hong Kong" e "Raposa do Deserto".
ALFA - 29-8215 - "Menina Granfina".
BANDEIRANTES - 29-3262 -
BELMAR - 29-1744 - "Fúria do Desejo".
CACHAMBI - 29-4717 - "Sob o Céu de Marrocos".
COLISEU - 29-8753 - "Paixão Desnuda".
EDISON - 29-4449 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
GUARACI -
IMPERATOR - "Paixão Desnuda".
IRAJA' - 48-8330 - "Simbad o Marujo".
JOVIAL - 29-0652 - "Festa Brava".
MADUREIRA - 29-8738 - "O Destino me Persegue".
MARABA' - 29-8038 - "A Favorita do Barba Azul".
MASCOTE - 29-0411 - "Carrasco de Veneza".
MEIER - 29-1222 -
MODELO - 29-1578 - "Caçador de Diamantes".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Sombras da Loucura".
NOVO HORIZONTE - "Inferno n. 17".
PARA TODOS - 29-5191 - "A Mulher que Inventou o Amor".
PIEDADE - 29-6532 - "As Neves do Kilimanjaro".
PILAR - "Duelo ao Sol" e "Noivo Misterioso".
QUINTINO - 29-6460 -
RIDAN - 29-1633 - "A Sogra".
ROCHA MIRANDA - "Amar Foi o Seu Pecado".
ROULIEN - 29-5691 - "Sinfonia de Paris".
S. JERONIMO - "O Preço de um Homem" e "Ladrão de Bicicletas".
TODOS OS SANTOS - 49-3838 -
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Mundo a Seus Pés".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Fúria do Desejo".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Sangue Por Sangue".
MAUA - "A Mulher que Inventou o Amor".
ORIENTE - 30-1131 -
PARAISO - 30-1066 -
PENHA - 30-1129 -
RAMOS - 30-1094 -
ROSARIO - 30-1889 - "Um Comêço de Vida".
SANTA CECILIA - 30-1823 -
SANTA HELENA - 30-2666 —
S. PEDRO - 30-4181 - "Paixão Desnuda".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "O Principe e o Mendigo".
JARDIM - "Festa Brava".

NITERÓI

CASSINO ICARAI' - "Um Comêço de Vida".
CENTRAL - "Sombras da Loucura".
ICARAI - "Procura-se uma Estrela".
IMPERIAL - "Caçada Sinistra" e "Minha Vida te Pertence".
ODEON — "O Destino me Persegue".
PALACE - "Sangue Por Sangue".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Sombras da Loucura".
ESPERANTO -
D. PEDRO - "Parada de Amor".
PETROPOLIS - "O Destino me Persegue".
SANTA TERESA - "O Gaúcho".

JACAREPAGUA

BARONESA - "Almas Selvagens".
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "Prisioneiro de Zenda".
MODERNO - "Busca Desesperada".
REALENGO - "Fúria do Desejo".

CAXIAS

BRASIL - "O Menino e a Mula" e "Bomba e a Pantera Negra".
CAXIAS - "Mistério da Casa Grande" e "Reduto de Assassinos".
PAZ - "O Destino me Persegue".
POPULAR - "Caçada Sinistra" e "Minha Vida te Pertence".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Sangue da Terra" e "Paris em Abril".
NILOPOLIS - "Cleópatra" e "O Ultimo Mosqueteiro".

VILA MERITI

GLORIA - "Selva do Terror" e "Robin Hood do Texas".

TRÊS RIOS

REX - "A Sogra" e "Sacrifício que Redime".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Sangue por Sangue".
PAVILHÃO IGUAÇU - "Os Madrugadores"
VERDE - "A Bandeira Negra".
e "Caindo na Farra".

A primavera tem moças lindas
Os coletes do embaixador são muitos

A Noite é Grande

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

"Caro cronista: sou casada há quase cinco anos e seria mentir se não lhe confessasse que cheguei a me sentir imensamente feliz. Todavia, de uns meses para cá, meu marido deu para chegar em casa muito de madrugada, sendo que, às vezes, o dia já está amanhecido. Não sou velha nem feia, pateta ou rabujenta. Só posso atribuir sua mudança a algum amor novo, que êle tenha arranjado por aí. E, sendo assim, pergunto: o que devo fazer? Ir embora? Vingar-me? Beber veneno? Gostaria que me dissessem qualquer coisa a êsse respeito. a) **Desiludida de Parada de Lucas**".

Resposta: Minha Senhora, não sei o que pensarão de mim os confrades ao me ver, hoje, tão sagramor, tão de escuvero, ensinando um semelhante a caminhar e a proceder. Não sei que providências tomará a direção do jornal contra o meu inesperado lousadismo. Nunca me imaginariam capaz de um "mania escreve" e talvez me sugiram o retôrno ao Recife, com voto de permanência nordestina. Não considero, porém, uma concessão à inutilidade ou ao perigo do conselho dizer-lhe três ou quatro coisas mansas que, como os chás de cidreira, se bem não fizerem, mal também não farão. Se o seu marido chega tarde, não importa a hora em que chegou nem de onde está vindo. O principal é que êle veio. E o marido que vem é a alegria que volta. Nada deverá ser-lhe dito com intuito de ferí-lo ou tranquilizá-lo demais. Uma recepção natural, sem ironia ou mácreação, como se êle voltasse de um futebol. Casamento é uma espécie de pescaria de corrico. Se o peixe está fisgado no anzol, sua primeira reação é fugir. Então, a gente dá linha ao peixe, deixa-o ir e êle irá até cansar, até que se extenúe e se deixe arrastar, vencido, à beira do barco. As vezes, o peixe quebra a linha e vai embora. Então, o pescador, com a sobranceria de sempre, prepara outro corrico e joga nágua. Agora, minha Desiludida de Parada de Lucas, quanto à possibilidade, que você admite, dêle ter arranjado amor novo, a questão se torna mais séria, porque aí eu não posso pedir a quebra dos seus brios e a morte do seu amor próprio. Mas, lhe peço uma importante reflexão: foi êle que foi à procura do amor novo? Não. O amor é um negócio que quanto mais se procura menos se encontra. É um mal (eu diria um bem) de contaminação imprevisível, a que todos estamos permanentemente expostos, sem meios ou fórmulas de defesa. Salvam-se, é verdade, os mais experientes: os que conseguem aprender, em lento e penoso exercício, a controlar seus impulsos e vaidades; os que se imolam e sáem a tempo, evitando brincar com fôgo. Mas, essa generosidade é, digamos, uma idade de renúncia a que só se atinge depois de vários naufrágios Aquem e além dêsses casos excepcionais, o homem é poeta, impulsivo, espadachim, garimpeiro, gangster, indormido, bravateiro e, por tudo isto, frágil.

Desiludida de Parada de Lucas, por um Brasil melhor, enquadremos seu marido na categoria das criaturas frágeis. Diante dêle, a senhora deverá ter a naturalidade dos jarros de flor. Tudo dependerá de suas palavras, de seus ares e olhares, porque é necessário não lhe provocar revolta ou remorso. Em qualquer um dêsses dois estados, seu marido poderá perder-se. Seu caso não é de fuga, vingança ou suicídio. Sua atitude será de espera, com um pouco de enfermagem. Aguarde os resultados... e se dessas coisas lhe disse terá sido porque a senhora me garantiu que não era velha, nem feia, pateta ou rabujenta.

ANTONIO MARIA

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes



1) Existe no mundo festa mais bonita do que os Jogos da Primavera? Doze mil moças da nossa melhor geração desfilaram ontem. Andei por muitos cantos, vi muitas raças, e apreciei a mocidade bonita de várias partes do mundo, mas ontem, quando saí do Estádio do Vasco eu estava certo de que não há nada mais bonito do que a mulher brasileira. Aquilo era a verdadeira festa da família brasileira e as pessoas que foram comigo falavam com entusiasmo e o elogio terminava sempre na figura dêsse Mário Filho que não dorme, que não pensa em outra coisa sinão este acontecimento maravilhoso.

Tiro o chapéu e olho com orgulho e enorme satisfação para os Jogos da Primavera.

—o—

2) O senhor Silveira Sampaio está em grande forma. Ouvi dizer que êsse senhor está preparando um novo trabalho que será sensação no Rio de Janeiro.

—o—

3) A senhora Teresa Sousa Campos, uma das 10 mais elegantes do Brasil, é das senhoras que estão decidindo e ajudando na organização do Desfile Final, para a eleição de Miss Elegante Bangu, deste ano. Dia 23 de outubro no Copacabana Palace acontecerá a eleição e o grande baile. Informo que os modelos apresentados nessa ocasião serão feitos com tecidos originais que seguirão as padronagens lançadas em Paris no último verão europeu. 35 candidatas representando diversos Estados.

—o—

4) O Teatro Brasileiro de Comédia é a melhor coisa que existe atualmente no Rio em matéria de teatro. Para dizer a verdade aquela companhia paulista é a melhor coisa brasileira no gênero. Basta dizer que existe uma moça chamada Cacilda Becker... Infelizmente não pude ir.

—o—

5) Ontem finalmente o "Golden-Room" do Copa apresentou o seu *show*. As meninas ganharam na justiça e o senhor Caribé da Rocha lançou letra, música e muito movimento. Devo dizer que o acontecimento deu um sucesso total. Parabéns.

—o—

6) Publiquei ontem uma nota sôbre os guarda-chuvas do senhor Jorgito Chaves. Em determinado momento eu disse: "...paulista de *pelo menos* 400 anos". Infelizmente a nota saiu: "paulista de *menos* de 400 anos", o que não é verdade porque só de existência o senhor em questão tem alguns, digamos... quantos?

—o—

7) Dentro do espírito de economia do novo Govêrno, as remoções no Itamarati foram limitadas ao mínimo indispensável. O embaixador Henrique de Sousa Gomes, nosso maior especialista em assuntos referentes às Nações Unidas, parte para Nova York onde será delegado brasileiro na próxima assembléia da ONU.

O sr. Raul De Vincenzi será transferido de Formosa para Londres. Melhorou muito!

—o—

8) E continuam as despedidas dos embaixadores Décio e Arlete Moura. Estão fazendo isso por etapa. Os embaixadores já ofereceram 4 "cocktails" de despedida e o sr. Décio Moura está usando dois coletes brancos por dia.

—o—

9) As senhoras de sociedade estão organizando uma festa de caridade que será certamente um sucesso. Rapazes vão vender beijos e "whiskies". Moças venderão programas e flôres. Velhos e velhas comprarão tudo.

—o—

Hoje Vasco x Botafogo. Quando eu chegar na Mayrink Veiga, às 7 horas para irradiar "Nós os Gatos", estarei ou muito contente (Botafogo vencendo) ou muito triste. Disso dependendo o programa. Até.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 19 — Manhã, imprópria para viajar; à tarde será de melhores augúrios nas reuniões sociais e políticas e também para viajar. Amanhã, notícias alvigareiras, empreendimentos bem sucedidos no comércio e na indústria.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números favoráveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia impróprio para encetar viagens. 3, 9 e 11; 30, 44 e 36. (horas e números). — Aspectos difíceis e luta interior. 6, 7 e 18; 33, 34 e 40. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Pode viajar e tratar de assuntos relativos a construções. 15, 16 e 17. 51, 61 e 71. (horas e números). — Esperanças frustradas, negócios mal encaminhados e confusão psíquica. 10, 12 e 14; 19, 21 e 23. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã promissora. A tarde será desfavorável. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números). — Caráter generoso, leal, consciente de sua fôrça. 18, 20 e 22; 81, 83 e 94. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Saúde abalada, dores de cabeça, ansiedade e negócios mal sucedidos: 15, 16 e 24; 78, 86 e 36. (horas e números). — Perdas violentas em negócios arriscados ou em jogos de azar. 9, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Individualismo, habilidade e inspiração fecunda. 18, 19 e 20; 45, 55 e 56. (horas e números). — Grandes possibilidades de êxito encontros felizes e negócios vantajosos. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Dia contrário. Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 34, 44 e 51. (horas e números). — Manhã de aborrecimentos. A tarde será melhor sucedido. 2, 11 e 12; 64, 29 e 48. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO e 22 DE JULHO

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça à tarde. 2, 4 e 12; 64, 29 e 48. (horas e números). — Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO e 23 DE AGÔSTO

Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 25; 70, 77 e 87. (horas e números). — Exentricidades, imprevidências e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30. (horas e números). — Desdidas conjugais, mente radiosa, exibições e riscos de prejuízos morais e materiais. 1, 11 e 12; 19, 29 e 57. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 13 15 e 19; 23, 33 e 37. (horas e números). — Caminhadas perdidas, desgostos e insucessos para os namorados. 6 17, e 18; 79, 80 e 90. (horas e números). — Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Recebimentos e notícias auspiciosas. 9, 11 e 13; 53, 63 e 76. (horas e números). — Apreensões, distúrbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 10, 23 e 24. (horas e números).

MIRAKOFF.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Injeções a domicílio
Aplicação de injeções a qualquer hora do dia ou da noite. Chamar Sr. Renato. Tel.: 42-5485

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

QUADROS A ÓLEO
Enriqueça seu lar com objetos de arte de real valor
★
Lustres de Cristal e porcelanas raras.
GALERIA COPACABANA ARTE
a mais completa do Rio de Janeiro
AVENIDA COPACABANA, 643 - FONE: 37-9299

ANTES DO JANTAR



Nesta foto vemos da esquerda para à direita o sr. Alvaro Catão, as srs. Luciano Crespi, Naná Winnans, Joel Monteiro e o colunista Jacinto de Thormes

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Dr. Tomás de Vilanova Monteiro Lopes — Transcorreu ontem o aniversário natalício do dr. Tomás de Vilanova Monteiro Lopes.

Consul Artur Gouveia Portela — Aniversaria na data de hoje, o diplomata Artur Gouveia Portela, da nova geração do Itamarati.

O diplomata Portela, que tem cumprido eficiente atuação na Divisão de Fronteiras, destacando-se o seu trabalho junto ao govêrno boliviano — por quem foi condecorado — vai receber as provas de amizade e de simpatia que o cercam na Casa de Rio Branco.

FAZEM ANOS, HOJE:

SENHORES:

Arnon de Melo, governador de Alagoas; Egídio Câmara Sousa; Antonio Xavier da Rocha; Manoel Rodrigues Machado; Alcione Xavier; Luís Neves Paulo Tovar; dr. Carlos Leite; engenheiro José Lauria; Ivan de Faria Drumond; Mucio Ferreira da Silva; William Marre; Benjamin Martins Correia; Alvaro Matos Nunes; José Briguiet; Augusto Soares Maciel; Pedro Antonio de Lima; dr. Helio de Oliveira Lírio; Manoel Francisco da Conceição; Antonio Lemos Maia Viana; Francisco Paraíso Cavalcanti de Albuquerque; Daniel Ferreira Pestana; coronel Julio Mirabeau; Rui de Castro; Tertuliano Guimarães; Anísio Pereira Lira; Adolfo Castro Paes Barreto; Washington Barbosa da Silva; Pedro Antonio Lima e Ivan Riopardense Resende; David Campista Filho; José Lima.
valho.

SENHORAS:

Gabriela Bezanzoni Lage; Judite das Chagas Melo; Olivia Brandão; Olga Hungria Leitão e Clélia de Oliveira.

MENINOS:

Wander, filho do sr. Manair Soares Pinto e da sra. Maria Luísa Soares Pinto.

— Luís Gabriel, filho do sr. Carlos Duperron e sra. Hilda Mendes Duperron; Raul César, filho do sr. Milton da Silva Fangueiro e sra. Rute Carvalho Fangueiro; Itamar, filho do tenente Horácio Maciel Filho e sra. Ilda Freitas Maciel; Zenilson, filho do sr. Wilson Barbosa dos Santos e sra. Zeni Coelho dos Santos; Alvaro, filho do casal Olavo Miguez-Alzira Leon Miguez; Jairo, filho do sr. Jeremias José dos Santos e sra. Carmelita Alves dos Santos; José Ricardo, filho do casal Jathel Pereira Ramalho-Lucília Garcia Ramalho; João Carlos, filho do sr. Carlos Antonio Cirino e sra. Elieta da Silva Cirino.

MENINAS:

— Denise, filha do casal Augusto César Silva Lima-Maria Clotilde Lopes da Silva; Odélia, filha do casal Eugênio Tavares Coni-Terezinha Gomes Aires e Vera Lúcia, filha do sr. Telmo Arribal; Maria Cecília, filha do casal Domingos Ferreira Aires-Eunice Gomes Aires e Vera Lúcia, filha do sr. Francisco Pedro da Cruz e sra. Léa Dias da Cruz.

Completa amanhã seu nono aniversário a menina MARLI MATTATIA, filha do casal Maurício Mattatia - Iclomilda Mattatia.

FAZEM ANOS, AMANHÃ, DIA 20:

Tenente-brigadeiro Eduardo Gomes; Luís Alfredo Cumplido de Santana; Antonio Mateiro Amaral; Reis Junior; Mateus Flosi; José Tavares Filho; Valquírio Resende; Ernesto Chiapeta; Domingos Falcão da Cruz; Vitorino Augusto Teixeira; Guilherme de Sousa Garcia; José Inês Felix; Vitor Nicolau Cavalcanti; Antonio Rodrigues Gonzalez; Valdir Maia; Silvio Gomes da Silva; Heitor Ribeiro Lemos Filho; João Morais; Miguel Dias Peres da Silva; Aloísio Teixeira; João Mario Rangel; Edgard Costa Filho; Augusto Vitor dos Santos; Djalma Antão Nunes; Vinicius Costa; José Herrera; Luís Afonso d'Escragnole; professor Bruno Valentim; Mateus da Fontoura; capitão Telmo Fiuza de Carvalho; professor Constantino da Cruz Coutinho; Aloísio C. dos Santos; João Maria Rangel; professor Emanuel Leontsinis; Carlos dos Santos Costa; Antonio dos Santos Azevedo; Ivan Resende e Valdomiro Freire de Carvalho.

SENHORAS:

Cantora Maria Sá Earp Vagh; Heroldina Araújo Machado e Carmem Martins.

SENHORINHAS:

Teresinha de Jesus Leite; Marlene Pinheiro e Miriam Costa Barros.

MENINOS:

José, filho do sr. Lourival de Oliveira e sra. Isaura Lopes de Oliveira; Mauro, filho do sr. Júlio Corrêa Murta es ra. Maria de Lourdes Pinheiro Murta; Antonio, filho do sr. Homero de Almeida Sena e Fernando, filho do sr. Fernando de Sousa Aires e sra. Marina Cardoso Aires.

SENHORINHAS:

Mirta Eva Sanches; Délia Amélia Fonteza.

MENINOS:

Sebastião, filho do casal Valter de Almeida-Palmira Jesus Sobrinho; Tomas, filho do sr. José Monteiro Sampaio e sra. Maria Lima Sampaio; Marco Aurélio, filho da sra. Dulce Aurélio de Oliveira; Carlos Silvio, filho do casal Telmo Lorenzi-Dulce Vieira Lorenzi.

MENINAS:

Marilda, filha do sr. José Luís César Polidoro e sra. Hilda Assunção Polidoro; Teresa Cristina, filha do sr. Henrique Alves da Costa e sra. Iracl Martins Costa.

MISSAS

A Fundação Cristo-Rei, de Santos, mandará celebrar, às 8 horas do próximo dia 22, quarta-feira, no Convento de Santo Antonio, uma missa pela paz social do Brasil. Em seguida, será prestada uma homenagem à União Católica dos Militares, nas pessoas do brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira e do almirante-de-esquadra Brás Paulino da Franca Veloso.

AS ARTES ★ Antônio Bento

O SALÃO CONSERVADOR

Está aberto o 59.º Salão Nacional de Belas Artes, ou antes, o Salão Conservador, que não muda de aspecto com a passagem dos anos. Feita a separação das duas Divisões, a Geral e a Moderna, o Salão Acadêmico parece voltar cada vez mais ao passado. Não se nota por isso mesmo, em conjunto, nenhum sinal de progresso. Os que desejam pesquisar ou fugir da rotina, que se mudem para o Salão Moderno. E é isso o que tem acontecido nos últimos anos, quando alguns pintores da Antiga Divisão Geral decidiram enviar seus trabalhos para o Salão Moderno.

O juri de seleção deste ano, pelo que se diz, resolveu agir com algum rigor, cortando mais da metade das obras enviadas pelos pintores, escultores, gravadores, desenhistas, arquitetos e artistas da seção decorativa. Mesmo assim, entraram no Salão 438 trabalhos. Mas a verdade é que êsse número ainda podia ser reduzido à metade, sem o mesmo prejuizo para os créditos do Salão, que têm baixado muito nos últimos anos, enquanto vai crescendo o prestígio dos modernos.

Discípula de Osvaldo Teixeira, Saly de Carvalho espera este ano ganhar o prêmio de viagem ao estrangeiro com um quadro "pompier", intitulado "Desprezo" em que trata com certa crueza sexual o tema da *Carmen*, a heroína da ópera de Bizet. E' uma tela típica do academismo do século XIX, tanto pela pintura como pelo argumento.

Outro candidato cotado para o mesmo é o paisagista Camargo Freire, que há anos vem concorrendo com pertinácia. Há uma ausência completa de vitalidade no Salão Conservador. Nem ao menos se nota nele a preocupação de criar uma escola nacional, que seria, na falta de outros propósitos de ordem plástica, uma justificativa para a existência deste Salão, que continua sendo um reflexo amortecido do academismo europeu de outros tempos.

GRAVADORES MODERNOS NA "GALERIA DE ARTE"

"A Galeria de Arte na Rua Xavier da Silveira, 19-A, prosseguindo no seu programa de exposições, realiza, agora, uma mostra com os gravadores Fayga Ostrower, Ilen Kerr e Rossini Q. Peres.

Fayga Ostrower expõe águas-fortes e jóias em cobre; Ilen Kerr xilogravuras e Rossini Q. Peres linogravuras e cerâmicas".

MARGUERITE LONG NO PRÓXIMO CONCERTO DA O.S.B.

Será realizado na próxima têrça-feira, dia 21 de setembro corrente, às 17 horas em ponto, no auditório da ABI o 4.º concerto da presente temporada do Departamento de Música de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social. Nesse programa tomará parte a insigne pianista francesa Marguerite Long no Quarteto op. 15 em dó menor para piano, violino, viola e celo de Gabriel Fauré. O quarteto de cordas da O.S.B. apresentará ainda o quarteto op. 10 n. 2 de Zoltan Kodaly. Ingressos acham-se à venda na Avenida Rio Branco, 137, 8.º andar — Sala 803.

II FESTIVAL DE MÚSICA CONTEMPORANEA

Prosseguirá, hoje, dia 18, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o 2.º Festival Nacional de Música Contemporânea, com um concerto do cantor português Ernani Cordeiro, acompanhado ao piano por Claudia Moreno. E' franca a entrada.

HOJE, "SIMON BOCCANEGRA", DE VERDI

"Simon Boccanegra", ópera em um Prólogo e 3 atos, de Giuseppe Verdi, terá hoje sábado, sua última representação nesta Temporada, sendo a quarta récita de assinatura dos sábados noturnos.

Protagonista o barítono Paolo Silveri, com os demais artistas da récita de gala. Regência do maestro De Fabritiis.

AMANHÃ, "CECILIA", EM VESPERAL

"Cecilia", a ópera do monsenhor Licinio Réfice, voltará à cena do Municipal amanhã, às 15,45 horas, sexta vesperal de assinatura.

Seus intérpretes serão os mesmos da récita de hoje, sob a regência do maestro De Fabritiis.

O CONDE de MONTE CRISTO
(EL CONDE DE MONTECRISTO)
AÇÃO E AVENTURAS JAMAIS VISTAS!
HORARIO 1.20 3.30 5.40 7.50 10 h.
JORGE MISTRAL
com ELINA COLOMER SANTIAGO GOMEZ COU
Amanhã
6ª feira
SANTA ALICE · MADRID · ABOLIÇÃO

SILVANA PAMPANINI · ROSSANO BRAZZI
MARIELLA LOTTI
PROIB ATÉ 18 ANOS
HISTÓRIA ROMANTICA DE UMA JOVEM APAIXONADA PELO PROPRIO MARIDO!
A MULHER QUE INVENTOU O AMOR
HOJE ART-PALACIO
2ª SEMANA DE REAL SUCESSO!

"O REI DA CONFUSÃO"
CÔRES POR TECHNICOLOR
salientando:
BOB HOPE · TONY MARTIN
ARLENE DAHL · ROSEMARY CLOONEY
E AS MAIS LINDAS GAROTAS DO MUNDO!
UMA COMÉDIA PARA VOCÊ!
Esta é Colossal!
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
"HERE COME THE GIRLS"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Amanhã ALVORADA · SÃO PEDRO · ESPERANTO · SÃO JORGE ★ 5ª feira MEIER · VAZ LOBO
COLUMBIA PICTURES apresenta
QUAL A VANTAGEM QUE A MULHER TIRA EM SER BOA?
Alma da PECADORA
CLEO MOORE · HUGO HAAS · GLENN LANGAN
PROIBIDO 14 ANOS
COMPLEM. NACIONAIS

Aguardem!
Etchika CHOUREAU em
FILHOS do AMOR
DIA 27

A cine-atriz reclama indenização

MADRID, 18 (AFP) — A artista cinematográfica Carmen de Veracruz, reclamou de uma produtora cinematográfica a quantia de um milhão de pesetas, como indenização pelo não cumprimento de contrato por parte da emprêsa.

Alega a artista que fôra contratada para protagonista principal do filme "A Rainha Moura". Para aceitar o papel, rejeitou numerosos contratos na América do Sul e, quando chegou o momento da filmagem, soube que fôra substituída por outra "estrêla".

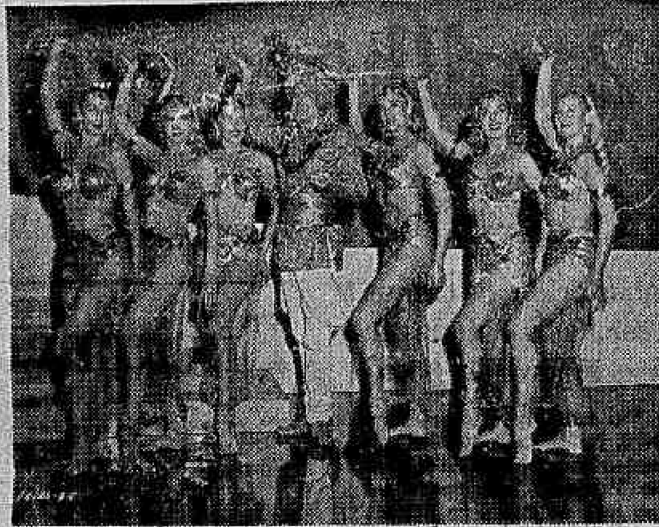
Afirma a emprêsa que o contrato não chegou a se efetivar por motivos técnicos, entre os quais o de Carmen Vera Cruz não reunir as condições de fotogenia necessária para êste filme, que ia ser filmado em cores.

SCAPIN
Artefatos de Concreto, CAIXAS DÁGUA, Tanques Pias, Fossas, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.
Telefone: 38-0422

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

U. D. N.
Cumpra seu dever, VOTANDO!
Temos cumprido o nosso, RESISTINDO!
Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador:
GLADSTONE CHAVES DE MELLO
Cédulas e Informações - Rua Pedro Lessa, 35 - 6.
(Resistencia Democrática)



Uma cena de "O Rei da Confusão", uma luxuosa e engraçadíssima comédia tecnicolor da Paramount

Próximos LANÇAMENTOS

Fred Astaire e Cyd Charisse em "A Roda da Fortuna"

Dois dos mais aplaudidos bailarinos do cinema, Fred Astaire e Cyd Charisse têm em "A Roda da Fortuna" um dos mais belos instantes de suas carreiras, quer pela originalidade e beleza dos quadros musicais em que aparecem, quer pelo grande estilo de suas atuações coreográficas. "Girl Hunt", por exemplo, é um ballet moderno que certamente ficará inolvidável, baseado no sugestivo tema das novelas policiais. Editado em Technicolor, "A Roda da Fortuna" será apresentado na tela panorâmica dos cines Metro, logo que "Os Cavaleiros da Távola Redonda" o permita. E' uma producão de Arthur Freed, dirigida por Vincent Minelli, contando o seu elenco com os nomes de Oscar Levant, Nanette Fabray e Jack Buchanan.



Arlene Dahl é a "partenaire" de Bob Hope na comédia tecnicolor da Paramount, "O Rei da Confusão"

Amanhã, "O Rei da Confusão"

Está confirmado que será amanhã o dia da estréia de "O Rei da Confusão", nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. Lobo.

Essa luxuosa e original super-revista cômica da Paramount, tem como principais intérpretes Bob Hope, Arlene Dahl, Rosemary Clooney, Tony Martin, Millard Mitchell, William Demarest e Robert Strauss, nomes que por si sós já seriam suficientes para garantir o êxito do trabalho. Mas, ao que parece, o diretor Claude Binyon quis enriquecer ao máximo o elenco do filme, e incluiu nele as mais lindas garotas do mundo.

Em tudo e por tudo, "O Rei da Confusão" é um dêsses espetáculos cinematográficos que agradam indistintamente a todos os tipos de espectadores, pois a bem dizer, há de tudo, no decorrer do seu movimentado e alegre argumento.

"O Selvagem"

O cinema é a arte que mais se aproxima da música. Presta-se mais fàcilmente a uma espécie de abstração onde o exercício da estilística tem grande relêvo e fôrça dramática. "O Selvagem", da Columbia, que veremos amanhã na tela do Pathé, São José, Pax, Leme, Paratodos, Mauá, Sto. Afonso e Guaracy, com o extraordinário Marlon Brando Mary Murphy e Robert Keith, sendo um filme de ação violenta e dinâmica, entrosa-se na estatística abstrata pelo subjetivismo de sua composição diferente e arrojada no magnífico trabalho de Laslo Benedek, plasmado o guião de John Paxton.

"Alma de Pecadora"

Diz a alucinante loura Cleo Moore, a estrêla de "Alma de Pecadora", drama que a Columbia fará exibir, a partir de amanhã, nos cinemas Alvorada, São Pedro, Esperanto e São Jorge. "Confesso que sou do tipo que os homens preferem, mas com o qual nenhum dêles quer casar". Isso, porem, acontece apenas em "Alma de Pecadora", o filme no qual Cleo Moore forma um notável triângulo amoroso com Hugo Haas e Glenn Langan.

Pão, Amor e Fantasia, com Lollobrigida

Gina Lollobrigida tem o melhor desempenho de sua carreira artística no filme da Art Films "Pão, Amor e Fantasia" (Pane, Amore e Fantasia), como havia sido divulgado anteriormente, e bem recentemente foi verificado pela crítica mundial e nos festivais diversos onde o filme foi exibido. "Gina", recebeu pelo papel de "Pão, Amor e Fantasia", o prêmio "Nastro D'Argento" (Cinta de Prata), o mais alto lauréu para um artista, como a melhor interpretação do ano. Ao seu lado, aparecem Vittório de Sica, Roberto Risso, Marisa Merlini e outros valores do cinema italiano. "Pão, Amor e Fantasia", está sendo anunciado pela Art Films para amanhã nos cinemas Rivoli (Cinelândia), Presidente, Azteca, Caruso Copacabana, Coliseu, Imperator, Rosário, a partir de quinta-feira no Cassino, em Niterói, e sexta-feira, no São Pedro.

Juiz de malucos

Entre as atrações desta semana no Cineac, consta a gozadíssima comédia com 3 Patetas, "Juiz de Malucos", com as mais inverossímeis palhaçadas, que proporcionam gostosas gargalhadas. Como ponto alto do programa do Cineac, está a última "Sequência em 3-D" de "Última Chance", com o seu sensacional desfêcho no bondinho aéreo, tràgicamente acidentado. Na sessão "Retrospecta", às 22 horas, é apresentado "Sublime Renúncia", um empolgante filme de espionagem, com Ann Dvorack e Gene Evans. O enrêdo desta película, salienta-se por ser baseado em fato verídico e ser o personagem central de tôda a trama uma mulher tão brava quanto encantadora.

A terceira "Rose Marie" do cinema

Com as galas do CinemaScope e do Som Estereofônico Perspecta e de um glorioso colorido, "Rose Marie", com Ann Blyth, Howard Keel e Fernando Lamas, é a terceira versão cinematográfica da famosa opereta de Friml e Stothart. A segunda versão teve Nelson Eddy e Jeanette MacDonald como protagonistas, cabendo a House Peters e Joan Crawford interpretaram os papéis principais da primeira "Rose Marie", ainda no cinema silencioso.



Cleo Moore, o demônio louro de "Alma de Pecadora", numa cena do espetacular drama da Columbia que os cinemas Alvorada, São Pedro, Esperanto, Jardim Botânico e São Jorge, apresentarão a partir de segunda-feira próxima

A Art Films vai lançar a irmã de Pier Angeli

A Art Films, emprêsa que tem trazido ao Brasil os melhores e mais afamados filmes europeus, está preparando o circuito para lançar dentro de alguns dias o filme "Ho Scelto L'Amore", ainda sem título em português e estrelado por Marisa Pavan, a jovem irmã gêmea de Pierangeli que, como todo o restante da família Pierangeli, atualmente se encontra em Hollywood filmando para o cinema norte-americano. Marisa, aparecerá pela primeira vez no Brasil, no filme "Ho Scelto L'Amore" que a Art Films exibirá. Ao seu lado, virá o notável cômico Renato Rascel.



No clichê acima, temos Gina Lollobrigida em uma cena do filme "Pão, Amor e Fantasia", da Art Films, no qual ela aparece ao lado de Vittorio de Sica, Roberto Risso e outros



Tony Curtis e Joanne Dru, principais protagonistas do filme "Lábios que Mentem", em que ambos se revelam artistas de grandes dotes dramáticos, "Lábios que Mentem", um filme da Universal International, será estreado segunda-feira

Reabertura do Cine Guanabara

Tendo sido completamente remodelado, estando agora à altura dos cinemas do Rio de Janeiro, sera reaberto amanhã o Cine Guanabara, confortável casa de espetaculos situada à Praia de Botafogo, esquina da Rua da Passagem. O filme de reabertura será "Sombras da Loucura", da TC-Fox, com Jeanne Crain e Jean Peters. Ansiosamente esperada pelos moradores locais, a reabertura do Cine Guanabara constituirá, sem dúvida, um grande acontecimento, as 20 horas de hoje.

Desastre no bondinho aéreo

Jack Palance e Linda Darnell que com Robert Mitchum encabeçam o elenco do maravilhoso filme tridimensional "Ultima Chanc", da R.K.O., com os cenários deslumbrantes de San Cristóbal La Cumbre e Crista Hermosa, no Mexico. Esta semana o Cineac está exibindo a última "Sequência em 3-D" deste filme que empolgou milhões de espectadores com suas multiplos situações empolgantes e com seu sensacional desfecho com a estarrecedora luta no bondinho aéreo, cenas que em tudo nos fazem lembrar o desastre do bondinho do Pão de Assucar. A sessão "Retrospecta" do Cineac as 22 horas, apresenta "Sublime Renúncia" um filme de mistério "Suspense" sôbre a espionagem americana nas Filipinas e tem como protagonistas principais Ann Dvorak e

"Lábios que mentem"

Ele havia chegado em Macau para levar a mulher amada para junto de um grupo de homens perversos que desejavam castigar nela o que o marido havia feito. Ela iria sofrer o castigo, mas o destino assim não quis, êles se encontram e em ambos nasceu de novo o amor, mas desat vez com uma impetuosidade arrasadora.

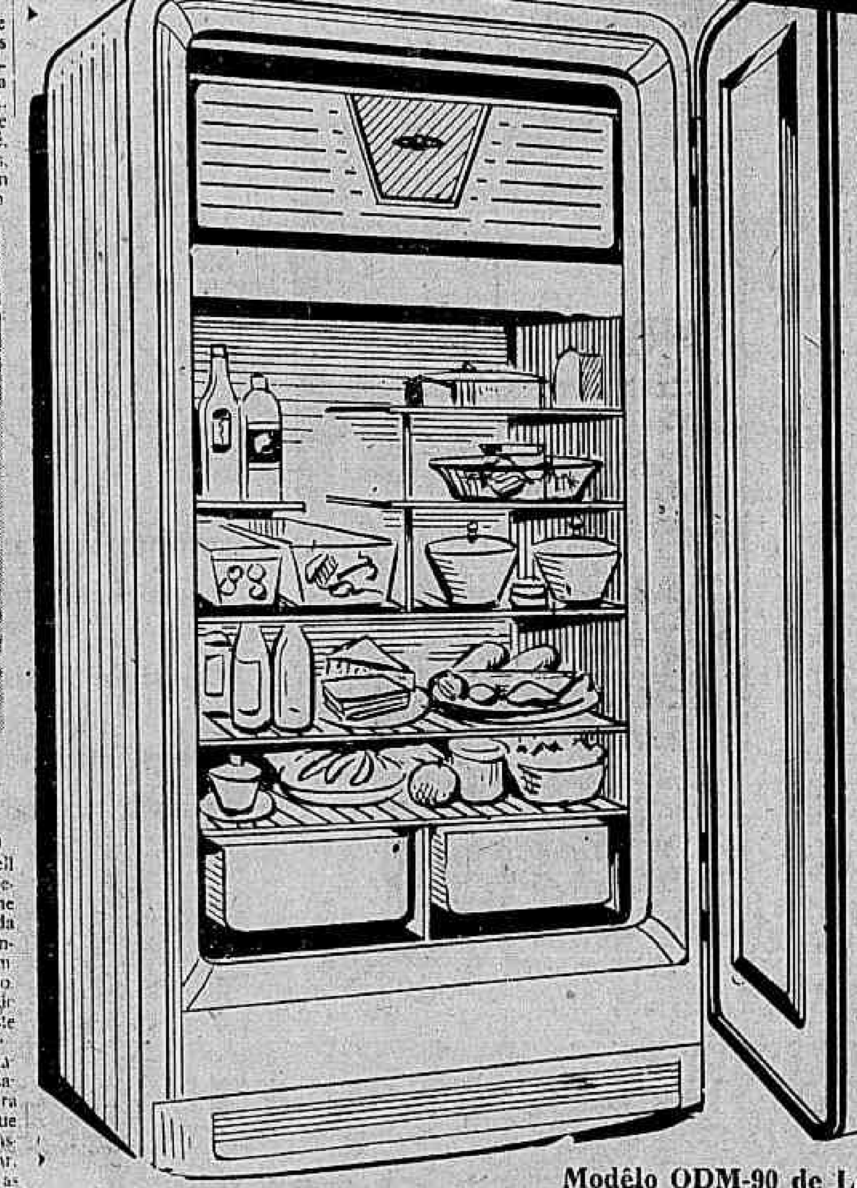
"Lábios que Mentem"! No sombrio ambiente de Macau se desenrola um drama de paixões entre três personagens agitados por paixões violentas. Dois homens e u'a mulher... Um dos filmes mais apaixonantes do momento! Tem como protagonistas Tony Curtis, Joanne Dru e Lyle Bettger, um filme da Universal International a ser estreado segunda-feira nos cinemas: Leblon, Império, Madrid, Santa Alice, Abolição, Icaraí (Niterói), D. Pedro (Petrópolis).

4 últimos dias!
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
½ DIA 2.30 5H 7.30 10H
O MAIOR DE TODOS EM CINEMASCOPE e PERSPECTA SOM ESTEREOFONICO
Os Cavaleiros da Távola Redonda
ROBERT TAYLOR AVA GARDNER MEL FERRER
ANNE CRAWFORD · STANLEY BAKER
Colorido
PROIB. ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

AMANHÃ
CARUSO COPACABANA · AZTECA · PRESIDENTE · RIVOLI · IMPERATOR · COLISEU · ROSÁRIO
A PARTIR DE 5ª FEIRA CASSINO ★ A PARTIR DE 6ª FEIRA SÃO PEDRO
Gina LOLLOBRIGIDA
VITTORIO DE SICA
COMO UM VULCÃO DE VIVACIDADE E BELEZA, ELA ARREBATAVA A MENTE DOS Homens!
PÃO, AMOR e FANTASIA
(PANE, AMORE E FANTASIA)
DIREÇÃO LUIGI COMENCINI
Apresentado no FESTIVAL INTERNACIONAL DE SÃO PAULO
FESTIVAL DE CANNES E BERLIM
PRÊMIO "NASTRO D'ARGENTO" A LOLLOBRIGIDA COMO MELHOR INTERPRETAÇÃO FEMININA

Amanhã
PATHE · SÃO JOSÉ · PAX · PARATODOS · MAUÁ · LEME · Sto AFONSO · GUARACY
5ª feira ESPERANTO · SÃO JORGE
COLUMBIA PICTURES apresenta
Um punhado de sensações fortes, que atinge altura nunca vista!
MARLON BRANDO
o único capaz de interpretar
O Selvagem
THE WILD ONE
com MARY MURPHY · ROBERT KEITH
COMPL. NACIONAIS
Proibido para menores até 18 anos

ADQUIRA um refrigerador FRIGIDAIRE! DE LUXO



Modêlo ODM-90 de Luxo

Esperamos sua visita às nossas lojas para mostrar-lhe que o refrigerador Frigidaire, ponto por ponto, detalhe por detalhe, vale muito mais.
O refrigerador Frigidaire, modêlo ODM-90 de Luxo, levará para o seu lar, com as facilidades que forem do seu agrado, o que há de mais moderno em refrigeração. E além das suas extraordinárias características, Frigidaire é a marca que a preferência mundial converteu no símbolo da refrigeração doméstica.

Faça-nos hoje mesmo sua visita, e você mesmo ditará as condições.

Lojas MURRAY SA
a esquina sonora
Rua Rodrigo Silva, 18 A esq. de Assembleia Tel. 32 8611
Filial de Madureira - Rua Carvalho de Souza 282

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

REPETE A . . .

da mesma categoria, sem osso, quando não existir aquela no estabelecimento. Os açougueiros que não observarem a portaria ficam sujeitos às sanções enumeradas no artigo 14 da lei n. 1.522, de 22 de dezembro de 1951, isto é, à pena de multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 100.000,00, sem prejuízo das sanções penais por parte das autoridades".

O EXÉRCITO . . .

Removido para o Distrito

O comissário do 6º distrito policial, fez remover ontem para a sede do distrito todos os pertences de moradores, encontrados até agora no local. Trouxas de roupas, máquinas de escrever, talheres, retratos e outros objetos foram levados em caminhões para o DP.

O comissário recolheu ainda três mil cruzeiros em dinheiro, livros de cheques e documentos pertencentes aos moradores.

Por ordem da Presidência

A interferência do Exército foi ordenada pela Presidência da República na tarde de ontem. Imediatamente oficiais do Exército passaram a pesquizar os escombros. Ao anoitecer chegaram 45 soldados, três caminhões vasculhantes e caminhões guinchos para remover as grandes lajes de concreto.

Homenagem dos seus filhos

Os filhos do investigador Mario Pereira, morto no desabamento quando atendia à ocorrência, (Mário Pereira Filho, Hélio Pereira, Wellington Pereira e José Pereira) prestaram, às 18 horas, uma pequena homenagem ao seu pai desaparecido, colocando uma corôa de flôres perto da entrada do edifício destroçado.

A Prefeitura investiga

A comissão indicada pelo Prefeito a fim de apurar a razão do desabamento, percorreu durante várias horas os prédios vizinhos ao sinistrado, pesquizando o local.

Até agora nada foi constatado, de alarmante. Um porta-voz da comissão, declarou que, se algo for encontrado, será usada a máxima energia. Logo que os escombros sejam removidos terão início as pesquizas nas fundações para que seja dado o laudo definitivo.

Nos laboratórios da Prefeitura já foram iniciadas as pesquizas, de compressão e de material.

Não há pesquisas sigilosas

Podemos adiantar que a Prefeitura não está fazendo pesquizas sigilosas. Logo que o laudo esteja pronto, será divulgado.

COMUNISTAS . . .

presentes, principalmente os não comunistas.

Pretende o sr. Roberto Morena envolver os líderes sindicais não comunistas em uma "campanha constitucionalista", de âmbito na-

Alim Pedro substituirá auxiliares

O prefeito Alim Pedro assinou os seguintes decretos: exonerando a pedido, dos cargos que exerciam, em comissão, Ciro Romano Farina, de diretor do Departamento de Educação de Adultos e José Cândido da Costa Sena, de diretor do Departamento de Educação Primária, na Secretaria de Educação; Léa Maria Gonçalves di Rago, de chefe do Serviço de Contrôle; Hermeto Barreto Lima, de chefe do Serviço de Correspondência e José Maria Palhares de chefe do Serviço de Administração, todos no Departamento do Patrimônio; nomeando, para os cargos em comissão, José Maria Campelo Palhares, chefe do Serviço de Registro e Tombamento; Nelson Gomes Pereira, chefe do Serviço de Contrôle; Olga Pinheiro Lisboa, chefe do Serviço de Correspondência; Willer Barroso de Medeiros, chefe do Serviço de Administração, todos no Departamento do Patrimônio da Secretaria de Finanças; Murilo Almeida dos Reis do Departamento de Educação de Adultos, da Secretaria de Educação.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

Sobem a 2 milhões prejuízos na explosão do Pôsto de Gasolina

No momento em que era abastecido o tanque subterrâneo - Destruídos uma sapataria e ainda um auto "Vanguard" - Reduzirá o seguro do pôsto

O Posto de Gasolina da Atlantic, de Vaz Lobo, quando era abastecido pelo caminhão tanque chapa 70-23-76, foi abalado por um violento incêndio que irrompeu no tanque subterrâneo, alastrando-se para o citado carro, atingindo também um auto Vanguard, estacionado nas proximidades e ainda a sapataria situada ao lado do Pôsto, na Estrada Monsenhor Felix, 33.

Os prejuizos do sinistro atingem a mais de 2 milhões de cruzeiros, pois, sòmente o Pôsto, segundo seu proprietário, sr. Antônio da Silva Lopes, o prejuizo sobe a mais de 1 milhão e 400 mil cruzeiros.

SURPREENDENTE

O carro-pipa chegara conduzido pelo motorista João da Silva Monteiro, que tinha como ajudante Manuel José Joaquim da Cunha. Logo providenciaram o abastecimento do tanque subeterrâneo. Quando iniciavam essa operação, com o impacto da gasolina no depósito, verificou-se uma explosão, tendo o combustível em chamas, saltado para a via pública.

O caminhão foi prêsa das chamas e logo foram tomadas providências, mas assim mesmo, a sapataria situada no prédio ao lado do pôsto, e ainda um carro Vanguard que se achava nas proximidades, ficaram completamente inflamados.

TUDO DESTRUIDO

Tudo ficou em ruínas, e somente a precisão dos bombeiros evitou que o sinistro tomasse proporções mais alarmantes, pois o fogo ameaçava tudo destruir.

PREJUIZOS

O proprietário do pôsto declarou à reportagem que seu prejuízo foi enorme. Esclareceu que há um mês renovou o seguro, que antes era de 1 milhão e 200 mil cruzeiros, reduzindo-o para somente 600 mil, e cálcula que tenha subido a mais de um milhão e 400 mil cruzeiros o total dos prejuízos.

A sapataria, que era de propriedade do sr. Francisco Nascimento, (residente na Av. Rio Petrópolis, 1691, em Caxias) também foi totalmente devorada pelo fogo, sendo, portanto, totais os prejuizos daquele senhor.

Quanto ao Vanguard, ainda não se conhece seu dono, pois que até o momento em que as autoridades do 24.º DP se encontravam no local, não havia aparecido.

DETIDOS

O ajudante e o motorista do carro-pipa foram detidos, assim como um dos empregados do Pôsto, que no momento auxiliava no abastecimento do depósito.

Os bombeiros do Pôsto Central e de Campinho, conseguiram dominar as chamas, evitando, assim, que o sinistro fôsse maior.

Enciumado, alvejou a ex-amante e os dois 'cunhados'

Embora há muito tivesse abandonado a amasia por outra mulher, o indivíduo Júlio Honório vivia sempre em sua perseguição, ameaçando-a caso fôsse viver com outro.

Clarinda Maria da Conceição (a ex-amásia) assustada, pediu ao seu irmão que viesse à sua casa, pois, precisava contar-lhe o que se passava.

BALEADOS

Ontem, quando Nicolau Nunes de Bragança (25 anos, casado, residente na Rua Marquês de São Vicente, 147, 147) se encontrava em casa de Clarinda, sua irmã, Júlio apareceu, e, sem mais nem menos, atirou contra a ex-amásia, Clarinda Maria da Conceição (41 anos, solteira, residente na Praia do Pinto, 191); contra Nicolau e ainda, feriu levemente o outro irmão, o jovem de 17 anos, Benedito (ali residente).

Clarinda, que sofreu ferimentos penetrantes no tórax, na região glútea e no braço direito, e Nicolau, com ferimento penetrante no abdome, foram internados no Hospital Rocha Faria. O menor Benedito, depois de medicado, com um ferimento no cotovelo esquerdo, retirou-se.

Disseram os feridos que Júlio ignorava que Clarinda fôsse irmã de Nicolau, acreditando que o houvesse tomado por amante da mulher.

O criminoso, depois do crime fugiu, tomando rumo ignorado.

Em troca de bofetão, recebeu uma facada

O lavador de carros Antônio Joaquim Lazaro (27 anos, solteiro, residente na Ilha dos Caiçaras, sem número) quando se encontrava trabalhando na garagem situada na Rua Henrique Drumond, 118, foi agredido a faca pelo motorista Heraldo Monteiro Caldas (solteiro, de 25 anos, residente na Rua Torres Homem, 1516, barracão 63.

A agressão ocorreu depois que a vítima esbofeteou o agressor, no auge de uma discussão.

A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimento penetrante na região lombar, e o criminoso foi prêso e apresentado ao comissário de dia no 2.º D. P., que o fêz autuar.

'ARRANCAR A TERRA . . .

(Conclusão da 3.ª página)

cidade política, que se manifesta vigorosamente em todos os prélios eleitorais.

Essa a razão por que confiamos na vossa colaboração valiosa com a causa pela qual pugnamos e que consiste em reivindicar para o Estado do Rio o direito de constituir por si mesmo, sem a influência dos adventícios nem a tutela de ninguém, o seu próprio govêrno e o dos municípios, bem como a sua representação no Congresso Nacional, na Assembléia Legislativa e nas Câmaras Municipais. Como a maior fôrça oposicionista dentro desta unidade federativa, congregando três partidos coesos e as alas dissidentes de quatro marchamos para o pleito de 3 de outubro com esperança fundada na vitória, porque nos acompanham as aspirações emancipadoras e progressistas de todos os coestaduanos, mesmo daqueles cujos interêsses ou hesitações ainda os prendam a outros compromissos ou tendências.

Candidato à sucessão governamental, folgo particularmente em me comunicar convosco, para vos afirmar a minha admiração pelas vossas conquistas no terreno das realizações econômicas e sociais. Se o clima não vos permite explorar as grandes lavouras tropicais, soubestes aproveitá-lo para desenvolver a horticultura, a fruticultura, a floricultura e cerealicultura e a pecuária, não só para o vosso consumo como para a exportação, abastecendo em parte as capitais da República e do Estado. A vossa indústria é também das mais adiantadas, destacando-se as fábricas de renda, de filó e de fitas, cujos produtos rivalizam com os de qualquer outra procedência.

A altitude da vossa cidade, as matas verdejantes, as belas quedas dágua e a paisagem encantadora que a circundam, bem como as suas ruas bem traçadas, calçadas e arborizadas, os seus magníficos jardins, as suas obras de arte, são outros tantos motivos para atrair o turismo nacional e estrangeiro. E as vossas instituições educacionais, assistenciais, esportivas e recreativas, completam com os empreendimentos que a mão do homem aqui realizar, o quadro de belezas naturais em que é pródiga a vossa terra, atestando o vosso poder de iniciativa e a vossa capacidade e ação.

Entretanto, Nova Friburgo se ressente ainda de diversos e importantes melhoramentos, para se integrar nos seus destinos de cidade turística e sede de um próspero município. Ressalta logo a necessidade da ligação direta Friburgo — Rio por uma rodovia pavimentada, cuja construção foi iniciada e está longe de ser concluída. E' que, segundo fui informado, sendo federal a verba dêsse serviço, está sendo transferida para o Estado por parcelas, pelo que a execução das obras segue morosamente, como se não houvessem recursos para terminá-la tão cedo.

Impõe-se igualmente com urgência melhorar o sistema de comunicações telefônicas interurbanas, cujas demoras tanto prejudicam as relações comerciais e sociais entre esta cidade e Rio, e promover maior suprimento de energia elétrica, para atender ao seu consumo crescente pela indústria local, pelo uso doméstico e pela iluminação pública.

Dentre as obras sociais de que carece Friburgo destacam-se a criação da Assistência Municipal e de postos de saúde nos distritos, auxílio para a conclusão do Hospital Regional, apoio às casas de caridade, bem como às reivindicações dos trabalhadores junto ao govêrno federal quanto à justiça social e às iniciativas de ordem religiosa. E dentre as obras educacionais, a construção de Grupos Escolares em pontos populosos da cidade, de prédios para escolas nas zonas rurais, de jardins de infância nos bairros proletários, auxílio à construção do Colégio Municipal e a manutenção de colégios particulares. Dentre êsses últimos cumpre destacar o vosso renomado Colégio Anchieta, de tão caras tradições culturais, onde Rui Barbosa proferiu a histórica Oração à Juventude, e que abriga, hoje, a notável Faculdade de Filosofia, viveiro da formação intelectual e religiosa dos filhos de Santo Inácio, os jesuítas aos quais tanto deve o Brasil.

Nova dragagem do Rio Bengala e a construção de avenidas marginais contribuirão grandemente para o saneamento e embelezamento do centro urbano. Promovida a instalação de um campo de aviação mediante acôrdo com o Ministério da Aeronáutica, as correntes turísticas afluirão mais fàcilmente a Friburgo, e, com a fundação do Centro de Turismo, essa indústria entrará em largo desenvolvimento, devendo ser incentivada pela isenção de impostos aos estabelecimentos hoteleiros.

A base de cooperação entre os governos federal, estadual e municipal, todos êsses empreendimentos poderão ser encaminhados à execução dentro de breve tempo. E o espírito de iniciativa dos friburguenses, estimulados pelos exemplos do poder público, será capaz de realizar outros muitos, aumentando os atrativos de sua formosa cidade.

São preocupações dessa natureza que me levam a pleitear a sucessão governamental do Estado. Homem afeito ao trabalho no comércio, na lavoura e na indústria, aliando ao objetivo do lucro o sentimento da solidariedade humana, tanto assim que os lucros das minhas emprêsas são distribuídos pelos operários e suas famílias, através de uma Fundação constituída por escritura pública — conheço de perto as necessidades das classes produtoras, sei avaliar os esforços individual e coletivo, tenho a experiência da vida e do mundo, para exercer a suprema direção dos negócios públicos desta unidade federativa. E a minha atuação no Senado da República dedicando-me principalmente aos problemas econômicos e sociais, quer da tribuna, quer nas comissões técnicas, é outro título com que disputo os sufrágios do eleitorado esclarecido e independente. Digno também dêsses sufrágios é o meu ilustre companheiro de jornada, Dr. Horácio de Carvalho Junior, com o seu passado de brilhante servidor da causa pública, como se revelou na Assembléia Legislativa e na Secretaria do Interior e se tem afirmado na imprensa e no foro da capital do país.

Friburguenses!

Mais do que nunca, o Estado do Rio precisa de um govêrno austero, honesto, moralizador, capaz de restabelecer a ordem nas finanças, a justiça na administração, o prestígio da autoridade, o respeito aos dinheiros públicos, a liberdade dos cidadãos, a paz na família fluminense e a harmonia entre as classes ativas e os poderes constituídos. Com fé em Deus e confiança nas próprias fôrças, eu vos asseguro que farei êsse govêrno se me fôr outorgado pelas urnas de 3 de outubro."

ARINOS FALA . . .

(Conclusão da 3.ª página)

previstas no Código Penal Militar e no Código do Processo Penal em vigor. Sòmente o Supremo Tribunal Federal poderia julgar da constitucionalidade do CPM e do CPF, se para tanto houvesse solicitação. Mas ninguém ainda arguiu perante o Judiciário essa inconstitucionalidade".

A UDN E O GOVÊRNO

— "A União Democrática Nacional apoia a Constituição, a realização do pleito nas épocas marcadas e o sr. Café Filho, mas não somos representantes do govêrno e nem seus portavozes. A minoria existia na Câmara, em contraposição à maioria. Desde que o sr. Capanema declarou extinto o bloco majoritário, não havia mais razão para subsistir a antiga minoria. Sou apenas líder do meu partido na Câmara" — afirmou A. Arinos.

IMPUGNAÇÃO DE COMUNISTAS

O último ponto abordado pelo sr. Afonso Arinos com os jornalistas foi o da impugnação, pelos tribunais eleitorais, do registro dos candidatos comunistas.

O parlamentar de Paracatú (nascido na Avenida João Pinheiro, em Belo Horizonte), não queria opinar sôbre a questão, alegando que iriam dizer que está cortejando os comunistas, apesar de os vermelhos o atacarem frequentemente.

— "Acho que o Tribunal Superior Eleitoral não podia tomar esta resolução, pois a cassação do registro do Partido Comunista não extinguiu os direitos políticos dos comunistas".

Para Deputado à Assembléia Fluminense pela U.D.N.

Ernesto Lima Ribeiro

Líder das classes produtoras no combate à lei n. 2114, Presidente da FFACIA e da Associação Comercial de Campos

Matou-se e deixou lembranças a todos menos a quem amou

"Deixo recordações a todos, menos àquela a quem dei o meu amor", escreveu o cavalariço Rosário Loureiro da Costa (23 anos, trabalhando e residindo na rua Paconi, 100), momentos antes de por termo à existência, enforcando-se.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local do fato, o comissário de serviço na delegacia do 26º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Baleada pelo próprio irmão

Deu entrada ontem, à noite, no Hospital Getúlio Vargas, apresentando ferimento penetrante no torax e no joelho, a jovem Nilza Maria Onias (22 anos, solteira, doméstica, residente na rua Quinze de Novembro, n. 525, em Caxias). Declarou, ao ser medicada, que fôra baleada por seu irmão Wilson Onias, depois de breve discussão por questões de família.

O agressor fugiu e a polícia de Caxias foi cientificada do ocorrido.

Prêso monstro ao tentar agarrar menina

O desajustado Julio Justino da Silva (rua Barão de Itapagipe, 331, fundos) foi prêso ontem pelo detetive chefe da guarnição do RP-68, quando tentava agarrar uma aluna do Colégio Santa Dorotéa, (rua do Bispo, 191).

O monstro, que fôra reconhecido por várias alunas, como elemento costumeiro em assumir atitudes atentatórias à moral quando via um grupo de alunas, foi apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 15º distrito policial.

Reunindo os últimos aperfeiçoamentos da Eletrônica, os TELE-RECEPTORES RCA - LINHA 1955

já estão à sua disposição na

Casa Garson

☆ Modêlo B-17TQ - 470 - Console. Tela de 17"
Cr$ 25.400,00

☆ Modêlo B-17TQ - 470
Console fechado.
Cr$ 22.600,00

☆ Modêlo B-17TQ - 401 - De mêsa, equipado com pernas removiveis.
Cr$ 21.900,00

☆ O mesmo modêlo sem os suportes, para uso sôbre mêsa.

Examine êsses soberbos aparelhos! São os primeiros tele-receptores RCA para 1955, e oferecem:

• Imagem mais nítida - mais firme - mais clara!
• Belíssimos móveis em madeira de lei finamente trabalhada, estilo Cheppendale.

TRADICIONAL QUALIDADE RCA
PREÇOS TRADICIONAIS DA CASA GARSON
PERFEITA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

PREÇOS REALMENTE EXCEPCIONAIS, À VISTA E A PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
URUGUAIANA, 107/109 — OUVIDOR, 137

91077 / 54-9
Voga Publicidade

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

BANHAVA-SE NUA . . .
A bela jovem foi surpreendida pelos convidados, completamente despida no banheiro de sua residência. Evite situações como esta!
Procure já o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO
Tipo americano — Cromados — Cr$ 115,00
COLCHÃO DE MOLAS — REFORMAMOS
SR. VASCONCELOS
TEL.: 28-0890
DAS 7 ÀS 13 HORAS

BALAS, QUILO CR$ 15,00
Comprem para ter em casa mais barato que nas confeitarias e bombonières, na fábrica Paulista, à r. Miguel de Frias, 35, Tel.: 48-4799, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Doces de leite, batata, abóbora, pé de moleque, passoca, etc. joaninhas, brasileirinhas, cocadas, bananadas, banana-glacê, mariolas, geléias, suspiros, moles e duros.

Flávio Sussekind
ADVOGADO
Praça Pio X, 78 — sala 1.202
Tel. 43-0505

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

JÓIAS RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

SEM ENTRADA, SEM MAIS NADA



ATENDE-SE À DOMICÍLIO
RUA da CONCEIÇÃO, 31
7º andar. s 705 - Tel 23-1461.

FORMAÇÃO...

(Conclui na 9.ª página)

Mário; Renato, Ivan, Miltinho, Neca e Baduca.

MADUREIRA — Danto; Deuslene e Darci; Nilo, Weber e Mário; Zezinho, Machado, Dirceu, David e Osvaldinho.

BONSUCESSO — Ari; Moreira e Gonçalo; Jophe, Valdemar e Italo; Braguinha, Alemão, Naval, Décio e Soca.

Leia SOMBRA

GENERAL HEITOR RANGEL
FALECIMENTO

Após longa e pertinaz enfermidade, faleceu no dia 15 do corrente o general Heitor da Fontoura Rangel, tendo os seus funerais se realizado nesta capital. Originário de tradicional família sul-riograndense, o general Fontoura Rangel ingressou no Exército em 15 de fevereiro de 1907, tendo saído aspirante em 2 de janeiro de 1910. Suas promoções se sucederam: 2.º tenente em 24-6-1914; 1.º tenente em 15-1-1919; capitão em 23-1-1924; major em .... 15-8-1931, por merecimento; tenente-coronel em 24-5-1837, atigindo o pôsto de coronel também por merecimento, em 7-9-1939. Transferido para a reserva em 1947, foi promovido a general-de-brigada em fins de 1950. Oficial de Estado-Maior, serviu nos 41 anos de sua vida militar, quer no Estado-Maior da 3.ª Região Militar, em Pôrto Alegre como no comando de Regimentos, Brigadas e Divisões de Cavalaria, além da chefia de seções no Estado-Maior do Exército e num dos períodos da última guerra, comandou a Brigada Mista de Aquidauana e a 9.ª Região Militar.

No exterior, além do cargo de Adido Militar na Bolívia, foi membro da Conferência da Paz do Chaco, para cujo êxito muito contribuiu o seu alto prestígio nos meios governamental, militar e social da Bolívia, conforme salientou em elogio que lhe fêz o então chefe militar brasileiro na Conferência, general Leitão de Carvalho. Nessa época foi o general Fontoura Rangel condecorado com uma singular medalha, especialmente cunhada, ornada com motivos bolivianos, cravejada de pedras preciosas e cujo pergaminho, assinado por todos os altos chefes militares bolivianos, é encabeçado pela assinatura do general Penaranda, então Presidente da República da Bolívia.

O extinto deixou viúva D. Josefina Rosa Rangel, filhos e netos.

Professor ALFREDO MONTEIRO
CANDIDATO A VEREADOR

Como UDENISTA serei uma sentinela da DEMOCRACIA, vigiando pela moralidade das cousas públicas.
PROGRAMA — 2 pontos principais:
1º Reaparelhamento dos hospitais.
2º Orientação e amparo às pessoas operadas sem recursos.

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 277-11.º, Sala 1.107. Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n. 166 - Apt. 11 — Tel. 37-0462

MACAENSES:
PARA PREFEITO DE MACAÉ
(UDN)
JORGE COSTA

Honestidade e Ação

"MENSAGEM FLUMINENSE"

Notícias
Informações
Comentários
Resumo parlamentar
Atividades políticas

um programa matinal enviado ao Estado do Rio pelos candidatos da

Aliança Popular Fluminense

para governador JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
para vice-governador HORÁCIO CARVALHO JR.

Rádio Mayrink Veiga PRA 9

de segunda a sexta-feira, das 8 às 8,15 horas

Reserve Já sua condução grátis!



E aproveite o domingo para conhecer os lotes já valorizados do

Jardim Anhangá

Uma realização do Comendador Geremia Lunardelli

Veja com seus próprios olhos... é uma excepcional oportunidade para você escolher o seu lote no maravilhoso Jardim Anhangá. O lugar é privilegiado entre o mar e as montanhas com um clima excelente Venha, hoje mesmo, aos nossos escritórios e reserve condução inteiramente grátis para você e sua família fazerem, no próximo domingo, um belíssimo passeio!

Compre seu lote já valorizado por 275, mensais... sem entrada... sem juros!

EIS AS VANTAGENS CONCRETAS DO JARDIM ANHANGÁ:

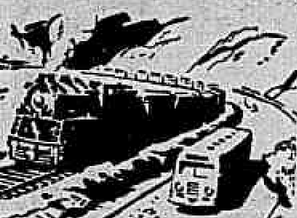
Localização



Próximo à Estrada Rio-Petrópolis, o Jardim Anhangá é cortado pela Estrada de Contôrno da Guanabara (Rio-Terezópolis) e fica, apenas, a 45 minutos da Praça Mauá.

Condução fácil

O Jardim Anhangá é servido por várias linhas de ônibus e por 6 trens diários da Leopoldina. Parada de Morabi dentro do loteamento.



Urbanização moderna

Urbanização moderna, incluindo a edificação da escola, Igreja, largas avenidas e praças ajardinadas.

De acôrdo com o Decreto Lei 58, o loteamento está inscrito sob o n.º 80, no 2.º Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias.

EDUCIL

Lembre-se:
QUEM COMPRA TERRA... NÃO ERRA!

Empreza de Desenvolvimento Urbanístico Comércio e Indústria Ltda.
Rua México, 90 - 2.º andar - s/ 210/213 — Tel. 22-7083 — Rio de Janeiro

Record 15.008

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

ELEITOR OU CANDIDATO

apresente-se bem vestido no ato!

com uma roupa



RENNER
A BOA ROUPA

Agora... no novo corte JS

Votar é um ato solene... É um dever cívico de que você deve se orgulhar como bom brasileiro.

Apresente-se para o ato dignificante do voto - seja você eleitor ou candidato - elegantemente vestido... com a distinção... a sobriedade e o bom gôsto equilibrado que só uma roupa de qualidade de RENNER - a boa roupa, exclusividade da Casa José Silva, - lhe dará, com as suas incomparáveis características de corte... tecido e acabamento!

RENNER a boa roupa.
Em tropical, pura lã.
No novo corte J. S. de perfeição comprovada.
Tecido pré-encolhido.
Várias côres. Todos os tamanhos.

Cr$ 1.750,
à vista ou a crédito

Casa José Silva SERVE BEM

MIGUEL COUTO, 3 • OUVIDOR, 118 • ARQUIAS CORDEIRO, 320, MEIER

Époco

Companhia Cirrus S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Eqtraordinária que se realizará no dia 25 do corrente, às nove horas, na sede social, à Rua Lopes de Sousa, n. 26, a fim de tomarem conhecimento dos seguintes assuntos:

a) Eqigência do Depart.º Nac. de Ind. e Com.º.

b) Consolidação dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1954 — (as.) A.J. Peixoto de Castro Júnior — Presidente.

DECORAÇÕES EM GESSO
ESCULTURAS
Sancas — Molduras — Florões — Plafoniers —
Apliques — Executam-se plantas e projetos
IND. COM. ARTEFATOS DE GÊSSO "GRÉCIA" LTDA.
Rua Voluntários da Pátria, 305 — Telefone: 46-2939
FACILITA-SE O PAGAMENTO

DR. LAURO LANA
Doenças Internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 • 57-7413

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 64 — Tel. 42-8986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

Sinforiano Garcia está em plena forma. Classe, ar rojo e dedicação. Ainda ontem à tarde, no Maracanã, o goleiro paraguaio fêz defesas sensacionais. — Na foto, uma das muitas defesas de Garcia, com Jadir e Décio, no lance

Vitória do Flamengo sôbre o Bangu: 1 a 0

Fernando e Garcia, grandes figuras — De Evaristo o tento — Renda e outros detalhes

Por 1 a 0 "goal" de Evaristo aos 32 minutos do primeira fase, deu a vitória ao Flamengo no prélio que sustentou com o Bangú ontem, à tarde, no Maracanã, abrindo a 5.ª rodada do primeiro turno do certame carioca de futebol de 54. O intenso calôr reinante, prejudicou a partida, no que diz respeito a parte técnica, valendo apenas pelo entusiasmo empregado em certos lances.

Fernando e Garcia, foram as maiores figuras da cancha, tendo o primeiro embora falhado no único tento da peleja, salvando a seu time de uma goleada; enquanto que o goleiro paraguaio, também, fêz defesas milagrosas, devendo o rubronegro a êle, não ter empatado ou mesmo perdido a "match".

O ÚNICO TENTO

Jadir serviu a Joel, êste entregou a Evaristo que centrou, entrou Gavilan e afastou de cabeça, tendo a bola caído em poder de Zagalo, que lançou sôbre a meta, entrou Indio e deixou para Evaristo, Fernando falhou no corte e o meia-direita substituto de Rubens impulsionou para as redes. Zózimo, debaixo da meta, também falhou.

MELHOR O FLAMENGO

A vitória conquistada pelo Flamengo, pode ser considerada como justa, já que seu quadro não só levou a melhor na contagem, como no domínio da peleja, pelo menos 65 minutos lhe pertenceram. 30 no primeiro tempo e 35 no período final, enquanto que aos banguenses restaram os 15 minutos iniciais e 10 depois que voltou a campo o zagueiro Joel (contundido), quand empreenderam uma reação.

OS QUADROS

FLAMENGO: Garcia; Tomires Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Zagalo.

BANGU: Fernando; Joel e Torbis; Gavilan, Zozimo e Jorge; Miguel, Menezes, Zizinho, Décio e Nivio.

O prélio foi arbitrado por Paul Wissling, com boa atuação, tendo preliminar entre aspirantes dos do clubes terminado com um empate por 1 a 1. A renda somou: Cr$ 438.223,50.

Em jôgo pelo certame de juvenis antecipado, o Madureira venceu ao Bonsucesso, por 3 a 2, tendo o jôgo rendido a importância de Cr$ 384,00.



Fernando foi a grande figura do quadro banguense na peleja de ontem. O jovem Fernando evitou pelo menos uns três goals certos. — Na gravura, aparece o arqueiro de Moça Bonita evitando uma entrada do centro-avante Indio. Torbis, atrás, observa o lance

Formação dos quadros para a rodada de hoje

VASCO — Barbosa; Paulinho e Bellini; Mirim, Laerte e Dario; Ademir, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Carlyle, Dino, Quarentinha e Neivaldo.

OLARIA — Tião (Anibal); Haroldo e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Maxwell, Washington, Gringo, Rafael e Mário.

FLUMINENSE — Castilho; Getúlio e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Valdo, Didi e Escurinho.

CANTO DO RIO — Celso; Arnóbio e Carlos; Roberto, Edézio e Dico; Robertinho, Almir, Osmar, Moreno e Jairo.

AME'RICA — Osni; Hélio e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, J. Carlos e Denoni.

S. CRISTOVÃO — Hélio; Manfredo e Jorge; J. Alves, Severino e Décio; Nelsinho, Arlindo, Santo Cristo, Valdir e Carlinhos.

PORTUGUESA — Antoninho; Valter e Cicarino; Aristóbulo, Elba e

(Conclusão da 10.ª página)

QUINZENA das Camisas

SETEMBRO • MÊS DA INDÚSTRIA NACIONAL

Utensílios Domésticos

Magnífico conjunto em madeira com 6 utilíssimas peças. De Cr$ 58,50 por apenas Cr$ 49,50

Cortador p/ ovos, muito prático e útil. Resistente alumínio com base plástica. De Cr$ 19,50 por Cr$ 16,50

Uma dúzia de copos de vidro branco cristal, artigo muito resistente. Dúzia, de Cr$ 36,00 por Cr$ 30,00

Lindo aparelho para chá com 10 peças em fina porcelana filetada. De Cr$ 398,00 por sòmente Cr$ 348,00

Meia dúzia de ótimos pratos rasos ou fundos em granito branco com bonitos desenhos em relêvo. De Cr$ 66,00 por Cr$ 48,00

Descanso para pratos, esteirinhas articuladas em 5 tamanhos. De Cr$ 29,50 por sòmente Cr$ 23,50

Grande variedade dos afamados vidros PIREX. Todos os tamanhos e modelos. Preços da tabela.

Bonitas jarras em vidro granendo, modêlo espiga, côres diversas. De Cr$ 29,50 por Cr$ 24,50

Jôgo para mantimentos, conjunto de 5 peças, em alumínio. De Cr$ 175,00 por apenas Cr$ 148,00

Ferro elétrico, superior artigo super-resistência todo niquelado com descanso, fio e tomada. De Cr$ 125,00 por Cr$ 110,00

Garrafa térmica, capacidade para meio litro, copo-tampa de baquelite. De Cr$ ... 89,50 por apenas Cr$ 79,50

Batedeira de alumínio, superior artigo útil e muito prática na preparação de "cock-tail". De Cr/ 42,50 por Cr$ 36,50

Panela em resistente alumínio polido ou lixado. Grande variedade de tipos e modelos. Tremenda remarcação em todo estoque.

Agua sanitária Q-Boa, oferta especial da Quinzena das Camisas. De Cr$ 16,50 por sòmente Cr$ 12,00

Farinheira plástica c/ capacidade para 500 gramas. De Cr$ 19,50 por Cr$ 16,50

Desentupidor de pias, artigo em resistente borracha. De Cr$ 11,80 por Cr$ 9,50

Fogão à álcool, funcionamento garantido. De Cr$ 44,50 por Cr$ 39,50

BATERIA DE ALUMINIO — com 26 peças em resistente alumínio, acondicionadas em caixas, sem estante. De Cr$ 458,00 por Cr$ 395,00

Pilão de madeira, torneada peça de grande utilidade na cozinha. De Cr$ 13,50 por sòmente Cr$ 10,50

Espremedor para batatas. Muito prático. De Cr$ 59,50 por Cr$ 49,50

Caldeirão de alumínio, grande variedade em todos os tamanhos. Preços especiais.

Jôgo de louça para crianças, granito branco com vistosa decoração. De Cr$ 59,50 por Cr$ 49,50

Procure conhecer as notáveis ofertas nos montes de saldos Vendas a prazo pela CRUZLAR

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
R. ASSEMBLEIA, 54-60 • AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇALVES DIAS, 89 • R. CARIOCA, 72, 76

No oitavo 'round' Marciano conservou o título

NOVA YORK, 18 (AFP) — Rocky Marciano conservou seu título de Câmpeão Mundial de Box dos pesos pesados ao vencer Ezzard Charles, por "nock-out" 2 minutos e 36 segundos depois do começo do 8.º "rond".

O combate, que se desenrolou no "Yankee Stadium", já havia sido adiado duas vezes devido ao mau tempo.

Cêrca de 34.300 pessoas tinham se acomodado para assistir ao choque dos dois pesos pesados. Era a terceira vez que Ezzard Charles tentava recuperar o título mundial. E, como nas lutas anteriores, Charles tombou e teve de reconhecer a superioridade de Marciano.

Na verdade, já no 2.º assalto Ezzard Charles podia abandonar seu sonho de tornar-se campeão do mundo. No começo desse "rond", teve de ceder diante da extraordinária potência de Marciano, que mais uma vez demonstrou que por enquanto continua a ser o campeão incontestável em sua categoria.

O "challenger" venceu apenas um "round", o primeiro. Depois, incapaz de aproveitar essa vantagem e depois de ter sofrido um duro castigo no fim do 2.º assalto, teve de submeter-se aos incessantes ataques do campeão do mundo que o martelou com seguros golpes com ambas as mãos.

Ezzard Charles foi duas vêzes à lona antes de ser posto a "nock-out". Sua primeira queda verificou-se no 2.º assalto, depois de uma possante direta do campeão. Mas Charles caiu mais devido a um escorregão do que pelo golpe do seu adversário não parecem "groggy." Na realidade, o "challenger" levantou-se quase em seguida e foi a partir dêsse momento que foi duramente maltratado até o fim do 2.º "round".

Nos "ronds" seguintes Marciano atingiu frequentemente o corpo e o rosto do seu "challenger" que mostrava sentir os golpes. Os corpo-a-corpo foram seguidos e o arbitro teve de interromper a peleja várias vêzes para separar os dois lutadores.

Logo que Charles procurava distância Marciano avançava e colocava, em "clinches" seus golpes certeiros. Até ao 5.º assalto Marciano diminuiu seu ritmo e sofreu, mas sem parecer senti-las, as replicas em diretos do seu adversário.

No começo do 6.º "rond" pela primeira vez tentou opor sua técnica à potência de Marciano. Mas o campeão continuou a avançar, cabeça frente, batendo com os dois punhos. Na saída de um corpo-a-corpo o campeão começava sangrar de um ferimento no nariz.

Do mesmo modo, no 7.º assalto Rocky Marciano foi ferido, desta vez na argada superciliar esquerda, que começou a sangrar abundantemente. A partir dêsse momento, Ezzard Charles procurou aproveitar essa vantagem tentando encaixar seus golpes nos ferimentos do campeão.

Depois, iniciou-se o 8.º "rond". Lento até então, o combate animou se subtamente logo ao soar o "gong". Os dois pugilistas trocaram esquerdos e direitos, no rosto e no corpo. Marciano conseguiu um belo "crochet" de esqueda no rosto do "challenger", que fêz seguir de vários diretos. Pela segunda vez, desde o começo do encontro Ezzard Charles caiu mas levantou-se quase em seguida. Rocky Marciano atacou de novo. Com socos da direita e da esquerda martelou seu adversário que foi ao tapete. Charles ficou de joelhos, suas mãos tocando a lona. Não se levantou mais mas parecia estar consciente. O árbitro contou os 10 segundos regulamentares. Então Charles levantou-se lentamente e, com um sorriso triste nos lábios dirigiu-se para Marciano que parecia esperá-lo no meio do "ring".

Durante um instante, os dois "boxeurs", que pareciam isolados da multidão, trocara algumas palavras. Ezzard Charles mais uma vêz têve de reconhecer a superioridade de Rocky Marciano.

O Atlético quer contratar Chico

BELO HORIZONTE, 18 (*Asap.*) — A diretoria do Atlético, autorizou o representante do clube alvinegro, na capital da República, sr. Canor Simões Coelho, a entrar em entendimentos com o atacante Chico, do Vasco, e com o próprio clube de São Januário, visando a contratação do ponteiro gaúcho até o fim da temporada.

Quem quer jogar

O Centro Esportivo de Amadores, de Cavalcante, desejando formar seu calendário esportivo, está aceitando jogos, para o seu próprio campo, nas categorias de amadores e aspirantes. As datas vagas são: em outubro, dias 10, 17, 24 e 31; no mês de novembro, 7, 14 e 21 e 12, 19 e 26 de dezembro.

Os ofícios devem ser enviados para a sede do clube, na Rua Silva Vale, 95, em Cavalcante.

As orelhas ARDEM

E como preparativos para o jôgo de hoje, com o Fluminense, a Diretoria do Olaria tomou severas providências. E mandou afixar no quadro, a ordem de serviço: "A Diretoria do Olaria tendo em vista o jôgo com o seu idolatrado co-irmão, Fluminense Futebol Clube, tomou as seguintes providências: 1.º — E' terminantemente proibido dar tiro pra dentro de campo; 2.º — Sòmente depois do jôgo será permitido soltar os cachorros pra comê os ôsso de canela que ficaro dentro do campo; 3.º — Os morto sairão pelo portão da direita da sociar...".

EXPULÃO EM DOIS TEMPOS

Se fôsse um juiz brasileiro que tivesse expulsado Belini, domingo passado, êle diria: "Prá fora, seu cachorrro! Se bote pra fora de campo! Tá expulso...". E Belini: "Mas o que foi que eu fiz, seu juiz?...". E o juiz: "Não me diga mais nada, seu, senão lhe meto o braço...". Mas como foi um juiz suiço, o fato aconteceu justamente assim: "Senhorr Belini a senhorr vai agorrra tomarr banha mais cedo que sua companheirrras...". E Belini: "E' pra fora, seu juiz? Mas que eu fiz?". E o juiz: "Nada, senhorr Belini... Mas a senhorr confundiu o bola com o bôca da estômago da inimiga...".

PALESTRA NA CBD

O sr. Castelo Branco expunha, ontem, ao sr. Rivadávia Corrêa Méier, na CBD, os planos para enviar a seleção brasileira à "Copa do Mundo", na Suécia, em 1958. Castelo dizia: "Pois é como lhe digo, doutor Riva. O senhor tem que ir, eu tenho que ir, que diabo. Precisamos organizar uma boa delegação". O dr. Riva escutava os planos de Castelo Branco. E o sr. Castelo frizava: "Pode-se fazer uma grande seleção pra Suécia. Escolhe-se um bom técnico, um bom preparados físico, organiza-se a delegação...". Pois em dado momento o sr. Castelo Branco fêz uma pausa mais longa, olhou um quadro na parede e perguntou, meio no ar, ao dr. Rivadávia: "Escute, doutor Riva, na Suécia não é aquêle país que tem muito campo de nudismo?...".

A PÓLVORA

E depois vem a estória que me contou o meu amigo Mário Franqueira (Tribuna da Imprensa). O repórter Herbert Mesquita é o encarregado da seção de clubes independentes. Pois há pouco tempo apareceu na redação um cidadão pedindo uma notícia para seu clube que é campeão 14 vêzes seguidas. Herbert tomou nota direitinho e escreveu na matéria, escreveu bem grande: "O Pisa Mansinho Futebol Clube é deca-tetra Campeão etc...".

FIM

E agora eu termino Uffffff! Que sofrimento, aquêle, não? Que Deus conserve São Sinforiano, em boa forma!

SUPER XX

QUATRO NOMES PARA O LUGAR DE OSWALDO FEIJÓ (Leiam em CÊRCA EXTERNA)

ACAPULCO É O FAVORITO DOS CATEDRÁTICOS NO "GUANABARA"

Ótimo trabalho produziu o defensor do Stud Seabra — Luíz Diaz será o seu pilôto na impossibilidade de Irigoyen — Hauxley um "faixa" de valor — QUASI na distância e pista de grama leve vai ser um adversário de respeito

A carreira básica da reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, será o Grande Prêmio "GUANABARA", destinado a parelheiros nacionais de 4 anos e mais de idade e será realizado ao longo dos 3000 metros com a dotação de Cr$200.000,00 ao proprietário do animal vencedor.

ACAPULCO, em virtude de suas últimas apresentações, está sendo apontado pelos entendidos como o mais provável vencedor desta prova do calendário clássico do Jockey Clube Brasileiro.

ÓTIMO TRABALHO

Preparando-se para mais esta competição, o defensor da jaqueta do Stud Seabra, na manhã de domingo, produziu um excelente trabalho.

O filho de Hunter's Moon, tendo no dôrso o Francisco Irigoyen abordou a distância de 2.640 metros no bom tempo de 177"2/5 agradando, também os parciais que marcou. Para a volta fechada, ACAPULCO deixou nos cronômetros 134" 2/5, tendo passado a milha final em 103" 4/5.

LUIS DIAS O PILÔTO

Com a resolução da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, suspendendo o bridão chileno Francisco Irigoyen até o dia 20, os titulares do Stud Seabra resolveram chamar o seu jóquei oficial da Seção de Cidade Jardim, a fim de que o mesmo viesse à Gávea substituir o "Pancho" na direção de ACAPULCO no G. P. "GUANABARA".

Desta forma, LUIS DIAS será na tarde de hoje o pilôto do defensor da jaqueta verde e preto em listas verticais.

O "FAIXA"

A presença do cavalo QUINTO nos 3.000 metros fêz com que fôsse confirmada, também, a inscrição do "aluado" HUXLEY, a fim de servir de "faixa" para o seu companheiro ACAPULCO.

A missão do filho de Felicitation não será das mais fáceis, uma vez que terá que lutar com o mais veloz parelheiro da Gávea, o cavalo QUINTO. Vai desta maneira HUXLEY tentar quebrar a resistência dêste competidor, facilitando, no final o trabalho de ACAPULCO.

O ADVERSÁRIO

Embora ACAPULCO venha sendo encarado como o mais provável vencedor do G. P. "GUANABARA", sua vitória não deverá ser conquistada com facilidade, uma vez que o cavalo QUASI reaparece completamente recuperado do grande esfôrço despendido, a fim de tomar parte no "Brasil". O fracasso do pensionista de Levy Ferreira, em sua última apresentação, não deverá ser levado em conta. QUASI volta em muito boa forma e vai dar muito trabalho nos três quilômetros.

O defensor da jaqueta do Stud Vargem Alegre, nas distâncias mortas e em pista de grama leve tem que ser respeitado sempre, especialmente levando no seu dôrso o freio nacional Luiz Rigoni.

QUASI será, pois, o mais sério adversário do favorito ACAPULCO no Grande Prêmio "GUANABARA".

TRABALHOS E APRONTOS

Foram os seguintes os trabalhos e apronto realizados pelos diversos parelheiros inscritos na reunião de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea.

1.º Páreo:
CORREGIO — 600 em 36"2/5, fácil.
KANTAR — 1.500 em 98", fácil.
DIVITA — 600 em 37", fácil.
EDIMBURGO — 1.500 em 96" 4/5 bem.
RELANSINA — 600 em 39", suave.

2.º Páreo:
OXFORD — 1.400 em 90", boa ação. 600 em 36", fácil.
SABATINO — 600 em 36", tocado.
FAROUK — 1.300 em 82"1/5, 800 em 50", bem.
GAUCHO LINDO — 600 em 36", bem.

3.º Páreo:
KAESONG — 600 em 37"2/5, fácil.
EL GUAPO — 1.500 em 97"2/5, bem.
BUCKINGHAM — 1.600 em 103" 3/5, boa ação. 800 em 51"2/5, fácil.
HILANILZA — 1.500 em 97"1/5, fácil. 600 em 37", suave.

4.º Páreo:
TIO CHICO — 600 em 36", fácil.
TIO AMARAL — 1.300 em 82" 2/5, fácil — 600 em 37"2/5, suave.
ERANIO — 1.200 em 75"3/5, fácil. 600 em 36"3/5, fácil.
MANGUARITO — 1.400 em 88" 2/5 bem. 600 em 37", suave.

5.º Páreo:
QUINTO — 2.040 em 133", bem. 1.200 em 76"4/5, fácil.
QUASI — 1.000 em 66", suave.
MISTER RIO — 1.000 em 63"4/5, fácil.
ACAPULCO — 2.640 em 177"2/5, boa ação. 1.000 em 65", fácil.
HUXLEY — 2.040 em 135", fácil. 800 em 49"3/5, fácil

6.º Páreo:
PENOSA — 360 em 23" suave.
KZARINA — 600 em 36"2/5, fácil.
SANS GENE — 1.200 em 78", com sobras.
SUELY — 1.000 em 65", bem. 600 em 37", fácil.
HIPICA — 1.200 em 78"3/5, fácil. 600 em 37"2/5, fácil.
KETY — 1.200 em 76", na grama bem. 600 em 37", fácil.
DISCIPLINA — 360 em 21", bem.

7.º Páreo:
MILICO — 700 em 46", suave.
ITABERABA — 1.400 em 91", tocado.
REGALO — 1.400 em 88"2/5, tocado. 800 em 50", bem.
JERICINÓ — 1.500 em 97", fácil. 600 em 36", tocado.
JONAIG — 600 em 38"1/5, fácil.
TRIPOLI — 800 em 50"4/5, fácil.
TARBUX — 800 em 50"4/5, fácil.

8.º Páreo:
HIGUERO — 1.000 em 64"3/5, tocado. 600 em 36"2/5, bem.
QUIZ — 1.200 em 79", fácil. 600 em 36"3/5, fácil.
LAPACHO — 1.000 em 66"2/5, com sobras. 360 em 22", tocado.
KENNY — 1.200 em 75"4/5, bem. 300 em 18" — 200 em 12".

O Diario Carioca APONTA

PÁREOS		DUPLAS
1º	CORREGIO FAIR COPY	13
2º	FAROUK COLEIRO	23
3º	KAESONG BORORÓ	12
4º	TIO CHICO ERÂNIO	13
5º	QUASI ACAPULCO	24
6º	PENOSA SUELY	13
7º	MILICO JONAIG	13
8º	HIGUERO SOL	13

Nossos informes para hoje

1.º PÁREO — 1500 ms. — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 14,10 horas — Recorde: Homero 89" 4/5

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1—1 CORREGIO, L. Rigoni	60	Bem montado. Eé sério rival	F. Schneider	5.º de Nikota-Pan	91" —1500—GL
2 KANTAR, J. Tinoco	54	Não gostamos. Nada tem feito	J. S. Silva	12.º de Mercury-Eonio	100"4/5—1600—AL
2—3 DIVITA, G. Donato	50	Vai leve, podendo surpreender	J. Burloni	5.º de Mercury-Eonio	100"4/5—1600—AL
4 SARILHO, W. Andrade	56	Não cremos que faça algo. Difícil	C. Gomez	11.º de Bomarsito-Fair Copy	122"3/5—1900—AL
3—5 FAIR COPY, G. Almeida	52	Outra ligeira, que tem chance	C. Pereira	3.º de Ardeolo-Comandulo	142"1/5—2200—AL
6 DEMOLIDOR, H. Lima	52	Não gostamos. Sem estado	D. Cassas	7.º de Mercury-Eonio	100"4/5—1600—AL
4—7 EDIMBURGO, A. Rosa	52	Pouco poderá pretender	A. Feijó	8.º de Ardeolo-Comandulo	142"1/5—2200—AL
8 RELANSINA, M. Silva	50	Vai dar trabalho no final	A. Corrêa	10.º de Cruzado-Mon Petit	103"4/5—1600—AP
9 EÔNIO, J. Portilho	52	Continua como bom azar. Chance	L. Tripodi	3.º de Ardeolo-Comandulo	142"1/5—2200—AL

Nossa indicação — CORREGIO   Adversário — FAYR COPY   Bom azar — RELANSINA

2.º PÁREO — 1400 ms. — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 14,35 horas — Recorde: Quejido 83" 1/5

1—1 OXFORD, L. Rigoni	56	Apontado pelo retrospecto. Fôrça	C. C. Cabral	3.º de Sanhaço-Coleiro	81"1/5—1300—AP
2—2 COLEIRO, E. Castillo	54	Pode ganhar a carreira. Tinindo	C. Rosa	7.º de Johil-Dansarino	122"4/5—2000—GL
3 SABATINO, E. Furquim	52	Se correr aqui, não tem chance	S. d'Amore	6.º de Kaesong-Descuido	78"1/5—1300—GL
3—4 FAROUK, L. Diaz	56	Venderá caríssimo a derrota. Rival	C. Covarrubias	1.º de Piratini-Baitaca	85" —1400—GM
5 IDO, A. Rosa	52	Não é difícil. A distância agrada	F. Schneider	2.º de Dansarino-Mercury	99"4/5—1600—AL
4—6 GAUCHO LINDO, D. P. Silva	54	Vem escondido, sendo candidato	C. Torres	6.º de Obstinado-Assima	104"4/5—1600—AL
7 BOMARSITO, M. Silva	52	Achamos o páreo aborrecido	A. Corrêa	5.º de Sanhaço-Coleiro	81"1/5—1300—AP

Nossa indicação — FAROUK   Adversário — COLEIRO   Bom azar — OXFORD

3.º PÁREO — 1600 ms. — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 15,00 horas — Recorde: Retang 95" 2/5

1—1 KAESONG, A. Ribas	60	Continua bem, podendo repetir	L. Tripodi	1.º de Descuido-Ituassú	78"1/5—1300—GL
2 EL GUAPO, U. Cunha	52	Tem chance na carreira. Placê	N. Figueiredo	3.º pe Buril-Rodent	98"3/5—1600—GL
2—3 BORORÓ, L. Rigoni	56	Na grama tem bom rendimento. Rival	A. Morales	4.º de Johil-Dansarino	122"4/5—2000—GL
4 DIVINO, x x	52	Ligeiro e deve atuar melhor	F. Schneider	5.º de Kaesong-Descuido	78"1/5—1300—GL
3—5 ITUASSU, Greme Jr.	56	Bom azar nesta carreira	C. Gomez	3.º de Kaesong-Descuido	78"1/5—1300—GL
6 SABATINO, E. Furquim	58	Não é difícil aqui. Cuidado	A. Cardoso	6.º de Kaesong-Descuido	78"1/5—1300—GL
4—7 BOCA CALADA, E. Castillo	52	Pode surpreender. Está firme	C. Ferreira	6.º de Johil-Descuido	94"3/5—1500—AP
8 BUCKINGHAM, J. Tinoco	52	Volta tinindo, sendo competidor	M. Rafael	4.º de Farouk-Bororó	92" —1500—GM
9 HILANILZA, M. Silva	50	Nada poderá pretender. Difícil	G. Feijó	5.º de Okayama-Dawn	85" —1400—GL

Nossa indicação — KAESONG   Adversário — BORORO   Bom azar — BUCKINGHAM

4.º PÁREO — 1300 ms. — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Às 15,25 horas — Recorde: Okayama 77"

1—1 TIO CHICO, G. Almeida	59	Venderá caro a derrota. Chance	B. Carvalho	4.º de Gibatão-Biarrot	57"4/5—1000—GL
" TIO AMARAL, L. Lins	50	Forma um excelente duo. Rival	E. Coutinho	2.º de Tio Chico-Ravel	87"2/5—1400—AP
2—2 GERANIO, E. Castillo	52	Em grande forma. Levam muita fé	C. Rosa	8.º de Quinto-Retiro	95"4/5—1600—GL
3 BICO DE LACRE, U. Cunha	50	E' o ex-Sanhaço. Tem chance	J. V. Viana	1.º de Coleiro-Oxford	81"1/5—1300—AP
3—4 SEPOY, D. Silva	51	Na grama é de se respeitar	L. Tripodi	8.º de Tio Chico-Tio Amaral	87"2/5—1400—AP
5 ERANIO, J. Portilho	52	Bem na carreira, ótimo azar	C. Pereira	11.º de Mr. Rio-Gibatão	84"2/5—1400—AP
4—6 MANGUARITO, G. Donato	50	Vai leve, podendo figurar	C. Pereira	5.º de Tio Chico-Tio Amaral	87"2/5—1400—AP
" MY SUN, L. Rigoni	58	Não é difícil. Excelente refôrço	C. Pereira	12.º de Mr. Rio-Gibatão	84"4/5—1400—GL

Nossa indicação — TIO CHICO   Adversário — ERANIO   Bom azar — MANGUARITO

5.º PÁREO — GRANDE PRÊMIO GUANABARA — 3000 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Às 15,5 horas — Recorde: Gualicho 183" 3/5

1—1 QUINTO, J. Marchant	59	A distância lh eagrada. Cuidado	A. Feijó	6.º de Bakari-Acapulco	199" —3200—GL
2—2 QUASI, L. Rigoni	59	A raia sêca é de sua predileção	L. Ferreira	8.º de Panther-Bakari	148" —2400—GM
3—3 MISTER RIO, E. Castillo	57	Não deve ser despresado. Chance	G. Feijó	1.º de Gibatão-Garufero	84"4/5—1400—GL
4—4 ACAPULCO, L. Diaz	59	Fôrça da carreira. Está tinindo	C. Covarrubias	2.º de Bakari-Panther	199" —3200—GL
" HUXLEY, A. Araujo	59	Vai tirar o Quinto da carreira	C. Covarrubias	6.º de Tio Chico-Tio Amaral	87"2/5—1400—AP

Nossa Indicação — QUASI   Adversário — ACAPULCO   Bom azar — QUINTO

6.º PÁREO — 1200 ms. — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750 — Às 16,20 hs. — Recorde: Holkar 71" 2/5 (Betting)

1—1 PENOSA, L. Rigoni	57	Fôrça da carreira. Deve ganhar	L. Ferreira	2.º de Quadrilha-Suely	88"2/5—1400—AL
" KZARINA, A. Portilho	55	Valioso refôrço. Está tinindo	L. Ferreira	4.º de Encore-Quinote	85"2/5—1400—GL
2 AL KADINA, x x	55	Difícil o seu triunfo. Há melhores	F. Schneider	3.º de Jondeci-Mistinguette	59"3/5—1000—GL
2—3 GUAM, I. Pinheiro	55	Venceu bem, mas sem sobras	P. Gusso F.	1.º de Gilzinha-Seta	86" —1400—GL
4 SANS GENE, W. Andrade	55	Seu trabalho foi bom. Candidata	J. V. Viana	6.º de Jondeci-Mistinguette	59"3/5—1000—GL
5 AYALA, P. Coelho	55	Reaparece firme. Cuidado	H. Sousa	1.º de Mandepur-Menino	85"3/5—1400—GL
3—6 SUELY, J. Marchant	55	Das prováveis para o final	A. Feijó	3.º de Quadrilha-Penosa	88"3/5—1400—GL
7 HIPICA, E. Silva	55	Não tem chance alguma. Difícil	M. Mendonça	6.º de Foster-Pirasol	92"2/5—1500—GL
8 FAXINHA, U. Cunha	55	Pouco poderá pretender. Ligeira	L. Tripodi	1.º de Mandepur-Siva	84"1/5—1300—AL
4—9 KETY, E. Castillo	55	A mais séria rival de Penosa	J. Morgado	1.º de Gilzinha-Sica	89"3/5—1400—AP
10 KALONGA, J. Tinoco	55	Ótimo azar. Tem possibilidades	N. Pires	1.º de Faxinha-Mandepur	76"2/5—1200—GM
11 DISCIPLINA, L. Lins	55	Também apenas ligeira. Não cremos	M. Sales	1.º de Cairé-Advantage	61" —1000—GL

Nossa indicação — PENOSA   Adversário — SUELY   Bom azar — KETY

7.º PÁREO — 1500 ms. — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — Às 16,50 hs. — Recorde: Homero 89" 4/5 (Betting)

1—1 MILICO, L. Rigoni	56	Venderá caríssimo a derrota	L. Ferreira	2.º de Nick-Jericinó	78"1/5—1300—GL
2 ITABERABA, U. Cunha	56	Cedo para ganhar. Não gostamos	G. Morgado	Estreante	———
2—3 REGALO, J. Marchant	56	Está tinindo, sendo competidor	A. Feijó	5.º de F. Boy-Japomar	98"3/5—1600—GL
4 GO-DRAKE, O. Macedo	56	Ótimo azar. Tem chance no páreo	E. Coutinho	4.º de Nipping-Jonaig	100"2/5—1600—AL
3—5 JERICINÓ, E. Castillo	56	Vai correr muito. E' candidato	J. Morgado	3.º de Nick-Milico	78"1/5—1300—GL
6 JONAIG, J. Tinoco	56	Agora o páreo ficou forte	M. Sales	2.º de Nipping-Bedah	100"2/5—1600—AL
7 EAGER, A. Ribas	56	Não larga. Cremos ser difícil	M. Sousa	9.º de Hercules-Fighte	128"2/5—1900—AP
4—8 BEDAH, W. Andrade	56	Aos azaristas é bem indicado	J. Lourenço	3.º de Nipping-Jonaig	100"2/5—1600—AL
9 TRIPOLI, J. Portilho	56	Continua firme, podendo prosseguir	C. Gomez	1.º de Ike-Chiquito	92"2/5—1500—GL
" TARBUX, Greme Jr.	56	Regula com o companheiro Tripoli	C. Gomez	1.º de Chiquito-Ike	85"4/5—1400—GL

Nossa indicação — MILICO   Adversário — JONAIG   Bom azar — REGALO

8.º PÁREO — 1200 ms. — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 17,20 hs. — Recorde: Holkar 71" 2/5 (Betting)

1—1 DOURANDO, D. P. Silva	55	Candidato perigoso. Tem chance	F. Schneider	7.º de King Sport-Al Gerife	85"4/5—1400—GL
2 PALADINO, E. Silva	55	Mal montado. Não tem chance	D. Cassas	8.º de K. Sport-Al Gerife	85"4/5—1400—GL
3 HIGUERO, O. Macedo	55	Está firme, sendo competidor	E. Coutinho	1.º de Minelbo-Dourando	48"2/5— 800—GL
2—4 QUIZ, A. Araujo	55	Bem na carreira. Pode repetir	R. Carrapito	1.º de Safe-Harsinghar	72"3/5—1200—GL
5 HELVETICO, L. Domingues	55	Venderá caríssimo a derrota	P. Gusso F.	1.º de Minarso-Arangá	63"4/5—1000—AP
6 LAPACHO, U. Cunha	55	Não gostamos. Apenas ligeiro	M. Gil	6.º de De Caldas-Dourando	58"3/5—1000—GL
3—7 SOL, J. Marchant	55	Pode ganhar o páreo. Há fé	A. Feijó	2.º de El Valiente-Allons	92" —1500—GL
8 OARBOLITO, W. Andrade	55	Tem bom trabalho. Pode ganhar	J. V. Viana	1.º de Genazzano-Minarso	74"4/5—1200—AL
9 CRISBAM, L. Rigoni	55	Teve a preferência do Rigoni	C. Pereira	1.º de Safe-Selbo	84"3/5—1400—GL
4—10 KENNY, E. Castillo	55	Dos mais sérios candidatos	J. Morgado	4.º de El Valiente-Sol	92" —1500—GL
11 GENEZZANO, não corre	55	Não corre	C. Cabral	1.º de Safo-Arangá	62"2/5—1000—AP
12 HARIALI, A. Rosa	55	Pouca chance de triunfar	M. Sales	5.º de El Valiente-Sol	92" —1500—GL
" SAMURAI, L. Lins	55	Melhor na pista de areia. Difícil	M. Sales	7.º de Adversaire-Orloff	101" —1600—AP

Nossa indicação — HIGUERO   Adversário — SOL   Bom azar — QUIZ

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

A prova central da reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea é o Grande Prêmio «Guanabara», destinado a animais nacionais de 4 anos e mais idade. Embora com um campo reduzido, esta prova está prometendo um desenrolar dos mais animados, pois os concorrentes se equilibram. QUASI e ACAPULCO, numa análise mais apurada se destacam do pequeno lote; o pensionista de Levi Ferreira vai muito bem nesta distância e gosta imenso da pista de grama leve, tendo ainda como refôrço a direção de Luís Rigoni. O filho de King Salmon fracassou em sua última apresentação, mas vai reaparecer completamente recuperado. ACAPULCO pelo trabalho que produziu é naturalmente o grande competidor, sendo mesmo cotado entre os entendidos como o favorito do Grande Prêmio «Guanabara».

A «LARGADA»

Quando o Jockey Club Brasileiro convidou vários proprietários europeus a participarem do G. P. «Brasil», houve uma exigência unânime por parte dêles: não haver «canter» e a saída do páreo ser dada com os animais andando. Não consideramos de grande importância a primeira dessas exigências e assim a deixaremos de lado. A segunda, sim, nos parece digna de atenção. Houve a experiência do G. P. «Brasil» e o resultado foi o melhor possível. Os craques vieram mansamente de trás e as cintas foram levantadas com precisão, proporcionando uma saída magnífica. Pensou-se, pois, que o Jockey Club Brasileiro aproveitaria a ocasião para resolver o velho problema das partidas, na Gávea, mas tal não se deu. Continuamos a ser um dos raros centros turfísticos do mundo em que as partidas para as carreiras são dadas com os animais parados. Os contratempos que isso causa às corridas estão à vista de todos. Não precisamos lembrar a nenhum frequentador do prado o espetáculo que proporciona o sistema de obrigar os animais a ficarem imóveis na fita para que seja dado o «larga» ...

O normal é que o parelheiro de corridas se mostre mais ou menos nervoso, indócil, nas cintas. Êle sabe que vai correr e sofre a influência disso no seu sistema nervoso. Quando chega às cintas êle quer sair correndo. Exigir-lhe a imobilidade é o grande problema. Por que a Diretoria do J. C. B. não experimenta duas ou três vêzes em cada reunião o sistema europeu? Se apresentar bons resultados (como temos certeza que apresentará), então seria adotado oficial e permanentemente.

Não se esqueça que...

CORRÉGIO volta bem preparado e gosta imenso da pista de grama...

★

— FAIR COPY está bem situado na turma e na ponta vai ser difícil de se entregar...

★

— FAROUK vem de obter duas vitórias consecutivas em pista de grama leve; continua sendo um inimigo temível...

★

— COLEIRO fracassou na grama sem maiores explicações e vinha de fácil vitória na turma; deve se reabilitar...

★

— OXFORD desta feita vai de Luís Rigoni e apesar dos 60 quilos é inimigo a ser cogitado...

★

— KAESONG venceu "disparado" no "tapete verde". Desta feita vai mais pesado...

★

— DIVINO é muito ligeiro e desta feita poderá "desencabular". Já ficou curado das hemorragias...

★

— TIO CHICO e TIO AMARAL, quando estiveram juntos pela última vez conseguiram uma "dobradinha" de muitos andares...

★

— ERANIO possui um trabalho muito bom para esta carreira em que reaparece e a turma não é tão forte...

★

— MANGUARITO vai muito leve e poderá surpreender. MY SUN é perigoso na cancha anormal...

★

— ACAPULCO pela última apresentação frente a BAKARI deverá ser o favorito; trabalhou otimamente o defensor do Stud Seabra...

★

— QUINTO é um animal muito ligeiro e se fazendo na ponta vai ser difícil se entregar no final...

★

— PENOSA reaparece em turma e distância de seu agrado e leva ótima ajuda em KZARINA...

★

— MILICO vem de perder uma carreira incrível no "protochart" e agora é "barbada"...

★

— SOL na pista de grama leve é a fôrça da carreira. Vai pagar mais de Cr$ 30,00 (se vencer)...

3 BARBADAS PARA VOCÊ

(Aponta F. P. SCHNEIDER)

Os apontadores desta seção estão marcando com grande regularidade. Via de regra, pelo menos 2 dos três parelheiros indicados têm vencido.

Desta feita o escolhido para marcar as três "barbadas" foi o treinador Fernando Pereira Schneider. O competente treinador fez questão de marcar com bastante cuidado, pois deseja que os leitores do D. C. acertem em cheio em sua marcação. Depois de consultar o programa Fernando Pereira Schneider assinalou os seguintes animais:

PENOSA
MILICO
QUASI

Como vêm os leitores, o treinador Fernando Pereira Schneider selecionou três montarias de Luiz Rigoni, demonstrando desta forma absoluta confiança no grande ginete nacional.

CÊRCA EXTERNA

— Arangá é mesmo um potro cheio de "banca". — Nestes últimos dias deu para não comer nada, perdendo assim oportunidade de atuar num páreo ontem em que estava com tudo. Eis a razão do seu "forfait", que para muitos teve o sabor de surpresa.

* * *

— Quem me contou esta foi o Aurélio de Andrade. Êle mesmo, aquele locutor da Rádio Nacional que é a elegância personificada. Não perdendo nunca oportunidade para um trocadilho, disse êle ontem pela manhã comentando os lamentos do seu colega Hemilson Fróis quenão consegue acertar uma acumulada, já se vão vários anos:

"Eu também conheci um sujeito assim. Era tão azarado, mas tão azarado que, no dia em que acertou uma PONTA, morreu de pneumonia DUPLA... E concluiu: É PLACÊ se vê como são estas coisas...

— Don Cezar Covarrubias passou esta semana inteira só cuidando do Acapulco. O cavalo estêve seriamente ameaçado de não correr o clássico desta tarde. Enfim, ontem pela manhã o dr. Lionel Leigh examinou o bicho e achou que tudo estava normal. — Correrá o Acapulco para felicidade geral da torcida do Stud Seabra e se ganhar, a srta. Ruth de Almeida Prado, aquela dos olhos grandes e bonitos, irá na raia colorir a tradicional foto da vitória...

* * *

— Uma notícia em absoluta primeira mão. Mário de Almeida, ao contrário do que vem sendo noticiado, não virá cuidar dos animais pertencentes ao Stud Peixoto de Castro na Gávea. — O Stud tem quatro nomes em foco para substituir Oswaldo Feijó. Foram consultados, um treinador francês, outro argentino e dois chilenos. Dêstes últimos, podemos revelar o nome de Juan Cavieres, o melhor treinador chileno do momento. — E' o que há de positivo até agora. Nada porém ainda resolvido...

Ballenato deu um "passeio" na carreira principal de ontem, na Gávea

O principal atrativo da reunião de ontem à tarde no hipódromo da Gávea foi a estréia do cavalo BALLENATO, um defensor do Stud Verde e Preto que veio para o Rio, a fim de tomar parte no G.P. "Brasil". O filho de Blackamoor confirmou plenamente os trabalhos que vinha produzindo para esta carreira de estréia; venceu de maneira categórica, não se apercebendo, em parte alguma do percurso dos seus competidores. Deu um "passeio" o pensionista de Pedro Gusso Filho.

Emygdio Castilho foi o pilôto de BALLENATO, tendo ainda levado ao vencedor mais parelheiros TEJO e RODENT, assinalando três vitórias.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguites os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, na Gávea, em pista de grama e areia leve:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sibelius — P. Labre	55	19.680	29,00	11	806	442,00
2.º	Revelo — J. Tinoco	54	28.876	20,00	12	14.277	25,00
3.º	Rochester — U. Cunha	52	2.320	249,00	13	10.625	33,00
4.º	Barran — A. Cardoso	53	4.006	145,00	14	4.235	84,00
5.º	Thunderbolt — D. Silva	52	3.777	153,00	22	1.260	283,00
6.º	Biter — V. Meireles	58	2.811	206,00	23	6.505	54,00
7.º	Indiscreto — A. Ribas	57	9.707	60,00	24	2.551	140,00
8.º	Noviço — C. Calleri	58	1.275	455,00	33	1.161	307,00
					34	2.578	138,00
			72.461		44	457	780,00
						44.545	

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 82" — Vencedor: (3) 29,00 — Dupla: (12) 25,00 — Placês: (3) 12,00 — (1) 11,00 e (8) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.313.730,00.

SIBELIUS — M. A. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Bomarsund e Clelia — Proprietário: Stud Uruguaiana — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: João Goulart.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Cholita — D. P. Silva	55	2.159	261,00	12	19.120	18,00
2.º	Siva — L. Leighton	55	25.068	22,00	13	9.036	32,50
3.º	Mandepur — U. Cunha	55	24.859	23,00	14	2.014	173,00
4.º	Sundew — O. Tomás	55	3.402	161,00	22	1.013	344,00
5.º	Giarola — E. Castillo	55	11.818	48,00	23	8.523	41,00
6.º	Hargita — L. Domingues	54	1.484	379,00	24	1.878	186,00
7.º	Historia — C. Calleri	53	595	962,00	33	645	540,00
					34	1.102	292,00
			70.365		44	146	2.388,00
						43.578	

Diferenças: Pescoço e 1 corpo e meio — Tempo: 60"1|5 — Vencedor: (6) 261 — Dupla: (24) 186,00 — Placês: (6) 81,00 e (2) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.252.300,00.

CHOLITA — F. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Remember e Grace — Proprietário: Stud São Sebastião — Treinador: Osmar F. Reis — Criador: Remonta do Exército.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Calil — D. Silva	55	5.462	97,00	12	2.055	151,00
2.º	Harsinghar — L. Domingues	54	17.100	31,00	13	10.585	29,00
3.º	Quimbar — J. Martins	55	14.380	37,00	14	7.655	40,50
4.º	King Admiral — E. Castillo	55	23.551	22,00	23	2.498	124,00
5.º	Solo — J. Marchant	55	5.519	96,00	24	2.395	129,00
					34	10.528	29,00
			66.102		44	3.040	102,00
						38.756	

Diferenças: 2 corpos e palheta — Tempo: 101" — Vencedor: (2) 97,00 — Dupla: (12) 151,00 — Placês: (2) 50,00 e (1) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.123.790,00.

CALIL — M. C. — 3 anos — R. de Janeiro — Por: Cadir e Helen Wills — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.0000,00

1.º	Tejo — E. Castillo	55	18.868	44,80	11	4.493	102,00
2.º	Maestrini — A. Nahid	55	4.426	168,00	12	8.535	54,00
3.º	Safo — O. Macedo	55	41.976	18,00	13	5.284	67,00
4.º	Amador — A. Rosa	55	1.493	497,50	14	25.963	18,00
5.º	Dente por Dente — J. Tinoco	55	15.476	48,00	23	1.242	370,00
6.º	Guerreira — A. Araújo	55	8.279	90,00	24	3.084	149,00
7.º	Federal — P. Fernandes	55	1.204	574,00	33	271	1.605,00
8.º	Gulliére — L. Domingues	54	3.039	244,00	34	2.665	172,00
					44	5.876	78,00
			92.651			57.413	

Não correu: Arangá.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 59"3|5 — Vencedor: (7) 44,00 — Dupla: (14) 18,00 — Placês: (7) 12,00 — (2) 14,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.687.270,00.

TEJO — M. A. — 3 anos — Pernambuco — Por: Rio Tinto e Acutanga — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Eulogio Morgado — Criador: Haras Maranguape.

5.º Páreo — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 48.000,00 — Cr$ 14.400,00 — Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ballenato — E. Castillo	55	29.682	14,00	12	14.861	28,50
2.º	Gatillo — D. P. Silva	58	5.620	74,00	13	9.885	44,00
3.º	Hornet — D. Silva	52	7.128	58,00	14	21.483	20,00
4.º	El Banderin — J. Tinoco	51	5.300	78,00	23	1.632	269,00
5.º	Folletto — A. Rosa	53	4.111	101,00	24	2.705	157,00
					34	2.544	172,00
			51.850		44	1.640	267,50
						54.840	

Não correu: Garufero.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 122"3|5 — Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (12) 28,50 — Placês: (1) 10,00 e (2) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.152.520,00.

BALLENATO — M. T. — 4 anos — Uruguai — Por Blackmoor e Atlantica — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso F. — Importador: Eurico Solanés.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Los Angeles — A. Ribas	60	3.150	256,00	11	6.837	86,00
2.º	Himeto — H. Lima	57	8.251	98,00	12	10.839	54,00
3.º	Hollyta — G. Almeida	53	9.975	81,00	13	6.499	91,00
4.º	El Garboso — E. Furquim	56	7.086	114,00	14	23.136	25,00
5.º	Naida — L. Lins	50	13.277	61,00	22	1.809	326,00
6.º	Bom Garçon — J. Portilho	54	1.626	497,00	23	2.873	205,00
7.º	Vigilante — A. Rosa	56	14.160	57,00	24	7.026	89,00
8.º	El Gin — L. Domingues	53	4.604	175,00	33	930	634,00
9.º	Triunvirato — P. Labre	57	1.900	425,00	34	5.295	111,00
10.º	Call — V. Oliveira	54	38.485	22,00	44	8.448	70,00
11.º	Baby — H. Rebelo	56	420	1.918,00			
12.º	Windsor — G. Calderano	55	(Call)			73.692	
			100.943				

Diferenças: 2 corpos e meio e meia cabeça — Tempo: 101"3|5 — Vencedor: (7) 256,00 — Dupla: (23) 205,00 — Placês: (7) 83,00 — (3) 28,00 e (9) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.940.650,00.

LOS ANGELES — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por Pilzarro e Utaca — Proprietário: Stud Alvi Rubro — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Haras Tamboré.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sileno — A. Portilho	56	16.187	47,00	11	841	672,50
2.º	By Pass — L. Lins	56	4.619	165,00	12	8.831	84,00
3.º	Ike — V. Andrade	56	9.481	156,00	14	5.108	1711,00
4.º	Raquete — J. Tinoco	54	3.096	150,00	14	5.108	111,00
5.º	Sarawak — E. Castillo	56	34.638	22,00	22	1.519	372,00
6.º	Chiquito — G. Greme Jr.	56	10.046	76,00	23	13.586	42,00
7.º	Onosma — R. Olsen	47	2.297	333,00	24	19.415	29,00
8.º	Rebelde — M. Silva	53	1.100	693,00	33	3.351	169,00
9.º	Capitolio — A. Ribas	57	3.063	249,00	34	10.276	55,00
10.º	Airflow — L. Meszaros	56	4.561	167,00	44	3.324	170,00
11.º	Hollands — U. Cunha	54	4.311	177,00		70.702	
			95.396				

Não correram: Januario, Ercia, Pafuncio e Cleofas.

Diferenças: 2 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 81"2|5 — Vencedor: (11) 47,00 — Dupla: (44) 170,00 — Placês: (11) 25,00 — (12) 53,00 e (7) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.842.160,00.

SILENO — M. C. — 4 anos — R. de Janeiro — Por: Secreto e Banca — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Rodent — E. Castillo	58	27.271	28,00	11	1.590	344,00
2.º	Glorioso — J. Marinho	51	2.364	320,00	12	12.526	44,00
3.º	Filão de Ouro — A. Araújo	54	9.009	86,00	13	4.517	156,00
4.º	Querelante — J. Tinoco	52	9.898	79,00	14	8.550	64,00
5.º	Jondi — P. Tavares	52	4.236	183,00	22	6.207	88,00
6.º	Sereno — V. Andrade	54	1.948	302,00	23	6.677	82,00
7.º	Bom Conselho — M. Silva	51	(Sereno)		24	16.102	34,00
8.º	Alvitrador — A. Ribas	58	13.427	58,00	33	1.572	348,00
9.º	Bolonha — A. Portilho	60	12.450	62,00	34	5.507	99,00
10.º	El Farrapo — D. Teti	53	7.763	100,00	44	6.160	89,00
11.º	Quetzal — L. Lins	52	(Querelante)				
12.º	Bangu — D. Silva	52	8.761	89,00		68.417	
			97.117				

Não correram: Banzé, Aratujo, Martelo e Divorcio.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 75" — Vencedor: (5) 28,00 — Dupla: (23) 82,00 — Placês: (5) 13,00 — (10) 67,00 e (9) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.800.970,00.

RODENT — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Galeón e Roedora — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso F. Criador: Haras Bageense.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 12.113.390,00
CONCURSOS	Cr$ 360.465,00
TOTAL	Cr$ 12.473.855,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

CONCURSO SIMPLES — 2 vencedores com 5 pontos e rateio de Cr$ 12.854,00.

CONCURSO DUPLO — 4 vencedores com 8 pontos e rateio de Cr$ 5.374,00.

"BETTING" SIMPLES — 11 vencedores, rateando a cada um Cr$ 2.580,00.

"BETTING" DUPLO — Não houve acertadores, ficando acumulada a importância de Cr$ .. 180.372,00.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, 19 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 8.038

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Aeronautas: esperam detalhes do desastre

Repete a COFAP advertência sôbre a carne

A COFAP reiterou advertência ao público e aos açougueiros, sôbre as condições de comércio da carne, os preços em vigor nesta Capital e as sanções cabíveis no caso de fraude: multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 100.000,00, afora o processo penal correspondente.

Com êsse aviso, quis a COFAP manifestar a sua determinação de atuar severamente contra tôda tentativa de infração da portaria sôbre a carne, instruindo o público e o comércio para que todos colaborem na obediência às determinações vigentes.

A nota

É a seguinte a nota da COFAP:

"Visando a impedir explorações e a advertir o público, a COFAP esclarece que os preços da carne, em vigor, são os seguintes, conforme a portaria n.º 240, de agôsto do corrente ano: carne de 1.ª categoria, com osso (alcatra, chã de dentro, chã de fora, lagarto, patinho, filé sem aba, pá ou braço), Cr$ 22,00; carne de 2.ª categoria, com osso (assém, capa de filé), Cr$ 12,00; carne de 3.ª categoria, com osso (peito e costela), Cr$ 5,00. A mesma portaria fixou ainda os seguintes preços máximos para à venda de vísceras (miúdos), rabada e mocotó, nos açougues: fígado, Cr$ 26,00; língua, por unidade, Cr$ 25,00; miolos, por unidade, Cr$ 7,00; rim, por unidade, Cr$ 6,00; rabada e mocotó, por quilo, Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00, respectivamente. Ainda de acôrdo com a referida portaria, os estabelecimentos são obrigados a vender pelos preços da carne de primeira, com osso, a carne

(Conclui na página 8)

As professôras obtêm em mandados de segurança padrão 'O'

Dos cinco mandados de segurança impetrados pelas professôras para concessão do padrão "O", em virtude da lei 761, três já foram despachados favoràvelmente, e os vencimentos elevados, e os dois restantes serão julgados dentro de poucos dias, declarou o vereador Frederico Trota, ontem, da tribuna da Câmara Municipal.

Acrescentou que o professorado admitido port-761, será beneficiado pelo art. 40 da Lei Orgânica (numa mesma classe não poderá haver diferença de vencimentos para um mesmo trabalho).

OS MANDADOS

Lamentou o sr. Frederico Trota não terem as autoridades municipais dado execução integral àquela lei, depois que a Justiça, em tôdas as oportunidades, mostrou ser ela perfeitamente constitucional com seus efeitos inteiramente válidos. Ao contrário, o Executivo se tem limitado a cumprir as sentenças judiciais.

Foi assim com o decreto 2.539, de julho dêste ano, quando um grupo de professôres, em virtude de mandado de segurança, passou a perceber vencimentos de acôrdo com a lei 761; foi assim em agôsto último, quando o decreto 12.568 — lavrado em virtude de outro mandado — beneficiou a novo grupo; foi assim em princípio dêste mês, quando outro grupo, encabeçado pelo professor Adelino Souto, foi reestruturado no padrão "O" por sentença judicial atendida imediatamente pelo Executivo.

Execução do parágrafo 2.º

Acrescentou o sr. Frederico Trota que o decreto 12.568 beneficiou não somente professôres de educação física e do curso secundário como também técnicos de educação. Assim, estão sendo executados não apenas o artigo segundo da lei 671, mas o parágrafo segundo dêsse artigo, abrangendo os técnicos de educação, os professôres primários e os diretores de escolas.

Assim todo o Magistério — conforme o espírito da lei 761 — será beneficiado com o padrão "O". Para elevação dos vencimentos do professorado admitido após a sanção dessa lei — concluiu o sr. Frederico Trota — nada mais será necessário do que se recorrer ao artigo 40 da Lei Orgânica, que manda equiparar vencimentos nesses casos.

OS EDIFÍCIOS AMEAÇADOS

Esta foto panorâmica mostra todos os prédios vizinhos ao "Bela Vista", sinistrado (e do qual se vê, apenas, a mancha branca, morro abaixo), e que tem seus moradores vivendo horas de incerteza, enquanto a Prefeitura não completa as pesquisas que estão sendo feitas. O morro está cedendo ou foi um prédio mal construído

Temem que o aparêlho tenha caído por deficiência da pista

O Sindicato Nacional dos Aeronáutas está aguardando o resultado do inquérito sôbre as causas do acidente de domingo último, com um avião da Cruzeiro do Sul, para renovar, junto à Diretoria de Aeronáutica Civil e o Ministro da Aeronáutica, seus protestos contra o uso do Aeroporto Santos Dumont, que é considerado tècnicamente impróprio para decolagem e pouso em condições anormais. (Como se evidenciou, tràgicamente).

Preocupam-se os aeronáutas com o reconhecimento de que as pistas de pouso devem obedecer a especificações técnicas prevendo dificuldade em emergência e mantém a hipótese de que o acidente (de que resultaram quatro vítimas ainda não localizadas) possìvelmente seria evitado se as condições do Aeroporto Santos Dumont não fôssem tão desfavoráveis.

FATORES CONTRÁRIOS

Tais preocupações se acentuam considerando que o pilôto do avião sinistrado viajava à noite, sofrendo desgaste físico em consequência da atenção concentrada num regresso forçado e tendo um motor em pane, com a plena consciência do perigo inclusive porque havia má visibilidade.

Na noite do acidente havia muita névoa sêca, propiciando ilusão de ótica sob os faróis acesos para aterrissagem (forma-se um lençol claro, parecendo pista).

Pouso em porta-aviões

Em tais circunstâncias os pilotos, que tendem a se aproximar do campo em maior altitude à noite do que durante o dia — por um imperativo de segurança — estão sujeitos a não apanhar a princípio a pista para aproveitá-la inteira, com o que, sendo pequeno o espaço disponível fica o seu problema semelhante ao de um pouso em porta-aviões.

Nessas condições qualquer êrro de julgamento do pilôto pode levar um avião ao mar e essa hipótese é vista pelos aeronautas com séria preocupação.

Continúa no mar

Enquanto isso, o avião da Cruzeiro continua no fundo do mar talvez tendo presos os corpos dos quatro passageiros desaparecidos. Sòmente pesquisas de superfície têm sido realizadas por via marítima, pela Polícia Marítima e, no ar por intermédio de aviões da própria Cruzeiro.

Prisão relachada

PARIS, 18 (AFP) — O sr. Habib Bourguiba, presidente do Neo-Destour da Tunísia, foi oficialmente posto ao corrente das medidas de abrandamento tomadas com relação ao regime ao qual está submetido há várias semanas, no castelo de La Ferte Amilly, Sena e Marne.

Já foi oficializado o Congresso dos Servidores Públicos

Já foi oficializado, como parte das comemorações do IV Centenário de São Paulo, o Congresso de Servidores Públicos, promovido pela União Nacional de Servidores Públicos e a realizar-se no período de 29 de novembro a 4 de dezembro — anunciou ontem, nesta Capital, o sr. René Arruda, Presidente da União Paulista dos Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais.

Como providências complementares, já estão asseguradas hospedagem para 500 pessoas no Estádio do Pacaembu, fornecimento de 3.000 refeições diárias, pelo SESI e transporte na cidade, em ônibus cedidos pela Prefeitura (CMTC). As sessões serão realizadas em instalações adequadas, no Parque Ibirapuera e durante o certame as delegações estaduais disputarão torneios desportivos.

CAMPANHA DE REIVINDICAÇÕES

O sr. René Arruda veio ao Rio chefiando uma delegação de dirigentes de entidades de classe do funcionalismo federal, estadual, autárquico e municipal de São Paulo, participando da concentração do dia 14, na qual a UNSP reivindicou, junto à Câmara dos Deputados, a concessão de aumento imediato de vencimentos e extensão dos benefícios do Plano de Classificação de Cargos aos tarefeiros, pessoal de obras e da verba 3.

— Nossa presença documentou — disse o sr. Arruda — a atenção com que o funcionalismo federal e autárquico do São Paulo acompanha o desenvolvimento dessa causa, pois nos Estados, mais do que no Distrito Federal o desequilíbrio entre vencimentos e custo da vida, que atinge os servidores públicos, muitos ainda percebendo menos do que o salário mínimo.

Síntese da situação

— Posso dar, como exemplo, o caso dos agentes postais e telegráficos no interior paulista, que percebem vencimento de Cr$ 900,00, incluído o abono, malgrado muitos contem mais de 10 anos de serviço. Assim, os servidores federais e autárquicos ficam em flagrante inferioridade, relativamente tanto aos empregados em emprêsas particulares como aos servidores estaduais e municipais, por trabalhos equivalente.

Pessoa vai continuar no Turismo

O prefeito Alim Pedro convidou o sr. Alfredo Pessoa a permanecer no cargo de diretor do Departamento de Turismo e Certames, da Secretaria do Interior e Segurança.

Podem receber as pensões a que fazem jús

O Tribunal Federal de Recursos firmou jurisprudência no sentido de que o direito ao recebimento de pensões é prescritível apenas em trinta anos, podendo os beneficiários pleitear, quando quizerem, naquele prazo, os benefícios que lhes forem devidos.

O que prescreve em menor tempo, esclareceu o TFR, é o direito ao recebimento das quantias correspondentes a pensões devidas, mas não reivindicadas no período de cinco anos.

Essa importante decisão vem beneficiar um grande número de pessoas, notadamente gente humilde, que se não habilitara anteriormente, na suposição da prescrição quinquenária. Foi ela tomada no julgamento de agravos em mandados de segurança, e confirmatória de decisão de primeira instância, tendo funcionado como advogado o dr. Alberto Melo.

O Exército remove os escombros do edifício que ruiu

Soldados do Exército e máquinas do Batalhão Escola de Engenharia, foram enviados ontem para a Rua Almirante Alexandrino a fim de tornar mais rápida a remoção dos escombros do edifício Vista Alegre, que, na tarde de quinta-feira, ruiu fragorosamente soterrando os seus moradores.

No dia de ontem, foram também iniciadas as pesquisas de laboratório do material recolhido das estruturas do edifício sinistrado, enquanto que engenheiros da municipalidade estão vistoriando os prédios vizinhos.

ENCONTRADOS DOIS CORPOS

Na tarde de ontem foram encontrados dois corpos, em meio aos escombros, um dêles o mecânico da Aeronáutica de nome Mário Teixeira Magalhães, e que estava ajudando o capitão Wienback a retirar os seus pertences.

Mário Teixeira foi encontrado de bruços em baixo de uma cadeira, como se estivesse sentado na hora em que o edifício desmoronou. Dos seus companheiros falta apenas o mecânico Darci Oscar que também servia no Hospital Central de Aeronáutica.

Uma mulher encontrada

Foi encontrado também um corpo de mulher, mais tarde identificada como sendo Fidelina Barbosa Oliveira, de 24 anos, empregada doméstica e que residia no edifício Vista Alegre.

O pessoal da FAB

Soldados e funcionários do Hospital Central de Aeronáutica estão também auxiliando a busca nos escombros, pois é certo que mais de dez pessoas estão ainda soterradas. Bombeiros e operários da Prefeitura revezam-se na missão de revirar as ruinas, agora auxiliados por soldados do Exército.

(Conclui na página 8)

O NOVIÇO

Por motivo de fôrça maior fica transferido para o dia 25 de outubro, a apresentação pelo Teatro do Estudante, da peça "O Noviço", que deveria ser amanhã, no Teatro Carlos Gomes.

O referido espetáculo é oferecido por Paschoal Carlos Magno em benefício da Escola e Ginásio Israelita Brasileiro Schilem Aleichem.

Será votado amanhã o estatuto dos funcionários da PDF

A Câmara Municipal (de acôrdo com a afirmação do sr. Hugo Ramos Filho) aprovará amanhã o projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais, preferindo o substitutivo organizado pelos próprios servidores e apresentado por intermédio do vereador acima.

NENHUMA REESTRUTURAÇÃO

O sr. Hugo Ramos Filho louvou a atitude dos funcionários, elaborando um substitutivo vasado em linhas gerais, sem dispositivos, beneficiando classes com reestruturações. Quando é o caso de melhoria de padrões de vencimentos, equiparações ou reestruturações de classes, o substitutivo dos servidores determina que o caso seja regulamentado em lei ordinária.

Com isso, eliminaram as possibilidades do trabalho se encher de emendas, procurando beneficiar, particularmente, êsse ou aquêle grupo de funcionários e — pelo aumento de despesa que isso representaria — vir a ser vetado pelo Executivo.

Exclusão das emendas

Durante a tarde de segunda-feira — afirmou o sr. Hugo Ramos Filho — será articulado um movimento entre todos os líderes de tôdas as bancadas de vereadores, no sentido dos representantes do povo se absterem de apresentar qualquer emenda do tipo de reestruturação ou aumento de vencimentos. Dessa forma, na sessão da noite, o substitutivo elaborado pelos próprios funcionários poderá ser fàcilmente aprovado.

OS JULGADORES

A comissão julgadora, composta dos professôres V. Zappi, H. Reis e do jornalista Renato Jobim

Comunistas procuram envolver dirigentes sindicais democratas

Em violentos ataques ao atual Govêrno, vários dirigentes sindicais reuniram-se, ontem, no Sindicato dos Gráficos, com a presença do deputado comunista Roberto Morena, a pretexto de festejar o aniversário da Constituição de 46.

As Fôrças Armadas foram acusadas de haverem desrespeitado a Constituição em 25 de agôsto e as classes conservadoras de desconhecerem os direitos dos trabalhadores, impondo-lhes, apenas, deveres.

UMA LEMBRANÇA

O sr. Agostinho Rito, usando da palavra, verberou a atitude do Govêrno, acusando-o de violar os artigos 141 (que assegura a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual e à propriedade); 154 (a usura em tôdas as suas modalidades, será punida na forma da lei); 159 (é livre a associação profissional ou sindical); 158 (é reconhecido o direito de greve, cujo exercício a lei regulará).

O sr. Roberto Morena, posteriormente, em seu discurso, instigou os operários a fazerem protestos a pretexto de preservar os direitos constitucionais.

União

A união dos trabalhadores para a luta pelos direitos que a lei assegura aos trabalhadores, foi proclamada pelo líder comunista Roberto Morena, incitando para isto todos os dirigentes sindicais

(Conclui na página 8)

Os cinco primeiros colocados no 'Concurso do Papai'

Foram escolhidos os candidatos vencedores do concurso de redações sôbre os pais, instituído pelo DIÁRIO CARIOCA, a propósito do "Dia do Papai". Coube o 1.º lugar a um estudante de Aracaju, Sergipe, o jovem Boaventura de Sousa, aluno da segunda série científica do "Colégio Tobias Barreto".

Os demais colocados, até o 5.º lugar, foram os seguintes alunos: Luciene Habib Franco, da quarta série ginasial do Colégio Melo e Sousa, Rio, o segundo lugar; 3.º, Sílvia Novais da Mota, quarto ano ginasial do Colégio Santa Cecília, Rio. Os 4.º e 5.º lugares também ficaram no Rio, respectivamente, com Eliana Siqueira, da segunda série ginasial do Melo e Sousa e Sérgio Almir Fernandes, primeiranista ginasial do Internato do Pedro II.

OS PRÊMIOS

Os dois primeiros colocados receberão, pela ordem, três e dois mil cruzeiros oferecidos pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério de Educação e Cultura assim que sejam preenchidas as formalidades legais, no Ministério da Fazenda. Pouco antes de deixar o cargo, o dr. Rogério Vieira, diretor daquele órgão, concedeu os prêmios nas bases acima.

Os três prêmios restantes constarão de livros oferecidos pelo "Diário Educacional" e pela redação do DIÁRIO CARIOCA. Os trabalhos premiados serão publicados ilustrados com os retratos dos autores aos quais solicitamos rápido envio das fotografias.

Sucesso absoluto

O concurso promovido por esta fôlha obteve ampla repercussão, tanto aqui como fora do Distrito Federal, como bem demonstra o volume de composições recebidas.

Ao todo, chegaram-nos 327 trabalhos dos quais grande número conseguiu classificação. Isto prova que a mocidade estudantil se está preocupando com os temas de elevação moral. Terça-feira publicaremo a lista dos contemplados com Menção Honrosa Especial e Menção Honrosa Simples, os quais não terão direito a prêmios.

MISS OBJETIVA 1954

Miriam Vernon, candidata ao título de "Miss Objetiva" 1954 — certame tradicionalmente levado a efeito pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro — é a jovem cuja foto reproduzimos acima. Miriam é "vedette" da Cia. Valter Pinto e, pelo visto, uma concorrente muito séria ao título que disputa

Lavradores do E. do Rio podem vender no D. F.

O prefeito Alim Pedro autorizou o Secretário de Agricultura a permitir que os lavradores do Est. do Rio possam vender nas feiras-livres do Distrito Federal, os produtos de sua lavoura diretamente aos consumidores, sem pagamento de qualquer taxa, desde que estejam registrados no Ministério da Agricultura ou na Secretaria de Agricultura daquele Estado.

Essa medida visa melhorar o abastecimento da cidade.

amplificadores PARA CAMPANHAS ELEITORAIS!

Equipamentos completos para instalações volantes de 15 a 25 watts.

MESBLA dispõe, também, **para pronta entrega,** de equipamentos completos das melhores marcas, para instalações estacionárias, de 10 a 120 watts, e grande sortimento de peças avulsas.
Aceitamos encomendas para equipamentos de capacidades superiores.

SECÇÃO ELETRÔNICA

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.038 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE SETEMBRO DE 1954 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Financas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

O MISTÉRIO DO MERCÚRIO E A DEMOCRACIA RACIAL

O mercúrio, mineral líquido comerciado em garrafões de 76 libras, em menos de um ano subiu de 183 para 305 dólares e êsse fato espanta mesmo os comerciantes mais habituados às violentas flutuações do mercado.

A alta parece ter intrigado a todos, menos àqueles que estão convencidos de que algum novo segredo, algum novo emprêgo do mercúrio para fins de defesa foi encontrado e isto está absorvendo todos os suprimentos que chegam ao mercado mundial.

No terceiro trimestre do ano passado muitos produtores de mercúrio estavam acumulando sobras invendáveis do metal líquido, preocupando-se com uma possível queda de preço, como a que fêz a cotação do garrafão descer para 70 dólares em 1950.

Em novembro, porém, os suprimentos começaram a se revelar escassos; no primeiro semestre do corrente ano os consumidores industriais do produto queixavam-se da escassez e acusavam o Govêrno dos Estados Unidos de estar causando a crise por ter efetuado trocas de sobras de trigo por uma parte de leão da produção da Espanha e da Itália, os dois grandes produtores de mercúrio no mundo.

CONTINUA A ALTA

Os preços continuaram em ascenção e nas últimas semanas não era possível obter o garrafão de mercúrio por menos de 300 dólares, tendo havido vendas a 303 e 305. O mercado está "fantástico", como dizem os homens de Bôlsa, e há considerável especulação e incerteza.

Acham os entendidos que o Govêrno norte-americano continua acumulando mercúrio para fins de defesa, provàvelmente no programa de energia atômica ou em algum novo tipo de bateria de mercúrio ou instrumentos de contrôle de projéteis guiados. Pode também o metal estar sendo empregado em algo completamente novo.

Os funcionários ligados ao programa de defesa estão guardando completo silêncio a respeito do assunto. Se falassem, o preço poderia subir a 500 dólares. Os que admitem a possibilidade de que tenha sido encontrado novo emprêgo para o mercúrio observam o seguinte:

1 – O estoque de reserva do Govêrno foi coberto há muitos anos, segundo se acredita. Todavia, milhares de garrafões continuam a desaparecer do mercado para incorporar-se ao programa de armazenagem governamental. A Inglaterra também adquiriu grandes quantidades. A França está querendo comprar 25 mil garrafões e a Rússia esteve firme no mercado durante todo o ano.

2 – O mercúrio foi retirado no ano passado da lista de "materiais críticos" do Departamento de Defesa. Em março voltou a figurar nela. Em junho, o Departamento de Comércio começou a exigir licenças de exportação visadas para embarques de mercúrio dos Estados Unidos para qualquer destino, exceto o Canadá.

3 – Há dois meses o Govêrno dos Estados Unidos anunciou que compraria 200 mil garrafões de mercúrio de produção norte-americana ou mexicana a 225 dólares a unidade, durante os próximos três anos e meio. O objetivo dêsse programa é "ampliar a base de mobilização do metal e aumentar o seu suprimento para fins industriais e de defesa, declarou a Administração de Serviços Gerais. Ao mesmo tempo, anunciou que não pretendia comprar mercúrio algum a preço maior do que o mínimo de 225 dólares

4 – A Administração da Exploração de Minerais de Defesa continuou a assinar contratos de auxílio às minas nacionais de mercúrio para a procura de novos depósitos.

ESTATISTICAS E UTILIZAÇÃO

No primeiro semestre do corrente ano a produção de mercúrio dos Estados Unidos somou 8.870 garrafões. Mais 3.300 garrafões foram recuperados de metal usado. Oito minas, na Califórnia, Nevada, Idaho e no Alaska, são responsáveis por 95% da produção norte-americana. As importações, da Itália, Espanha, México, Iugoslávia e Canadá, montaram a 44.096 garrafões no decorrer do primeiro semestre.

Contra êsse suprimento de 55.266 garrafões, o consumo foi apenas de 23.200, tendo a diferença sido aparentemente absorvida pelo Govêrno. Se essa considerável quantidade de metal foi usada ou entrou para os estoques de reserva, é um mistério que muita gente desejaria conhecer.

O mercúrio consumido industrialmente é empregado em fungicidas agrícolas, em termômetros, barômetros e outro instrumentos de contrôle, entra em certos aparelhos elétricos, em certos processos de fabricação de papel e na separação do minério de ouro. Outras utilizações são as baterias de mercúrio, as tintas para o fundo dos cascos de navios, alguns produtos farmacêuticos e a fabricação de produtos químicos de base, como o cloro.

De qualquer maneira, mesmo com preço mínimo de 225 dólares, há grande atividade em tôrno do metal que teria agora novo e desconhecido uso – e velhas minas há tempos abandonadas, nos Estados Unidos, por pouco econômicas, vão novamente ser exploradas.

MEDIDA PARA A ABOLIÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Em maio o Supremo Tribunal Federal de Washington tomou uma decisão histórica: abolir a segregação racial que vigorava em 17 Estados da União Americana e no Distrito de Colúmbia, a capital federal. A medida afetou diretamente 40% das crianças em idade escolar dos Estados Unidos: 8 milhões e 200 mil de côr branca e 2 milhões 530 de côr negra.

A decisão do mais alto órgão do Judiciário não traçou, porém, as normas de integração do sistema educacional nem fixou data para o seu cumprimento, deixando essas questões para reuniões futuras, que terão início no próximo mês de outubro.

No princípio de setembro reabriram-se as escolas e a atitude dos diversos Estados podem ser divididas em quatro categorias:

1 – Pelo cumprimento da decisão: Arizona, Novo México e Kansas, onde a segregação era facultativa, estão se integrando no novo sistema de democracia racial.

2 – Pelo cumprimento parcial: Virginia Ocidental, Maryland, Missouri e Delaware e o Distrito de Colúmbia (Washington), começaram a integração em algumas de suas escolas.

3 – Atitude de expectativa: Arkansas, Alabama, Flórida, Kentucky, Carolina do Norte, Oklahoma, Tennessee e Virgínia. Nêsses nove Estados não foi tomada qualquer providência no sentido da integração e nem tampouco há movimento de resistência à ordem do Supremo Tribunal.

4 – Oposição aberta: Carolina do Sul, Mississipi, Louisiana e Geórgia estão tomando providências "legais" para evitar o cumprimento da lei.

Os Estados Unidos merecem tôda a simpatia dos povos de têz escura pela maneira com que estão procurando convencer os Estados do Sul de que é possível instaurar no país um regime de democracia racial, uma vez que a segregação ali praticada era um dos pontos vulneráveis ao ataque da demagogia comunista, cuja propaganda a certa altura preconizava a formação de uma República Negra na parte meridional do país, enquanto os reacionários (Rangin e outros) pregavam nas tribunas do Congresso a devolução de todos os negros para a África. É animadora a notícia de que se procura sinceramente apagar essa mancha.

Intérprete humanitário



O capelão, tenente Francis J. Fitspatrick, da Marinha dos Estados Unidos, serve como intérprete para os refugiados vietnamenses da zona comunista de Haiphong. A Marinha dos Estados Unidos levou cêrca de 50 mil refugiados até Saigon, na Indo-China, na maior retirada humanitária da História.

China

ATTLEE CONVERSA COM MAO

Na série de artigos que vem publicando desde sua saída da China, o chefe do Partido Trabalhista britânico, sr. Clement Attlee, faz considerações interessantes a respeito do que viu naquêle país hoje dominado pela mística do marxismo e do nacionalismo.

Dêsse trabalho de certo a parte mais interessante é aquela em que o líder socialista europeu resume as três horas de conversação que manteve com Mao Tsé Tung, na qual este procurou explicar-lhe os métodos e objetivos do Govêrno Popular, enquanto Attlee o esclarecia a respeito do Partido Trabalhista e da democracia britânica. Passamos a transcrever os principais trechos do artigo do socialista inglês.

"A discussão foi acesa porém amistosa. No fim da reunião estivemos falando sôbre a maneira de realizar a paz. Os chineses expressaram a opinião de que os Estados Unidos eram agressivos e estavam procurando organizar um cordão de estados subordinados, do Japão à Indo China. Nesta altura, eu perguntei: "Exatamente como a Rússia fêz na Europa?"

"Asseguramos-lhe que os norte-americanos eram um povo amante da paz".

"Êle (Mao) sugeriu quatro pontos baseados nos quais considerava que os americanos podiam ajudar a promover a paz mundial. Êsses pontos, que incluem a evacuação de Formosa, a retirada das frotas americanas daquelas águas e o cessação de qualquer tentativa de armar a Alemanha, foram tornados públicos, e alguns órgãos da imprensa parecem ter sugerido que concordamos com êles. De fato, foi sugerido pelos chineses que tentássemos obter a concorrência dos americanos para com êles".

"Observei que é necessário um tráfego com duas mãos e que êles poderiam propor aos seus amigos russos dar completa liberdade a todos os Estados satélites para escolherem os seus próprios govêrnos, a reduzir os armamentos da nação mais pesadamente armada do mundo – a Rússia – e a cessação das atividades inspiradas pelos russos em outros países".

VISÃO UNILATERAL

"Essa troca de idéias foi parte de um debate geral em que, do nosso lado, procuramos mostrar aos chineses o outro lado das questões a respeito das quais êles pareciam só querer apreciar o ponto de vista russo".

"Sôbre vários assuntos, a tendência dos chineses foi a de recorrer ao estoque das respostas comunistas. Por exemplo, a respeito de padrão de vida, êles sustentaram que o nosso padrão de vida superior era o resultado da nossa exploração de colônias. Quando lhes perguntei para explicar como a Dinamarca, a Suécia e a Noruega tinham tão alto padrão de vida, embora não tivessem colônias, êles não me puderam responder".

"Foi em verdade perturbador ouvir suas opiniões sôbre a questão de padrão de vida, o que tentei relacionar ao equilíbrio entre população e recursos".

"A atitude do Govêrno chinês sôbre a questão da população parece ser a de que o seu aumento em si é uma boa coisa. Estimam os chineses a elevação de sua população em 12 milhões de pessoas por ano, e quando interrogados a respeito da pressão da população sôbre os meios de subsistência, êles disseram que ainda há muita terra não cultivada. Quando se lhes observou que isto era uma resposta a curto prazo, e quando foi citada a experiência de outras nações (a Índia, por exemplo), disseram que o que era necessário era mais produtividade".

"Quando foi sugerido que a coisa importante era a relação entre a produção e o número de consumidores, e que o que era desejável era um padrão de vida mais alto, ficaram os chineses sem dar uma resposta efetiva, exceto no repetir que a China considerava uma grande população como coisa favorável, tendente a aumentar a produção de mercadorias".

MISERIA URBANA

"Os chineses parecem pensar que algum contrôle populacional é possível nas cidades, mas não no campo. Admitiram que as condições de moradia nas zonas rurais necessitarão décadas para serem melhoradas e elevadas ao padrão reinante nas cidades. Todavia êsse padrão é, do nosso ponto de vista, deplorável".

"O mundo se defronta, por conseguinte, com um Govêrno que está preparado para ver a população do país crescer a 600, 700 ou 800 milhões, dentro de duas décadas. Não somente não há política de contrôle, mas na realidade há encorajamento à prolificidade".

A RAZÃO REAL

"Penso que o motivo real para isto é que a China, sendo confessadamente um país atrasado, espera compensar com quantidade o que lhe falta em qualidade, de modo a conseguir chegar a uma posição de potência no mundo. Essa é uma idéia perturbadora".

"Achei Mao Tse Tung uma figura impressionante, com uma fôrça calma – a que se esperaria encontrar num homem com suas realizações. Êle observou que entre os colegas presentes à nossa reunião havia alguns que não eram comunistas, e alguns que, na verdade, tinham tido ligações, anteriormente, com outros regimens. Exceção feita do Primeiro Ministro Chou-en-lai, todavia, não tive uma impressão muito nítida dos outros líderes, embora tivesse ouvido que alguns são mais rígidos do que outros no seguir a linha Marx-Lenine-Stalin".

LIVROS E HOMENS

Em outro passo de seus artigos, o sr. Attlee alude a uma esclarecedora discussão iniciada pelo sr. Aneurin Bevan, líder da ala esquerda dos socialistas ingleses, a respeito visitada na cidade de Nanchan.

"Êle perguntou porque tantos trabalhos que tinham sido traduzidos em tantas línguas não figuravam na biblioteca. A resposta foi a seguinte: os trabalhadores não desejam tais livros. Apertados um pouco mais a propósito de obras de Kropotkin e outros conhecidos escritores do passado, a resposta foi que não havia solicitação para êsses livros. Com um pouco mais de insistência, obtivemos a declaração de que êsses livros não eram leitura adequada para operários".

PENSANDO PELOS OPERÁRIOS

"Observamos que essa era a espécie de "linha" que tinha sido adotada por govêrnos reacionários no passado. Isso não lhes causou nenhuma impressão. Êles eram os juízes a respeito do que era adequado para os trabalhadores. *Isto, certamente, não deixa de ter o seu lado humorístico. Foi uma enunciação, por devotos da suposta esquerda, de um típico sentimento de governantes reacionários e de sumo-sacerdotes de tempos recuados. Mas isto tem o seu lado sério".*

"Aqui, sôbre essa vasta extensão do mundo, do rio Elba ao mar da China, não é permitido aos trabalhadores pensarem por si mesmos. Os livros que lhes podem provocar pensamentos jamais serão impressos. A cortina da ignorância é mais espessa e mais perigosa do que a Cortina de Ferro".

"Esses milhões de analfabetos receberão apenas suficiente educação para se torna em instrumentos eficazes do "slogan": "Aumentai a produção". Em outras palavras: ouvirão somente com os ouvidos e verão somente com os olhos de seus patrões".

Peru

MINÉRIO DE FERRO

Mais de dois milhões e 250 mil toneladas de minério de ferro já foram embarcadas para os EE. UU., de jazidas situadas no sul do Peru, desde o começo do corrente ano.

A exploração está sendo procedida pela Marcona Mining Company, subsidiária de duas outras companhias norte-americanas, em jazidas que têm reservas estimadas em cem milhões de toneladas. Situam-se elas acêrca de 500 quilômetros ao sul de Lima e a uma hora de automóvel da pequena cidade de Nazca, num planalto de quase mil metros de altura. O pôrto de embarque — San Juan, na baía do mesmo nome — fica a uma distância de apenas vinte quilômetros.

A mineração está sendo feita dentro dos têrmos de um contrato com a vigência de trinta anos entre a companhia norte-americana e uma entidade estatal — a Peruvian Santa Corporation, que recolheu no ano passado um e meio milhão de dólares de "royalties".

Todo o minério é adquirido pela United States Steel Corporation. Todavia, uma parte do minério será em breve entregue à usina siderúrgica de Chimbote, no norte do Peru, que está sendo instalada com capitais francêses e deverá começar a funcionar no meado de 1956. Treze navios do tipo "Liberty" são mensalmente carregados de minério em San Juan.

A extração é feita a céu aberto, com emprêgo de máquinas e dinamite, estando instalado nas minas um britador de minério com capacidade de mil toneladas por hora, — o major do mundo. A modernização das instalações, introduzida recentemente, permite a existência permanente de cem mil toneladas de minério prontas para embarque, sendo cada navio carregado num período de apenas oito horas.

Essas minas peruanas são a terceira fonte de abastecimento de minério de ferro aberta pela indústria americana do aço no estrangeiro, como consequência do quase esgotamento dos depósitos de Mesabi. As duas outras situam-se na Venezuela e no Canadá.

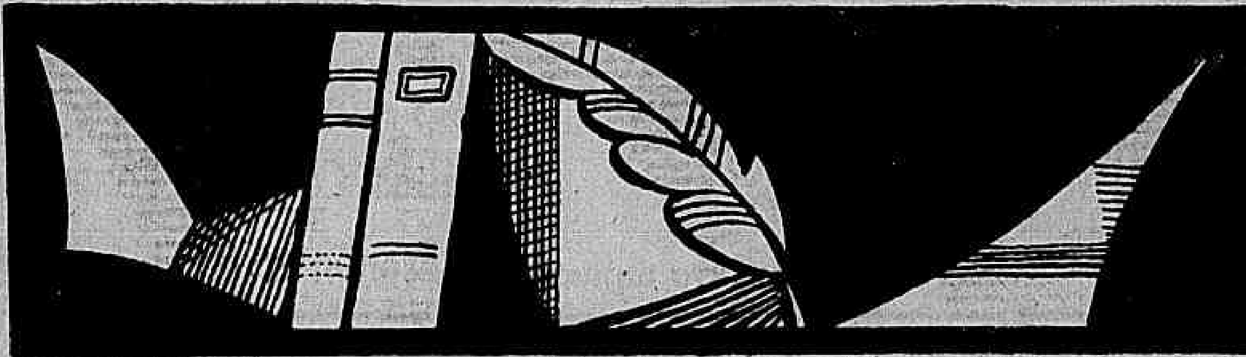
Veto de Vishinsky na ONU -- Confiança do presidente em Honduras -- Encontro em Washington







Nas Nações Unidas o delegado soviético Andrei Vishinsky, na primeira foto, à esquerda, anuncia o veto da Rússia ao pedido norte-americano de discussão, no Conselho de Segurança, do incidente da derrubada de um avião daquele país na costa siberiana, por aviões russos. À direita, o embaixador Henry Cabot Lodge ouve, atentamente, enquanto ao centro, aparece o representante do Reino Unido, sir Piersen Dixon. Na foto central, o Presidente de Honduras Juan Manuel Galvez (ao alto), responde aos rumores de que há um partido tentando derrubar o Govêrno com esta afirmação: "O Exército controla a situação". Finalmente, na última foto o Administrador da Defesa Civil dos Estados Unidos, sr. Val Peterson, aparece em companhia dos Diretores da Defesa Civil respectivamente, da Dinamarca, sr. Arthur Dahl, do Canadá, general F. F. Worthington, da Inglaterra, general S. F. Irwin e, finalmente, da Suécia, sr. Ake Sundelin. O sr. Val Peterson é o terceiro, da esquerda para a direita. (Fotos INS — DC)



Letras

Penélope teceu a cortina do tempo

Estréia mundial no Festival de Salzburgo

OLGA OBRY

SALZBURGO, setembro (Via Panair) — Após o clássico "Don Giovanni", de Mozart, representado num estilo hollywoodesco na cena aberta da famosa "Arena dos Rochedos", após uma brilhante interpretação da "Adriana em Naxos", de Richard Strauss e uma nova montagem do romântico "Freischütz", de Weber, o Festival de Salzburgo atingiu seu ponto culminante com a estréia mundial de uma ópera nova, numa tentativa de atualização total da arte lírica: "Penélope", obra do compositor suiço Rolf Liebermann — cujo ópera "Leonora 40/45" já suscitou muitas controvérsias no ano passado — procura revolucionar as regras estabelecidas, sob todos os pontos de vista.

O autor do libreto, Heinrich Strobel — Liebermann e êle formam uma dupla perfeitamente unida e já colaboraram na criação de "Leonora" — virou o tempo às avessas: não tratou um assunto da antiguidade à maneira de Giradoux, fantasiando à grega os problemas do nosso tempo — escolheu como pretexto para sua variante moderna de um tema eterno, a fidelidade conjugal ao marido desaparecido, um acontecimento real e recente, projetando-o como visão de um presente ainda longínquo e escondido pela "piedosa cortina do futuro," dentro de uma outra ação que se desenrola "à tarde e à noite do 3649.º dia após o fim da guerra de Troia".

Esta "ópera semi-séria" tem, portanto, três planos: o primeiro, aquele da Odisséia, o segundo, a atualidade, e um terceiro em que ambos se fundem e que é o da imaginação poética. No primeiro quadro, vemos Penélope, a esposa fiel de Ulisses, que acaba de terminar seu trabalho de tecelagem. Êste não é, como o quiz Homero, a mortalha de Laertes, e sim a cortina do tempo. Aborrecida com as insistências dos seus três pretendentes — Leócritos, o aproveitador de guerra, Eurímacos, o guerreiro fanfarrão, e Demoptólemos, o poeta gaguejante — Penélope resolve levantar esta cortina, a fim de revelar-lhes a parábola da viuva de guerra do século XX, aquela que não so[illegible] esperar.



Na estréia da ópera de Rolf Liebermann e Heinrich Strobel "Penélope", no Festival de Salzburgo, um dos pretendentes, Leócritos, é otimamente interpretado por Carl Donch. — (Figurino de Caspar Neher)

As duas Penélopes são interpretadas pela mesma cantora, Christi Goltz, cuja voz é realmente maravilhosa. Agora, ela aparece em vestido de noite moderno, preparando-se para assistir, com o segundo marido, no teatro San Carlo de Nápoles, à representação da ópera "A Volta de Ulissès" de Cláudio Monteverdi. Através da técnica dodecafônica de Rolf Liebermann, ouvem-se reminiscências desta obra prima da arte lírica barôca italiana. Nessa altura, chega um mensageiro para entregar à marquesa — o segundo espôso de Penélope é o marquês italiano Ercole — uma carta que ela lê com espanto: Ulisses, o soldado desaparecido na segunda guerra mundial, voltará esta noite do cativeiro, com um grupo de prisioneiros repatriados. Ercole, nobre e generoso, manda Penélope ao seu encontro, suicidando-se para salvar a situação inextricável. Mudança de cenário, em cena aberta: na praça da pequena cidade italiana, o "podestá" cumprimenta os prisioneiros de volta à terra natal, enquanto o povo dança um "boogie-woogie" igualmente transformado por uma livre adaptação ao sistema dos doze tons. Ulisses, porém, não voltou — faleceu durante a viagem. Perseguida pela Fatalidade, Penélope, informada pelo seu amigo Aquiles, volta para casa, onde encontra Ercole enforcado.

No momento em que ela se abandona ao desespêro, aparece, tal um "Deus ex machina" o Ulisses da lenda antiga, e tudo acaba numa apoteose final, dentro de um cenário clássico, no estilo das pinturas de Poussin, que representa o mundo puro e sublime da poesia. Pois, explica o autor do libreto, nem o próprio Ulisses da lenda antiga voltou para casa, pereceu no caminho, como pereceram "desde milênios milhões de homens, vítimas da ambição, da

Apesar de elementos bastante heterogêneos e de certas concessões ao gôsto do público, Liebermann conseguiu dar à sua nova ópera uma unidade de estilo impressionante. As cenas da antiguidade têm o jeito de uma ópera bufa, com acentuação do elemento cômico e grotesco. Os três pretendentes são perfeitamente caracterizados. Um côro comenta a ação, como no teatro grego. O papél de Telémaco é um "travesti", interpretado com muito "charme" por uma jovem soprano estreante, Anneliese Rothenberger, cuja arieta de "coloratura" com texto brejeiro: "Não entendo a Mamãe..." obteve grande êxito. Os cenários e a indumentária foram executados pelo cenógrafo Caspar Neher, conforme as indicações dos autores, numa policromia "bárbara e requintada", inspirada na arte cretáica-micênica, e a figura de Penélope lembra aquela da famosa "Parisiense" dos murais do palácio de Cnossos. A mise en scéne de Oscar Fritz Schuh contribui muito para valorizar a música e o texto. George Szell regeu a orquestra com mão de mestre, o baritono Kurt Bohme distinguiu-se no papél de Ulisses, com uma voz grave e solene, o tenor wagneriano Max Lorenz (muito notado, no Festival de Salzburgo do ano passado, na estréia mundial da ópera de Einem "O Processo") deur elevo ao pequeno papél do "podestá" e os três ridículos pretendentes foram muito bem interpretados pelos senhores Donch, Klein e Berg.

O sucesso de "Penélope" ultrapassou sensivelmente o da "Leonora" dos mesmos autores Liebermann e Strobel — cujo assunto, os amores de um soldado alemão e de uma moça francesa durante a última guerra, já não era muito feliz — e, de fato, pode se dizer que sua segunda obra comun é mais madura, mais séria e talvez mais durável do que a primeira. De qualquer modo, vários grandes teatros líricos europeus já estão anunciando "Penélope" para a temporada vindoura. Cada vez mais certo parece que a arte lírica venceu definitivamente aquele estado de estagnação num estilo antiquado em que durante tanto tempo tinha permanecido.

Florença - cidade aberta

STEFAN BACIU

No dia 17 de julho de 1944, naqueles tempos que já parecem pertencer a outro mundo, um punhado de gente encontrava-se reunida na cidade de Florença. Não se tratava, de maneira alguma, de reu[illegible] rotineira, de uma daquelas reuniões de políticos que tentavam [illegible] um à sua maneira) "salvar" a humanidade, mas sim de um encontro trágico, de cuja realização dependia a existência ou a destruição de uma das mais extraordinárias cidades do mundo.

Dezenas de milhares de turistas passaram desde então pelas encantadoras ruas da cidade italiana, muitos pararam nas pontes e nas praças, mas poucos são aquêles que sabem, que foi devido àquela reunião, e a algumas outras, que Florença escapou dos horrores de uma guerra total.

Afinal das contas, o mundo se encontrava em plena guerra, e durante dias como êsses, tudo estava permitido. Foi destruida a cidade de Munique, Nuremberg foi arrazada; Budapeste foi transformada numa montanha de escombros. Florença, porém, escapou sòmente com alguns arranhões, se nos é permitido falar desta maneira.

Uma das mais destacadas personalidades às quais se deve tal fato, encontra-se, atualmente, entre nós. O embaixador e ex-chanceler da Rumânia, N. P. Comnene, que, ao lado de Henri Spaak, Georges Bidault, Konrad Adenauer e Robert Schumann é um dos mais destacados pensadores de uma Europa que — apesar de tudo — ainda se encontra em marcha ?uma idéia em marcha!, figura de primeiro plano daqueles dias que pouparam a vida de um tesouro da Europa e do mundo, visita atualmente o Brasil, numa missão de boa vontade.

"No dia 17 de julho, durante uma reunião realizada na sede do Arcebispado de Florença, da qual participaram o Cardeal Dalla Costa, o Consul da Suiça, o Consul da Alemanha e o autor destas linhas", contam-nos Comnene em seu notável trabalho "Florença Cidade Aberta" — "foi reconhecido que o perigo era muito sério, e que era preciso intervir entre os beligerantes, para obter de sua parte garantias satisfatórias".

Até então, realizaram-se reuniões de menor importância; o perigo ainda não batia às portas da cidade, a guerra parecia algo de distante, e ninguém estava inclinado a acreditar que, de um dia para o outro, Florença estaria exposta a destruição. Uma comissão de homens ilustres já tinh feito diligências na Suiça, para salvar Florença ?e desta maneira, uma boa parte da humanidade! da destruição completa. Estavam empenhados neste árduo trabalho, conta o embaixador Comneen, personalidades como o célebre professor Max Huber, a escritora Noelle Roger, o diplomata Wagniére e alguns outros.

Naquela hora em que um punhado de europeus encontravam-se reunidos na sede do Arcebispado, os exercícios do general Alexander já se aproximavam das portas da cidade. Era

(Conclui na 9.ª página)



Um homem do mar

CONTO DE HOMERO HOMEM

A casa de meu pai era na rua de São João — a "principal do bairro" — como diziam os moradores, com uma ponta de bairrismo que se traduzia no orgulho de ter ali perto, na elevação onde principiava o morro, a igreja do padroeiro das Rocas. Eu, que conhecia as ruas largas e bem calçadas da cidade alta, não encontrava razão muito forte para êsse entusiasmo.

Se ainda não mudou, a rua de São João é a mesma nesga de terra sôlta quebrando em cotovelo, varrida pelo vento e pela poeira, quando fazia sol, coalhada de poças d'água onde nadavam gerinos, quando a chuva, cinzenta como um gato velho, se punha a arranhar o zinco enferrujado dos casebres.

Mas eu queria bem à minha rua. Ficava à janela olhando as pesadas barcaças atoladas na lama do trapiche, o rio arrepiado de chuva, uma tristeza fina pairando sôbre o mangue. Aquilo me enternecia. Sentia uma ânsia, uma saudade de paisagem saudável, batida de sol. Tinha medo da chuva: a água caindo dava a impressão de alguma coisa perdida e inútil se esvaindo.

Estava assim naquela noite, quando chegou meu pai. Vinha molhado dos pés à cabeça, parou um momento para sacudir o enorme oleado de marujo, que escorria água na soleira.

Bateu pesadamente as botinas no degrau da entrada, limpou o barro que aderira ao solado das reunas, entrou silencioso.

Era de poucas palavras, hábito contraído na solidão das grandes viagens beirando a costa, de um extremo a outro do Estado.

Alto e robusto, ostentava uma fôrça maciça e lenta de marinheiro. Tinha mãos duras e enormes, servidas de dedos onde repontavam calos. De tão grossos até pareciam inchados, os dedos de meu pai.

E' curioso que eu não possa visualizar mentalmente as feições de meu pai. Lembro-me bem de seus olhos. Tinha-os pardos, de uma tonalidade que eu nunca vi reproduzida em ninguém mais. Fitavam parados e teimavam esconder aquela velada luminosidade de coisa subterrânea que irradiavam. Pareciam lutar contra a luz, os olhos de meu pai.

O mais, nele, tenho fielmente fixado: os gestos, o jeitão agressivo com que fazia as perguntas — um súbito rompante de voz que ia se atenuando até transformar-se em murmúrio, que era o seu tom habitual de conversa.

Meu pai se desembaraçou da roupa enxarcada, sentou à mesa. Minha madrasta trouxe quase em seguida o jantar: sopa de feijão, peixe frito com pirão de farinha, e café.

Comia calado, os grandes músculos faciais contraindo-se e relaxando-se, como os de um grande animal faminto e vigoroso.

Eu acompanhava com atenção estudada os pequenos besouros que rodopiavam em torno do candieiro, fugidos da chuva que caía lá fora. Estavam à espreita de uma oportunidade para contar-lhe o meu dia. Afinal tomei coragem e fui direto ao assunto:

— Estive hoje lá em cima. Estou matriculado, meu pai.

Êle levantou a vista, encarou-me como procurando se lembrar de que falava eu. Bebericou o café soprando no pires, e disse:

— Está direito...

Sua frieza me doeu. Estava acostumado a ela, meu pai era assim mesmo. Mas a situação era tão especial que me dêra coragem para engendrar aquela conversa. Disfarcei a decepção com nova investida. A vontade de falar era grande:

— Sabe, meu pai, os exames começam depois do Carnaval.

— Uhm... — fez êle.

Inútil! me refugiei num silêncio amuado, duro silêncio de menino acostumado à solidão.

Meu pai acabara de tomar café, acendia sem pressa o cachimbo — uma pesada peça de madeira ornada com anéis de latão.

Soprou a primeira baforada, e, envolvido pela fumaça, falou devagar, pondo-me os olhos em cima:

— Você espera passar no exame, João?

Tive um choque. A pergunta de meu pai era uma resposta, um éco à minha ânsia de comunicação e extravasamento. Raro meu pai falar assim, encarando-me como igual. Era um homem entrincheirado em seu silêncio — um silêncio pesado como o resto de sua pessoa: difícil de romper. Cedo me acostumara a êle. Em casa, eu e minha madrasta, ninguém se espantava.

Aquela frincha aberta agora em seu mutismo rasgava pela primeira vez uma perspectiva nova em minha infância, que era como a sombra miuda da solidão viuva e grisalha de meu pai.

Naquele minuto eu compreendia anos inteiros de sua vida. Sentia-me tranquilo, enquanto uma emoção nova tomava conta de mim. Era como quando a gente está muito só, numa noite de chuva, e descobre que alguém respira ao nosso lado e nos exibe um sorriso de amizade.

Ficamos assim um pedaço. Foi meu pai quem quebrou o silêncio:

— João — começou — estive pensando. Sou um homem rude, um homem do mar. Tenho ouvido os seus planos, d. Laura já me falou. A princípio não concordei muito, você sabe, filho de marinheiro pertence ao mar. Pensava que um dia você iria comigo, pegava amizade ao barco, seríamos dois a fazer vida de marujo. Assim aconteceu com o finado, que Deus guarde; assim aconteceu comigo. Pensei que assim ia ser com você.

Calou-se, deu uma baforada comprida, soprou a cinza que aflorara às bordas do cachimbo, prosseguiu:

— Você saiu à sua mãe, foi feito para ficar em terra. Está me pedindo conselho, leio em seus olhos; mas não sei o que diga, não. Nunca estudei, criei-me sem necessidade de livro; marinheiro precisa é de saúde e fé em Deus, que a sabença tirada dos livros de nada ajuda quando se está embarcado. Você escolheu sua vida, está certo; não atrapalho vocação de filho. Já para dar conselho não sirvo, fico sem saber o que diga. Pense bem: você é filho de marujo, neto de marujo, marujo também. Está na massa do sangue. Os rapazes da cidade, êstes sim, nasceram para estudar mesmo, para ser doutor, subir na vida. Levam vida de estudante, os pais dão duro. Com você é diferente, precisa trabalhar, o meu é pouco pro gasto, inda mais com despesas de livro, um horror de dinheiro. Enfim, você sabe...

Calou-se, suspirou fundo, foi à janela, ficou olhando as luzes da cidade refletindo-se nas águas do rio em estrias de fogo inquieto.

Tomado de desânimo eu fitava a sombra enorme de meu pai. Tocado pela claridade de fora, êle me parecia de súbito muito só, pequeno e desamparado.

Tinha ímpeto de gritar-lhe — "não importa, meu pai, trabalharei por mim e por si, lutarei por nós todos das Rocas, meu pai!"

Mas o silêncio nos pegou em cheio, ficamos assim um pedaço. Depois meu pai deixou a janela, teve outro suspiro velho de descrença, começou a desenrolar a rêde que pendia do armador, na sala de jantar.

Bocejei para disfarçar o tumulto que tomara conta de mim. E num rompante as palavras começaram a me sair com decisão.

— Amanhã começo com as aulas para o exame.

— Quem é que vai lhe ensinar?

— falou meu pai impulsionando a rêde para o balanço.

— Seu Geraldo da farmácia; cobra só quinze mil réis por mês...

Novo silêncio. A rêde rangia monótona — rin... rin... rin...

— João!

— Sinhô, meu pai?

— Vá dormir para acordar cedo, menino. Se tem mesmo que ser doutor, precisa de ir se preparando.

Tive ímpeto de correr para meu pai, abraçá-lo, tanger o punho de sua rêde a noite inteira. Mas já êle ressonava, o peito enorme subindo e descendo com regularidade. Era um sono pesado, total. Sono de marinheiro que chega do mar.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

O subôrno do "Correio Brasiliense"

MECENAS DOURADO

Não é fácil, hoje, nós representarmos, exatamente, o prestigio e influência que teve o **Correio Brasiliense**. Publicado em português, na Inglaterra, longe, consequentemente, do meio em que deveria atuar, em formato de folheto mensal, sem o sensacionalismó tipográfico das epígrafes vistosas, o leitor moderno dificilmente compreenderá o valor de propaganda de semelhante publicação. Entretanto, êsse valor, no que concerne ao jornal de Hipólito da Costa, é atestado por uma série de circunstâncias indiciárias, pelo testemunho direto dos contemporâneos e, mais do que tudo, por fatos cuja significação, a êste respeito, é eloquente e decisiva.

Êsses índices, temo-los no dito, que se tornou proverbial, daquêle governador de uma das nossas províncias, o qual declarava que tôda vez que tinha de lavrar um ato, ou tomar qualquer providência administrativa, lembrava-se do **Correio Brasiliense**. Lembrar-te do **Correio Brasiliense** seria, assim, a advertência prudente de todo homem público português. Êsse índice, temos também, na avidez confessada de leitores, que corriam a ler o jornal, apenas saído do prelo, com as páginas ainda quentes e úmidas da impressão; da mesma maneira, êsse índice se expressa na atribuição, pelo povo, da morte de certo fidalgo em consequência de crítica acerba do **Correio Brasiliense**, etc. Tudo isto demonstrava a autoridade moral do Periódico e sua influência. Quanto ao testemunho dos contemporâneos, há, por volta de 1810, o depoimento do francês Barão d'Eben e do próprio ministro de D. João na Inglaterra, D. Domingos Antonio de Sousa Coutinho, conde de Funchal. O primeiro informa que o **Correio Brasiliense** era largamente lido em Londres por todo português que aí morava ou que vinha a negócios, e que os comerciantes ingleses, que tinham correspondentes no Brasil e em Portugal, assinavam o jornal para enviá-lo como presente a seus amigos. E, segundo ainda o mesmo Barão, a circulação da fôlha se tornava cada vez maior em Portugal.

D. Domingos de Sousa Coutinho, por seu lado, comunicou ao irmão no Rio, D. Rodrigo de Sousa Coutinho, conde de Linhares, Secretário de Estado, que do **Correio Brasiliense** saía um número infinito de exemplares para o Brasil.

Quanto aos fatos significativos, êles vão desde a tentativa de calar o redator, pelo subôrno, até o processo criminal contra o mesmo, passando pela proibição, vã, da entrada do periódico nos domínios de S. A. R., e pela criação, também sem êxito, de outros jornais para combater o **Correio Brasiliense**; não falando na cogitação permanente das autoridades portuguesas em expulsar Hipólito da Inglaterra. Isto se tornou impossível porque êle se escudava nas prerrogativas decorrentes de sua situação de possuidor de fundos no Banco de Escócia.

Há, ainda, a declaração formal dos representantes diplomáticos portugueses, em Londres, de que era o objeto constante de seus ofícios para a Côrte do Rio de Janeiro o **Correio Brasiliense**, por suas críticas e ataques às autoridades do Brasil e Portugal.

A história da tentativa de subôrno de Hipólito, naturalmente só poderia ser feita após exame dos arquivos que encerrassem a respectiva documentação. Até agora o que se sabia sôbre o episódio, era baseado, insuficientemente, em dois ofícios publicados por Pereira da Silva na **História da Fundação do Império do Brasil** e um outro divulgado por Luz Soriano. Desatento, Pereira da Silva não dá nem o número nem a data do despacho de D. Rodrigo de Sousa Coutinho, a despeito de declarar tê-lo visto na Secretaria de Estado; e tão desatento que, grafa, por várias vêzes, o nome de Hipólito — Hipólito José SOARES da Costa!

Servindo-nos de material ainda inédito e pela primeira vez aproveitado, podemos, agora, restaurar, até em pormenores, o que se passou.

As negociações em tôrno do assunto duraram um ano. Começaram em abril-maio de 1809 e foram interrompidas, definitivamente, por iniciativa de Hipólito, em maio de 1810. Naquela data, êste, que se mostrava irritado por lhe constar que fôra proibida a entrada do **Correio Brasiliense** no Brasil e em Portugal, fizera a D. Domingos proposta secreta de reconciliação. Nestes têrmos, o ministro português pedia a D. João que fôsse suspensa a dita proibição. Em setembro, D. Domingos aconselhava-se com Canning a quem comunicou que o redator do **Correio Brasiliense** lhe fizera proposta de um "contrato custoso", alegando que era solicitado por pessoa de alta graduação do Brasil para o efeito de tomarem 500 exemplares por ano para atacar a êle, D. Domingos e ao irmão, D. Rodrigo. Canning aprovou a negociação, mas o advertiu que nada fizesse por escrito. Nesse interim, Anselmo Correia, querendo tirar proveito da situação, escreve a 13 de outubro uma carta a D. Domingos propondo a fundação de uma "Gazeta nacional que saisse tôdas as semanas em oposição ao **Correio Brasiliense** que capitaneava uma cabala que espalhava doutrina perniciosa no Brasil por via de publicações incendiárias, as quais são introduzidas clandestinamente naquêle país..." O conde de Funchal não respondeu a esta proposta, e por intermédio do Dr. Vicente Pedro Nolasco da Cunha, "grande amigo do editor", diz êle, continuou a tratar com Hipólito, aconselhando-o a que não se lançasse no partido daquelas pessoas que o queriam seduzir, entre as quais se contava o Dr. Heliodoro Carneiro. Hipólito teria atendido ao apêlo, porque se mostrou moderado nos números do seu jornal até dezembro do mesmo ano de 1809. Em ofício de 24 dêste mês, diz D. Domingos: "A dificuldade maior é impedir o Hipólito de criticar e até de usar de palavradas; porém, nestes últimos números já se tem moderado, e julguei por ora conveniente deixá-lo criticar alguma coisa, para não deixar perceber a conexão formada entre êle e mim". D. Domingos prometera a compra dos 500 exemplares, mas exigia de Hipólito condições tais como não tratar da Maçonaria, encerrar as considerações que vinha publicando relativas ao paralelo entre a Constituição portuguesa e inglêsa; não tocar na Religião, etc.; e ia deixando um prazo experimental para ver se o Redator se conformava com o que combinara. Embora alegando que não podia suspender, repentinamente, a publicação de certos assuntos porque tinha compromisso com os assinantes do seu jornal, com que o conde de Funchal concordou, Hipólito prometeu moderação. Moderação relativa, na verdade, e que não satisfez muito ao representante de D. João porque, contemporâneamente às negociações, D. Domingos consultava advogados sôbre a possibilidade de processar criminalmente o jornalista. Como o parecer dos letrados fôsse contrário às intenções do Conde, êste resolveu, afinal, propor a D. Rodrigo a compra, que vinha sendo negociada desde maio do ano anterior. A demora explica-se. D. Domingos quis dar tempo para o Redator ir se ajustando ao compromisso, e para que não fôsse notada a mudança brusca de orientação do jornal. Mas, pensando, finalmente, que o remédio definitivo seria moderar o redator pela compra, êle se resolveu a transmitir seu plano a D. João. E é do que trata o ofício de 7 de março de 1810, no qual dizia a D. Rodrigo: "Nestes têrmos V. Exa. decidirá qual convém mais — aceitar a compra secreta que êle propõe de 500 exemplares, fixando-lhe as condições ou largar as rédeas..."

Cinco dias depois, isto é, a 12 do mesmo mês, queixando-se de Anselmo Correia que, "com sua guerra com o **Correio Brasiliense** levantava a lebre da inteligência secreta que se começou a estabelecer", D. Domingos comunicava a D. Rodrigo que conservava a Hipólito a esperança de compra, porque lhe parecia "o único meio de o fazer nulo e, até, para o futuro, útil."

Com o intúito de recompôr as coisas, o Duque de Sussex interveio, pedindo a D. Domingos que se encontrasse com Hipólito, o que o ministro recusou porque, dizia êle, "acho muito prudente poder sempre provar por terceira pessoa o que se passou bem que secretamente entre mim e o Editor".

Desta vez tratava-se de demover Hipólito de inserir virulento artigo contra o Governador do Pará, José Narciso de Magalhães, que confiscara os números do **Correio Brasiliense** que foram para aquela província. O intermediário ainda foi o Dr. Nolasco da Cunha, pela segunda vez, e que servirá ainda mais duas outras, como se verá. O Dr. Nolasco, dando conta da incumbência, diz, em carta, a D. Domingos: "Depois de vivaz debate consentiu que se rasgasse aquêle artigo e em seu lugar se inserisse outro que não falasse naquêle governador; mas exigiu de mim que fizesse eu saber a V. Exa. que êle, Redator, se prestava a tôda moderação que V. Exa. dêle requeria, mas só essa atenção às bem intencionadas vistas de V. Exa. consentia em reprimir o justo ressentimento a que naturalmente o levaram os arbítrios tão insolentes como provocadores (palavras do mesmo Redator)". (Com o ofício 99 de 14 de abril de 1810). Mas os abusos das autoridades portuguesas não permitiam que Hipólito se detivesse, e assim aconteceu em relação à Regência que governava Portugal e da qual fazia parte o Patriarca Eleito de Lisboa. A êste, D. Domingos escrevia, a modo de satisfação ou desculpa, declarando que o **Correio Brasiliense** tem sido o objeto constante dos seus ofícios para a Côrte e se o plano que propôs — a compra dos 500 exemplares — fôr aprovado, chegará a fazer inocente aquela publicação.

Mas o tempo passava, e desde o primeiro contato entre Hipólito, que propunha reconciliação e D. Domingos, que prometera comprar os exemplares do **Correio Brasiliense**, são decorridos onze meses. O despacho para a Côrte, em que o conde de Funchal concretizara o seu plano de transação, era, realmente, recente — sete de março —, mas Hipólito não está sabendo desta circunstância. Passado um ano, a 9 de maio de 1910, em despacho secretíssimo, dizia o representante português, em Londres, a D. Rodrigo: "Torno bem a meo pezar a importunar V. Excia. a respeito do **Correio Brasiliense** cujo Editor está impaciente de ver que eu não me resolvo a aceitar a proposta que me fez". Realmente, não havendo ainda recebido resposta do seu ofício de sete de março, D. Domingos não podia decidir, e Hipólito tomava como desaprovação o que não era senão tardança, e continuava a sua crítica contra as autoridades portuguesas, particularmente contra a Regência de Lisboa, de que fazia parte D. Miguel Forjaz. Para desviar Hipólito dessa campanha, D. Domingos se valeu, ainda, de Vicente Pedro Nolasco, que, em carta datada de 30 de abril, dá conta de sua missão. Procurando convencer Hipólito de que devia retirar os artigos já impressos, êste, depois de acalorada discussão, respondeu: "Pois bem, já que o Ministro Português está tão cego sôbre os interêsses do seu país e seus, a ponto de poupar os seus mais implacáveis inimigos, eu lavo as minhas mãos e não respondo pelas consequências que tal sistema de brandura deve trazer, mas que é a última complascência que tenho com o Ministro do Príncipe Regente". E Nolasco insere a seguinte declaração que Hipólito teria feito, continuando sua resposta: "Demais não sofro o descrédito de vender a minha pena, e não ter dêle o lucro. Se tenho até agora sido louco em me prestar às insinuações do Ministro cuidando promover os interêsses gerais e os meus, não o farei mais, pois estou persuadido que todo sistema de moderação com velhacos e intrigantes é perdido, e frustra o bom êxito de qualquer tentativa, por mais justa e bem concertada que seja".

Hipólito esperara muito. Êle diz que eram insinuações de D. Domingos, mas confessa que se tratava de vender a sua pena, sòmente não tinha o lucro correspondente a êsse descrédito.

De qualquer modo, o seu temperamento triunfara dos seus interêsses e êle fugiu ao compromisso desonroso. Nessa mesma ocasião, o Duque de Sussex escreveu a D. João, pedindo que fôsse dada a Hipólito uma comissão relativa aos negócios comerciais do Brasil na Inglaterra. Terminava a carta, declarando que ficava por fiador do zêlo e habilidade do seu recomendado.

Vinte dias depois, nova crise. Hipólito continuava a atacar certos membros da Regência de Lisboa, principalmente D. Miguel Pereira Forjaz, seu velho inimigo e que, dizia êle, "tinha a seu sôldo um certo abade Lustoza, autor das **Reflexões sôbre o Correio Brasiliense**, para escrever contra" êle, Hipólito.

Desta vez as conversações foram mais difíceis e exigiram quatro emissários enviados por D. Domingos: o mesmo Nolasco — a quarta missão — o Duque de Sussex, o seu escudeiro, Major Freith e o Barão d'Eben. Êste último e Nolasco da Cunha deixaram dois documentos interessantíssimos e da mais alta importância para a biografia de Hipólito O despacho de D. Domingos, onde relata êstes acontecimentos, é dos princípios de junho, e a correspondência dos seus emissários é de 28 e 30 de maio. Até esta data não havia, pois, chegado do Rio a resposta ao ofício do mesmo D. Domingos, de sete de março, propondo a subscrição do **Correio Brasiliensé**. Essa demora concorrera para que Hipólito perdesse a esperança das assinaturas por parte do Govêrno, e recusasse qualquer composição. E' provavel, também, que seu caráter outré, na expressão do Barão d'Eben, não se conformasse com a prisão de um compromisso que contrariava o programa político do seu jornal.

D. Domingos de Sousa Coutinho começava assim o seu ofício: "Enfim, Exmo. Sr. rompeu-se tôda a negociação com o Redator do **Correio Brasiliense**.. V. Excia. verá da carta inclusa n. 1 do Doutor Vicente Pedro Nolasco da Cunha... como a sua missão terminou, visto não querer o Redator dar-lhe mais ouvido Seguiu-se a negociação por via do Sr. Du-

(Conclui na 9.ª página)

e Artes

Quase um PORTRAIT de Flávio de Carvalho

ANTÔNIO RANGEL BANDEIRA

Autor das famosas "Experiência nº 1", "Experiência nº 2", de um curioso livro de viagens: "Ossos do Mundo", desenhista, pintor, arquiteto, cenógrafo, sertanista — Flávio de Carvalho é uma das mais afirmativas personalidades do mundo intelectual brasileiro. Impossível separar em Flávio de Carvalho, isolar, um por um, todos êsses diferentes ramos de atividades. Temos que vê-lo em bloco, através de um retrato de corpo inteiro, no qual não esqueçamos a sua condição de fazendeiro, de industrial, de homem de negócios. O que caracteriza Flávio de Carvalho é uma unidade de ação admirável como homem de pensamento. É difícil saber onde nele começa o arquiteto e termina o pintor, onde começa o escritor e termina o desenhista. Tudo em Flávio de Carvalho está amalgamado, fundido numa afirmação pessoal de ser, a que não falta uma grande dose de simpatia pessoal.

Mas isto ainda não é Flávio de Carvalho. Essa bibliografia artística (digamos assim) não vale sem a biografia do seu espírito, a fixação dos mundos em que a sua sensibilidade e a sua inteligência se expandem. Há qualquer coisa de nevrálgico, de nervosamente trágico, na sua personalidade. Há qualquer coisa de obscuro, de primitivo, de angustiado na alma dêsse anfitrião que recebe seus convidados com requintes de príncipe do Renascimento.

Devemos convir que o interêsse que êle sente pela vida (ou mesmo pela sua negação), pelas águas profundas em que a alma humana tantas vêzes se agita, mòrbidamente, é do tipo que seria adequado a um homem de época caprichosamente civilizada. Sòmente isto, porém, não há uma medida, não fixa em traços definidos a personalidade de Flávio de Carvalho.

Naquela quase alquimia em que se elocubra o seu espírito, tentando fixar um mundo em decomposição permanente, há também muito de idade-média. Isto está na sua pintura e muito mais nos seus desenhos. Naqueles impressionantes retratos de Maria Kareska, de Alberto Cavalcanti e, sobretudo, na "Série Trágica" (a mãe do artista morrendo), um dos maiores momentos da sua arte brasileira e, sem nenhuma dúvida, uma das mais expressivas manifestações do desenho contemporâneo.

Na verdade, Flávio de Carvalho com aquela sua figura de *sportman*, de senhor rural, de anfitrião modêlo, dá a primeira impressão de ser alguém que vive para o dia. Não é. E' um ser noturno, consumido por algo que é mais da noite do que do dia. No seu íntimo, sente-se solicitado por um mundo de sombras e de mistérios que parece ter sobrevivido de uma longa noite medieval. Tudo, porém, sem nenhuma parcela de crueldade — o que acontece é que Flávio de Carvalho quer ver mais longe. O artista que êle é se transforma num médico-legista fazendo autópsias em seres vivos. Ou, ainda vivos. E isso é terrível, alcançar assim a fronteira oculta que separa a vida da morte, o dia da noite em cada um de nós. Sim, êle vai longe, vai longe demais, talvez. E o resultado é chocante, inesperado, violentíssimo.

Já a sua posição como pintor, é mais plástica. Preocupa-se mais com as soluções formais, com invenções e descobertas no terreno da côr, com a *matéria* da pintura. É o mesmo Flávio de Carvalho, mas o problema estético está mais em jôgo. Ao meu ver, porém, nos seus desenhos expande-se mais o seu extraordinário talento criador. Aliás, observo — não sem desalento — que ainda não se compreendeu totalmente a grande importância do desenhod e Flávio de Carvalho no panorama de nossas artes.

O arquiteto é, sem dúvida, mais conhecido. O seu traço é também a originalidade de suas soluções. Limitemo-nos aqui sòmente a fixar o que há de belo, de nobre e de funcional na casa grande (mais um palácio do que uma casa-grande de fazenda, no sentido tradicional) de Capuava, com aqueles terraços, grandes alpendres de cimento armado que lembram asas de gigantesco avião.

Mas, no mundo eminentemente experimental da inteligência de Flávio de Carvalho, nada se encontra de delírio, nem de pesquisa no mundo do supra-real. Êle é terrìvelmente lúcido, sua emoção é contida: só a sua curiosidade é que é incontida. Eis um mundo complexo — impossível, porém, chamá-lo contraditório. Múltiplas são as faces dessa rica e inconfundível personalidade. Muitos são os caminhos que ela trilha. Detenhamo-nos aqui, no fio da meada. E o que aqui se lê não é mais do que um pálido esbôço, um simples *rough* de um retrato de corpo inteiro de Flávio de Carvalho.

Conversa com Murilo Rubião (na Rua do Ouro)

ANTÔNIO ROCHA

Praticar Murilo Rubião é a melhor maneira de se passar um bom par de horas em Belo Horizonte. A casa na serra está sempre aberta; o telefone está no catálogo; Rua do Ouro é um nome sugestivo e o dono da casa é um sujeito incapaz de negar duas horas de disponibilidade.

Foi o que fiz. Tomei o carro e dei a direção. O chofer perguntou se era a casa do "seu" Murilo, deixando-me a impressão de que tôda a gente de Minas a conhece. Desembarquei e ali na varanda estava o escritor, gozando o domingo em "slacks" e blusão de pijama. Um traje que prenuncia, de imediato, o bom têrmo de qualquer visita.

Começamos falando de uma visita antiga à Mariana, em companhia do romancista Marques Rebêlo, enquanto Murilo providenciava uma garrafa de "Claudionor". Daí nasceu a presente entrevista.

Murilo Rubião é o autor de dois livros: "O Ex-Mágico" e "A Estrêla Vermelha", com alguns dos melhores contos da geração de 30 anos. O seu mundo é estranho e nele se aspira a mesma realidade surrealística de Kafka. A propósito dessa relação correm várias histórias. Pergunto-lhe qual a verdadeira.

— Nenhuma. Fala-se que sofri influência de Kafka. O que houve foi uma coincidência. Tinha a presunção de estar fazendo uma literatura pessoal, quando o Mário de Andrade me disse numa carta que, embora eu não o soubesse, criava alguma coisa criada antes de mim por um escritor tchêco — Franz Kafka. Junto remeteu um exemplar d' "O Processo", em espanhol. A revelação deixou-me traumatizado — sobretudo depois de ler o livro — a ponto de passar quatro anos sem escrever uma linha.

AFINIDADE DE TEMPERAMENTOS

Pergunto a Murilo Rubião quais foram, então, suas influências, que êle responde depois de atender a um telefonema de Fernando Sabino, acêrca de uns biscoitos, especialidade de sua cozinheira, que agradavam especialmente ao paladar do sr. Sabino.

— Minha principal influência veio de Machado de Assis. Achava estranhíssimas, por exemplo, "As Memórias Póstumas de Brás Cubas". Alguns de seus contos, também, me impressionaram vivamente, como "Missa do Galo", "Idéias de Canário", "Eterno!", etc. Se tivesse sofrido influência de Kafka, claro que não faria segrêdo disso. Acharia uma vergonha, sim, ser influenciado por... (O nome seria publicado se Murilo não se houvesse contido e fechado a boca a tempo.)

E' fato sabido e repetido a autêntica perplexidade do adolescente Murilo Rubião diante da obra machadeana, lendo e relendo alguns de seus romances dez, vinte vêzes, sempre a descobrir novos valores sintáticos e literários.

Uma risada e Murilo conta que em tôda a sua obra só há dois contos de influência direta de Kafka, um dos quais é "A Cidade", onde, paradoxalmente, menos Kafka vêem os outros.

Duas garotinhas da vizinhança abrem o portão e vêm colocar-se junto ao escritor. Murilo ralha com o cachorro.

— Acredito que o fato de parecer influenciado por Kafka não passe de uma afinidade de temperamentos. Como Kafka, sinto de maneira agudíssima a solidão. E não sou mais do que um solitário, condição agravada pelo celibato, — diz-me o contista.

UM ESCRITOR LIMITADO

Murilo me precede numa visita ao interior da casa, cômodo por cômodo. Na garagem estão seus livros (por todos os cantos) e uma respeitável máquina de escrever. Conta-me que certa vez o Governador (Juscelino Kubitschek) estêve visitando-o e comentou ao sair que mais parecia uma casa de estudante. Ao que Murilo respondeu: "De estudante, sim, mas não como a sua". O Governador riu. Explica-me que Juscelino morava em um porão quando estudante. Voltamos à varanda.

— Ainda há pouco tempo, no DIARIO CARIOCA, Fábio Lucas considerou-me um escritor limitado, — continua o escritor. — Sou um escritor limitado, pois crio sòmente o que existe em meu mundo. Se minha realidade é limitada, a culpa não me cabe. Censuro-me por não poder ser objetivo. Bem que o tentei, mas sou incapaz de descrever uma pessoa. Descobri esta impossibilidade congênita e desisti. Passei a transpôr para o papel minhas reações diante das pessoas e das coisas, num estilo, de propósito, o mais despojado de artificialismos possível.

Pergunto a Murilo se tem algum novo livro pronto.

— Nenhum. Êste ano sairá uma reedição d' "O Ex-Mágico". Por

(*Conclui na 9.ª página*)

De Tôda Parte

"O RIO", DE JOÃO CABRAL MELO NETO

"Um aluno de filosofia chamado Paul Valery" é o título de um estudo publicado no "Le Figaro Littéraire", assinado por Henri Mondor. Alguns documentos inéditos acompanham o ensaio, entre êles excertos de um caderno no qual Valery, aos 17 anos, aluno do Liceu de Montpellier, anotava suas reflexões, recenseava suas leituras e escrevia seus primeiros versos.

CADERNO DE VALERY ESTUDANTE

Numa bela edição (excetue-se a capa) da Comissão do IV Centenário de São Paulo, acaba de ser editado o poema de João Cabral de Melo Neto — "O Rio" — história do Capiberibe — com o qual o poeta que imprimiu novo rumo à poesia modernista brasileira venceu o concurso instituido para comemorar o quarto centenário de São Paulo.

AGONIA DO ROMANCE

François Mauriac escreve, num artigo: "Ignoro se é verdade que o romance agoniza, como alguns o pretendem. O que me inclinaria a acreditá-lo é que, romancista, me sinto entre dois interditos: um vindo de Paul Valéry, que assegurava não poder tomar como um gênero literário honorável o que nos obriga a escrever: "A marquesa saiu às cinco horas..."; o outro, promulgado pela maior parte dos críticos de hoje e que toca à perfeição da forma: ela seria, segundo êles, horrível no romance, como tudo o que aí trai a presença do artista e do poeta. O bom romance, segundo êles, se reconhece no fato de que não é feito por mão de artista, mas que restitui ao contrário, por sua própria desordem, por seu vai-de-qualquer-jeito, a indeterminação da vida".

Mauriac, colocando o problema, diz que esta não o interessa mais. Apesar disso, reconhece que reservas feitas ao seu último livro "L'Agneau", ao ser menos uma pintura da vida como ela é do que uma alegoria do drama espiritual que jamais deixou de se jogar no seu íntimo, são de certo modo procedentes. Mas pergunta: "Por que essa forma de narrativa (a dele? Será proibida) E em nome de que autoridade nos impõem uma ortodoxia do romance".

E numa confissão final: "Para mim, não quero nem fugir à vida nem atingí-la senão em imagem e no reflexo. Se vier ainda a escrever um romance, será uma história que me contarei a mim mesmo e na qual não se tratará de outra coisa senão de mim mesmo: o drama dos outros homens, eu não o transporei em personagens imaginários, mas o viverei em meio aos vivos até meu último alento".

AS MISSÕES CULTURAIS NO ESTRANGEIRO

O Itamarati estaria cogitando de cancelar as missões culturais no estrangeiro criadas pelo govêrno passado. Como se sabe, escritores de renome têm sido contratados para dar em universidades da Europa e da América cursos de assuntos brasileiros. Entre os que se encontram em missão semelhante, destacam-se Sérgio Buarque de Holanda, em Roma, Ciro dos Anjos, em Portugal, Aurélio Buarque de Holanda, no México, Murilo Mendes, na Bélgica, Josué Montelo, no Peru.

O escritor mineiro Oto Lara Resende fôra, aliás, convidado recentemente para dar um curso de dois anos na universidade de Quito, Equador, mas parece inclinado a recusar o convite.

HOMENAGEM A SUPERVIELLE

A "Nouvelle N. R. F." publicou seu número de agosto em homenagem a Jules Supervielle. A saudação de abertura é assinada por Paul Claudel. Ei-la: "Supervielle, êsse poeta intangível e encantador, que tem alguma coisa de pássaro e de fada, e cujo canto, como o zombeteiro da floresta americana, é para localisar a região onde não está".

Henri Michau, evocando 1930, escreve: "Recebia-se ao lado dele, mesmo silencioso, as imagens de grandes extensões, de estuários, de mares e de planícies sem fim onde se marcha a cavalo. Ele era, naquele tempo, tumultuosamente habitado".

AQUI ESTÁ ÊLE O FORDÉCO DA ECONOMIA
PARA CONDUZI-LO DE VOLTA AOS

PREÇOS dos BONS-TEMPOS

A TRADICIONAL VENDA ESPECIAL DE SETEMBRO d' O CAMIZEIRO

Em cada parada do "Fordéco da Economia" uma oferta sensacional!

Finalmente! A oportunidade que V. tanto esperava, aí está! Voltaram os PREÇOS DOS BONS TEMPOS d' O CAMIZEIRO. Isto quer dizer que neste mês SEU DINHEIRO vai VALER MAIS... MUITO MAIS... Que V. pode comprar, POR MENOS, em 7 departamentos especializados, tudo o que precisa para seu uso pessoal, para sua família, para seu lar! Tudo com as BOAS MANEIRAS d' O CAMIZEIRO, num ambiente festivo... o ambiente onde o RIO AMIGO sente-se realmente à vontade e feliz!

CAMISARIA

Camisas Brancas - grande saldo - de 125, - 108, - 98 e 92, - Tricoline, Cambraias, Marquisetes etc.
Em Preço dos Bons Tempos........ 89,00

Calceiras - com ótima mola, peroba, para calça ou saia.
Preço Normal 13,50
Em Preço dos Bons Tempos........ 10,80

CAMA e MESA

Panos Para Copa - altamente absorventes, grandes, 4 côres.
Preço Normal 8,50
Em Preço dos Bons Tempos 7,90

Avental Plástico, c/ babados, p/ serv. domésticos.
Preço Normal.......44,00
Em Preço dos Bons Tempos 34,90

CRISTALARIA

Copos Venezianos - p/ uso diário - muito resistentes.
Preço Normal 5,00
Em Preço dos Bons Tempos........ 3,60

Canequinhas "Aperitivo" - parece cristal.
Preço Normal 3,50
Em Preço dos Bons Tempos........ 2,40

Tampos "Goyana" p/vaso sanitário - Dá em qualquer tipo. Diversas côres - Tipo LUCO.
Preço Normal 345,00
Em Preço dos Bons Tempos....... 305,00

ARTIGOS ELÉTRICOS

Torradeira Elco - alto luxo - muito rápida.
Preço Normal.... 238,00
Em Preço dos Bons Tempos 195,00

Rádio Empire - de cabeceira, cx. de imbuia - 5 vál. - curtas e longas
Preço Normal 1.720,00
Em Preço dos Bons Tempos 1.490,00

Ventilador "Siroco" - ar quente ou frio - alta rotação.
Preço Normal.... 1.980,00
Em Preço dos Bons Tempos 1.790,00

PERFUMARIA

Esmalte Cutex - tôdas as côres - Tam. Standard.
Preço Normal 8,80
Em Preço dos Bons Tempos........ 8,00

Sabonete "GESSY" - Caixa com três.
Preço Normal 14,30
Em Preço dos Bons Tempos........ 13,90

2 Tubos GIGANTE de pasta ODOL - e uma escova ODOL grátis!
Em Preço dos Bons Tempos........ 17,50

SEÇÃO INFANTIL

Sunga de Fustão - de 2 a 6 anos muito simples
Preço Normal 48,00
Em Preço dos Bons Tempos 39,80

Camisa Jersey - gola olímpica - muito elegante
Até 16 anos 58,00
Até 10 anos 50,00

Jogo p/Cama de Criança - lençol e fronha 150 x 75
Preço Normal.... 105,00
Em Preço dos Bons Tempos 90,00

MALHAS e ESPORTE

Grande Saldo de Capas de Senhora - diversos modelos e qualidades.
de 580,00 - 485,00 e outros preços -
Em Preço dos Bons Tempos........ 195,00

Saldo de Camisas Sport - Rayon, Algodão, Gabardine, e outros tecidos
de 218,00 - 240,00 e 188,00 -
Em Preço dos Bons Tempos........ 120,00

Calças de Linho - ótima confecção confortáveis e elegantes
Preço Normal 328,00
Em Preço dos Bons Tempos........ 275,00

Sweater Neptuno - Malha dupla, p/ homem - c/ mangas compridas.
Preço Normal 525,00
Em Preço dos Bons Tempos.... 458,00

...e pague pelo sistema V.P. de vendas a crédito onde seu VALOR PESSOAL é a sua grande credencial

AGOSTINHO S/A O CAMIZEIRO
O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 38

Estampamos aqui uma vaca da raça Hereford, campeã na Exposição Panamericana de Gado, realizada no ano passado no Estado do Texas. Este certame, que todos os anos atrai pecuaristas de quase todos os países latino-americanos, é realizado juntamente com a Feira Anual do Estado, na cidade de Dallas. A raça Hereford é também criada em nosso país, nos Estados do sul, devido ao clima, e hoje já contamos com belos exemplares dignos de menções honrosas. A Feira de Dallas, este ano, será realizada de 9 a 24 de outubro vindouro. — (Foto B.I.A.)

II Semana Ruralista do Maranhão

Teve início no dia 15, em Coroatá, no Maranhão, a II Semana Ruralista do Estado, promovida pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, com a colaboração do Arcebispado de São Luís.

Conta ainda o certame, com o concurso das dependências do Ministério naquela unidade federativa, devendo dar prosseguimento ao programa de Semanas Ruralistas elaborado pelo S.I.A., para o segundo semestre do corrente ano.

A fim de orientar os trabalhos, seguiu para São Luís o veterinário Wilson Cardoso Alves, chefe do Setor de Semanas Ruralistas daquele Serviço.

MENSAGEM DO MINISTRO

Congratulando-se com a abertura da II Semana Ruralista do Maranhão, o ministro da Agricultura enviou mensagem aos seus participantes, na qual encarece a importância da reunião pelos resultados proveitosos que, do debate das questões constantes de sua agenda, podem advir para a agricultura e a pecuária maranhenses.

Finalizando a sua mensagem, declarou o titular da Agricultura: "Minha experiência pessoal, como participante de concentrações semelhantes, me persuadiu da conveniência desses encontros regulares entre técnicos e fazendeiros, aos quais transmito, com os meus votos, a segurança do apoio de minha administração".

Exposição de matérias-primas e produtos alimentares

Diversos mostruários de matérias-primas e de produtos alimentares do nosso país encontram-se em exposição permanente no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, no 3º andar do Edifício de Caça e Pesca, na Praça 15 de Novembro.

Apresentam êsses mostruários os mais variados padrões da nossa riqueza vegetal. Num, são vistos o algodão com seus subprodutos e resíduos, a juta, a guaxima, a malva, linho, caroá, sisal, piassava, lã de ovinos, castanha do Pará, babaçu, tucum, fumo em folha, madeiras, cera de ouricurí e carnaúba.

O mostruário de produtos alimentares apresenta padrões de arroz, milho, laranja, limão, abacate, banana, pomelo, etc.

A exposição está franqueada ao público das 12 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Instaladas mais 35 cooperativas

Entraram em funcionamento mais 35 cooperativas, disseminadas por treze Estados e destinadas a prestar assistência e auxílio mútuo a seus associados. Essas sociedades, supervisionadas e orientadas pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, que está enviando técnicos a fim de assistir-lhes os primeiros passos, congregam 2.252 associados e dispõem do capital subscrito de Cr$ 5.334.106,00.

Com as unidades recém-inauguradas, eleva-se agora a 3.855 o número de cooperativas em funcionamento no território nacional.

As novas cooperativas estão localizadas nos seguintes Estados: Amazonas, 1, com 152 sócios; Pará, 1, com 50; Pernambuco, 5, com 144; Paraíba, 1, com 78; Bahia, 1, com 30; Distrito Federal, 1, com 25; Rio de Janeiro, 2, com 309; Minas Gerais, 3, com 88; São Paulo, 13, com 908; Santa Catarina, 1, com 68; Rio Grande do Sul, 3, com 202; Paraná, 1, com 31; e Goiás, 2, com 167 sócios.

CHOCADEIRAS
Elétricas e a querosene

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

Para	Este mês	Preço normal
40 ovos:	Cr$ 695,00	786,00
60 "	" 1 645,00	1.885,00
120 "	" 2.565,00	2.860,00
200 "	" 4.090,00	4.600,00
300 "	" 5.750,00	6.430,00
600 "	" 8.195,00	9 143,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL
VITAMINAS — METIONINA
TODAS AS SULFAS — ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU — SULFATO DE MANGANÊS — URÉIA — HEXACLORETO DE BENZENO — SULFATO DE COBRE
Importadores — Distribuidores
SOCIEDADE COMERCIAL
ROBERTO LENKE LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - 9.º - grupo 901
RIO DE JANEIRO — TEL. 43-8211

Rações Balanceadas
SCALVITA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA
para
AVES
PORCOS e VACAS
Entregas a domicílio
SCAL-RIO S. A.
SEÇÃO DE RAÇÕES BALANCEADAS
Andradas, 96-A esq. Marechal Floriano - Tel.: 43-7813
Av. Guilherme Maxwell, 182 (começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.) Tel.: 30-7536
Voga Publicidade

Matas, Campos e Fazendas

Aumento das safras de algodão 'Mocó' no Nordeste

O aumento das safras de algodão "Mocó", no Nordeste, foi objeto de várias recomendações do II Congresso Nacional Algodoeiro, realizado de 2 a 5 do corrente, em Currais Novos e Cruzeta, no Rio Grande do Norte. As recomendações aprovadas no certame foram agora transmitidas ao ministro da Agricultura, sr. Costa Porto, pelo sr. Cristovam Bezerra Dantas, secretário-geral de Agricultura daquêle Estado. São as seguintes:

PRODUÇÃO

"I — Que, sendo o algodão "Mocó" a lavoura-dinheiro, por excelência, do Nordeste Brasileiro, é do máximo interêsse nacional intensificar e aperfeiçoar o trabalho das Estações Experimentais que têm a sua sede nessa região; II — Que se dê preferência, para o plantio dessa espécie, da linhagem ou linhagens obtidas nêsses estabelecimentos, aumentadas em campos de cooperação, sob orientação dos técnicos daquelas Estações; III — Recomendar ao Govêrno da União a conveniência de melhor equipar as referidas Estações com aparelhâmento adequado de técnicos e dotações orçamentárias mais amplas para a realização dos seus trabalhos; IV — Instalação, nas áreas do Nordeste ecològicamente favoráveis à cultura dos tipos herbáceos, de estabelecimentos experimentais, incumbidos de estudo das linhagens algodoeiras mais próprias a essas zona; V — Que se promovam trabalhos de experimentação e de genética com o algodão "Verdão", tendo em vista a obtenção de tipos de 30 a 32 milímetros de comprimento nas regiões favoráveis à sua cultura; VI — Que os Estados nordestinos legislem sôbre a necessidade de delimitação das zonas de produção algodoeira; VII — Que se alarguem as áreas destinadas à produção do algodão "Mocó", considerando-se, porém, o imperativo da manutenção de sua pureza e de seus característicos próprios; VIII — Que os produtores de algodão "Mocó" obtenham ágios compensadores à produção dêsse tipo de algodão; IX — Que o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura se articule com o "Comitê Internacional de Algodão", sediado em Washington, e forneça aos produtores de fibras longas do Nordeste, com regularidade, informações sôbre a produção, o consumo e os preços mundiais dêsse tipo de algodão, a título de orientação daqueles produtores; X — Que os Estados do Nordeste, onde não existem ainda Estações Experimentais, adquiram sementes de linhagens eleitas nas Estações Experimentais, já radicadas nessa região, estabelecendo campos de cooperação para o seu aumento imediato; XI — Que os Governos Federal, Estaduais e Municipais, por intermédio de legislação própria, concedam prêmios e outros estímulos financeiros aos melhores produtores de algodão de fibra longa; XII — Que se intensifique o combate à erosão nessa região brasileira; XIII — Que as unidades nordestinas conjuguem os seus esforços, visando à criação de uma Comissão Especial do Algodão, objetivando cooperar com os Estados para o reerguimento da produtividade algodoeira e o combate aos diversos fatores que a debilitam; e XIV — Que o poder público, no Brasil, estimule a iniciativa privada, e o comércio em geral, quanto ao fornecimento de inseticidas e maquinário rural para a lavoura algodoeira, reservando-se apenas a função de pesquisa e de orientação técnica dos lavradores, agindo como elementos ao mesmo tempo ativador e disciplinador dessas atribuições.

BENEFICIAMENTO

I — Que se dê preferência, nas zonas produtoras de algodão de fibra longa e extralonga, e aos descaroçadores de rôlo, colimando a maior valorização dessa matéria-prima; II — Que os governos da União e dos Estados não cessem a sua vigilância junto aos maquinismos de beneficiamento, objetivando a manutenção da boa qualidade do algodão; e III — Que seja proibido o beneficiamento do algodão "Mocó" fóra da região atribuída à sua cultura.

COMERCIO E INDÚSTRIA

I — Que os poderes públicos, assim federal como estaduais, estimulem os contatos comerciais entre as firmas exportadoras de algodões de fibra longa e extralonga e os centros importadores, quer europeus, quer asiáticos, interessados na aquisição dêsses tipos de algodão; e II — Que seja mantido o regime de preços mínimos para todo algodão nordestino, a título de salvaguarda dessa riqueza nacional, considerando-se, porém, a necessidade de reajustamentos periódicos em virtude da elevação do custo de vida e do direito dos produtores à obtenção de remuneração adequada às suas atividades".

As consequências da falta de adubação

Não se ignora que, em geral, as terras cultivadas, mormente nos climas tropicais, ficam esgotadas ou enfraquecidas em seus principais elementos nutritivos, tais como o azoto, o fósforo, e o potássio, além de perder grande quantidade de matéria orgânica e de cálcio, apresentando, como consequência, um gráu de acidez por vezes excessivo. Com relação às propriedades físicas, ficam também muito prejudicadas, pelo longo cultivo, principalmente levando-se em conta que, justamente o cálcio e a matéria orgânica em proporções e condições adequadas são os verdadeiros esseguradores das bôas condições da estrutura do solo.

O que as enérgicas condições climáticas geralmente operam nos trópicos é a destruição da matéria orgânica e do cálcio, levando também em sua companhia, o azôto, o fósforo, o potássio, o magnésio, além de outros elementos menores. O solo, pelo longo cultivo sem adubação, é empobrecido por dois processos que agem em conjunto: o cultivo e a ação climática; o enfraquecimento da capacidade da retenção pelo solo dos principais elementos nutritivos, sejam os naturalmente aí existentes, sejam os que são adicionados pela adubação, é outro fenômeno de consequências em geral muito graves.

Sendo atualmente pouco difundidas no Brasil, tanto a prática de adubação química como a de adubação orgânica ou a de correção de acidez que deve completar as duas primeiras, sempre que seja possível para um resultado compensador, compreende-se perfeitamente a necessidade de incentivar a adoção de tôdas elas, conjugando os benefícos efeitos que cada uma possui em particular. Já é muito conhecido o que tem acontecido em muitas áreas cultivadas do país, principalmente nas que se referem ao cultivo do café, para citar a nossa principal planta que constitui por si só o maior contingente econômico na balança financeira de nosso país. Na denominada "Zona Velha" as condições de fertilidade do solo atingiram um nível precário, havendo casos verdadeiramente catastróficos, exigindo aquelas terras pronta recuperação, pois, do contrário, ficarão a ampliar as já vastas áreas desérticas existentes no globo terrestre. Com muitas outras plantas, como a cana de açúcar, o milho, o algodão, o cacau, acontece fenômeno idêntico.

Em muitos lugares os rendimentos atingem cifras extremamente baixas, sendo as áreas abandonadas pelos fazendeiros que as deixam entregues às ervas daninhas e finalmente são transformadas em capoeiras agrestes, sem qualquer valor agrícola. Seus proprietários buscam então outras paragens com matas virgens que possam ser derrubadas, e, vendida a lenha, instalam aí outra lavoura que terá o mesmo destino implacável e sombrio. Durante muitos séculos foi empírica a agricultura e sem qualquer vislumbre de orientação científica. Na atualidade, entretanto, é muito diferente o que se vê e a agricultura é quase uma ciência que deve ser bem orientada, precisando o agricultor de, frequentemente, recorrer aos técnicos, se quiser realmente progredir.

A fórmula Cadal I, por exemplo, destinada de modo particular às terras excessivamente cansadas pelo longo cultivo, preenche cabalmente seus fins. E' preciso entretanto considerar que muitos terrenos se encontram também dotados de elevado gráu de acidêz e profundamente desprovidos de matéria orgânica, sendo então conveniente que, além da adubação química aconselhada, se façam, paralelamente, uma correção e adubação orgânica. Para a determinação dessas insuficiências é necessário que sejam conhecidas, por exame detalhado em laboratório, tôdas as características desfavoráveis da terra.

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias..

E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alqueire com bom adubo, que plantar, tratar e colher 3 alqueires — pois só a economia de braços compensa fartamente. O SALITRE DO CHILE é um adubo natural que reforça a produtividade do solo. Experimente-o! Solicite folhetos e informações, gratuitamente

UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149-6º ANDAR - TEL. 43-7092
FABRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARÍ - RIO DE JANEIRO

Suínos abatidos no primeiro semestre

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, durante o primeiro semestre do corrente ano foram abatidos, nos frigoríficos do país, 188.029 suínos. Em igual período de 1953, o abate compreendeu 224.086 cabeças. Do confronto, registra-se um decréscimo de 36.057 suínos no corrente ano.

Por Estados, com exclusão de Minas Gerais e Rio de Janeiro, os algarismos relativos ao primeiro semestre de 1954 são os seguintes: Rio Grande do Sul, 79.119 suínos; Paraná, 52.693; São Paulo, 32.520, e Santa Catarina, 23.697. Apenas no último verificou-se aumento no abate.

Produção de fumo em Minas Gerais

A safra de fumo em fôlha do Estado de Minas Gerais, no corrente ano, foi estimada em 16.826 toneladas, tendo sido cultivada uma área de 31.398 hectares.

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 a safra mineira de fumo atingiu 15.758 toneladas, no valor de Cr$ 165.730.000,00. Do confronto, verifica-se um aumento de 1.068 toneladas no corrente ano.

Nos últimos seis anos, a maior safra de fumo do Estado ocorreu em 1952, atingindo o total de 17.517 toneladas.

Côco fóssil do Litoral Nordestino

Está em estudos, na Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento Nacional da Produção Mineral, um tipo de coco fóssil encontradiço na zona litorânea do Nordeste Oriental, de características muito aproximadas das do gênero "nipa", palmácea que tem, hoje, seu "habitat" na Indonésia.

O naturalista Elias Dolianiti, especializado em paleobotânica e que tem realizado numerosos estudos da sua especialidade para o D.N.P.M., assegura que êsse é o segundo tipo de palmácea fóssil achada no Brasil. O estudo da paleobotânica, a que se dedica uma secção da Divisão de Geologia do Ministério da Agricultura "tem por finalidade prática — declara o sr. Dolianiti — auxiliar a geologia na interpretação da idade das rochas, mediante o exame dos restos vegetais fossilizados".

Até cêrca de um decênio atrás, quase todos os nossos fósseis, vegetais ou animais, eram estudados no estrangeiro. Atualmente, o estudo da paleontologia está-se desenvolvendo bastante em nosso país, sob o patrocínio do D.N.P.M., onde se estão formando técnicos autorizados, responsáveis por uma série de trabalhos de auto valor científico.

Mais de cinco milhões de cruzeiros de produtos dos núcleos coloniais

Centenas de pequenos agricultores dos Núcleos Coloniais de São Bento, Santa Cruz, Tinguá e Duque de Caxias vêm colocando diretamente a sua produção nas feiras-livres da cidade, de acôrdo com o sistema adotado pela extinta Divisão de Terras e Colonização e mantido pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

No primeiro semestre dêste ano, atingiram Cr$ 5.348.646,50 as vendas efetuadas pelos colonos nas feiras da Gávea, Largo de Santo Cristo e Deodoro, no Distrito Federal, e nas de Nova Iguaçu e Mesquita, no Estado do Rio. O Núcleo de São Bento contribuiu com cêrca de 55% dos gêneros fornecidos.

RAÇÕES SANTA HELENA
• Aves • Suínos • Bovinos • Equinos • Caninos
Distribuidor: HERMANO BARCELLOS & CIA
Rua 1º de Março 103 - Rio
Fabricante: MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo D. F.
PEÇAM CATALOGO

CRIADEIRAS
Elétricas e a querosene

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

	Este mês	Preço normal
100 pintos:	Cr$ 2.095,00	2.357,00
200 "	" 2.925,00	3.285,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Instalação de escolas agrícolas na Bahia

O ministro Costa Pôrto designou o agrônomo Valdemar Mendes Costa para receber, como representante do Ministério da Agricultura, na Bahia, as terras destinadas à instalação das escolas de iniciação agrícola de Alcobaça, Rui Barbosa, Irará, São Gonçalo dos Campos, Campo Formoso, Santo Antônio de Jesus e Itaperaba e do Aprendizado Agrícola de Vitória da Conquista, naquele Estado.

Cêrca de 60 milhões de peras no Paraná

O Estado do Paraná ocupa o segundo lugar na produção brasileira de pera. Sua colheita do ano passado — segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — elevou-se a ... 59.760.000 frutos, no valor de Cr$ 7.804.000,00.

A área cultivada atingiu 369 hectares.

Se Você tem CRIAÇÃO de
Tudo o que precisar você encontrará no
SCAL-RIO S/A
O Magazine Agricola do Brasil
Andradas, 96 A — Esq. Marechal Floriano
Tels. 23-3490 - 43-7813 — Rio

Novos escritórios de crédito rural no Nordeste

Cinco novos escritórios da ANCAR serão instalados, no próximo dia 20, na zona nordeste da Bahia, para a difusão do crédito supervisionado entre os lavradores e criadores. Essas agências da Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural ficarão localizadas ao redor do município de Serrinha.

Segundo comunicou ao Ministério da Agricultura o sr. José Irineu Cabral, diretor-executivo daquêle órgão, já estão funcionando cinco escritórios da ANCAR em Pernambuco e quatro no Ceará. Em outubro, será aberto mais um, em Palmeira dos Indios, no Estado de Alagoas.

Todo o apoio ao trigo nacional

Respondendo a uma solicitação feita pelos moinhos, referente à direção do Serviço de Expansão do Trigo, o ministro da Agricultura comunicou a nomeação, para o cargo de diretor daquele órgão, do agrônomo Kurt Repsold, técnico especializado no assunto, em substituição ao sr. Itagiba Barçante.

O ministro Costa Porto assegurou todo o interêsse do Ministério pelo problema da produção do trigo, que constituirá, mesmo, um dos principais objetivos dos esforços que empregará no desempenho do cargo para que foi escolhido pelo Presidente da República, esperando contar, para o sucesso de sua gestão, com a colaboração da indústria moageira do país.

No mesmo sentido, o titular da Agricultura telegrafou ao presidente da Associação Rural de Carazinho, no Rio Grande do Sul, manifestando ainda o propósito de entrar em contacto direto com os triticultores, a fim de melhor atender as suas pretensões.

"SEGUNDA-FEIRA"
Semanário de Campos para o Norte Fluminense
Direção: Gilberto Silva e Waldemar P. da Silva
Publicidade: Luiz Fernando Balbi
Redator-Chefe: Mário Newton Filho
REDAÇÃO:
AVENIDA ALBERTO TÔRRES, 153 — Campos, Est. do Rio
"Em meio à corrupção generalizada e à inflação econômica e moral, reinantes em nossos dias, SEGUNDA-FEIRA será uma mensagem aos incontaminados para que continuem seu empenho por um Brasil melhor".

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR
BATERIA METÁLICA "ABC" (Elétrica)

	Este mês	Preço normal
1.000 pintos:	Cr$ 12.990,	14.420,00
500 pintos:	7.590,	8.570,00
BATERIA FRIA, 400 frangos:	8.470,	9.420,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

MALETAS PARA OVOS

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

	Este mês	Preço normal
Pa. 4 dúzias:	Cr$ 75,00	85,00
" 6 " :	82,00	95,00
" 8 " :	88,00	110,00
" 10 " :	99,00	125,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

PARA O MUNDO ELEGANTE:
"NÓS OS GATOS"
UM PROGRAMA DE
JACINTO DE THORMES
e
FLÁVIO CAVALCANTI
* TODOS OS DOMINGOS, ÀS 19 HORAS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA

turismo

Espirito Santo — Beautiful garden of the Atlantic!
Espirito Santo — Joli jardin de l'Atlantique!
Espirito Santo — Bel giardino dell' Atlantico!
Espirito Santo — Lindo jardin del Atlantico!
Espirito Santo — Lindo jardim do Atlântico!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista)

Aqui é o número 1008 da rua Jardim Botânico. A placa que temos diante de nós, escrita em três idiomas, é um convite muito gentil. Entremos, portanto.

Ingressamos, assim, no universalmente famoso Jardim Botânico do Rio de Janeiro, fundado em 1808 por D. João VI, sob a denominação de Horto Real. Que beleza esta Alameda das Palmeiras, em duas alas, sendo que a principal é chamada de "Palmeira Real", com 35 metros de altura e foi plantada por D. João VI.

Estamos admirando o mais importante Museu de Plantas Vivas existente no mundo, quer pela grande área 546.343 metros quadrados, quer pela variedade de mais de 7.000 espécies devidamente classificadas. Tudo bem tratado e esmeradamente cuidado, produz um deslumbrante efeito estético e decorativo. Recantos pitorescos reproduzindo diversas regiões do Brasil... Orquídeas raras e exóticas... Flores e frutos de se perder a conta...

Este monumental "tapete verde" sr. Turista, é mais um "talismã" estratégico" que o Carioca oferece... para cativar os visitantes desta terra maravilhosa)...

INDICADOR RODOVIÁRIO INTERESTADUAL

ORGANIZADO PELA SEÇÃO DE TURISMO DO DIÁRIO CARIOCA

Embarques de passageiros: Estação "Mariano Procópio" — Praça Mauá — Rio

Localidades	Estados	Distâncias Klm.	Preços Cr$	Emprêsas	Veículos	Bilheterias	Telefones
Andorinhas	RJ	85	22,00	Viação Itambi	O	24	43-0120
Angra dos Reis	RJ	190	65,00	Pássaro Marron	O	22	23-4003
Aparecida	SP	263	90,00	Pássaro Marron	O	22	43-4676
Arrozal	RJ	109	126,00	Pássaro Marron	O	22	23-4003
Barra Mansa	RJ	129	39,00	Pássaro Marron	O	22	43-4676
			52,50	Cidade do Aço	M	26	43-0120
Barra do Piraí	RJ	113	41,00	N. S. Aparecida	O	24	43-0120
Cach. Paulista	SP	231	77,00	Pássaro Marron	O	22	43-4676
Caiçaras	RJ	58	27,00	Pássaro Marron	O	22	43-4676
Campos	RJ	340	115,00	Viação 1001	O	28	43-5855
Cataguazes	MG	258	92,00	E L Cataguazes	L	10	43-0120
			92,00	Pássaro Marron	O	22	43-4676
Cruzeiro	SP	231	105,00	Exp. Anita	L	16	43-0120
Eng. Passos	RJ	188	90,00	Exp. Anita	L	16	43-0120
			59,00	Pássaro Marron	O	22	23-4003
Guapi	RJ	73	20,00	Viação Itambi	O	28	43-5855
Guaratinguetá	SP	256	80,00	Pássaro Marron	O	22	43-4676
Itatiaia	RJ	175	54,00	Pássaro Marron	O	22	43-4676
Juiz de Fora	MG	206	73,00	Riolux	O	12	23-4605
			77,00	Riolux	M	12	23-4605
			136,00	E. Ouro Verde	L	10	43-0120
Lorena	SP	245	49,00	Pássaro Marron	O	22	43-4676
Magé	RJ	66	20,50	Auto Luxo	O	28	43-5855
M. Valença	RJ	164	43,00	Valenciana	O	24	43-0120
Muriaé	MG	308	108,50	E. V. A.	O	20	43-4676
Paraíba do Sul	MG	150	53,00	V. Salutaris	O	26	43-0120
Petrópolis	RJ	67	21,00	Unica	O	2	43-5765
			21,00	U. T. I. L.	O	4	43-4111
Piraí	RJ	93	26,00	Pássaro Marron	(x)	22	43-4676
Ponte Coberta	RJ	76	27,00	Pássaro Marron	O	22	43-4676
Pôrto Novo	MG	181	70,00	Pássaro Marron	O	22	43-4676
Queluz	SP	199	62,00	Pássaro Marron	O	22	43-4676
			100,00	Exp. Anita	L	16	43-4676
Rezende	RJ	162	50,00	Pássaro Marron	O	22	43-4676
			60,00	R. R. Miranda	M	28	43-5855
			80,00	Exp. Anita	L	16	43-0120
Rio das Flores	RJ	182	83,00	Valenciana	O	24	43-0120
Santo Aleixo	RJ	87	22,00	Viação Itambi	O	24	43-0120
São José	RJ	80	22,00	Viação Itambi	O	24	43-0120
São Lourenço	MG	276	104,00	E. V. A.	O	20	43-4676
São Paulo	SP	423	160,00	Viação Cometa	O	8	43-0438
			140,00	E. Brasileiro	O	8	23-3912
			115,00	Pássaro Marron	O	22	43-4676
Teresópolis	RJ	112	46,00	E. Teresópolis	M	14	32-0120
			43,00	Rio Teresópolis	O	14	32-0120
Três Rios	RJ	137	51,00	V. Salutaris	O	26	43-0120
Vassouras	RJ	124	32,00	E. P. Antônio	O	24	43-0120
Volta Redonda	RJ	123	52,00	Cidade do Aço	M	26	43-0120
			32,00	Pássaro Marron	O	22	43-4676

OBSERVAÇÕES: Todos os preços são "ida" ou "volta". Abreviaturas: O — ônibus; L — limousine; M — micro-ônibus; (x) Linha paralizada provisòriamente.

Al Ristorante PAPPAGALLO CUCINA ITALIANA

Jante no mais elegante bairro da cidade

Cozinha ítalo-francesa

AV. PRADO JÚNIOR, 237

COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

NO CHILE

VINHOS E MARÍSCOS FAZEM O TURISMO!



O Palácio das Belas Artes

O Chile, com a sua topografia alongada e fina, estende uma rêde de variados e curiosos atrativos naturais, aliados a preciosos elementos culturais de real interêsse turístico.

Primeiramente, no Norte do país, admira-se as importantes explorações de ouro, prata, cobre, ferro, salitre, iodo e muitos outros minerais. Depois, segue-se a grande zona da fruticultura, numa sequência de vales cobertos de vegetações encantadoras que abrangem tôda a parte central. No Sul, apresenta-se a formosa região dos lagos, chamada de "Suiça chilena", onde a beleza é incontestàvelmente invulgar. Tôda a costa do Chile é aproveitada com pitorescos balneários, desde os mais suntuosos e aristocráticos aos mais rústicos e populares. Em todos encontram-se bons vinhos e apetitosos mariscos preparados de maneira típica, formando dois inseparáveis elementos dos cardápios chilenos.

O turista encontra também neste país muitos outros pontos de interêsse, tais como: estações termais de apreciáveis valores terapêuticos; esportes de inverno; caçadas e pescarias; centros culturais de grande destaque; valiosas obras de arte e muitos monumentos históricos.

A organização geral do turismo chileno está sob a responsabilidade oficial da Direcion Geral de Turismo e a sua ação executiva a cargo da zelosa Organizacion Nacional Hoteleira S. A., entidade particular com sede central em Santiago, Capital do país. Calendários bem organizados e certames verdadeiramente originais, dão aos chilenos bons reultados em prol do seu turismo.

"Flash" dos Técnicos



Registramos, hoje, nesta coluna, as esplanações que colhemos do sr. Nicola Marfise, diretor-técnico do Atlântico Club de Caça e Pesca: "O Distrito Federal e o Estado do Rio de Janeiro, pelas suas belezas naturais de grande atração turística, devem ser o centro de partida dos melhores empreendimentos que compõem a indústria desta especialidade. No litoral, por exemplo, as lagoas, as enseadas, as baías com as pitorescas ilhas, formam conjuntos esportivos-recreativos, que bem recordam as cativantes e bem organizadas regiões do Mediterrâneo, onde os turistas acorrem constantemente de tôda parte do mundo.

O Brasil, — seria desnecessário dizer — possui atrativos em abundância e que agradam todos os povos. Precisamos apenas de organização e de pessoas dispostas a penetrarem no mecanismo da indústria turística, que tanto enriquecem inúmeros países europeus e americanos. Preliminarmente, para "dar a saída", só no Estado do Rio e na Capital Federal, a máquina do turismo pode movimentar com relativa facilidade: construindo pequenos hotéis nos pontos praianos e nas partes mais pitorescas das montanhas, servidos por estradas de rodagens. Esta é a maneira mais aconselhável para conseguir-se resultados mais rápidos e de lucros mais compensadores, neste período inicial. Ademais, é de grande projeção; a propaganda torna-se mais econômica e de efeitos mais eficientes. Finalmente, repito que também no Brasil esta indústria só pode funcionar pela atividade particular e para tal carece, quanto antes, de homens de boa compreensão, com o apôio de verdadeiros técnicos no assunto. E assim estaria fincada a primeira estaca da grande indústria que, num futuro não muito distante, faria o nosso país "leader" no panorama turístico universal".

MIRAMAR PALACE HOTEL

TÔDAS AS NOITES JANTAR DANÇANTE COM ZINGAR E SUA ORQUESTRA

Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe

Av. Atlântica, 3668

TEL. 27-0160

TERESÓPOLIS
BAIRRO DA PRATA

Terrenos em ótima e excepcional localização, últimos lotes a 5 minutos do centro, na estrada Teresópolis-Friburgo. Boas vantagens de vendas, ruas calçadas, esgotos, luz elétrica e água cristalina de nascente própria em abundância. Prontos para receber construção.

INFORMAÇÕES

com o Sr. Ferreira no local ou com o Sr. Pedro, na Rua Camerino, 97 – Tel. 43-5629

RIO DE JANEIRO

Vêm surgindo os primeiros frutos!

E' bem auspiciosa a notícia de que, por iniciativa publicitária desta seção de turismo do nosso jornal, estão se agrupando, nesta capital, diversas firmas interessadas na indústria do turismo, a fim de executarem um plano tècnicamente elaborado, que, embora não seja, de início, em alta escala, ao menos erigirá a primeira pilastra firme para a criação do turismo brasileiro.

Podemos adiantar, que na parte relativa à caravanas de turistas estrangeiros para o nosso país, já está em preparativos o emissário que dentro de poucas semanas embarcará para a Europa, com a incumbência de concretizar planos. No que se refere ao turismo interno, informamos que já aderiram a êste movimento, cinco das nossas principais agências de viagens, três bons hotéis do Rio, duas emprêsas de ônibus interestaduais e uma companhia de aviação.

Ultimadas definitivamente as providências fundamentais desta louvável iniciativa particular — a única maneira que, sempre temos dito, poderá criar o turismo nacional, — tudo faz crêr que dentro de poucos meses apreciaremos o "start" dessa indústria que tanto reclama o nosso país.

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

A BOLSA FINA RUA MIGUEL COUTO Nº 39 TEL. 52-9577

PASTAS MALAS BOLSAS

FAZEMOS CONSERTOS

ACEITAMOS ENCOMENDAS

Variados modelos de bôlsas na côr da moda. Cintos, estojos, carteiras, porta-notas e estojos fotográficos

R. Miguel Couto, 39

CIDADES EM FOCO (XIV):

CONGONHAS DO CAMPO

Congonhas do Campo tem lugar destacado entre as cidades artísticas e de interêsse turístico. O santuário de N. S. do Bom Jesus de Matosinhos encerra as melhores obras de um dos mais famosos artistas brasileiros — Antonio Francisco Lisbôa (o Aleijadinho).

Esta cidade mineira também possue atrativos de interêsse para os visitantes: a "Casa de Pedra" a 1200 metros de altitude, onde está situada uma das maiores jazidas de ferro do país; a "Cachoeira do Faria"; o "Jardim dos Paços", grupo de estatuária em tamanho natural, e muitos outros pontos curiosos. A foto que vemos aqui reproduz a Matriz já referida quando



visitada por um grupo de turistas estrangeiros.

Congonhas do Campo está distante 484 quilômetros do Rio de Janeiro e 131 de Belo Horizonte, pela E. F. Central do Brasil. O preço da passagem do Rio é de 249 cruzeiros, ida e volta.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do Largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 174 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4088.

Bota de 7 Léguas...

★ Bordeaux, França – *Serão realizadas importantes competições de golf, a 11 de outubro, de acôrdo com o calendário oficial de turismo francês.*

★

★ Roma, Itália – *De 3 à 9 de outubro, reunir-se-ão representantes de todo o mundo, na 8.ª Assembléia Geral da Associação Mundial de Medicina.*

★

★ Londres, Inglaterra – *Acolherá turistas internacionais para assistirem a Exposição do Instituto Real de Óleos para pinturas, no período de 14 de outubro à 6 de novembro.*

★

★ Montreux, Suiça – *Apresentará de 14 à 23 de outubro, o Grande Festival de Óperas Italianas, espetáculos de grandes proporções e de apreciável valor turístico.*

★

★ Rio de Janeiro, Brasil – *Terá lugar entre 10 e 21 de outubro vindouro, o Congresso Internacional de Homeopatia, com a participação de muitos países já inscritos.*

★

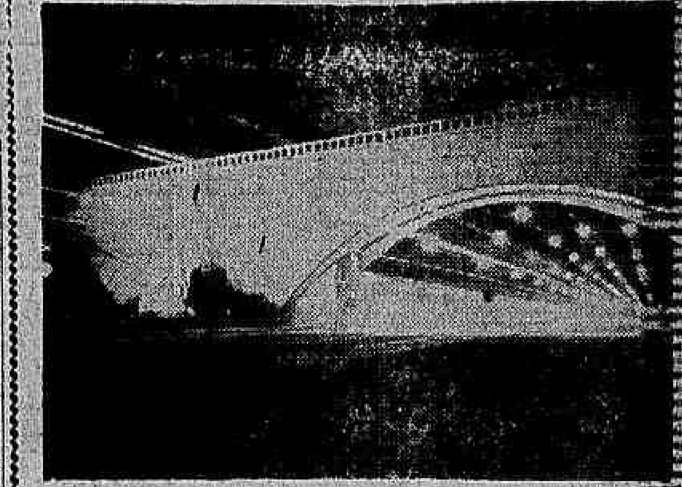
★ Colônia, Alemanha – *De 2 a 10 de outubro estará aberta ao público, a Exposição dos Profissionais das Indústrias de Hotéis e Restaurantes, com a participação de vários países.*

★

★ São Paulo, Brasil – *Acolherá em outubro vindouro, os representantes do III Congresso Nacional de Aeronáutica, que tem por matéria básica o "turismo aéreo e imprensa".*

★

★ Rio de Janeiro, Brasil – *De 1 à 20 de outubro, será apresentado o I Salão de Belas Artes da Universidade Católica do Rio de Janeiro, nos salões da Escola Nacional de Belas Artes.*



BRAZILIAN POST CARDS
The Leme tunnell, the "Copacabana Door", at night.
CARTES POSTALES DU BRÉSIL
Le tunel du Leme, à "La Porte de Copacabana", la nuit.
CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
La galleria Leme, "Porta di Copacabana", a notte.
TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
El tunel del Leme, la "Puerta de Copacabana", por la noche.
CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
O túnel do Leme, a "Porta de Copacabana", à noite.
(Foto ESSO BRASIL)

BRASIL KENNEL CLUB — NOTÍCIAS OFICIAIS

19 de setembro de 1954

• A secretaria expediu em agôsto, 51 pedigrées genealógicos, 1 inicial bem como registrou e efetuou 27 transferências.

• O B.K.C. promoverá sua 39.ª Exposição nos dias 20 e 21 de novembro, no Fluminense. Para seu brilhantismo convidou um dos maiores juízes do American Kennel Club, de fama internacional — Mr. PERCY ROBERTS —. Empenha-se o B.K.C. no maior número de inscrições bem como da recepção de anúncios para publicar no Catálogo que terá uma apresentação "sui generis".

• Mário Cabral, comentarista da "Tribuna da Imprensa" assim se referiu a audição de piano do menino Ricardo Dutra de Abolim — "Aluno da prof. Lúcia Branco, apresentou-se, ontem, no auditório da Ministério da Educação. Com 9 anos de idade, o recitalista é um dos mais promissores elementos das classes daquela conhecida professôra. Ricardo Abolm, que foi calorosamente aplaudido por um auditório bastante numeroso, interpretou um programa difícil, em que figuravam peças de Bach, Haydn, Chopin, Prokofieff, Tchaikowsky e Moskowsky". O B.K.C. felicita o cinófilo-pianista Ricardo.

• O Canil Guararema do sr. Luiz Hermanny F.º, está de parabéns com o nascimento de uma ninhada de 7 exemplares de miniatura pinschers, filhos de "Cora de Guarema" e do Ch. Trump Card of Geddesburg.

• A Cidade de Campos apresenta-se festiva com a aproximação do dia 25 de setembro, quando será realizada a 12.ª Exposição da ERJKC.

• O C. B. do Cocker Spaniel, programou sua 1.ª Exposição especializada para 9 de outubro. Recebe-se inscrições na sede do BRASIL KENNEL CLUB bem como à Rua Mearin, 143 e Av. Rainha Elizabeth, 637.

• O K. C. Argentino efetuará sua 49 Exposição nas datas de 23 e 24 de outubro com o juiz Mac Donald Daly.

• Sob a presidência do sr. Araújo Lima foi realizada no dia 16 de setembro mais uma sessão da Diretoria do B.K.C.. Com a presença dos diretores, Anibal Mesquita, Gilson Macedo Soares, Abolm Dias e dos associados Domingos Lino Gaspar, Gil de Magalhães, Everardo da Cruz, Jorge Gross Lefebvre, Jaime Pinheiro de Aguiar, Theodoro Franca Filho, Jaime Pustilnic, Paulo dos Santos Bessa, Andrew Landau — foram tratados vários assuntos relacionados com aexposição do B.K.C. programada para 20 e 21 de novembro. Por indicação do presidente Araújo Lima e aprovação unânime, foi o prof. Everardo da Cruz convidado para o alto cargo de vice-presidente do Clube. Ao ser assinado o "têrmo de posse", foi o prof. Everardo calorosamente ovacionado, tendo o mesmo agradecido a prova de confiança e prometendo tudo fazer para o engrandecimento do B.K.C. e progresso da Cinófilia do País.

BRASIL KENNEL CLUB
Fundado em 1922
SEDE PRÓPRIA:
RUA DEBRET, 23 — 13.º — salas 1811/12 — Tel. 32-0551
RIO DE JANEIRO

CANIL VON BETHSABA

REGISTRADO SOB N.º 149

Especializadas na criação das raças Dogue Alemão e Pequenez

ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS

Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável

Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204

Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil

CALENDÁRIO TURÍSTICO NACIONAL

SETEMBRO

19 – *Exposição no Museu de Belas Artes, nesta capital, do LIX Salão Nacional de Belas Artes, que permanecerá franqueado ao público até 30 de outubro.*

19 – *VII Congresso Nacional Hoteleiro em Santos, no Parque Balneário Hotel, até 30 do corrente mês.*

26 – *Regatas femininas na baía de Guanabara, parte do programa dos VI Jogos da Primavera, promovidas pelo "Jornal dos Sports".*

26 – *Excursão do Centro Exc. Pico de Itatiaia à cidade de Teresópolis, tipo: recreativo-cultural.*

26 – *Excursão ao Pão de Açúcar (caminho antigo), do Centro Excursionista Brasileiro.*

OUTUBRO

10 – *III Convenção Pan-Americana de Avaliações, na capital paulista, organizada pela Caixa Econômica Federal de São Paulo.*

10 – *XIII Exposição Canina do Estado do Rio, promovida pelo E. do Rio Kennel Club, na cidade de Barra Mansa.*

25 – *I Congresso Internacional de Odontologia, em São Paulo, promovida pela União Odontológica Brasileira.*

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS



CHEMOLIMPEX - BUDAPEST

Importadores e Distribuidores Exclusivos UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.

CONTAS CORRENTES POPULARES

JUROS 6 0/0 a/a

BANCO DELAMARE S/A

Expediente das 7 às 18 horas

turismo — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

BELO HORIZONTE

em situação previlegiada quanto as ligações aéreas com a Capital da República.

Oito viagens diárias realizadas, sistemàticamente, pelos aviões da "Nacional Transportes Aéreos" nas linhas Rio-Belo Horizonte e Belo Horizonte-Rio, representam uma apreciável expansão das ligações aéreas entre a Capital mineira e a Capital da República.

Com essas viagens da "Nacional Transportes Aéreos", Belo Horizonte é a segunda capital do País onde uma única emprêsa de aviação mantem tal volume de vôo diário para o Rio de Janeiro, o que permite aos que viajam entre as duas cidades todas as vantagens asseguradas por um exemplar serviço de transportes aéreos.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Sta. Luzia, 685 - B
Tel. 32-7399

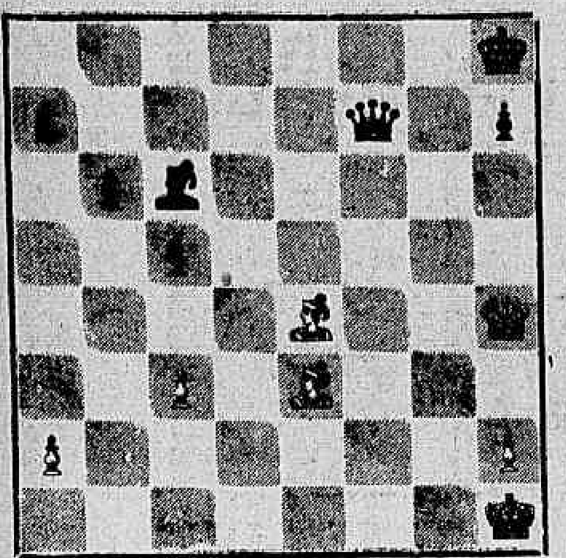
Saiu mais um número de O CRUZEIRO!



Leia neste número:
- As fotos contam a vida de Getúlio
- Superstições e armas secretas do futebol
- Os mistérios dos Rotschilds

As mais vibrantes reportagens da semana estão no O CRUZEIRO — Cr$ 5,00 Em todo o País!

DIAGRAMA N. 6 A



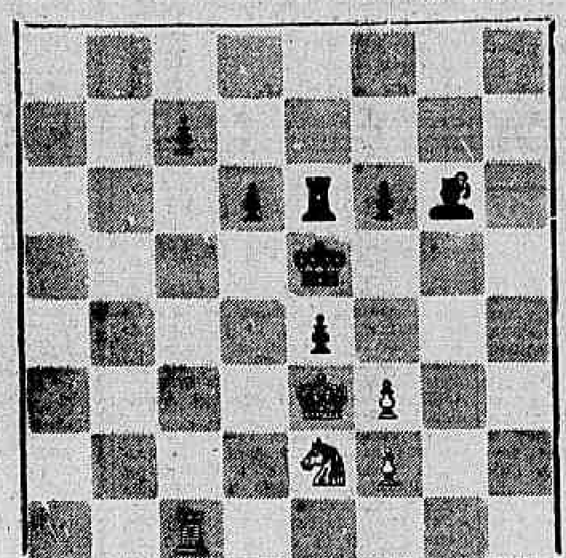
7 x 7. JOGAM AS PRÊTAS E GANHAM

O diagrama mostra a posição a que chegou o grande mestre norte-americano H. Pillsbury — vencedor, aos 23 anos de idade, do Torneio de Hastings, 1895, em que intervieram Lasker, Tarrasch, Steinitz e outros afamados enxadristas da época — conduzindo as Prêtas, após uma sequência de lances para alcançar a decisão da partida! O arremate agora está à vista, certamente, de nossos leitores.

Como?

DIAGRAMA N. 6 B

A. S. KAKOVIN



5 x 7. JOGAM AS BRANCAS, e GANHAM

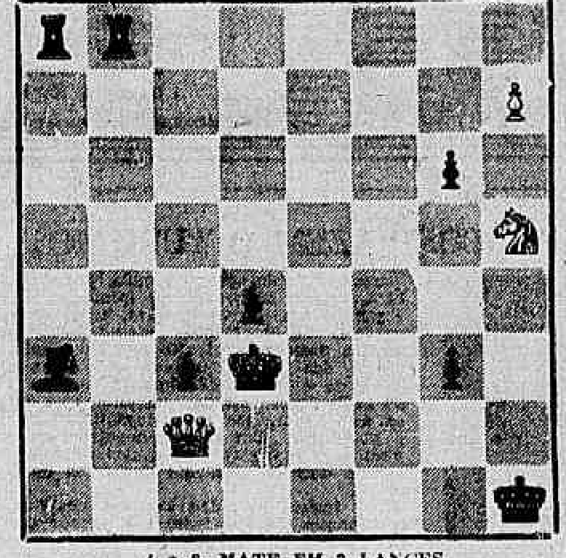
Um exame superficial da posição levaria um enxadrista desprevenido a escolher as Prêtas como favoritas. Um exame um pouco mais cuidadoso ainda daria a impressão de vantagem para as Prêtas.

Entretanto, uma análise rigorosa conduzirá as Brancas à vitória.

Como?

DIAGRAMA N. 6 C

J. WENDA



4 x 8. MATE EM 3 LANCES

SOLUÇÕES DA SEÇÃO ANTERIOR:

DIAGRAMA N. 5 A

1. . . . C x PR + !. 2. D.3B, T x T+; 3. DxT, CxB; 4. P.6B+, R.2D; 5. D.7C, C.6B+; 6.R.2C, C.4C; e as Brancas abandonam.

DIAGRAMA N. 5 B

1. C.5B+, RxP; 2.B.8R+, R.5C; 3. C.6D+, BxC; 4.B.5T+!, RxB; 5. TxP+!, DxP; Empate.

DIAGRAMA N. 5 C

1. R.2R, T.1C; 2.C.3C+, etc. Se
1. . . . P.6T; 2.C.2B etc.
1. . . . P.4B; 2.P.4B etc.

É crescente, cada vez mais, a produção nacional

A produção nacional vem crescendo, de ano a ano, na proporção de 5%. E isso prova a sem razão do velho hábito de atribuir à carência da produção tôda a responsabilidade do surto inflacionário que domina o país.

Essa declaração foi feita pelo sr. Costa Pôrto, titular da Agricultura, antes de embarcar para São Paulo, embora reconheça que se maior fôr o grau de produtividade dos diversos setores nacionais o impacto da inflação será menos sentido e, talvez, até o crescimento dos meios de pagamento não se mostrem tão lesivos como atualmente.

PRODUÇÃO E MEIO CIRCULANTE

E o ministro Costa Pôrto continuando: — Porque a produção cresce normalmente e o meio circulante se avoluma de forma exagerada é que estamos no mais alto nível da crise econômico-financeira, cuja debelação é o mais alto propósito do Presidente da República, para o que contará com o seu decidido esfôrço.

PLANO DE TRABALHO AGRICOLA

Vai a S. Paulo colhêr elementos para elaboração do plano de trabalho que pretende organizar de acôrdo com a orientação do Govêrno. Atende convite da União das Cooperativas do Estado de São Paulo, de cujos líderes espera ouvir as reivindicações que têm a fazer e com os quais discutirá providências visando a expandir as fontes produtoras regionais e nacionais.

RÁDIOS?! VENDAS E CONSERTOS
ELETRÔNICA S. GERALDO
Rua S. João, 155 NITERÓI

Reuniu-se a Comissão de Cinema

Reuniu-se ontem, pela primeira vez sob a presidência do ministro Cândido Mota Filho, a Comissão de Cinema, da Assistência Técnica de Educação e Cultura, do MEC.

O diretor do Cinema Educativo, sr. Pedro Gouveia Filho, fêz uma exposição dos trabalhos levados a efeito por aquêle órgão, dando ao mesmo tempo a notícia das medidas tomadas até o momento. Tomaram parte da reunião de ontem, entre outros, o dr. Orlando Calaza, chefe de Gabinete, que serviu de secretário, e os membros da Comissão de Cinema, srs. Pedro Gouveia Filho, do Instituto Nacional de Cinema Educativo; Mário Carneiro da Cunha, do Ministério das Relações Exteriores; Moacir Arêas, do Ministério da Justiça; Francisco Glicério Neto, representante do Estado de São Paulo; Herculano Borges da Fonseca, da SUMOC.

Nem tudo é luxo em Copacabana: há favelas miseráveis

Em oito residências de Copacabana, uma pelo menos não tinha água encanada. Ao todo, registraram-se nestas condições 3.440 moradias do bairro marítimo, à data do último Recenseamento.

Havia na mesma época 3.700 casas desservidas de esgotos e perto de 2.600 que não dispunham, sequer, de instalações sanitárias. A quase 1.400 domicílios do chamado bairro elegante faltava também iluminação elétrica.

CAUSA: AS FAVELAS

Considerado geralmente o bairro de melhores condições de vida e bem-estar social do Rio de Janeiro, Copacabana oferece, todavia, êste quadro surpreendente de desconfôrto e penúria. Deve-se isto, certamente, às numerosas favelas localizadas em seus morros, desde o Leme ao Cantagalo — porque o perímetro do distrito censitário de Copacabana abrange também o Leme e Ipanema, estendendo-se até a Lagôa Rodrigo de Freitas.

Nesses morros viviam, à época do Censo, nada menos de 13.715 pessoas a décima parte da população de Copacabana. As favelas numèricamente mais importantes eram as da Rua Euclides da Rocha (3.267 moradores), dos Morros da Catacumba (3.135), do Cantagalo (2.964) e da Babilônia (2.617). Os Morros de Pavãozinho, Pavão, Cabritos e São João, com 1.732 moradores em conjunto, completavam o quadro faveleiro tão destoante da paisagem de cimento armado que se ergue a seus pés.

(Dados do Serviço Nacional de Recenseamento).

A Cofap aplicou uma punição moral a dois frigoríficos

Os frigoríficos (Wilson, Armour e outros) foram autuados como sonegadores, mas o auto, entretanto, caiu no plenário da Comissão em consequência de sugestão feita pelo general Pantaleão Pessoa que ficou do lado dos frigoríficos contra os pecuaristas.

Por isso mandou oficiar aos estabelecimentos faltosos punindo-os moralmente, de vez que tiveram a boa intenção de não contrariar o tabelamento. O plenário aprovou a resolução, registrando o fato de ser essa a primeira punição moral verificada.

NADA DE VIOLÊNCIAS

E' que o general Pessoa é contra a violência: "Sou contra a violência apesar de ser um profissional da violência." Os frigoríficos sonegaram carne mas o fizeram sob a alegação de que os criadores-pecuaristas se recusaram vender-lhes o boi em pé pelo preço fixado pela COFAP.

PECUARISTAS DESALMADOS

Os pecuaristas recentemente foram beneficiados com o perdão de uma dívida, de milhões de cruzeiros, e agora se recusam a colaborar com o Govêrno no barateamento da vida. Querem um aumento superior a 50 cruzeiros no boi que vendem aos frigoríficos, concorrendo para o encarecimento da vida.

E o general Pantaleão aproveitou a oportunidade para determinar novos estudos do problema da carne. Recebeu do Presidente da República êsse encargo, ao confiar-lhe um maço de telegramas e outros documentos dos frigoríficos que não foram devidamente providenciados pela anterior administração da COFAP.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio-X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto de Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265.

As eleições em Cachoeiro de Itapemirim

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM (Do correspondente) — O Partido União Democrática Nacional primou pelo lançamento de bons candidatos, selecionando-os entre os elementos de reais méritos políticos e pessoais. O sr. Joaquim Teixeira Leão candidato a deputado estadual, é um dos muitos exemplos que poderiam ser citados. Quinca Leão — assim e êle mais conhecido em todo o Estado já possui uma boa bagagem de serviços e credenciais que o habilitam a merecer os votos do eleitorado livre e consciente dos Espiritossantenses.

Representando o alto comércio do Rio de Janeiro, nascido na cidade de Alegre e radicado há muitos anos em Princesa do Sul — Cachoeiro de Itapemirim, vivendo a sua vida dentro dos moldes rígidos do trabalho e da honradez, o sr. Joaquim Teixeira Leão, pelo seu passado e pelo seu presente, sempre de lutas, é uma garantia de que "nem tudo está perdido" que melhores dias futuros virão.

Não faz da política profissão, que esta êle já possui, mas como cidadão capixaba, filho do Sul do Estado, jamais haveria de deixar de praticá-la nas ocasiões em que sua terra natal assim o exigisse. E é o que hora está a acontecer: O Município de Cachoeiro de Itapemirim, quer e insiste em enviar à Assembléia Legislativa do Estado, um representante digno que honra a sua velha tradição.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

O QUE É ADEMARISMO?

Leia a primeira análise sociológica e política do ademarismo até hoje empreendida no Brasil, no 2.º número de CADERNOS DE NOSSO TEMPO. E, ainda, os estudos sôbre a crise política brasileira, notáveis pela previsão dos acontecimentos ligados ao golpe militar de agôsto. Outros artigos de grande atualidade e interêsse: Panorama Internacional: Estados Unidos — Rússia — Africa — Extremo Oriente — América. Panorama Nacional: A Denúncia João Neves — O Moralismo e alimentação das classes médias — Condições para o equilíbrio do balanço de pagamento do Brasil. Entrevista com o sr. Paz Estensoro. O problema do negro na Sociologia Brasileira.

A venda nas livrarias e bancas por Cr$ 30,00
Pedidos de assinatura (2 a 5, com o n. 1 grátis) a Cr$ 100,00 a
EDITORIAL ANDES, LTDA.
Largo da Carioca, 11 — 2º — Tel. 42-2741 — RIO

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

391.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da extração de SÁBADO, 18 DE SETEMBRO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo, numeração prêto, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 18 DE SETEMBRO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

25 ... 600,00
28 ... 1.000,00
54 ... 600,00
57 ... 600,00
80 ... 600,00
81 ... 1.000,00
125 ... 600,00
151 ... 600,00
157 ... 600,00
180 ... 600,00
225 ... 600,00
230 ... 1.000,00
251 ... 600,00
257 ... 600,00
280 ... 600,00
325 ... 600,00
331 ... 1.000,00

347 — 10.000,00 cruzeiros

351 ... 600,00
357 ... 600,00
380 ... 600,00
394 ... 1.000,00
425 ... 600,00
454 ... 600,00
457 ... 600,00
480 ... 600,00
525 ... 600,00
554 ... 600,00
557 ... 600,00
580 ... 600,00
625 ... 600,00
651 ... 600,00
657 ... 600,00
680 ... 600,00
725 ... 600,00
754 ... 600,00
757 ... 600,00
780 ... 600,00
825 ... 600,00
854 ... 600,00
857 ... 600,00
880 ... 600,00
925 ... 600,00
951 ... 600,00
957 ... 600,00
980 ... 600,00

1

1025 ... 600,00
1051 ... 600,00
1057 ... 600,00
1080 ... 600,00
1125 ... 600,00
1130 ... 1.000,00
1151 ... 600,00
1157 ... 600,00
1180 ... 600,00
1199 ... 1.000,00
1225 ... 600,00
1251 ... 600,00
1257 ... 600,00
1278 ... 1.000,00
1280 ... 600,00
1325 ... 600,00
1351 ... 600,00
1357 ... 600,00

1369 — 10.000,00 cruzeiros

1380 ... 600,00
1420 ... 1.000,00
1425 ... 600,00
1434 ... 1.000,00
1438 ... 1.000,00
1451 ... 600,00
1456 ... 1.000,00
1457 ... 600,00
1480 ... 600,00
1525 ... 600,00
1554 ... 600,00
1557 ... 600,00
1580 ... 600,00
1625 ... 600,00
1638 ... 1.000,00
1651 ... 600,00
1657 ... 600,00
1680 ... 600,00
1725 ... 600,00
1743 ... 1.000,00
1747 ... 1.000,00
1751 ... 600,00
1757 ... 600,00
1780 ... 600,00
[illegible]
1879 ... 1.000,00
1880 ... 600,00
1925 ... 600,00
1926 ... 1.000,00
1951 ... 600,00
1957 ... 600,00
1980 ... 600,00

2

2025 ... 600,00

2052 — 10.000,00 cruzeiros

2051 ... 600,00
2057 ... 600,00
2080 ... 600,00
2125 ... 600,00
2151 ... 600,00
2157 ... 600,00
2180 ... 600,00
2225 ... 600,00
2251 ... 600,00
2257 ... 600,00
2280 ... 600,00
2325 ... 600,00
2345 ... 1.000,00
2351 ... 600,00
2357 ... 600,00
2380 ... 600,00
2425 ... 600,00
2451 ... 600,00
2456 ... 1.000,00
2457 ... 600,00
2480 ... 600,00
2520 ... 1.000,00
2525 ... 600,00
2551 ... 600,00
2557 ... 600,00
2580 ... 600,00
2625 ... 600,00
2641 ... 1.000,00
2651 ... 600,00
2657 ... 600,00
2666 ... 1.000,00
2680 ... 600,00
2725 ... 600,00
2751 ... 600,00
2757 ... 600,00
2780 ... 600,00
2825 ... 600,00
2851 ... 600,00
2857 ... 600,00
2880 ... 600,00
2925 ... 600,00
2951 ... 600,00
2957 ... 600,00
2980 ... 600,00
2983 ... 1.000,00

3

3025 ... 600,00
3026 ... 1.000,00
3027 ... 1.000,00
3039 ... 1.000,00
3051 ... 600,00
3057 ... 600,00
3080 ... 600,00
3125 ... 600,00
3151 ... 600,00
3157 ... 600,00
3180 ... 600,00
3225 ... 600,00
3254 ... 600,00
3257 ... 600,00
3264 ... 1.000,00
3280 ... 600,00
3325 ... 600,00
3351 ... 600,00
3357 ... 600,00
3380 ... 600,00
3391 ... 1.000,00
3425 ... 600,00
3450 ... 5.000,00
3451 ... 600,00
3457 ... 600,00
3480 ... 600,00
3525 ... 600,00
3551 ... 600,00
3557 ... 600,00
3560 ... 1.000,00
3580 ... 600,00
3625 ... 600,00
3651 ... 600,00
3657 ... 600,00
3680 ... 600,00
3725 ... 600,00
3747 ... 1.000,00
3751 ... 600,00
3757 ... 600,00
3761 ... 1.000,00
3780 ... 600,00
3825 ... 600,00
3851 ... 600,00
3857 ... 600,00
3880 ... 600,00
3925 ... 600,00
3951 ... 600,00
3957 ... 600,00
3980 ... 600,00

4

4025 ... 600,00
4051 ... 600,00
4057 ... 600,00
4065 ... 1.000,00

4076 — 10.000,00 cruzeiros

4080 ... 600,00
4109 ... 1.000,00
4125 ... 600,00
4151 ... 600,00
4157 ... 600,00
4180 ... 600,00
4225 ... 600,00
4251 ... 600,00
4257 ... 600,00
4280 ... 600,00
4325 ... 600,00
4350 ... 1.000,00
4351 ... 600,00
4357 ... 600,00
4359 ... 1.000,00
4380 ... 600,00
4425 ... 600,00
4431 ... 1.000,00
4451 ... 600,00
4457 ... 600,00
4480 ... 600,00
4513 ... 1.000,00
4525 ... 600,00
4549 ... 1.000,00
4551 ... 600,00
4557 ... 600,00
4580 ... 600,00
4625 ... 600,00
4651 ... 600,00
4657 ... 600,00
4680 ... 600,00
4699 ... 1.000,00
4712 ... 1.000,00
4725 ... 600,00
4749 ... 1.000,00
4751 ... 600,00
4757 ... 600,00
4780 ... 600,00
4820 ... 1.000,00
4825 ... 600,00
4851 ... 600,00
4857 ... 600,00
4877 ... 1.000,00
4880 ... 600,00

4888 — 20.000,00 cruzeiros

4925 ... 600,00
4951 ... 600,00
4957 ... 600,00
4980 ... 600,00

5

5025 ... 600,00
5039 ... 1.000,00
5051 ... 600,00
5057 ... 600,00
5080 ... 600,00
5125 ... 600,00
5151 ... 600,00
5157 ... 600,00
5166 ... 1.000,00
5180 ... 600,00
5225 ... 600,00
5252 ... 1.000,00
5251 ... 600,00
5257 ... 600,00
5280 ... 600,00
5325 ... 600,00
5336 ... 1.000,00
5347 ... 1.000,00
5351 ... 600,00
5357 ... 600,00
5360 ... 5.000,00
5380 ... 600,00
5425 ... 600,00
5464 ... 1.000,00
5451 ... 600,00
5457 ... 600,00

5473 — 10.000,00 cruzeiros

5480 ... 600,00
5525 ... 600,00
5533 ... 1.000,00
5551 ... 600,00
5557 ... 600,00
5580 ... 600,00
5625 ... 600,00
5651 ... 600,00
5657 ... 600,00
5680 ... 600,00
5725 ... 600,00
5731 ... 1.000,00
5751 ... 600,00
5757 ... 600,00
5780 ... 600,00
5825 ... 600,00
5835 ... 1.000,00
5851 ... 600,00
5857 ... 600,00
5880 ... 600,00
5925 ... 600,00
5927 ... 5.000,00
5951 ... 600,00
5957 ... 600,00
5964 ... 1.000,00
5980 ... 600,00
5981 ... 5.000,00

6

6025 ... 600,00
6051 ... 600,00
6057 ... 600,00
6080 ... 600,00
6125 ... 600,00
6151 ... 600,00
6157 ... 600,00
6165 ... 1.000,00
6180 ... 600,00
6209 ... 1.000,00
6225 ... 600,00
6234 ... 1.000,00
6251 ... 600,00
6257 ... 600,00

6280 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

6280 ... 600,00

6325 — 200.000,00 cruzeiros — SÃO PAULO

6325 ... 600,00
6354 ... 600,00
6357 ... 600,00
6380 ... 600,00
6425 ... 600,00
6451 ... 600,00
6457 ... 600,00
6480 ... 600,00
6501 ... 1.000,00
6525 ... 600,00
6554 ... 600,00
6557 ... 600,00
6580 ... 600,00
6621 ... 1.000,00
6625 ... 600,00
6651 ... 600,00
6655 ... 1.000,00
6657 ... 600,00
6667 ... 5.000,00
6680 ... 600,00
6717 ... 1.000,00
6725 ... 600,00
6751 ... 600,00
6757 ... 600,00
6780 ... 600,00
6825 ... 600,00
6851 ... 600,00
6857 ... 600,00
6880 ... 600,00
6925 ... 600,00
6931 ... 5.000,00
6951 ... 600,00
6957 ... 600,00
6980 ... 600,00

7

7025 ... 600,00
7051 ... 600,00
7057 ... 600,00
7080 ... 600,00
7125 ... 600,00
7151 ... 600,00
7157 ... 600,00
7180 ... 600,00
7225 ... 600,00
7251 ... 600,00
7257 ... 600,00
7280 ... 600,00
7325 ... 600,00
7351 ... 600,00
7357 ... 600,00
7380 ... 600,00
7425 ... 600,00
7436 ... 1.000,00
7462 ... 1.000,00
7451 ... 600,00
7457 ... 600,00
7480 ... 600,00
7525 ... 600,00
7556 ... 1.000,00
7551 ... 600,00
7557 ... 600,00
7565 ... 5.000,00
7580 ... 600,00
7625 ... 600,00
7651 ... 600,00
7657 ... 600,00
7680 ... 600,00
7725 ... 600,00
7751 ... 600,00
7757 ... 600,00
7780 ... 600,00
7825 ... 600,00
7848 ... 5.000,00
7851 ... 600,00
7857 ... 600,00
7880 ... 600,00
7925 ... 600,00
7951 ... 600,00
7957 ... 600,00
7980 ... 600,00

8

8025 ... 600,00
8054 ... 600,00
8057 ... 600,00
8080 ... 600,00
8125 ... 600,00
8151 ... 600,00
8157 ... 600,00
8177 ... 1.000,00
8180 ... 600,00
8185 ... 1.000,00
8192 ... 1.000,00
8225 ... 600,00
8251 ... 600,00
8255 ... 1.000,00
8257 ... 600,00
8280 ... 600,00
8325 ... 600,00
8329 ... 1.000,00
8354 ... 600,00
8357 ... 600,00
8380 ... 600,00
8428 ... 600,00
8451 ... 600,00
8457 ... 600,00
8480 ... 600,00
8509 ... 1.000,00

8512 — 20.000,00 cruzeiros

8525 ... 600,00
8554 ... 600,00
8557 ... 600,00
8569 ... 1.000,00
8580 ... 600,00
8625 ... 600,00
8651 ... 600,00
8657 ... 600,00
8680 ... 600,00
8709 ... 1.000,00
8725 ... 600,00
8751 ... 600,00
8757 ... 600,00
8767 ... 1.000,00
8780 ... 600,00
8781 ... 1.000,00
8825 ... 600,00
8852 ... 1.000,00
8851 ... 600,00

8857 — 100.000,00 cruzeiros — RIO

8857 ... 600,00
8880 ... 600,00

8886 — 10.000,00 cruzeiros

8898 ... 1.000,00
8925 ... 600,00
8951 ... 600,00
8957 ... 600,00
8980 ... 600,00

9

9025 ... 600,00
9054 ... 600,00
9057 ... 600,00
9080 ... 600,00
9125 ... 600,00
9126 ... 1.000,00
9151 ... 600,00
9157 ... 600,00
9180 ... 600,00
9225 ... 600,00
9251 ... 600,00
9257 ... 600,00
9280 ... 600,00
9325 ... 600,00
9354 ... 600,00
9357 ... 600,00
9370 ... 1.000,00
9380 ... 600,00
9425 ... 600,00
9451 ... 600,00
9457 ... 600,00
9480 ... 600,00
9525 ... 600,00
9554 ... 600,00
9557 ... 600,00
9580 ... 600,00
9625 ... 600,00
9654 ... 600,00
9657 ... 600,00
9660 ... 1.000,00
9680 ... 600,00
9725 ... 600,00
9754 ... 600,00
9757 ... 600,00
9780 ... 600,00
9797 ... 1.000,00
9825 ... 600,00
9851 ... 600,00
9857 ... 600,00
9880 ... 600,00
9884 ... 5.000,00
9915 ... 1.000,00
9925 ... 600,00
9954 ... 600,00
9957 ... 600,00
9980 ... 600,00

10

10025 ... 600,00
10054 ... 600,00
10057 ... 600,00
10080 ... 600,00
10125 ... 600,00
10154 ... 600,00
10157 ... 600,00
10180 ... 600,00
10225 ... 600,00
10251 ... 600,00
10257 ... 600,00
10280 ... 600,00
10325 ... 600,00
10354 ... 600,00
10357 ... 600,00
10379 ... 1.000,00
10380 ... 600,00
10425 ... 600,00
10454 ... 600,00
10457 ... 600,00
10480 ... 600,00
10521 ... 1.000,00
10525 ... 600,00
10551 ... 600,00
10557 ... 600,00
10570 ... 1.000,00
10580 ... 600,00
10625 ... 600,00
10653 ... 1.000,00
10651 ... 600,00
10657 ... 600,00
10680 ... 600,00
10725 ... 600,00
10754 ... 1.000,00
10751 ... 600,00
10757 ... 600,00
10780 ... 600,00
10825 ... 600,00
10851 ... 600,00
10857 ... 600,00
10880 ... 600,00
10894 ... 1.000,00
10925 ... 600,00
10946 ... 1.000,00
10951 ... 600,00
10957 ... 600,00
10980 ... 600,00

11

11025 ... 600,00
11041 ... 1.000,00
11051 ... 600,00
11057 ... 600,00
11080 ... 600,00
11104 ... 1.000,00
11122 ... 1.000,00
11125 ... 600,00
11133 ... 1.000,00
11154 ... 600,00
11157 ... 600,00
11180 ... 600,00
11202 ... 1.000,00
11225 ... 600,00
11254 ... 600,00
11257 ... 600,00
11273 ... 5.000,00
11280 ... 600,00
11318 ... 1.000,00
11325 ... 600,00
11354 ... 600,00
11357 ... 600,00

11379 — 10.000,00 cruzeiros

11380 ... 600,00
11394 ... 1.000,00
11425 ... 600,00
11451 ... 600,00
11457 ... 600,00
11480 ... 600,00
11525 ... 600,00
11554 ... 600,00
11557 ... 600,00
11574 ... 5.000,00
11580 ... 600,00
11601 ... 1.000,00
11625 ... 600,00
11654 ... 600,00
11657 ... 600,00
11680 ... 600,00
11725 ... 600,00
11754 ... 600,00
11757 ... 600,00
11780 ... 600,00
11825 ... 600,00
11851 ... 600,00
11857 ... 600,00
11880 ... 600,00
11925 ... 600,00
11954 ... 600,00
11957 ... 600,00
11980 ... 600,00

12

12025 ... 600,00
12054 ... 600,00
12057 ... 600,00
12080 ... 600,00
12125 ... 600,00
12151 ... 600,00
12157 ... 600,00
12180 ... 600,00
12225 ... 600,00
12248 ... 1.000,00
12254 ... 600,00
12257 ... 600,00
12280 ... 600,00
12284 ... 1.000,00
12320 ... 5.000,00
12324 ... 1.000,00
12325 ... 600,00
12354 ... 600,00
12357 ... 600,00
12380 ... 600,00
12425 ... 600,00
12454 ... 600,00
12457 ... 600,00
12477 ... 1.000,00
12480 ... 600,00
12525 ... 600,00
12551 ... 600,00
12557 ... 600,00
12580 ... 600,00
12594 ... 1.000,00
12625 ... 600,00
12629 ... 5.000,00
12654 ... 600,00
12657 ... 600,00
12680 ... 600,00
12725 ... 600,00
12739 ... 5.000,00
12751 ... 600,00
12757 ... 600,00
12780 ... 600,00
12825 ... 600,00
12854 ... 600,00
12857 ... 600,00
12880 ... 600,00
12925 ... 600,00
12930 ... 1.000,00
12951 ... 600,00
12957 ... 600,00
12980 ... 600,00

13

13025 ... 600,00
13037 ... 1.000,00
13054 ... 600,00
13057 ... 600,00
13080 ... 600,00
13125 ... 600,00
13151 ... 600,00
13157 ... 600,00
13180 ... 600,00
13225 ... 600,00
13254 ... 600,00
13257 ... 600,00
13280 ... 600,00
13287 ... 1.000,00
13299 ... 1.000,00
13325 ... 600,00
13351 ... 600,00
13357 ... 600,00
13374 ... 1.000,00
13380 ... 600,00
13425 ... 600,00
13451 ... 600,00
13457 ... 600,00
13480 ... 600,00
13525 ... 600,00
13551 ... 600,00
13557 ... 600,00
13580 ... 600,00
13625 ... 600,00
13654 ... 600,00
13657 ... 600,00
13680 ... 600,00
13725 ... 600,00
13746 ... 1.000,00
13754 ... 600,00
13757 ... 600,00
13780 ... 600,00
13825 ... 600,00
13830 ... 1.000,00
13851 ... 600,00
13857 ... 600,00

13878 — 10.000,00 cruzeiros

13880 ... 600,00
13883 ... 1.000,00
13890 ... 1.000,00
13925 ... 600,00
13954 ... 600,00
13957 ... 600,00
13980 ... 600,00

14

14025 ... 600,00
14054 ... 600,00
14057 ... 600,00
14080 ... 600,00
14125 ... 600,00
14146 ... 1.000,00
14151 ... 600,00
14157 ... 600,00
14180 ... 600,00
14225 ... 600,00
14251 ... 600,00
14257 ... 600,00
14280 ... 600,00
14325 ... 600,00
14351 ... 600,00
14357 ... 600,00
14380 ... 600,00
14406 ... 1.000,00
14425 ... 600,00
14450 ... 1.000,00
14454 ... 600,00
14457 ... 600,00
14480 ... 600,00
14498 ... 1.000,00
14525 ... 600,00
14551 ... 600,00
14557 ... 600,00
14580 ... 600,00
14625 ... 600,00
14651 ... 600,00
14657 ... 600,00
14680 ... 600,00
14697 ... 1.000,00
14725 ... 600,00
14731 ... 1.000,00
14751 ... 600,00
14757 ... 600,00
14780 ... 600,00
14796 ... 1.000,00
14825 ... 600,00
14851 ... 600,00
14857 ... 600,00
14880 ... 600,00
14925 ... 600,00
14954 ... 600,00
14957 ... 600,00
14980 ... 600,00

15

15025 ... 600,00
15054 ... 600,00
15057 ... 600,00
15075 ... 1.000,00
15080 ... 600,00
15125 ... 600,00
15151 ... 600,00
15157 ... 600,00
15180 ... 600,00
15225 ... 600,00
15254 ... 600,00
15257 ... 600,00
15261 ... 1.000,00
15280 ... 600,00
15297 ... 1.000,00
15325 ... 600,00
15341 ... 1.000,00
15351 ... 600,00
15357 ... 600,00
15380 ... 600,00
15401 ... 1.000,00
15425 ... 600,00
15454 ... 600,00
15457 ... 600,00
15465 ... 1.000,00
15480 ... 600,00
15525 ... 600,00
15551 ... 600,00
15557 ... 600,00
15580 ... 600,00
15625 ... 600,00
15651 ... 600,00
15657 ... 600,00
15680 ... 600,00
15725 ... 600,00
15754 ... 600,00
15757 ... 600,00
15780 ... 600,00
15816 ... 1.000,00
15825 ... 600,00
15854 ... 600,00
15857 ... 600,00
15880 ... 600,00
15925 ... 600,00
15954 ... 600,00
15957 ... 600,00
15980 ... 600,00

16

16018 ... 1.000,00
16025 ... 600,00
16034 ... 1.000,00
16054 ... 600,00
16057 ... 600,00
16080 ... 600,00
16119 ... 1.000,00
16125 ... 600,00
16151 ... 600,00
16157 ... 600,00
16180 ... 600,00
16183 ... 1.000,00
16222 ... 1.000,00
16225 ... 600,00
16251 ... 600,00
16257 ... 600,00
16280 ... 600,00
16325 ... 600,00
16354 ... 600,00
16357 ... 600,00
16380 ... 600,00
16425 ... 600,00
16448 ... 1.000,00
16454 ... 600,00
16457 ... 600,00

16465 — 10.000,00 cruzeiros

16480 ... 600,00
16525 ... 600,00
16551 ... 600,00
16557 ... 600,00
16580 ... 600,00
16625 ... 600,00
16654 ... 600,00
16657 ... 600,00
16680 ... 600,00
16725 ... 600,00
16754 ... 600,00
16757 ... 600,00
16780 ... 1.000,00
16780 ... 600,00
16797 ... 1.000,00
16811 ... 5.000,00
16825 ... 600,00
16851 ... 600,00
16857 ... 600,00
16880 ... 600,00
16919 ... 1.000,00
16925 ... 600,00
16954 ... 600,00
16957 ... 600,00
16962 ... 1.000,00

16975 — 10.000,00 cruzeiros

16980 ... 600,00

17

17014 ... 5.000,00
17019 ... 1.000,00
17025 ... 600,00
17051 ... 600,00
17057 ... 600,00
17080 ... 600,00
17125 ... 600,00
17151 ... 600,00
17157 ... 600,00
17180 ... 600,00
17210 ... 1.000,00
17225 ... 600,00
17251 ... 600,00
17257 ... 600,00
17280 ... 600,00
17325 ... 600,00
17354 ... 600,00
17357 ... 600,00
17380 ... 600,00
17394 ... 1.000,00
17425 ... 600,00
17454 ... 600,00
17457 ... 600,00
17480 ... 600,00
17515 ... 1.000,00
17525 ... 600,00
17551 ... 600,00
17556 ... 1.000,00
17557 ... 600,00
17580 ... 600,00
17610 ... 1.000,00
17625 ... 600,00
17633 ... 1.000,00
17654 ... 600,00
17657 ... 600,00
17680 ... 600,00
17725 ... 600,00
17754 ... 600,00
17757 ... 600,00
17778 ... 1.000,00
17780 ... 600,00
17781 ... 1.000,00
17793 ... 1.000,00
17825 ... 600,00
17854 ... 600,00
17857 ... 600,00
17880 ... 600,00
17925 ... 600,00
17954 ... 600,00
17957 ... 600,00
17980 ... 600,00

18

18025 ... 600,00
18054 ... 600,00
18057 ... 600,00
18080 ... 600,00
18125 ... 600,00
18154 ... 600,00
18157 ... 600,00
18180 ... 600,00
18225 ... 600,00
18227 ... 1.000,00
18231 ... 5.000,00
18254 ... 600,00
18257 ... 600,00
18280 ... 600,00
18287 ... 1.000,00
18325 ... 600,00
18351 ... 600,00
18357 ... 600,00
18380 ... 600,00
18413 ... 1.000,00
18415 ... 1.000,00
18425 ... 600,00
18454 ... 600,00
18457 ... 600,00
18480 ... 600,00
18488 ... 1.000,00
18525 ... 600,00
18551 ... 600,00
18557 ... 600,00
18580 ... 600,00
18581 ... 1.000,00
18625 ... 600,00
18654 ... 600,00
18657 ... 600,00
18680 ... 600,00
18725 ... 600,00
18751 ... 600,00
18757 ... 600,00
18780 ... 600,00
18825 ... 600,00
18854 ... 600,00
18857 ... 600,00
18880 ... 600,00

18924 — 10.000,00 cruzeiros

18925 ... 600,00
18951 ... 600,00
18957 ... 600,00
18980 ... 1.000,00
18980 ... 600,00
18990 ... 5.000,00

19

19025 ... 600,00
19054 ... 600,00
19057 ... 600,00
19080 ... 600,00
19125 ... 600,00
19151 ... 600,00
19157 ... 600,00
19180 ... 600,00
19225 ... 600,00
19251 ... 600,00
19257 ... 600,00
19280 ... 600,00
19325 ... 600,00
19351 ... 600,00
19357 ... 600,00
19380 ... 600,00
19425 ... 600,00
19451 ... 600,00
19457 ... 600,00
19480 ... 600,00
19518 ... 1.000,00
19525 ... 600,00
19551 ... 600,00
19557 ... 600,00
19560 ... 1.000,00
19580 ... 600,00
19625 ... 600,00
19647 ... 5.000,00
19651 ... 600,00
19657 ... 600,00
19680 ... 600,00
19725 ... 600,00
19754 ... 600,00
19757 ... 600,00
19780 ... 600,00
19789 ... 1.000,00
19825 ... 600,00
19837 ... 1.000,00
19854 ... 600,00
19857 ... 600,00

19859 — 20.000,00 cruzeiros

19880 ... 600,00
19925 ... 600,00
19951 ... 600,00
19957 ... 600,00
19980 ... 600,00

20

20022 ... 1.000,00
20025 ... 600,00
20054 ... 600,00
20057 ... 600,00
20080 ... 600,00
20120 ... 1.000,00
20125 ... 600,00
20154 ... 600,00
20157 ... 600,00
20163 ... 1.000,00
20180 ... 600,00
20188 ... 1.000,00
20191 ... 1.000,00
20225 ... 600,00
20250 ... 1.000,00
20254 ... 600,00
20257 ... 600,00
20267 ... 5.000,00
20280 ... 600,00
20325 ... 600,00
20327 ... 1.000,00
20351 ... 600,00
20356 ... 1.000,00
20357 ... 600,00
20380 ... 600,00
20395 ... 1.000,00
20425 ... 600,00
20454 ... 600,00
20457 ... 600,00
20480 ... 600,00
20525 ... 600,00
20554 ... 600,00
20557 ... 600,00
20580 ... 600,00
20625 ... 600,00
20654 ... 600,00
20657 ... 600,00
20680 ... 600,00

20688 — 20.000,00 cruzeiros

20725 ... 600,00
20754 ... 600,00
20757 ... 600,00
20780 ... 600,00
20809 ... 1.000,00
20825 ... 600,00
20851 ... 600,00
20857 ... 600,00
20880 ... 600,00
20925 ... 600,00
20954 ... 600,00
20957 ... 600,00
20980 ... 600,00

21

21025 ... 600,00
21054 ... 600,00
21056 ... 5.000,00
21057 ... 600,00
21062 ... 1.000,00
21080 ... 600,00
21125 ... 600,00
21133 ... 5.000,00
21151 ... 600,00
21157 ... 600,00
21180 ... 600,00
21225 ... 600,00
21254 ... 600,00
21257 ... 600,00
21280 ... 600,00
21325 ... 600,00
21354 ... 600,00
21357 ... 600,00
21380 ... 600,00
21425 ... 600,00
21430 ... 1.000,00
21449 ... 1.000,00
21451 ... 600,00
21457 ... 600,00
21480 ... 600,00
21525 ... 600,00
21554 ... 600,00
21557 ... 600,00
21580 ... 600,00
21626 ... 1.000,00

21628 — Aproximação — 75.000,00 cruzeiros

21629 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

21630 — Aproximação — 75.000,00 cruzeiros

21625 ... 600,00
21651 ... 600,00
21657 ... 600,00
21680 ... 600,00
21725 ... 600,00
21753 ... 1.000,00
21754 ... 600,00
21757 ... 600,00
21780 ... 600,00
21825 ... 600,00
21851 ... 600,00
21857 ... 600,00
21880 ... 600,00
21925 ... 600,00
21954 ... 600,00
21957 ... 600,00
21980 ... 600,00

22

22025 ... 600,00
22054 ... 600,00
22057 ... 600,00
22080 ... 600,00

22104 — 10.000,00 cruzeiros

22125 ... 600,00
22154 ... 600,00
22157 ... 600,00
22180 ... 600,00
22198 ... 1.000,00
22225 ... 600,00
22251 ... 600,00
22257 ... 600,00
22280 ... 600,00
22325 ... 600,00
22351 ... 600,00
22357 ... 600,00
22379 ... 1.000,00
22380 ... 600,00
22425 ... 600,00
22454 ... 600,00
22457 ... 600,00
22480 ... 600,00
22491 ... 1.000,00
22525 ... 600,00
22554 ... 600,00
22557 ... 600,00
22580 ... 600,00
22625 ... 600,00
22651 ... 1.000,00
22654 ... 600,00
22657 ... 600,00
22680 ... 600,00
22690 ... 1.000,00
22725 ... 600,00
22754 ... 600,00
22757 ... 600,00
22780 ... 600,00
22825 ... 600,00
22851 ... 600,00
22857 ... 600,00
22875 ... 1.000,00
22880 ... 600,00
22925 ... 600,00
22954 ... 600,00
22957 ... 600,00
22963 ... 1.000,00
22971 ... 1.000,00
22980 ... 600,00
22995 ... 1.000,00

23

23021 ... 1.000,00
23025 ... 600,00
23028 ... 1.000,00
23083 ... 1.000,00
23054 ... 600,00
23057 ... 600,00
23080 ... 600,00
23125 ... 600,00
23142 ... 1.000,00
23151 ... 600,00
23157 ... 600,00
23180 ... 600,00
23225 ... 600,00
23254 ... 600,00
23257 ... 600,00
23280 ... 600,00
23282 ... 1.000,00
23325 ... 600,00
23351 ... 600,00
23357 ... 600,00
23380 ... 600,00
23386 ... 1.000,00
23425 ... 600,00
23454 ... 600,00
23457 ... 600,00
23480 ... 600,00
23525 ... 600,00
23554 ... 600,00
23557 ... 600,00
23580 ... 600,00
23625 ... 600,00
23629 ... 1.000,00
23654 ... 600,00
23657 ... 600,00
23671 ... 1.000,00
23680 ... 600,00
23725 ... 600,00
23754 ... 600,00
23757 ... 600,00
23780 ... 600,00
23825 ... 600,00
23854 ... 600,00
23857 ... 600,00
23860 ... 1.000,00
23880 ... 600,00
23925 ... 600,00
23954 ... 600,00
23957 ... 600,00
23969 ... 1.000,00
23977 ... 1.000,00
23980 ... 600,00

24

24025 ... 600,00
24041 ... 1.000,00
24054 ... 600,00
24057 ... 600,00
24080 ... 600,00
24125 ... 600,00
24154 ... 600,00
24157 ... 600,00
24180 ... 600,00
24225 ... 600,00
24254 ... 600,00
24257 ... 600,00
24280 ... 600,00
24319 ... 1.000,00
24325 ... 600,00
24354 ... 600,00
24357 ... 600,00
24380 ... 600,00
24425 ... 600,00
24454 ... 600,00
24457 ... 600,00

24461 — 10.000,00 cruzeiros

24473 ... 5.000,00
24480 ... 600,00
24489 ... 1.000,00
24525 ... 600,00
24554 ... 600,00
24557 ... 600,00
24580 ... 600,00
24616 ... 1.000,00
24625 ... 600,00
24654 ... 600,00
24656 ... 1.000,00
24657 ... 600,00
24673 ... 1.000,00
24678 ... 1.000,00
24680 ... 600,00
24725 ... 600,00
24754 ... 600,00
24757 ... 600,00
24780 ... 600,00
24825 ... 600,00
24854 ... 600,00
24857 ... 600,00
24880 ... 600,00
24925 ... 600,00
24940 ... 1.000,00
24954 ... 600,00
24957 ... 600,00
24980 ... 600,00

25

25025 ... 600,00
25054 ... 600,00
25057 ... 600,00
25080 ... 600,00
25121 ... 1.000,00
25125 ... 600,00
25154 ... 600,00
25157 ... 600,00
25175 ... 1.000,00
25180 ... 600,00
25225 ... 600,00
25254 ... 600,00
25257 ... 600,00
25280 ... 600,00
25325 ... 600,00
25351 ... 600,00
25357 ... 600,00
25380 ... 600,00
25425 ... 600,00
25454 ... 600,00
25457 ... 600,00

25462 — 10.000,00 cruzeiros

25480 ... 600,00
25525 ... 600,00
25551 ... 600,00
25557 ... 600,00
25577 ... 1.000,00
25580 ... 600,00
25606 ... 5.000,00
25625 ... 600,00
25651 ... 600,00
25657 ... 600,00
25680 ... 600,00

25682 — 10.000,00 cruzeiros

25725 ... 600,00
25751 ... 600,00
25757 ... 600,00
25780 ... 600,00
25825 ... 600,00
25839 ... 1.000,00
25849 ... 1.000,00
25851 ... 600,00
25857 ... 600,00
25880 ... 600,00
25925 ... 600,00
25951 ... 600,00
25957 ... 600,00
25980 ... 600,00
25984 ... 5.000,00

26

26025 ... 600,00
26054 ... 600,00
26057 ... 600,00
26080 ... 600,00
26104 ... 1.000,00
26125 ... 600,00
26154 ... 600,00
26157 ... 600,00
26180 ... 600,00
26210 ... 1.000,00
26225 ... 600,00
26254 ... 600,00
26257 ... 600,00
26274 ... 5.000,00
26280 ... 600,00
26289 ... 1.000,00
26325 ... 600,00
26351 ... 600,00
26357 ... 600,00
26380 ... 600,00
26425 ... 600,00
26454 ... 600,00
26457 ... 600,00
26480 ... 600,00
26525 ... 600,00
26551 ... 600,00
26557 ... 600,00
26580 ... 600,00
26625 ... 600,00
26654 ... 600,00
26657 ... 600,00
26680 ... 600,00
26725 ... 600,00
26754 ... 600,00
26757 ... 600,00
26780 ... 600,00
26825 ... 600,00
26851 ... 600,00
26857 ... 600,00
26880 ... 600,00
26925 ... 600,00
26954 ... 600,00
26957 ... 600,00
26980 ... 600,00
26981 ... 1.000,00

27

27025 ... 600,00
27054 ... 600,00
27057 ... 600,00
27080 ... 600,00
27125 ... 600,00
27142 ... 1.000,00
27154 ... 600,00
27157 ... 600,00
27180 ... 600,00
27225 ... 600,00
27254 ... 600,00
27257 ... 600,00
27280 ... 600,00
27286 ... 1.000,00
27325 ... 600,00
27354 ... 600,00
27357 ... 600,00
27380 ... 600,00
27425 ... 600,00
27454 ... 600,00
27457 ... 600,00
27480 ... 600,00
27525 ... 600,00
27554 ... 600,00
27557 ... 600,00
27580 ... 600,00
27595 ... 1.000,00
27625 ... 600,00
27654 ... 600,00
27657 ... 600,00
27680 ... 600,00
27702 ... 1.000,00
27725 ... 600,00
27754 ... 600,00
27757 ... 600,00
27780 ... 600,00
27825 ... 600,00
27851 ... 600,00
27857 ... 600,00
27878 ... 1.000,00
27880 ... 600,00
27925 ... 600,00

27939 — 10.000,00 cruzeiros

27954 ... 600,00
27957 ... 600,00
27980 ... 600,00

28

28025 ... 600,00
28054 ... 600,00
28057 ... 600,00
28060 ... 1.000,00
28080 ... 600,00
28125 ... 1.000,00
28125 ... 600,00
28151 ... 600,00
28157 ... 600,00
28180 ... 600,00

28181 — 10.000,00 cruzeiros

28225 ... 600,00
28254 ... 600,00
28257 ... 600,00
28280 ... 600,00
28325 ... 600,00
28337 ... 1.000,00
28351 ... 600,00
28357 ... 600,00
28380 ... 600,00
28425 ... 600,00

28454 — 400.000,00 cruzeiros — SÃO PAULO

28451 ... 600,00
28457 ... 600,00
28480 ... 600,00

28493 — 10.000,00 cruzeiros

28498 ... 1.000,00
28525 ... 600,00
28551 ... 600,00
28557 ... 600,00
28561 ... 1.000,00
28580 ... 600,00
28625 ... 600,00
28651 ... 600,00
28657 ... 600,00
28679 ... 1.000,00
28680 ... 600,00
28725 ... 600,00
28751 ... 600,00
28757 ... 600,00
28770 ... 1.000,00
28780 ... 600,00
28825 ... 600,00
28851 ... 600,00
28857 ... 600,00
28880 ... 600,00
28925 ... 600,00
28951 ... 600,00
28957 ... 600,00
28980 ... 600,00

29

29025 ... 600,00
29054 ... 600,00
29057 ... 600,00
29080 ... 600,00
29125 ... 600,00
29151 ... 600,00
29157 ... 600,00
29180 ... 600,00
29225 ... 600,00
29254 ... 600,00
29257 ... 600,00
29280 ... 600,00
29306 ... 1.000,00
29319 ... 1.000,00
29325 ... 600,00
29351 ... 600,00
29357 ... 600,00
29380 ... 600,00
29403 ... 1.000,00
29425 ... 600,00
29451 ... 600,00
29457 ... 600,00
29476 ... 1.000,00
29480 ... 600,00
29525 ... 600,00
29551 ... 600,00
29557 ... 600,00
29580 ... 600,00
29625 ... 600,00
29654 ... 600,00
29657 ... 600,00
29680 ... 600,00
29725 ... 600,00
29754 ... 600,00
29757 ... 600,00
29760 ... 1.000,00
29780 ... 600,00
29825 ... 600,00
29832 ... 5.000,00
29851 ... 600,00
29857 ... 600,00
29880 ... 600,00
29918 ... 1.000,00
29925 ... 600,00
29951 ... 600,00
29957 ... 600,00
29980 ... 600,00

30

30016 ... 1.000,00
30025 ... 600,00

30092 — 10.000,00 cruzeiros

30054 ... 600,00
30057 ... 600,00
30080 ... 600,00
30104 ... 1.000,00
30125 ... 600,00
30154 ... 600,00
30157 ... 600,00
30180 ... 600,00
30225 ... 600,00
30251 ... 600,00
30257 ... 600,00
30280 ... 600,00
30305 ... 1.000,00
30325 ... 600,00
30354 ... 600,00
30357 ... 600,00
30380 ... 600,00
30414 ... 1.000,00
30425 ... 600,00
30434 ... 1.000,00
30451 ... 600,00
30457 ... 600,00
30480 ... 600,00
30525 ... 600,00
30551 ... 600,00
30557 ... 600,00
30580 ... 600,00
30625 ... 600,00
30651 ... 600,00
30657 ... 600,00
30680 ... 600,00
30725 ... 600,00
30754 ... 600,00
30757 ... 600,00
30780 ... 600,00
30782 ... 1.000,00
30825 ... 600,00
30827 ... 1.000,00
30854 ... 600,00
30857 ... 600,00
30880 ... 600,00
30925 ... 600,00
30951 ... 600,00
30957 ... 600,00
30980 ... 600,00

31

31025 ... 600,00
31051 ... 600,00
31057 ... 600,00
31080 ... 600,00
31125 ... 600,00
31127 ... 1.000,00
31151 ... 600,00
31157 ... 600,00
31180 ... 600,00
31225 ... 600,00
31236 ... 1.000,00
31251 ... 600,00
31257 ... 600,00
31280 ... 600,00
31325 ... 600,00
31354 ... 600,00
31357 ... 600,00
31380 ... 600,00
31425 ... 600,00
31437 ... 1.000,00
31451 ... 600,00
31457 ... 600,00
31480 ... 600,00
31525 ... 600,00
31551 ... 600,00
31557 ... 600,00
31580 ... 600,00
31625 ... 600,00
31654 ... 600,00
31657 ... 600,00
31680 ... 600,00
31689 ... 1.000,00
31725 ... 600,00
31751 ... 600,00
31757 ... 600,00
31780 ... 600,00
31809 ... 1.000,00
31825 ... 600,00
31850 ... 5.000,00
31854 ... 600,00
31857 ... 600,00
31880 ... 600,00
31918 ... 1.000,00
31925 ... 600,00
31954 ... 600,00
31957 ... 600,00
31980 ... 600,00

32

32025 ... 600,00
32054 ... 600,00
32057 ... 600,00
32080 ... 600,00
32086 ... 1.000,00
32108 ... 1.000,00
32125 ... 600,00
32154 ... 600,00
32157 ... 600,00
32180 ... 600,00
32220 ... 1.000,00
32225 ... 600,00
32254 ... 600,00
32257 ... 600,00
32280 ... 600,00
32299 ... 1.000,00
32325 ... 600,00
32354 ... 600,00
32357 ... 600,00
32380 ... 600,00
32425 ... 600,00
32454 ... 600,00
32457 ... 600,00
32473 ... 1.000,00
32480 ... 600,00
32505 ... 1.000,00
32525 ... 600,00

32534 — 20.000,00 cruzeiros

32538 ... 1.000,00
32554 ... 600,00
32557 ... 600,00
32580 ... 600,00
32625 ... 600,00
32654 ... 600,00
32657 ... 600,00
32680 ... 600,00
32725 ... 600,00
32751 ... 600,00
32757 ... 600,00
32780 ... 600,00
32825 ... 600,00
32854 ... 600,00
32857 ... 600,00
32875 ... 5.000,00
32880 ... 600,00
32925 ... 600,00
32954 ... 600,00
32957 ... 600,00
32980 ... 600,00

33

33020 ... 1.000,00
33025 ... 600,00
33054 ... 600,00
33057 ... 600,00
33080 ... 600,00
33125 ... 600,00
33154 ... 600,00
33157 ... 600,00
33180 ... 600,00
33225 ... 600,00
33254 ... 600,00
33257 ... 600,00
33280 ... 600,00
33285 ... 1.000,00
33325 ... 600,00
33354 ... 600,00
33357 ... 600,00
33380 ... 600,00
33425 ... 600,00
33438 ... 5.000,00
33451 ... 600,00
33457 ... 600,00
33480 ... 600,00
33525 ... 600,00
33551 ... 600,00
33557 ... 600,00
33580 ... 600,00
33597 ... 1.000,00
33625 ... 600,00
33651 ... 600,00
33657 ... 600,00
33680 ... 600,00
33725 ... 600,00
33751 ... 600,00
33757 ... 600,00
33780 ... 600,00
33825 ... 600,00
33854 ... 600,00
33857 ... 600,00
33879 ... 1.000,00
33880 ... 600,00
33925 ... 600,00

33926 — 10.000,00 cruzeiros

33954 ... 600,00
33957 ... 600,00
33980 ... 600,00
33987 ... 1.000,00

34

34025 ... 600,00
34048 ... 1.000,00
34054 ... 600,00
34057 ... 600,00
34060 ... 1.000,00
34080 ... 600,00
34125 ... 600,00
34154 ... 600,00
34157 ... 600,00
34180 ... 600,00
34225 ... 600,00
34254 ... 600,00
34257 ... 600,00
34266 ... 1.000,00
34280 ... 600,00
34325 ... 600,00
34351 ... 600,00
34357 ... 600,00
34380 ... 600,00
34425 ... 600,00
34451 ... 600,00
34457 ... 600,00
34480 ... 600,00
34508 ... 1.000,00
34525 ... 600,00
34551 ... 600,00
34557 ... 600,00
34580 ... 600,00
34625 ... 600,00
34648 ... 1.000,00
34654 ... 600,00
34657 ... 600,00
34680 ... 600,00
34705 ... 1.000,00
34722 ... 1.000,00
34725 ... 600,00
34754 ... 1.000,00
34754 ... 600,00
34757 ... 600,00
34778 ... 1.000,00
34780 ... 600,00
34825 ... 600,00
34851 ... 600,00
34857 ... 600,00
34880 ... 600,00
34925 ... 600,00
34954 ... 600,00
34957 ... 600,00
34978 ... 1.000,00
34980 ... 600,00

35

35025 ... 600,00
35043 ... 1.000,00
35054 ... 600,00
35057 ... 600,00
35080 ... 600,00
35125 ... 600,00
35154 ... 600,00
35157 ... 600,00
35180 ... 600,00
35225 ... 600,00
35254 ... 600,00
35257 ... 600,00
35280 ... 600,00
35325 ... 600,00
35328 ... 1.000,00
35354 ... 600,00
35357 ... 600,00
35380 ... 600,00
35425 ... 600,00
35454 ... 600,00
35457 ... 600,00
35480 ... 600,00
35518 ... 1.000,00
35525 ... 600,00
35554 ... 600,00
35557 ... 600,00
35564 ... 1.000,00
35580 ... 600,00
35589 ... 1.000,00
35590 ... 1.000,00
35625 ... 600,00
35629 ... 1.000,00
35682 ... 1.000,00
35654 ... 600,00
35657 ... 600,00
35680 ... 600,00
35725 ... 600,00
35729 ... 1.000,00
35754 ... 600,00
35757 ... 600,00
35763 ... 5.000,00
35780 ... 600,00
35825 ... 600,00
35827 ... 1.000,00
35854 ... 600,00
35857 ... 600,00
35859 ... 1.000,00
35867 ... 1.000,00
35880 ... 600,00

35890 — 10.000,00 cruzeiros

35925 ... 600,00
35943 ... 5.000,00

35944 — 10.000,00 cruzeiros

35951 ... 600,00
35957 ... 600,00
35980 ... 600,00

36

36025 ... 600,00
36029 ... 1.000,00
36051 ... 600,00
36057 ... 600,00
36080 ... 600,00
36125 ... 600,00
36151 ... 600,00
36157 ... 600,00
36159 ... 1.000,00
36180 ... 600,00
36225 ... 600,00
36251 ... 600,00
36257 ... 600,00
36280 ... 600,00
36325 ... 600,00
36354 ... 600,00
36357 ... 600,00
36373 ... 1.000,00
36380 ... 600,00
36425 ... 600,00
36432 ... 1.000,00
36454 ... 600,00
36457 ... 600,00
36458 ... 1.000,00
36468 ... 1.000,00
36474 ... 1.000,00
36480 ... 1.000,00
36480 ... 600,00
36525 ... 600,00
36554 ... 600,00
36557 ... 600,00
36563 ... 1.000,00
36580 ... 600,00
36602 ... 5.000,00
36625 ... 600,00
36654 ... 600,00
36657 ... 600,00
36659 ... 1.000,00
36678 ... 1.000,00
36680 ... 600,00
36725 ... 600,00
36752 ... 1.000,00
36754 ... 600,00
36757 ... 600,00
36780 ... 600,00
36789 ... 5.000,00
36805 ... 1.000,00
36825 ... 600,00
36854 ... 600,00
36857 ... 600,00
36880 ... 600,00
36888 ... 1.000,00
36925 ... 600,00
36954 ... 600,00
36957 ... 600,00
36980 ... 600,00
36997 ... 1.000,00

37

37017 ... 1.000,00

37018 — 10.000,00 cruzeiros

37025 ... 600,00
37029 ... 1.000,00
37054 ... 600,00
37057 ... 600,00
37067 ... 1.000,00
37080 ... 600,00
37089 ... 5.000,00
37125 ... 600,00
37154 ... 600,00
37157 ... 600,00
37180 ... 600,00
37210 ... 1.000,00
37221 ... 1.000,00
37225 ... 600,00
37254 ... 600,00
37257 ... 600,00
37280 ... 600,00
37304 ... 5.000,00
37325 ... 600,00
37354 ... 600,00
37357 ... 600,00
37364 ... 1.000,00
37380 ... 600,00
37425 ... 600,00
37438 ... 1.000,00
37454 ... 600,00
37457 ... 600,00
37480 ... 600,00
37525 ... 600,00
37562 ... 5.000,00
37554 ... 600,00
37557 ... 600,00
37580 ... 600,00
37597 ... 5.000,00
37625 ... 600,00
37651 ... 600,00
37657 ... 600,00
37680 ... 600,00
37725 ... 600,00
37763 ... 1.000,00
37754 ... 600,00
37757 ... 600,00
37764 ... 5.000,00
37774 ... 1.000,00
37780 ... 600,00
37825 ... 600,00
37854 ... 600,00
37857 ... 600,00
37870 ... 1.000,00
37880 ... 600,00

37897 — 10.000,00 cruzeiros

37900 ... 1.000,00
37925 ... 600,00
37954 ... 5.000,00
37951 ... 600,00
37957 ... 600,00
37970 ... 1.000,00
37974 ... 1.000,00
37979 ... 1.000,00
37980 ... 600,00

37994 — 10.000,00 cruzeiros

Prêmios maiores

21629 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
6280 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
28454 — 400.000,00 cruzeiros — SÃO PAULO
6325 — 200.000,00 cruzeiros — SÃO PAULO
8857 — 100.000,00 cruzeiros — RIO

Todos os números terminados em 9 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

921.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES 391.ª EXTRAÇÃO —

Nova Diretoria da Federação das Indústrias de Minas Gerais

Em brilhante e concorrida solenidade, realizada em Belo Horizonte, tomou posse a nova diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, à frente da qual se encontra o sr. Lídio Lunardi, conhecido industrial e líder dos mais prestigiosos das classes produtoras nacionais.

Ao ato, estiveram presentes o representante do governador Juscelino Kubitschek, outras altas autoridades, figuras de relêvo nos círculos industriais, econômicos e financeiros, representantes classistas e numerosa assistência.

Entre os oradores da sessão solene, fêz-se ouvir o novo presidente da prestigiosa entidade dos industriais mineiros, sr. Lídio Lunardi, cujo discurso, que transcrevemos na íntegra, nesta ligeira reportagem, impressionou vivamente ao auditório e vem alcançando grande repercussão em todo o Estado de Minas, bem como nos círculos produtores do país, pelos elevados conceitos emitidos por aquêle dinâmico e esclarecido líder industrial montanhês.

Pelo que pudemos observar, tanto o resultado das eleições em que foi escolhida a nova diretoria da Federação das Indústrias de Minas Gerais como o programa traçado pelo seu presidente causaram a máxima satisfação naquele importante centro industrial e em todo o país.

DISCURSO DO SR. LÍDIO LUNARDI

Ao tomar posse do cargo de presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, o sr. Lídio Lunardi pronunciou o seguinte discurso:

— "Êste momento, que é de alegria para a nossa classe, que tem na Federação das Indústrias de Minas Gerais uma de suas expressões mais evidentes e mais prestigiosas, também é para mim e para meus companheiros de Diretoria, de intensa e natural satisfação pela honrosa escolha que constitui prova de confiança a que procuraremos corresponder quanto couber em nossa disposição de bem servir.

Mas a esta satisfação, tão natural quanto irreprimível, junta-se um outro sentimento que é igualmente dominante em nosso ânimo, qual seja, a consciência da responsabilidade que é inerente a qualquer função, desde a mais modesta até a de alta hierarquia.

Grande, sem dúvida, é a nossa responsabilidade perante a classe que a nossa Federação representa, quanto em face de nosso Estado e do País, porque a indústria constitui uma das fôrças vivas da Nação, um de seus pilares, um dos poderosos elementos de engrandecimento nacional. E tanto mais se aprofunda em nosso espírito esta noção porque estamos em uma fase de verdadeira transformação da fisionomia econômica de Minas Gerais, transformação que tem precisamente nas indústrias uma de suas características mais típicas.

Na verdade, meus senhores, opera-se em nosso Estado uma transformação visível de que presentemente se definem os contornos e que a todos nós, que vivemos no meio em que ela mais direta e profundamente repercute, não pode deixar de impressionar e, ao mesmo tempo, entusiasmar. Não poderemos, absolutamente, ser indiferentes às novas condições e aos novos fatores que possibilitarão para Minas um poderoso surto industrial. E não só industrial, porque nos outros setores da atividade em nosso Estado se verifica o mesmo esfôrço para assegurar à estrutura econômica maior homogeneidade e maior equilíbrio, a fim de que o progresso se realize mais harmoniosamente pela mobilização de tôdas as fôrças verdadeiramente construtivas.

Aquêles que têm estudado mais a fundo os problemas nacionais, procurando as causas do desajustamento em nosso desenvolvimento econômico, chegaram à conclusão de que era indispensável remover os "pontos de estrangulamento", os quais perturbavam visceralmente a evolução do País, motivando tantas consequências desarticuladoras. E precisamente dois dos "pontos de estrangulamento", aquêles que mais impediam a evolução sincrônica da economia nacional, consiste em energia e transportes.

As nossas fontes energéticas ainda não foram exploradas convenientemente, sendo que elas, por enquanto, se reduzem a combustíveis de baixo teor, como a lenha e carvão vegetal, ou a reservas de carvão de pedra e de petróleo que somente agora entram em fase de mais intensa exploração. A nossa grande fonte de energia está nas fôrças hidráulicas de que, felizmente, o Brasil é bem dotado e Minas Gerais ainda mais do que a generalidade do País.

Por via de consequência, seria injusto que deixássemos de aplaudir o grande programa que o ilustre governador Juscelino Kubitschek está executando, programa êsse que se pode assegurar achar-se já na fase conclusiva e o qual proporcionará a Minas Gerais, dentro em breve, 600.000 cavalos-vapor de energia elétrica. O lançamento no mercado de mais 260.000 cavalos-vapor de fôrça motriz, de um só jacto, constitui indiscutivelmente um poderoso fator de desenvolvimento econômico. E porque assim é, na verdade, já surgem grandes empreendimentos industriais de que a Companhia Siderúrgica Mannesmann, a Metrovick, a nova Usina da Companhia Belgo Mineira, as novas fábricas de cimento, a Usina Jafet, em Lafaiete, são exemplos altamente expressivos. E é óbvio que estas iniciativas não seriam possíveis se não houvesse certeza de disponibilidades de fôrça motriz. A garantia de que as suas demandas de energia elétricas seriam satisfeitas e que realmente promoveu e justificou a implantação dessas grandes indústrias em nosso Estado.

Cremos que seja nosso dever reconhecer a grandiosidade dêsse programa de eletrificação, consistindo em construir e instalar, simultâneamente, quatro grandes centrais hidrelétricas: Salto Grande do Santo Antônio, Itutinga, Pingue e Tronqueiras, além da construção da Barragem do Cajuru, que permite duplicar a produção de eletricidade na Usina do Gafanhoto, e da duplicação da potência instalada da Usina de Pai Joaquim.

Poderia o governador Juscelino Kubitschek realizar êsse programa através de entidades puramente estatais, para o que, aliás, teria encontrado justificativa no exemplo de outros Estados e de outros países. Preferiu, no entanto, a fórmula das sociedades de economia mista em que se manifesta menor ingerência estatal, menos dirigismo de Estado, no elevado objetivo de atrair a iniciativa particular para êsses empreendimentos, fato de tanto maior relêvo e significação quanto contrariou uma tendência muito em voga de atribuir à ação governamental, exclusiva ou quase exclusivamente, êsse importante e fundamental setor econômico.

Que sua fórmula e a sua orientação estavam certas e correspondiam melhor aos interêsses gerais se comprova pelo fato de que esta organização se tornou paradigma para empreendimentos idênticos nos planos estaduais e mesmo no plano federal.

Não deixa de constituir expressiva deferência para a iniciativa particular essa atitude do eminente governador de Minas solicitando a cooperação de capitais privados e a participação nos órgãos dirigentes de elementos recrutados nas classes produtoras. Sinto-me no dever de registrar êsse aspecto das normas adotadas pelo ilustre governador Juscelino Kubitschek para os empreendimentos de magnitude de seu operoso govêrno, porque significam muito em nosso tempo, em que o dirigismo procura infiltrar-se ou assenhorear-se de setores que mais e melhor devem ser atribuídos à iniciativa privada.

E, ainda a êste respeito, não nos é desconhecido o auxílio para que iniciativas particulares se tornassem viáveis, auxílio que se manifestou por diversas formas, sempre com incentivo, entusiasmo e apoio solícitos e imediatos.

Mas o outro têrmo de seu binômio Energia e Transportes merece de nossa parte, igual aplauso, porque todos nós sentimos, ao vivo, o que representam as dificuldades e a precariedade dos transportes.

Se as grandes rodovias, que demandam longínquo sertão, significam novas válvulas de expansão para as nossas atividades produtoras, constitui motivo de especial realce o conjunto de providências junto aos podêres federais para que fôssem construídas as duas notáveis rodovias que ligarão Minas ao Rio de Janeiro e a S. Paulo. Creio poder dispensar-me de dar o necessário relvo ao alcance econômico e social dessas duas grandes rodovias-tronco, porque está na compreensão de todos nós a sua significação real, tirando o nosso Estado do isolamento, proporcionando meios rápidos, seguros e econômicos de comunicação direta com as duas maiores metrópoles de nossa Pátria.

Sem dúvida, no entanto, as estradas que avançam sertão a dentro, entrosando-se com os sistemas rodoviários de outros Estados, têm um alcance de inegável repercussão para o mundo dos negócios, pondo em contato populações e zonas que não apresentam maior desenvolvimento porque lhes tem faltado êsse poderoso instrumento de estímulo e de propulsão. Êsse é outro programa arrojado que está sendo executado com firmeza e descortínio. Mais 3.000 quilômetros de estradas de rodagem, em um só período de govêrno, pareceria, por todo um complexo de dificuldades que todos avaliamos devidamente, um programa inexequível em tão curto prazo. Mas o fato é que essas estradas são construídas, conforme é possível verificar a qualquer um.

Desejo referir-me também ao notável empreendimento que, indiscutivelmente, é o Matadouro Industrial de Carreira Comprida, em Santa Luzia, e à indústria de fertilizantes, destinada ao mesmo tempo, a revolucionar a economia agrária do Estado e a implantar indústrias de base que inseressam especialmente a outras indústrias, como fontes de matérias-primas, e a própria segurança nacional pelos elementos que oferecerá, sob êsse aspecto.

O Matadouro Industrial de Carreira Comprida, operado pela sociedade de economia mista Frigoríficos de Minas Gerais S/A (FRIMISA) será o maior da América do Sul, com a sua capacidade de abate para 1.500 bovinos e 500 suínos em oito horas de trabalho. Bastaria isso para dizer da magnitude do empreendimento industrial. Há, contudo, a considerar que numerosas indústrias subsidiárias se instalarão em função dêsse Matadouro, de modo que, localmente, serão aproveitados integralmente todos os animais abatidos. Constitui, indubitàvelmente, um forte e decisivo fator de engrandecimento da pecuária mineira, ao mesmo tempo que significa a retenção em Minas de enorme riqueza que até agora se esvai com a exportação de gado em pé.

Não menos amplo e determinaaivo é o programa de Fertilizantes de Minas Gerais S.A. (FERTISA), outra sociedade de economia mista organizada pelo dinâmico governador Juscelino Kubitschek. Essa emprêsa destina-se a revolucionar a economia agrícola de Minas Gerais, porque serão obtidos os fertilizantes necessários à recuperação dos solos de nosso Estado em condições excepcionais de preços e qualidades. O poder fertilizador dos adubos que a FERTISA fabricará é que constituirá o alcance revolucionário em nossa agricultura, porque o fertilizante será quase integralmente aproveitado pelas plantas, incorporando-se ao solo, graças ao processo de invenção de um notável sábio mineiro, o professor Djalma Guimarães, o qual, com nobre desprendimento e marcante espírito público, cedeu ao Govêrno de Minas os direitos do privilégio de exploração dêsse processo patenteado.

Mais ainda caberia enumerar na série de realizações devidas ao atual Govêrno de Minas, que direta, ou indiretamente, interessam à nossa categoria econômica que tem noção bem nítida de ser participante das contingências da vida coletiva, nela se refletindo o que ocorrer em outros setores. Bastam, porém, os empreendimentos que acabo de mencionar para que se possa concluir que um novo ciclo se abre na evolução de nosso Estado. Caracterizar-se-á êste novo ciclo pela industrialização intensiva, se bem que o governador Juscelino Kubitschek esteja também dando impulso renovador e bases mais sólidas às atividades agrícolas e pastoris. E todos sabemos que indústria e agricultura não se repelem, não se contradizem, não s antagonizam. Muito pelo contrário, a indústria precisa de uma agropecuária florescente, assim como a agricultura e a pecuária se beneficiam de uma indústria desenvolvida e devidamente estruturada, que valorize as suas produções e amplie o mercado de consumo.

Minas Gerais caminha para uma produção de 700.000 toneladas de ferro e aço, devendo chegar em breve ao milhão de toneladas anuais. Cumpre ressaltar que nesse montante se computam os aços especiais e ferro-ligas, o que reveste de muito maior significação os níveis indicados.

Minas Gerais marcha para o milhão de toneladas de cimento, com as fábricas instaladas, as que se acham em fase de montagem e as que estão programadas.

Minas Gerais terá em 1955 pelo menos 600.000 cavalos-vapor de energia elétrica, devendo esperar-se que essa potência instalada se eleve seguidamente a muito mais, com as pequenas, médias e grandes usinas que estão projetadas, algumas das quais já em fase de construção, como é o caso da Usina dos Peixotos de que deverão ser destinados ao nosso Estado pelo menos 100.000 HP.

Minas Gerais produzirá fosfatos, potássio e nitrogênio em quantidades suficientes para suprir as necessidades da lavoura mineira e ainda fornecê-los a outros Estados, por preços e nas qualidades que suportarão qualquer competição.

Estes cinco itens, só por si, são suficientes para definir o terceiro ciclo da evolução de Minas Gerais.

Para espírito como o nosso, esta realidade é profundamente sensível. Em minha família, quatro gerações herdaram e continuam a tradição industrial particularmente ligada à Federação, dústrial a que se dedicaram, com absoluta confiança nas possibilidades imensas da grande e generosa terra mineira. Nas lides a que se entregaram os de minha família poderá ter havido momentos de desânimo, naturais e explicáveis em qualquer comunidade. Não é, porém, esta a oportunidade para desânimos quando se conjugam tantas razões para crer e confiar. Esta será, na verdade, a oportunidade para ponderar as enormes responsabilidades que tocam a todos e a cada um de nós na conjuntura que atravessamos para que sejam transpostos os obstáculos e conseguidos os grandes objetivos em que todos nos achamos interessados.

O programa que nos cumprirá desenvolver será o de atender às múltiplas atividades em que se desdobra a Federação das Indústrias, programa que os nossos antecessores vieram conformando à medida que a entidade se fortalecia e o seu raio de ação se ampliava. A nova Diretoria compreende que há setores definidos que sobrevirão circunstâncias em que a interferência desta Federação terá de fazer-se sentir, na salvaguarda de interêsses da classe que representa muito no complexo econômico e social de Minas e do País. No primeiro caso, a Diretoria prosseguirá no desenvolvimento dos serviços direta ou indiretamente afetos a esta Federação, de modo que êles se tornem sempre mais eficientes, mais de acôrdo com as exigências da nossa classe e os imperativos de nosso tempo. Em circunstâncias emergentes, a Diretoria procurará, quanto lhe couber, auscultar o pensamento e as aspirações da classe, para que melhor possa servi-la.

Por certo, a Federação das Indústrias terá de considerar órgãos como o SESI e o SENAI, com cuidados especiais, pois que através dêles se exercita uma das funções mais altas desta entidade. Formas de prestar assistência social, êsses órgãos encontrarão de nossa parte todo o possível apoio e solicitude, a fim de que correspondam verdadeiramente aos objetivos para que foram instituídos.

Reconhecendo o quanto as anteriores diretorias fizeram por êsses órgãos, que grande projeção emprestam à classe, pois evidenciam não ser esta alheia ao aspecto social a ponderar em todos os problemas, reconhecemos também que a própria expansão industrial de Minas reclamará sempre maior extensão de tais serviços. Assim, o SENAI e o SESI merecerão de nossa parte o máximo de atenção para que estejam sempre à altura do que dêles se espera e para que, pela sua eficiência, contribuam para prestígio e realce de nossa Federação, pelos benefícios que distribuem, seja preparando o homem para tarefas cada vez mais delicadas e especializadas, seja pela assistência direta que prestam.

Uma das iniciativas que marcam a atuação desta Federação das Indústrias, demonstrando que se acha perfeitamente em dia com os imperativos de nossa época, é a da campanha da produtividade.

De acôrdo com ilustre técnico, "a produtividade é a proporção entre a produção da riqueza, por um lado, e o emprêgo de recursos utilizados no processo da produção, por outro lado. Tal noção de produtividade leva à conclusão de que ela encerra antes de mais nada, aspectos relacionados com a organização da economia produtora, isto é, o aproveitamento mais eficaz de todos os recursos disponíveis: capital, trabalho e matérias-primas, de modo a possibilitar a produção mais útil de bens acabados e serviços".

Parece-me inteiramente oportuno citar, pelo que encerram de verdadeiro e de advertente, as palavras do eminente economista e financista, o preclaro professor Eugênio Gudin, a quem acertadamente foi confiada a gestão da pasta da Fazenda no atual Govêrno da República: "O mais grave dos problemas econômicos nacionais é o da baixa produtividade". E acrescenta o renomado economista: — "A produtividade industrial no Brasil é, salvo raras e honrosas exceções, muito baixa".

Essa advertência do ilustre homem público indica, certamente, uma diretriz a seguir, o que foi reconhecido pela Diretoria antecessora ao instituir o Conselho de Produtividade e ao iniciar as primeiras providências para que a campanha desenvolvida assumisse alcance prático. Mas, conforme conceitua o citado e eminente mestre "pelo simples enunciado do problema da produtividade, vê-se que êle é muito mais um problema técnico que econômico. A Revolução Industrial foi feita pela Engenharia, pela Física, pela Química, e não pela Economia".

Daí se segue, por via de consequência, que se terá de confiar aos técnicos essa atribuição de introduzir métodos, orientar atividades, resolver, enfim êsse problema que, como se viu, é básico para melhor e mais sólida estruturação do parque industrial de Minas e do Brasil.

O que a experiência já tem comprovado é de molde a convencer-nos a todos nós de que teremos de imprimir à campanha da produtividade, sempre maior impulso, na medida do possível.

Sejam quais forem os embaraços acaso opostos à execução dêsse programa, que não alcançou todos os resultados desejados por ocorrência de circunstâncias várias, alheias aos propósitos e objetivos de nossos antecessores, entendemos que nos cumprirá empregar todos os esforços para que a campanha da produtividade tome a amplitude que deve ter.

Esperamos que novas circunstâncias mais favoráveis facilitem a missão que se impôs à Federação das Indústrias. Se tal não ocorrer, nem por isso deveremos desanimar e muito menos desistir, porque a tarefa merece realmente um esfôrço excepcional a fim de corresponder a uma necessidade imperiosa de nossa época em que se acentua a luta da concorrência econômica.

Vive o nosso País, sem dúvida, uma hora difícil, que não nos parece ser esta a ocasião apropriada para definir e caracterizar. Todos nós sentimos e compreendemos. E a nossa categoria econômica de modo algum poderia permanecer alheia, indiferente ou à margem desta hora difícil que reclama de cada um de nós serenidade e reflexão.

Será possível todavia, superar as dificuldades se todos nos mantivermos unidos no mesmo espírito de solidariedade, colocando-nos acima de quaisquer veleidades que não sejam as de elevar o prestígio das classes produtoras, e as de contribuir para a prosperidade de nossa terra e de nossa Pátria, porque essa prosperidade é obra de conjunto, cada um contribuindo com a sua parcela de trabalho, de iniciativa e de colaboração.

Êste é o alto propósito que sinceramente nos anima neste momento e que vai nortear a nossa norma de ação. Trabalharei, de minha parte, quanto couber em minha capacidade, quando estiver ao meu alcance, quanto me permitirem minhas fôrças, para que todos os industriais de Minas se unam em tôrno de um programa de atividades que possa realmente elevar a classe industrial e firmar-lhe o prestígio que se refletirá sôbre cada um dos que dela participam. O meu ideal é que os industriais de Minas venham a constituir uma grande família em que os interêsses comuns se harmonizam e em que os sentimentos se identificam. A diversidade de opiniões não deverá jamais constituir motivo de divisão na classe para que esta se apresente sempre forte e prestigiosa. O respeito pela opinião alheia deverá ser norma invariável. Se o homem não é dotado do dom da infalibilidade, será sempre uma atitude correta a de serenidade compreensiva, porque na vida de relações nada existe de dogmático e imperativo.

Procurarei, portanto, continuar a obra empreendida por meus ilustres antecessores que dedicaram à Federação das Indústrias de Minas Gerais o melhor de seu devotamento, de sua inteligência, de seu esfôrço, fazendo desta entidade um ideal de vida pelo qual é agradável trabalhar e lutar.

Ao digno e operoso companheiro Hamleto Magnavacca, a que tenho a honra de suceder na Presidência, rendo as homenagens de meu aprêço e de minha admiração. E desejo, igualmente, que, ao se empossar a nova Diretoria, dirijamos o nosso pensamento para uma das figuras que mais se destacaram entre nós, de que foi presidente e diretor, e que a morte afastou, há dias, de nosso convívio, enchendo-nos de consternação, mágoa e saudade — o dr. Américo René Giannetti. Mal refeitos ainda da surprêsa de seu infausto desaparecimento, julgamos interpretar o sentimento geral dos industriais mineiros dando à sala de honra de nossa sede o nome de "Sala Américo René Giannetti" numa comovida homenagem a quem tão nobremente serviu à causa em que todos nos empenhamos, dedicando-lhe permanente esfôrço, vontade esclarecida e ideal alevantado, e que jamais se afastará de nossa memória pelos extraordinários exemplos que legou.

Considerando os problemas que lhe estão afetos sob um ponto de vista amplo e descortinador, que abrange o conjunto das Federações que, em todo o País, propugnam os mesmos objetivos, a Diretoria a que presido saúda a Confederação Nacional da Indústria e seu ilustre Presidente, o Deputado Euvaldo Lodi, a quem a indústria nacional deve assinalados serviços, exprimindo, neste ensêjo, a esperança que a todos nos anima de que a ação conjugada, esclarecida e harmônica dos diversos órgãos da classe se manterá no mesmo fecundo sentido de servir à causa do progresso social e do soerguimento econômico do Brasil.

Todos os que passaram por esta Casa deixaram traço marcante de sua atuação, fazendo com que esta Federação saisse da modéstia de seus inícios para a situação prestigiosa que já desfruta. Compreendo perfeitamente que à Diretoria, a que tenho a insigne honra de presidir, é transmitido um patrimônio inestimável que nos cumpre não só preservar mas também acrescer. Estou certo de que meus companheiros se integram plenamente neste pensamento, que é compromisso, de tudo empreender e diligenciar para que, em ambiente de concórdia, de trabalho e de desprendimento, possamos ser dignos das tradições desta Casa e de quantos a serviram com nobreza e lealdade.

Na hora grave que a nossa querida Pátria está vivendo, maiores são as responsabilidades que sôbre todos nós recaem. Para que correspondamos aos nossos deveres, Senhores Industriais, é necessário agir com firmeza e serenidade, pensar alto e nobremente, discernir entre o que é oportuno e necessário e o que inoportuno e adiável, traçar rumo certo que seja o fruto de ponderação, do discernimento e da reflexão. Qualquer precipitação e qualquer ato irrefletido poderá comprometer o equilíbrio que tanto se impõe manter para que a comunidade social não sofra maiores abalos. Os dias que vivemos suscitam apreensões que se dissiparão tanto mais depressa quanto mais compreendermos o espírito de nosso tempo, quanto mais distinguirmos entre o essencial e o acessório, quanto mais nos unirmos em tôrno de um ideal superior e nobre que a todos inspire por igual. Esta há de ser, realmente, a hora da prudência e da reflexão, as quais não excluem, antes determinam vontade, energia e firmeza.

Agradecendo a todos quantos compareceram a esta solenidade, a honra de sua presença, que para todos nós constitui estímulo, encorajamento e motivo de júbilo, reitero o apêlo para que todos nos congracemos à sombra do ideal comum que nos congrega e nos inspira pelo sempre maior prestígio e dignidade desta Federação, pela grandeza de Minas e pelo bem do Brasil".

SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DA C.N.I.

Na ocasião foi lida a seguinte mensagem do presidente da Confederação Nacional da Indústria:

"Rio, 6-9-54. Deixo de comparecer pessoalmente à posse da nova diretoria da Federação das Indústrias de Minas Gerais por motivo de saúde. E lamento que isto aconteça porque desejava dizer da minha satisfação por ver galgar o alto pôsto de Presidente o meu velho amigo de infância, sr. Lídio Lunardi, homem que se fêz no trabalho e no cumprimento dos seus deveres de cidadão, seguindo sempre o exemplo e a tradição de trabalho de seus pais. Lídio Lunardi forma dentro de uma diretoria capaz de enfrentar os problemas sociais e econômicos que normalmente são objeto de estudo por parte da indústria, em condições de colocar Minas Gerais em posição de autoridade perante os demais Estados da União.

Congratulo-me vivamente com a Federação das Indústrias de Minas Gerais e com todos os industriais mineiros pela equipe de homens à qual foi entregue a missão de orientar a coordenação dos esforços das classes produtoras do Estado, em favor do fortalecimento econômico e da melhoria do bem estar social em nosso país. (as.) **Euvaldo Lodi**".

chegou o
VERÃO
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Faça os seus vestidos e os de sua filhinha, com os tecidos d'A Exposição Carioca... e concorra aos prêmios valiosos que o Departamento de Tecidos lhe oferece nesta grande venda, a preços baratíssimos!

CONCORRA A ESTES PRÊMIOS COMPRANDO AGORA NO DEPARTAMENTO DE TECIDOS

3 MÁQUINAS DE COSTURA VIGORELLI
10 CURSOS DE CORTE E COSTURA DA ACADEMIA MALVINA KAHANE

Tôdas as compras no valor de 100 cruzeiros, feitas no Departamento de Tecidos, dão-lhe direito a um número para concorrer a êstes prêmios maravilhosos que serão sorteados no dia 10 de Outubro às 20 horas, na TV-Tupi.

GRANDE VENDA DE
Tecidos
para a nova estação
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Novas ofertas em tecidos de superior qualidade! Côres modernas e as mais lindas padronagens!



MÉLANGE. Fio Rhodia, tipo shantung. Lindas côres: larg. 0,90.
128, o mt.

LONITA "Bangú". Tôdas as côres: Larg. 1,00
49, o mt.

ORGANDI permanente Paramount. Lindas côres lisas Larg. 1,20
88, o mt.

FLAMENGÁ, tipo alpaca. Grande moda. Tôdas as côres. Larg. 0,90
88, o mt.

ORGANDI "Pois" Paramount. Permanente. Lindas côres. Larg. 1,00
110, o mt.

PANAMÁ puro Albène. Côres: branco, bege e cinza.
98, o mt.

GRANITÉ Bangu. Lindos desenhos, côres firmes e laváveis
59, o mt.

FLAMÉ. Grande moda. Lindas côres. Larg. 0,90
98, o mt.

DEPT. PROP. D'A EXPOSIÇÃO C - 5074

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

GRANDE MESA DE RETALHOS!



Abra agora o seu Carnet-Crediário e compre mais tecidos para o Verão nesta Grande Venda de Tecidos d'A Exposição Carioca!

DOENÇA DAS PERNAS

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Úlceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 26 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

U. D. N.

Cumpra seu dever, VOTANDO!
Temos cumprido o nosso, RESISTINDO!

Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Para vereador:
GLADSTONE CHAVES DE MELLO

Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35-6.
(Resistencia Democrática)

Líderes do magistério

"Caótica a situação do ensino municipal"

Nem 50 alunos frequentam as Escolas Técnicas da P.D.F. — Decresceu o ritmo de construção das escolas primárias municipais — Não deve ser reduzida a preparação pedagógica das futuras professôras primárias

Prosseguindo com as entrevistas "Líderes do Magistério", ouvimos ontem a professôra e vereadora Lígia Maria Lessa Bastos a respeito do nosso ensino municipal, assunto pelo qual ela se tem mostrado sempre vivamente interessada através de sua atuação no Legislativo da cidade.

SITUAÇÃO CAÓTICA

— A situação do nosso ensino municipal é caótica, começou por dizer a vereadora.

Por isto mesmo, no requerimento n.º 2.785, de 19 de junho de 1952, solicitei ao Prefeito enviasse à Câmara, Mensagem sôbre elaboração de Leis Orgânicas sistematizando êsse ensino em seus diversos graus e ramos.

ENSINOS TÉCNICO E PRIMÁRIO

— E' lamentável, por exemplo, o que se está passando no setor do ensino técnico, cuja desorganização chegou a ponto de não atingir a 50 alunos a frequência nas 3 ou 4 escolas que ainda funcionam.

Quanto ao ensino primário, a crise não é só de espaço e de docentes, como pode parecer à primeira vista; é também deficientíssima a distribuição do material didático e da merenda escolar nas escolas da Prefeitura.

A uma pergunta nossa a respeito do quase nenhum preparo com que chegam atualmente as crianças ao curso secundário, respondeu-nos:

— E' fora de dúvida que os programas de ensino de tôdas as séries do curso primário devem ser orientados no sentido de melhor preparação dos candidatos no ingresso nos ginásios.

Para maior aproveitamento dos alunos, não sòmente devem ser abolidas muitas das múltiplas atividades extracurrículares que sobrecarregam as professôras e desviam a atenção e os esfoços das regentes de turma, como a associação de pais de alunos deve tomar a si o encargo de convencer os responsáveis pelas crianças, da necessidade de melhor orientá-las no que tange à obrigação de realizarem em casa os exercícios passados na escola.

A verdade é que não basta à criança ouvir aulas; é preciso, sobretudo que ela estude. Indubitàvelmente a instrução da infância depende muito da educação dos adultos.

DIMINUIÇÃO DOS ESTUDOS PEDAGÓGICOS

— Não lhe parece um erro, perguntamos, a medida tomada ùltimamente pela Secretaria da Educação e Cultura, determinando diminuição dos estudos pedagógicos das futuras professôras, a fim de satisfazer à necessidade de maior número de professôres primários?

— A redução do curso de formação de professôras foi medida de emergência, provocada pela necessidade de professôres, cujo quadro deve ser ampliado, conforme já solicitei em requerimento recente. Sou contra qualquer redução de curso, em caráter permanente.

AMPLIAÇÃO DO CURSO NORMAL

— Não acha que o desejável seria ampliar quanto antes o número de vagas nos cursos normais?

— Desde 1947 que me bato pela ampliação de vagas do curso normal, mas o que se tem feito é desviar o Instituto de Educação e a Escola Normal Carmela Dutra de suas verdadeiras finalidades, superlotando-os com alunos de curso ginasial, para os quais se criaram até anexos, sem a menor necessidade, de vez que a matrícula ao curso normal é acessível a tôdas as candidatas procedentes, não só dos numerosos cursos ginasiais mantidos pela PDF, como também de qualquer instituto particular de ensino secundário.

FALTA DE ESCOLAS

— Que sugestões propõe para uma rápida solução do problema da falta de escolas primárias municipais?

— Para resolver o problema da falta de Escolas só há uma solução: construir novos prédios escolares. Tal solução foi por mim proposta quando, em 1947, presidindo a comissão de Educação e Cultura da Câmara Legislativa do Distrito Federal, provoquei, pelo requerimento 859, a elaboração de um Planejamento Geral de construção de Prédios Escolares, que previa a construção de mais 305 dêsses prédios. Desde então teve início uma construção sistemática, não havendo a mínima justificação para a Lei 49, de 1951, que manda organizar êsse mesmo planejamento, já em execução há longos quatro anos.

A verdade é que depois de tal lei, desnecessária e injustificável, diminuiu sensivelmente o ritmo de construção dos prédios escolares.

MÉTODOS DE ENSINO PRIMÁRIO

— Que acha dos atuais métodos de ensino primário usados entre nós?

— São excelentes os métodos e processos de ensino primário adotados no Distrito Federal e a prova disso é que esta unidade da Federação é aquela em que é menor a porcentagem de analfabetos.

INICIATIVAS DA VEREADORA

— Quer citar-nos algumas de suas atividades na Câmara em pról do ensino primário?

— Múltiplas foram as minhas iniciativas a favor do ensino e do magistério primário municipal; para não alongar esta entrevista, passo a enumerá-los sem qualquer comentário:

I) Procurei corrigir, conforme relatei acima, a escassez de escolas; II) Pelo requerimento 4.364, de 1953, solicitei providências sôbre a má distribuição do material escolar; III) Em várias proposições, alvitrei medidas tendentes a melhorar a distribuição de merendas, sendo que, em 1947, elevei de 900 mil cruzeiros para nove milhões, a verba a ela destinada. IV) Procurei em várias proposições evitar a falta de professôres primários; V) Propus a criação de vários quadros necessários ao ensino, inclusive a ampliação do de professôres primários; VI) Tenho defendido por vários modos a unidade e homogeneidade do Ensino Normal.

Muita coisa fiz, também, em benefício do magistério, mas prefiro limitar-me a responder ao que me pergunta sôbre o ensino, embora tudo quanto se faça a favor dos professôres redunde em benefício do ensino.

REORGANIZAÇÃO DO ENSINO E EXAME PSICOTÉCNICO

— Acha que seria interessante submeterem-se a exame psicotécnico as candidatas ao Curso Normal?

— Sem dúvida! Êste exame seria de grande valia.

— Quer dar-nos alguma outra sugestão, relacionada com o ensino municipal?

— O que há de mais urgente para fazer-se é a reorganização da Secretaria da Educação e Cultura e do ensino em geral, concluiu a nossa entrevistada.

Lígia Maria Lessa Bastos, uma batalhadora incansável em favor do nosso ensino

Coluna do Mestre

A Educação no Mundo em Marcha (I)

Prof. Dr. PETER G. BAKER,
Presidente do Instituto Mackenzie,
(São Paulo)

Afirma o autor inglês Wells que na história do mundo 23 civilizações nasceram, floresceram, entraram em decadência e desapareceram.

Que diremos acêrca do mundo em que vivemos? Que espécie de mundo é êle? Vivemos em um dêstes períodos de transição da história. Um mundo está agonizando e um novo começa a nascer. Estamos vivendo em uma espécie de terra de ninguém. Não sabemos o que está em nossa frente. É um período de ansiedade e de grande temor porque ignoramos se as mudanças em curso melhorarão ou tornarão pior a nossa situação. Não sabemos se um mundo diferente do atual será melhor.

Aos 5 de novembro de 1949, os restos mortais de Rui Barbosa foram levados à velha cidade do Salvador por um navio de guerra brasileiro. Mais de cem mil pessoas alinharam-se nas ruas para prestar homenagem ao grande brasileiro. O grande acontecimento trouxe-nos à mente um incidente semelhante na história americana. No mesmo ano em que nasceu Rui Barbosa, morreu um americano em Tunnis, no norte da África. Foi sepultado no cemitério inglês daquela cidade e esquecido. Trinta anos depois o Govêrno americano mandou uma delegação ao túmulo solitário. Removido o esquife e envolto com a bandeira americana, foi conduzido aos Estados Unidos em um navio de guerra americano. Os despojos dêste homem foram sepultados com honras nacionais. Ambas as casas do Congresso o homenagearam. Quem foi este homem? Êle não pelejou combates, não dirigiu exércitos, não escreveu livros, não ocupou lugar de destaque no govêrno nem inventou cousa alguma. Escreveu apenas uma canção sentimental de aprêço universal, que comoveu corações de milhões de seres humanos e que ainda hoje nos comove. Seu nome é John Payne, autor do terno canto "Lar, lar doce lar"... Saudade... meigas recordações do lar... anseio pelas velhas coisas familiares do passado. Conquanto possamos ansiar pelo mundo passado, podemos ficar certos de que êle jamais subsistirá. Valores novos, novas atitudes, novos padrões estão se expressando, quer gostemos ou não. O velho mundo desapareceu para sempre e um novo renasce.

Outro característico dêste mundo é que seja para o bem ou para o mal, vivemos em um universo de novas e perigosas fronteiras. Houve uma época quando os limites naturais separaram as nações. O advento da ciência moderna tornou estas fronteiras sem significação. Não há mais no vasto universo dois lugares distantes entre si, mais do que cinquenta ou sessenta horas de vôo. Na tentativa de se protegerem, as nações constróem fronteiras de outras espécies. São estas invisíveis... são fronteiras de suspeita, de ódio, de pavor e de poder econômico.

Outro característico do nosso mundo é que êle tornou-se muito pequeno. Hoje não temos mais o que tivemos n. passado. No mundo de então, houve sempr: novas terras a descobrir e a revelar. O homem sempre podia expandir-se e se desenvolver. Havia espaço vital para as nações no mundo antigo. Hoje o mundo tornou-se muito pequeno. Nenhuma nação pode expandir-se, senão à custa de outra, porque as fronteiras geográficas desapareceram. Tôda terra do universo é conhecida, possuída ou ocupada por alguma nação.

Não somente desapareceu a terra, como também, o tempo. Sempre no passado podíamos dizer: — algum dia resolveremos este ou aquele problema. Podíamos adiar os nossos problemas para o futuro. O tempo estava sempre ao nosso lado. Mas o tempo não está mais ao nosso lado. O tempo desapareceu porque o homem tem atualmente a capacidade de destruí-[illegible]. A energia atômica, a fôrça que [illegible] para estabelecer o universo. Descobrimos os segredos desta energia. O tempo desapareceu.

Neste mundo em transformação, a educação e as instituições educativas devem estar prontas para se adaptarem se esperam partilhar da direção da grande sociedade ora em evolução, de crescente complexo nacional e internacional, cada vez mais interdependente.

Na tarde do dia 15 de setembro de 1793, no meio de uma das mais trágicas crises da Revolução Francesa, a Convenção parou por um momento para suprimir os Colégios e as Faculdades de Teologia, de Medicina, Direito e de Artes de tôda a República. Pràticamente cessou o ensino nas vinte universidades da França. Parece incrível que este golpe da continuidade histórica da vida universitária ocorresse na França, que dirigiu o grande Renascimento do ensino no século doze e no século treze e que tinha criado em Paris a veneranda Matriz de tôdas as universidades. Por que se tomou medida tão drástica? As universidades tinham se tornado incapazes de adaptação interna. Foi opinião geral antes da Revolução que as Universidades deviam ser reformadas e modernizadas. Esperou-se que os professores de Geografia, História e Direito Natural tomassem pôsse. Pensava-se que tôdas a línguas vivas úteis à arte e ao comércio fossem ensinadas e que houvesse coordenação entre as ciências. O Parlamento planejou, mas nada conseguiu senão pequenas mudanças. Quando as leis e a literatura eram escritas em língua vulgar e não em Latim, quando se adquiriram novos conhecimentos, quando instituições sociais haviam mudado e a visão do mundo foi alargada, sobretudo quando, com a difusão da riqueza, uma grande e esclarecida classe média subiu, então o velho currículo tornou-se anacrônico.

Quando a Revolução Francesa suprimiu as Universidades e Colégios, os próceres da Convenção perceberam claramente os princípios que orientaram o desenvolvimento da educação superior:

1 – Os primeiros anos seriam separados em um sistema de educação secundária.

2 – Libertos da tarefa de um treinamento preliminar as Universidades se tornariam o ponto culminante de um sistema nacional.

3 – Deveria haver uma ampliação da instrução desde o mais alto grau para satisfazer às exigências da nova sociedade.

4 – Convenceram-se os educadores da necessidade de pesquisar.

5 – Alguns perceberam que o ensino nas Universidades devia se livrar da tutela do Estado.

6 – Por fim êles insistiram na democratização completa de tôda a estrutura educacional.

Essas características essenciais de um programa de reforma, mais tarde salvaram as universidades e as instituições de ensino superior e contribuiram para seu formidável crescimento em nossa geração.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

CURSO REIS
RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 2362 e
AVENIDA ENGENHEIRO RICHARD, 182 - Apto. 2
GRAJAÚ
Preparatórios: Colégios Naval — Militar — Pedro II — Instituto de Educação — Escola Preparatória de Cadetes — Vestibulares
Primário — Jardim de Infância
INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO
Aulas particulares de qualquer matéria
Ótimo corpo docente e selecionado corpo discente.

CONCURSOS PARA O BANCO DO BRASIL
Inscrições abertas de 15 a 25-9-54. Dois concursos seguidos, em NOVEMBRO e ABRIL. O PROF. LUIZ ALVES e SUA EQUIPE de profs. antigos, TODOS DO BANCO, está iniciando, a PARTIR DE 15-9-54, três turmas novas especiais, com aulas dobradas, inclusive aos sábados, de 8 às 10, 18 à 20 e 20 às 22. Temos turmas de revisão para alunos mais adiantados, nos mesmos horários e no de 15 às 17 horas. As turmas novas continuarão até abril, para quem não passar em novembro. Cr$ 300,00 sem taxas. URGENTE. Adquira os livros do prof. Luiz Alves, adaptados ao novo programa.
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar Tel. 52-8424

CURSO RIACHUELO
Especializado no preparo de candidatos ao
COLÉGIO NAVAL
RUA ANDRADE NEVES, 112 SOB. — TEL. 7548 — NITERÓI

UDF — Direito

CICLO DE CONFERÊNCIAS JURÍDICAS

Como já foi amplamente divulgado, o Centro Acadêmico Luiz Carpenter, por intermédio da suas Secretaria de Cultura, está promovendo um ciclo de conferências jurídicas. Vários especialistas virão à Faculdade predominando entre os conferencistas os magistrados de justiça do Distrito Federal.

Na quinta-feira p. p o prof. Ari Franco abriu o Ciclo, com uma interessantíssima palestra sob o tema "Divagações Constitucionais". Foi uma crítica severa e sincera ao nosso sistema partidário, robustecida com exemplos atualíssimos, que prenderam por completo a atenção da assistência.

Na próxima sexta-feira, 24 de setembro, às 20.30 horas, o dr. Olavo Tostes Filho, juiz da 13.ª Vara Criminal, proferirá uma conferência sob o tema "Legítima Defesa". O CALC convida todos os colegas e demais estudantes de Direito das várias Faculdades da Metrópole para assistirem a essa conferência.

INSTALAÇÃO DO INSTITUTO GROTIUS

Na próxima têrça-feira, 21 de setembro, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade, será instalado solenemente o Instituto Grotius, destinado a incrementar o estudo do Direito Internacional Público, Privado, Constitucional e Comparado por meio de seminários, conferências, reuniões, pesquisas, etc. Falarão na ocasião o prof. desembargador Oscar Tenório, presidente do Instituto, o embaixador Hildebrando Acioly, o adido cultural da Holanda e o presidente do Centro Acadêmico.

SEMINÁRIO DE DIREITO CIVIL

Comunicamos aos colegas seminaristas que na próxima quinta-feira, dia 23, às 20.30 horas, haverá pela primeira vez em nossa Faculdade um julgamento cível simulado. Os autos, objeto de decisão pelos desembargadores alunos, versam sôbre Direito de Família: Filhos de Ninguém, incestuosos e adulterinos. Estão convidados todos os colegas.

TEATRO EXPERIMENTAL ACADÊMICO

O Centro Acadêmico brevemente fundará em nossa Faculdade o Teatro Experimental Acadêmico. Os colegas interessados em colaborar, e pôr à prova as suas aptidões artísticas, queiram procurar com urgência os colegas Wilson Rocha e Manoel Santos no 2.º ano noturno, e Cristóvão Araújo no 2.º ano diurno.

ADIAMENTO DO CONCURSO DE ORATÓRIA

Avisamos aos colegas que o concurso de oratória, para escolha do representante da Faculdade ao III Concurso de Oratória, anexo à IV Semana de Estudos Jurídicos, foi adiado para o dia 29 do corrente mês, às 20.30 horas, na sala Carlos Winter. — (a) **Ricardo Pereira Lira**, Presidente

Ballet da Juventude

O Ballet da Juventude publica mensalmente seu boletim informativo, o qual vem divulgando notas nacionais e internacionais relativas à dança em geral. Agora, a publicação visa a alcançar também os setores de teatro, música e artes plásticas. Para tanto ficam convidados jovens e associações culturais juvenis a colaborar com o boletim do B. J., para onde devem enviar seus trabalhos. Maiores informações serão fornecidas pelo telefone 45-7549 e, para os residentes no interior, também por cartas ou telegramas endereçados para a praia do Flamengo n. 132.

—oOo—

Já está em funcionamento a turma especial de revisão de técnica de ballet, para alunos cujo trabalho represente mais de dois anos de estudos. As aulas são ministradas no turno da manhã.

Ins. Brasil-EE. UU.

Tendo em vista as oportunidades que ora se apresentam para candidatos a bôlsas de arte e a "Assistantships", o Instituto Brasil Estados Unidos resolveu prorrogar até 30 do corrente mês as inscrições para êsses dois tipos de candidatos, esclarecendo:

a) que, para bôlsas de arte, o Instituto aceitará a inscrição condicional de estudantes que embora não possuam o curso clássico ou científico, tenham, contudo terminado o curso ginasial;

b) — que as "Assistantships" são reservadas a portadores de diploma superior, que estejam interessados em estudar e, **simultâneamente, trabalhar na sua especialidade como assistentes ou instrutores.**

Para informações e inscrições deverão os candidatos dirigir-se à Secretaria do Instituto, à Rua Senador Vergueiro,

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Vida Universitária

D.A. — Nacional de Engenharia

Filme sôbre as obras em Paulo Afonso — Sob o patrocínio da Cadeira de Hidráulica em colaboração com o Departamento de Ensino Prático e Cultural, será realizada dia 23, quinta-feira, às 20 horas, no anfiteatro de Física da ENE, uma conferência sôbre as obras realizadas pela Cia. Hidrelétrica do São Francisco no Nordeste. Esta, será proferida pelo general Carlos Berenhauser, engenheiro e diretor comercial da citada Companhia. Será também exibido um filme rodado por Jean Manzon em que focaliza detalhes de execução das obras. Para esta realização, estão convidados todos os colegas da ENE e demais pessoas interessadas.

—o—

Curso de Vestibular — O Diretório convida para uma reunião conjunta com os membros da Diretoria, na próxima segunda-feira, dia 20, às 20 horas, todos colegas que de uma forma ou de outra estejam interessados em discutir, organizar e orientar o referido curso em nossa Escola.

—o—

Revista C.T.C. — No fim deste mês sairá o primeiro número deste ano de nossa Revista Engenharia C. T. C. Sendo assim reiniciada a sua publicação, depois de 3 anos de ausência. Será distribuído um exemplar gratuitamente a cada aluno. Estão sendo ultimadas as providências para registro da revista, a fim de sair perfeitamente legalizada.

Ciências Médicas — U.D.F.

Bonde — Em face da precariedade de condução para a Faculdade agravada nestes ultimos tempos pelo congestionamento que se verifica no trânsito carioca, entrou o D.A em entendimentos com a direção da Cia. Carris Luz e Fôrça do R. J. Ltda. levando-lhe os anseios do Corpo Discente. Podemos adiantar aos colegas que está em estudo pela Cia. a modificação do itinerário do bonde Pedregulho que passaria pela Fonsêca Teles e a alteração do horário do "S. Januário" (atualmente com a diferença entre duas partidas de 11 minutos), conforme sugestões por nós apresentadas.

Departamento de Publicações — Levamos ao conhecimento dos colegas que estão sendo confeccionados as apostilas de Ginecologia e Histologia. Nos próximos dez dias serão entregues aos alunos. Aos colegas do terceiro ano comunicamos que será também confeccionadas a apostila de Semiologia por êste Departamento.

Departamento Médico — Está o Departamento Médico presentemente realizando a classificação do grupo sanguíneo e determinação do fator Rh de todo o Corpo Discente, no horário de 15 às 16 horas às segundas, quartas e sextas-feiras. Desejoso de ampliar êste horário, solicita aos colegas interessados procurarem o colega Ney Rodopiano, da 2.ª série, munidos de uma lanceta de Ben-Saude.

Sessão Cinematográfica — Teremos hoje, no anfiteatro de Física, a sessão cinematográfica programada pelo Grêmio Cultural. Durante a sessão serão exibidos os seguintes filmes: Maravilhas da Natureza, Longe da Civilização, Um hospital moderno e Malária.

Cartão do Calabouço — Continuam abertas as inscrições. Os colegas interessados poderão procurar o colega Otavio, no Diretório, munidos de uma declaração de mesada ou mensalidades com firma reconhecida e 3 fotografias 3/4.

Associação Atlética — Regressou dia 10, de sua viagem cultural e esportiva às cidades mineiras de Araguari, a Associação Atlética e Acadêmica. Em franca atividade, pois.

O Plantão — Estará em circulação nos próximos dias "O Plantão" em seu número de aniversário. Os colegas que desejarem enviar seus artigos poderão fazê-lo até o dia 18 próximo.

Sexta Série — De regresso da cidade de São Lourenço encontra-se novamente entre nós a sexta série médica onde realizou, à par de um vasto programa social, estudos sôbre as propriedades terapêuticas das águas locais. Apresentamos aos colegas da sexta série os votos de boas vindas.

Olavo de Souza Costa Filho, Secretário Geral.

Prof. Mota Maia — Aniversário — Transcorreu ontem a data natalícia do eminente mestre Dr. Manuel Cláudio da Motta Maia. O Diretório Acadêmico, associando-se às manifestações de aprêço, apresentou-lhe os votos de felicitações.

Mimeógrafo — Insisitimos com os colegas que estamos envidando todos os esforços para que o Mimeógrafo fique em funcionamento ainda hoje. Os colegas que dele necessitarem poderão dirigir-se ao Diretório que tomaremos medidas supletivas.

II Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros

TESE APRESENTADA PELO PROF. DR. JORGE DIAS, DE PORTUGAL, NA SEÇÃO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL

Começando por analisar a família, base de tôda a sociedade humana, notamos que a família nuclear ganha cada vez mais terreno sôbre a família grande multifuncional, predominantemente de tipo patriarcal ainda muito frequente no Norte do país. Os progressos da família nuclear devem-se ao aumento do proletariado nas regiões urbanas e industriais, ou às influências cosmopolitas — sobretudo na capital. A repartição dos tipos de família marca um contraste entre o Norte e o Sul do país. Para o Sul do Tejo o tipo dominante e tradicional é a família nuclear, bem individualizada. Razões de ordem histórica e natural explicam esta distinção entre o Norte e o Sul. Ao sul há menor coesão social, falta de vínculos de família para além da família nuclear, e laços menos fortes entre o indivíduo e a comunidade. A explicação dêstes fatos reside na circunstância de a maioria dos rurais alentejanos não possuírem terra e serem meros casalarindos. Em flagrante contraste com estas formas de vida social, estão as províncias situadas ao Norte do Tejo. Conforme se caminha para o Norte os laços familiares multiplicam-se, o agregado familiar apresenta-se forte e, com frequência, a família extensa sobrepõe-se à família nuclear. A família extensa está de certo modo relacionada com formas sociais de raízes comunitárias. Verifica-se assim maior densidade da família extensa nas regiões montanhosas e planálticas do Norte. Para se compreender bem a família extensa, geralmente de tipo patriarcal e os laços de tipo familiar tão extensos e complicados é necessário estudar as comunidades de tradição comunitária, semi-autárquicas ainda preservadas em nossos dias. Em regiões preservadas pelo isolamento e com grandes tratos de terreno próprios para o pastoreio, ainda se encontram hoje comunidades excepcionalmente preservadas, onde o etnólogo pode estudar, como num laboratório, formas de organização social cujas raízes mergulham no clam proto-histórico. Vilarinho da Furna e Rio de Onor, são os casos mais perfeitos dêste tipo de organização social. A partir da análise da organização comunitária nós chegamos à explicação da família grande patriarcal e das tendências associativas das populações do norte com os seus trabalhos coletivos por favor ou tornajeira.

U.D.F. — Centro de Pesquisas e Estudos Econômicos

ENTREVISTA RADIOFÔNICA: Hoje, na Rádio Roquete Pinto, às 12 horas, a diretoria do Centro de Pesquisas e Estudos Econômicos Professor Abilio d'Almeida, será entrevistada.

CONSELHO DELIBERATIVO: Ficam convidados todos os membros dêste Conselho para a reunião a ser realizada, amanhã, segunda-feira, às 20,30 horas na sede da Faculdade, à rua da Constituição, 71 — segundo andar, em sua segunda sessão ordinária.

DEMISSÃO: Em sua última reunião pediram demissão dos cargos que ocupavam no Centro de Pesquisas, o diretor do Departamento de Divulgação e o Procurador.

PROPOSTA PARA SÓCIOS: Avisamos aos colegas que se encontram na secretaria do Centro as propostas para a admissão de sócios.

Não queiras ser sempre o primeiro em passar, em exigir, em queixar-se, em protestar. (Vigil).

Solidária a UNE com os universitários paulistas e baianos

A União Nacional dos Estudantes entidade representativa dos universitários brasileiros, tomando conhecimento de mais uma arbitrariedade administrativa, desta vez praticada contra os interêsses dos estudantes baianos, vem hipotecar sua irrestrita solidariedade aos colegas da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade da Bahia.

A UNE está inteiramente solidária com os estudantes baianos em sua luta contra a nomeação ilegal de um professor catedrático para a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade da Bahia: contrariando o disposto no Dec. 19.851 de 11/4/931, no Dec.-Lei 421 de 11/5/938 e a Constituição Federal em seu art. 168 item 6.º, quando exigem a prestação do concurso de Títulos e provas para o provimento das cátedras.

Esse caso vem juntar-se aos já anteriormente denunciados por esta entidade, os quais motivaram a greve geral dos estudantes paulistas, em defesa da autonomia do Grêmio Politécnico da U.S.P. e pela moralização administrativa da Escola de Agronomia Luiz de Queiroz, de Piracicaba.

Reafirmamos nossa posição de luta e vigilância, fazendo sentir às autoridades competentes a posição unânime dos universitários brasileiros ao lado de seus colegas da Politécnica e da Agronomia de São Paulo e de Ciências Econômicas da Bahia, pelo que, como medida preliminar, resolvemos decretar greve nacional de advertência, para o dia 27 do corrente, caso até lá não tenha sido solucionada a atual crise ou tenha sido dada à mesma, solução diversa da pleiteada pela classe universitária.

(a) **Augusto Cunha Neto**, Presidente

Convêm teres esperanças no triunfo; mas não te convêm considerá-lo seguro, para não te entibiares nem te ensoberbeceres (Kempis).

Instituto Róscio
PREPARA
ACORDEONISTAS
AULAS DE ACORDEON
EM VÁRIOS HORÁRIOS.
Rua Haddock Lobo, 35
Primário — Admissão — Comercial — Básico e Técnico — Ginasial — Dactilografia

Banco do Brasil S. A.

EDITAL

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, de 15 a 25 de setembro corrente, estarão abertas em sua Sede, nesta cidade, à Rua Primeiro de Março, 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de novembro próximo vindouro, em dias, horário e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova de:

PORTUGUÊS
MATEMATICA COMERCIAL
DATILOGRAFIA
CONTABILIDADE BANCARIA
FRANCÊS
INGLÊS

Não haverá prova oral. Será obrigatório o uso de lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

As provas de Português, Matemática Comercial e Datilografia têm o "caráter eliminatório", e nelas será considerado aprovado o candidato que lograr a nota mínima de SESSENTA PONTOS em cada uma.

A prova de Datilografia será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultando-se ao candidato a escolha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

E' vedada a inscrição:

a) por mandato ou por intermediário, mesmo parente;

b) de candidato do sexo feminino.

A inscrição, solicitada das 12 às 15,45 horas, de segunda a sexta-feira, e das 9 às 11 horas, ao sábado, será deferida àquele que, presente ao ato, satisfaça às seguintes exigências:

a) à data do início das inscrições (15-9-54) não haja completado 29 (vinte e nove) anos de idade;

NOTA — O que tiver menos de 18 anos, em caso de aprovação, só poderá ser nomeado depois de atingir essa idade e desde que satisfaça os demais requisitos regulamentares;

b) pague a taxa de inscrição de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros);

c) apresente:

I — certificado de alistamento militar, ou de reservista, ou de isenção do serviço militar, ou ainda carteira de identidade do Ministério da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica; quando se tratar de militar incorporado, ofício do Comandante permitindo a inscrição;

II — prova de naturalização, se não for brasileiro nato;

III — dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

O candidato deverá comparecer ao local da prova previamente determinado, com a antecedência mínima de TRINTA MINUTOS da hora marcada para o início de cada exame. Sob nenhum pretexto será permitida a entrada do candidato que se apresentar depois de dado o sinal para distribuição do tema.

Será impedido de prosseguir no concurso o candidato ausente a qualquer das matérias eliminatórias; nas demais, a ausência acarretará a nota ZERO.

Considerar-se-á aprovado no concurso o candidato que, habilitado nas eliminatórias, obtiver a nota final, mínima, de SESSENTA PONTOS, determinada pela média ponderada das notas atribuidas a cada matéria, tomando-se por base os seguintes pesos:

PORTUGUÊS	3
MATEMÁTICA COMERCIAL	3
DATILOGRAFIA	2
CONTABILIDADE BANCÁRIA	3
FRANCÊS	2
INGLÊS	2

O julgamento das provas terá caráter irrecorrível.

A aprovação do candidato não implica obrigatoriedade de nomeação visto ser o concurso simples processo seletivo. Assim, reserva-se o Banco o direito de aproveitar ou não os aprovados, observado o prazo de dois anos, contados da data da realização do concurso.

O candidato aprovado, nomeado, será admitido no cargo inicial da carreira de escriturário (Escriturário-Auxiliar), com os vencimentos mensais de Cr$ 3.850,00 (três mil oitocentos e cinquenta cruzeiros).

A inscrição do candidato importará em anuência implícita a futura designação (se aprovado e nomeado) para servir em qualquer agência do Banco, bem como à possibilidade de ser transferido para outro local qualquer, em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho.

Inscrito, considerar-se-á o candidato ciente das condições estipuladas no presente edital.

MÁQUINAS - MOTORES - FERRAMENTAS
para pronta entrega
GRUPOS ELETROGÊNEOS STILL
105/125 KVA
140/165 KVA - operando a 1.000/1.200 r.p.m.
160/185 KVA - operando a 500/600 r.p.m.
200/250 KVA - baixa rotação 428/514 r.p.m.
50/60 ciclos alternativamente
FABRICAÇÃO ALEMÃ
Trifásicos;127/220volts; acoplamento direto por luva elástica; arrefecimento a água por bomba de pistão; gerador sincrono para trabalhar em paralelo, com isolamento para clima tropical; quadro de comando com regulador automático de tensão.
DEPTO. MOTORES E GERADORES
MESBLA
Rua General Polidoro, 74
(Botafogo)

CRÉDITO-CASEMIRAS
EM 10 PAGAMENTOS MENSAIS
Agora V. já pode vestir elegantemente um terno ou tailleur sob medida feito em seu próprio alfaiate, com as mesmas facilidades e vantagens com que V. compraria uma roupa feita.
LINHOS — NACIONAIS E ESTRANGEIROS, TAYLOR, S-120
CASEMIRAS E TROPICAIS — AURORA, MARACANÃ, BOM PASTOR, ADAMASTOR, ETC.
TROPICAIS INGLESES — BRILHANTES LISOS E LISTADOS.
Visitem nossa Seção de Crédito à
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150
PRÓXIMO A AVENIDA PASSOS

Para regularmentar o campeonato

O Secretário de Finanças, considerando a necessidade de regulamentar a lei 800, que determina a conversão do empréstimo de £ 4.000.000 em cruzeiros, em ato de ontem designou uma comissão composta dos servidores Alexandre Pelosi, chefe do Serviço de Contabilidade Patrimonial; José Galego, chefe do Serviço de Escrituração e Iracema Prisco, chefe do Serviço de Preparo da Dívida, para apresentar, dentro de 30 dias, as minutas do decreto que regulamentará a lei, bem como indicar as providências necessárias à impressão dos novos títulos, através de entendimentos com a Casa da Moeda, para fixação das respectivas despesas.

Técnicos retornam dos EE. UU.

Sete integrantes do grupo de agronomos e veterinários brasileiros, que, sob o patrocínio do Programa de Cooperação Técnico-Econômica dos Estados Unidos (Ponto IV), fizeram uma viagem de estudos e observação a êsse país, retornaram ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways procedentes de Miami, via Panamá e Lima.

CONVERSA . . .

(Conclusão da 2.ª pág.)

enquanto trabalho em uma novela que se chamará "O Esgôto". Depois começarei outro, com a qual fecharei minha banca literária. Talvez publique também um livro de contos curtos. Se houver tempo...

"O Esgôto" deverá estar pronto dentro de cinco anos. Seu personagem principal é Manoel, o homem que um dia emerge de um esgôto para a vida e uma série de peripécias, deixando provada, ao reverter ao esgôto, a necessidade da pureza e da inocência ao mundo moderno.

Neste momento chega o representante das "Testemunhas de Jeová", para indagar se o escritor deseja renovar sua assinatura da revista da seita, uma espécie de salvo-conduto para o mundo depois do Armagedon. Êle renova e renovamos também nossas doses. Êle me mostra sua Bíblia, anotada, informando-me que é seu leitor contumaz e, especial, do Livro do Pregador.

Como um amigo comemorava seu aniversário no bar do Grande Hotel, saímos para lá. No carro Murilo me diz que, literàriamente, se considera descoberta de Marques Rebêlo, graças a quem publicou seus primeiros contos. Ficamos algum tempo no bar, mas havia um avião a tomar e me despeço de Murilo Rubião. E' possível que, desde então, se haja perdido no esquecimento alguma coisa de essencial à presente entrevista; da mesma forma como perdi o avião àquela tarde.

FLORENÇA — . . .

(Conclusão da 2.ª pág.)

preciso agir, pois; do outro lado, os exércitos do marechal Kesselring estavam empenhados a dificultar, a qualquer custo, o avanço dos aliados.

Dias de angústia e temor chegavam para a cidade-museu, dias em que a nobre equipe cujo mentor era o embaixador Comnene, teve que fazer heróicos esforços para dominar a situação. Finalmente, no dia 30 de julho, o Cardeal fêz um supremo esforço para impedir a destruição de Florença, e suas palavras solenes encontravam éco nos ouvidos dos oficiais alemães, pois, algum tempo antes, o próprio "Fueher" havia falado nesta cidade como numa "joia do mundo".

As destruições realizadas foram poucas, comparadas à que devia ser feita. O embaixador Comnene, com uma modéstia que podemos chamar de incrível, não conta tudo o que êle realizou naqueles dias. Limita-se, apenas, a testemunhar: "Digno de reconhecimento foi o trabalho desempenhado pelo venerável Cardeal Dalla Costa, pelo valente e perseverante Cônsul da Suiça, senhor Steinhaullin-Feyler, e pelo enérgico superintenden das Belas Artes, professor Poggi, como também pela escritora Noélle Roger".

Neste tocante depoimento, o diplomata e escritor limita-se, apenas, a anotar: "Seu nome deverá ser lembrado pela história desta cidade ilustre".

Fica, porém, ao lado destes nomes de personalidades de tantos países do ocidente, ao lado destes nomes que salvaram, para o presente e para o futuro, a obra de Miguel Angelo, Lucca de la Robbia e Ticiano, o pensamento de Savonarola, Macchiavelli e Dante, fica o nome de um homem que veio de um país latino do leste da Europa, para contribuir de maneira decisiva ao salvamento de uma ilha eterna de beleza e encanto.

Numa ilustre pedra de um muro florentino, um dia, será gravado o nome do embaixador rumeno N. P. Comnene.

O SUBÔRNO . . .

(Conclusão da 3.ª página)

que de Sussex e do seu Ecuyer (sic) Major Freith e do Barão d'Eben... V. Excia. terá o desgosto de ler as cartas inclusas no documento n. 2 do Barão d'Eben e do Major Freith e ver como a corda estalou. Nenhuma consideração póde prevalecer sôbre a cólera do Redator: — falei repetidas vêzes ao Sr. Duque de Sussex, e os dois referidos Major e Barão representaram ao Redator quanto êle comprometia o Sr. Duque de Sussex, que tinha escrito pelo paquete passado a S. A. R. tanto a seu favor — foi inexorável".

Que teria havido para Hipólito se mostrar inflexível a intervenções como a do Major Freith, seu amigo íntimo, e a do Duque de Sussex? E' preciso dizer, aliás, que o Duque e o Major Freith não se mostraram muito interessados no apaziguamento, principalmente o último, cujo bilhete em resposta a D. Domingos é de um laconismo mais do que britânico: é de pouco interêsse pelo caso. Mais eloquentes foram o Barão e o Doutor Nolasco. O que podemos dizer é que Hipólito descrera do favor pecuniário da Côrte do Rio de Janeiro e, principalmente, enfurecera-se com Miguel Pereira Forjaz que mandara atacá-lo pela imprensa paga de Lisboa. Na entrevista com o Dr. Vicente Nolasco êle alegou estas duas razões: a recusa da Côrte do Rio de Janeiro em aprovar o plano da subscrição dos exemplares do seu jornal feito por D. Domingos e, neste caso, declarava, "era do seu dever reagir contra tôda opressão e opor hostilidade à hostilidade"; a outra razão eram as calúnias dos assalariados de D. Miguel Forjaz. Relembrando as negociações anteriores, que teve com Hipólito, sôbre as condições que êste deveria obedecer para a compra dos exemplares do seu jornal dizia ainda Nolasco da Cunha a D. Domingos: "Tudo isto êle entendeu muito bem, enquanto esperava que a subscrição fôsse aprovada e sempre me prometeu corrigir todo e qualquer desvario que cometesse contra as regras estabelecidas". Ao observar-lhe Nolasco que êle comprometia o Duque de Sussex no mesmo momento em que êste escrevia uma carta a seu favor ao Príncipe Regente, Hipólito respondeu que "não podia contar com resultado algum daquela carta apesar da interposição do duque, visto que continuou no Brasil o mesmo sistema de perseguição de idéias e de homens, o mesmo plano de intriga e cabalas contra tôda espécie de melhoramento e que portanto seria sua regra escrever o que bem lhe parecesse".

O Barão d'Eben não foi mais feliz do que Nolasco da Cunha, e sugeriu a D. Domingos que apelasse para os bons ofícios do Major Freith, amigo íntimo de Hipólito e que fazia parte do séquito do Duque de Sussex. O Major foi avaro do seu tempo para conversar com D. Domingos sôbre o assunto. Aceitando a incumbência, escreveu-lhe brevíssimo bilhete para dizer que "havia procurado a Pessoa (não declina o nome da pessoa, que era Hipólito) e usou de tôda a eloquência de que era capaz no sentido dos desejos do cavalheiro (que também não declina e que era D. Domingos), mas aquela pessoa recusou qualquer ulterior entendimento. Lastimava que seu esfôrço não tivesse sido coroado de êxito". Isto, na redação inglêsa do Major é muito mais sêco do que nesta paráfrase em português.

E assim terminaram as longas conversações com Hipólito da Costa que, embora aquiescendo à proposta do subôrno, não a realizou. Quando a resposta de D. Rodrigo de Sousa Coutinho, aprovando a transação, chegou a Londres — ofício publicado por Pereira da Silva sem número e sem data — já a rutura entre o Redator do **Correio Braziliense** e o representante diplomático de D. João, na Inglaterra, estava consumada.

* * *

Ao lado dêste fato, perfeitamente comprovado, tornou-se crença, de certa data em diante, entre os membros da colônia luso-brasileira em Londres, que Hipólito recebia uma pensão de D. João VI. De acôrdo com os documentos de que dispomos, a primeira vez que, oficialmente, se alude a êsse boato, é no despacho de Palmella a Tomás de Vila Nova Portugal, datado de 5 de janeiro de 1817. Repete-o no de 9 de junho e ainda no de 16 de julho. Reaparece a mesma asserção no ofício de 10 de outubro de 1820 de Rafael da Cruz Guerreiro, que substituiu a Palmella, interinamente. Mas em 1821, a 4 de fevereiro, José Luiz de Sousa, o futuro Conde de Vila Real, e que era, então, o Ministro em Londres, não fala em D. João e sim em uma "Autoridade do Rio de Janeiro, que tem a seu sôldo o Correio Brasiliense e que se serve daquêle jornal para caluniar, etc..." Não nos foi possível, por enquanto, apurar o fundamento — se fundamento há — destas afirmativas. O que é estranho é que, estipendiado Hipólito por D. João, os ministros de S. A. R. não soubessem, com certeza, dêsse estipêndio, porque o dinheiro deveria passar, senão pela legação — como em outros casos — pelo menos por algum banco ou casa comercial da Inglaterra e, desta maneira, seria fácil o conhecimento certo por parte daqueles mesmos ministros. Mas êles não atestam o fato, fazem-se éco do boato. Por outro lado, há uma coincidência suspeita. A primeira vez que se aludiu à pensão foi em janeiro de 1817, como vimos. Ora, nesse ano se dá a revolução de Pernambuco, que já encontrou o jornalista — de acôrdo com o boato — na dependência pecuniária de D. João. Pois bem, Hipólito ataca os revolucionários pernambucanos, não poupando, contra êles, adjetivos ferozes, fato tão inesperado que o **Correio do Orinoco**, publicado em Angostura pelo círculo dos amigos de Bolivar, se surpreende e critica a nova posição do **Correio Brasiliense**.

Mas aqui intervém, ainda, circunstância desconcertante, que contradiz a suposta proteção pecuniária que seria dispensada ao redator do **Correio Brasiliense**. E' que em junho daquêle mesmo ano de 1817, D. João mandava revigorar a ordem de proibição da entrada daquêle jornal e das demais obras do seu "furioso autor" no Brasil e em Portugal.

21.º ANIVERSÁRIO!

1933-1954

Comemorando seu 21.º aniversário o Leão D'America tem o prazer de apresentar, em Grande Venda, variado sortimento de mercadorias, a preços excepcionalmente baixos. Aproveitem!

Última oportunidade: compras a preços antigos!
PREÇOS IGUAIS... nunca mais!





APARELHO JANTAR GRANITO com filete azul e ouro 42 peças ..... C.$ 820,00
APARELHO JANTAR FINA PORCELANA REAL 42 peças ..... C.$ 2.550,00
APARELHO JANTAR, GRANITO DECORADO 42 peças ..... C.$ 550,00
APARELHO JANTAR, GRANITO DECORADO 22 peças ..... C.$ 280,00 — 42 peças ..... C.$ 530,00



SERVIÇO P. CRISTALEIRA 62 peças 2.200,00
SERVIÇO P. CRISTALEIRA 62 peças C.$ 1.600,00
SERVIÇO CRISTALEIRA 1/2 CRISTAL LAPIDADO 62 peças ..... C.$ 1.180,00 — 74 peças ..... C.$ 1.370,00
SERVIÇO CRISTALEIRA 1/2 CRISTAL LAPIDADO 62 peças ..... C.$ 1.580,00 — 74 peças ..... C.$ 1.850,00
CENTRO MESA C/ CASTIÇAIS e belo espelho oval C.$ 320,00
CENTRO MESA C.$ 180,00
CENTRO MESA C/ CASTIÇAIS e pingentes checos, completo c/ espelho oval C.$ 450,00
VASO CRISTAL BRANCO gravado C.$ 68,00



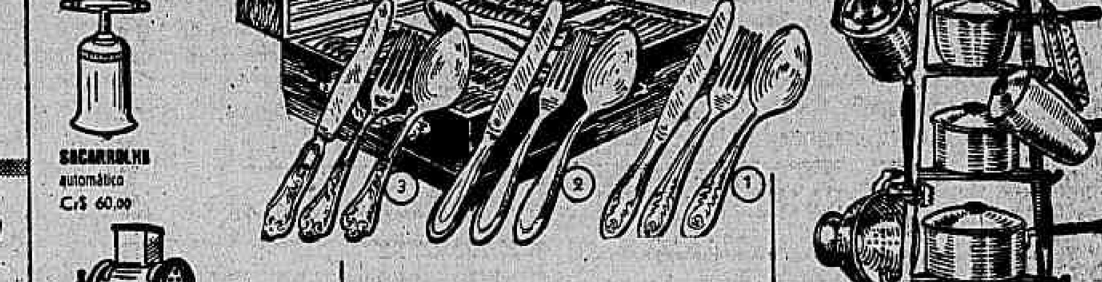
APARELHO PORCELANA P. CAFÉ 9 peças ..... C.$ 195,00
APARELHO PORCELANA CHÁ 10 peças ... C.$ 395,00 — CHÁ E BOLO 17 peças C.$ 850,00 — CHÁ, CAFÉ E BOLO 42 peças C.$ 1.850,00
APARELHO PORCELANA P. CAFÉ 8 peças ..... C.$ 175,00
LÂMPADA P. MESINHA base alabastro, "abat-jour" pano de seda. C.$ 150,00
LÂMPADA P. MESINHA base cristal, "abat-jour" pano seda C.$ 85,00
CANDELABRO CHECO pingentes de diamante C.$ 400,00
CANDELABRO CHECO pingentes lapidados C.$ 300,00
CANDELABRO CRISTAL c/ pingentes C.$ 175,00
CANDELABRO CRISTAL C/2 BRAÇOS corrente diamantes C.$ 1.050,00



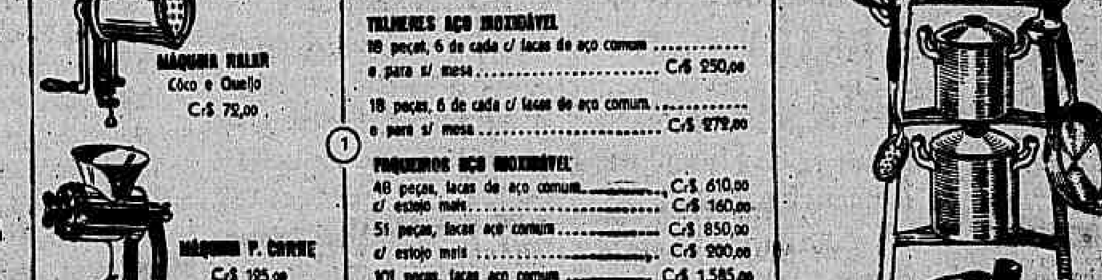
LIQUIDIFICADOR "WALITA" MENSAL C.$ 140,00
LIQUIDIFICADOR "ARNO" MENSAL C.$ 130,00
GARRAFAS TÉRMICAS LÍDER 1/4 litro ..... C.$ 60,00 — 1/2 litro ..... C.$ 70,00 — 1 litro ..... C.$ 105,00
DEPÓSITO P. LEITE de aço estanhado, resistentíssimo, 1 litro ..... C.$ 24,00 — 2 litros ..... C.$ 29,00 — 3 litros ..... C.$ 35,00
BOIÕES LOUÇA BRANCA para gêneros N.º 1 ..... C.$ 15,00 — N.º 2 ..... C.$ 20,00 — N.º 3 ..... C.$ 28,00 — N.º 4 ..... C.$ 37,00 — N.º 5 ..... C.$ 48,00
RÁDIO DE CABECEIRA "INVICTUS" ondas curtas com garantia, à vista C.$ 2.150,00
RÁDIO "MASTER" ondas curtas e longas modelo Ballet, lindas cores com garantia, à vista C.$ 1.950,00
RÁDIO G. E. ondas curtas e longas com garantia, à vista C.$ 2.800,00
TELEVISÃO "ADMIRAL", MODELO 1954. Instalada c/ antena externa de 5 elementos. O melhor preço do mercado à vista ou a prazo



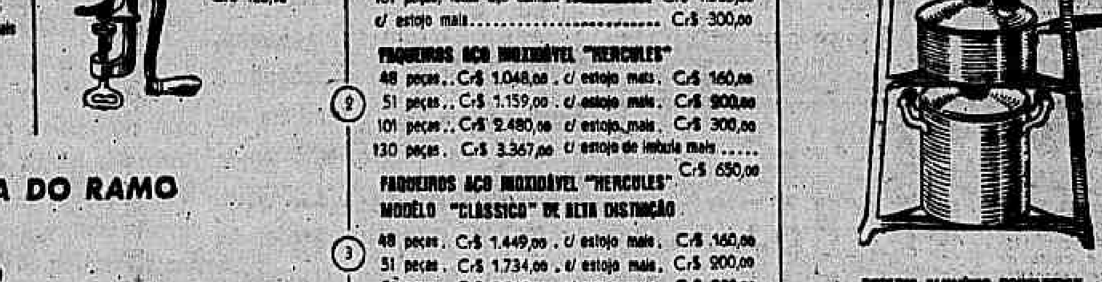
COPO 1/2 CRISTAL c/ filetes toscos caixa c/ 1 dúzia C.$ 36,00
SACARROLHA automático C.$ 60,00
MÁQUINA DE ESCREVER "PRINCESS" portátil, c/ belíssimo estojo de cromo C.$ 6.000,00
FACAS INGLESAS "RODGERS" Não perdem o fio 18 cm ..... C.$ 70,00 — 21 cm ..... C.$ 80,00 — 25 cm ..... C.$ 90,00
CANIVETES INGLESES "RODGERS" cabo de chifre, o melhor do mundo lâmina de 7 cm ..... C.$ 48,00 — lâmina de 8 cm ..... C.$ 59,00 — lâmina de 10 cm ..... C.$ 85,00



FACA P. COZINHA AÇO INOXIDÁVEL lâmina 15 cm. C.$ 30,00 — lâmina 18 cm. C.$ 35,00
FACA P. PÃO aço inoxidável C.$ 33,00
ESPREMEDOR DE BATATAS de aço estanho C.$ 37,00
AFIADOR P. FACA americano C.$ 40,00
MÁQUINA RALAR Côco e Queijo C.$ 72,00
MÁQUINA P. CARNE C.$ 125,00



TALHERES AÇO INOXIDÁVEL
18 peças, 6 de cada c/ facas de aço comum e para s/ mesa ..... C.$ 250,00
18 peças, 6 de cada c/ facas de aço comum e para s/ mesa ..... C.$ 272,00
(1) FAQUEIROS AÇO INOXIDÁVEL
48 peças, facas de aço comum ..... C.$ 610,00 — c/ estojo mais ..... C.$ 160,00
51 peças, facas aço comum ..... C.$ 850,00 — c/ estojo mais ..... C.$ 200,00
101 peças, facas aço comum ..... C.$ 1.585,00 — c/ estojo mais ..... C.$ 300,00
(2) FAQUEIROS AÇO INOXIDÁVEL "HERCULES"
48 peças .. C.$ 1.048,00 . c/ estojo mais . C.$ 160,00
51 peças .. C.$ 1.159,00 . c/ estojo mais . C.$ 200,00
101 peças .. C.$ 2.480,00 c/ estojo mais . C.$ 300,00
130 peças . C.$ 3.367,00 c/ estojo de imbuia mais ..... C.$ 650,00
(3) FAQUEIROS AÇO INOXIDÁVEL "HERCULES" MODÊLO "CLÁSSICO" DE ALTA DISTINÇÃO
48 peças . C.$ 1.449,00 . c/ estojo mais . C.$ 160,00
51 peças . C.$ 1.734,00 . c/ estojo mais . C.$ 200,00
53 peças . C.$ 2.040,00 . c/ estojo mais . C.$ 200,00
54 peças . C.$ 2.139,00 c/ estojo mais . C.$ 200,00
102 peças . C.$ 3.487,00 . c/ estojo mais . C.$ 300,00
130 peças . C.$ 4.650,00 c/ estojo de imbuia mais ... C.$ 650,00



PANELA PRESSÃO "ROCHEDO" A mais eficiente C.$ 405,00
ESPREMEDOR DE ALHOS de duro-alumínio C.$ 28,00
CORTADOR DE OVOS inglês, de alumínio C.$ 26,00
ABRIDOR LATAS tipo alicate, o mais eficiente C.$ 25,00
BATERIA ALUMÍNIO "CARLOTA" Extra-polido 28 peças ..... C.$ 595,00 — 33 peças ..... C.$ 950,00 — 34 peças ..... C.$ 1.220,00
BATERIA ALUMÍNIO "ROCHEDO" LISO Extra-forte 30 peças ..... C.$ 1.130,00 — 32 peças ..... C.$ 1.365,00



ENCERADEIRA G. E. C.$ 3.500,00
ENCERADEIRA "ARNO" C.$ 2.450,00

A MAIOR E MAIS COMPLETA CASA DO RAMO

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

TUDO À VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS!

RÁDIO CULTURA DE CAMPOS

O veículo de publicidade por excelência do Norte Fluminense e regiões vizinhas

Potência: 5.000 watts - Onda: 1.110 kcs.

Programação de 1.ª categoria, amplo serviço informativo, selecionado corpo de redatores, reportagens volantes por F. M. e gravações, esportes, elenco próprio de cantores e de rádio-teatro

SUPERINTENDENTE:
Dr. Mário Ferraz Sampaio
Representante no Rio e São Paulo:
Pereira de Souza Cia. Ltda.
TEL.: 22-7098

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Lesel) — 7 DE SETEMBRO, 86 — 11.º — DE 9 ÀS 18 HS. — TEL.: [illegible]

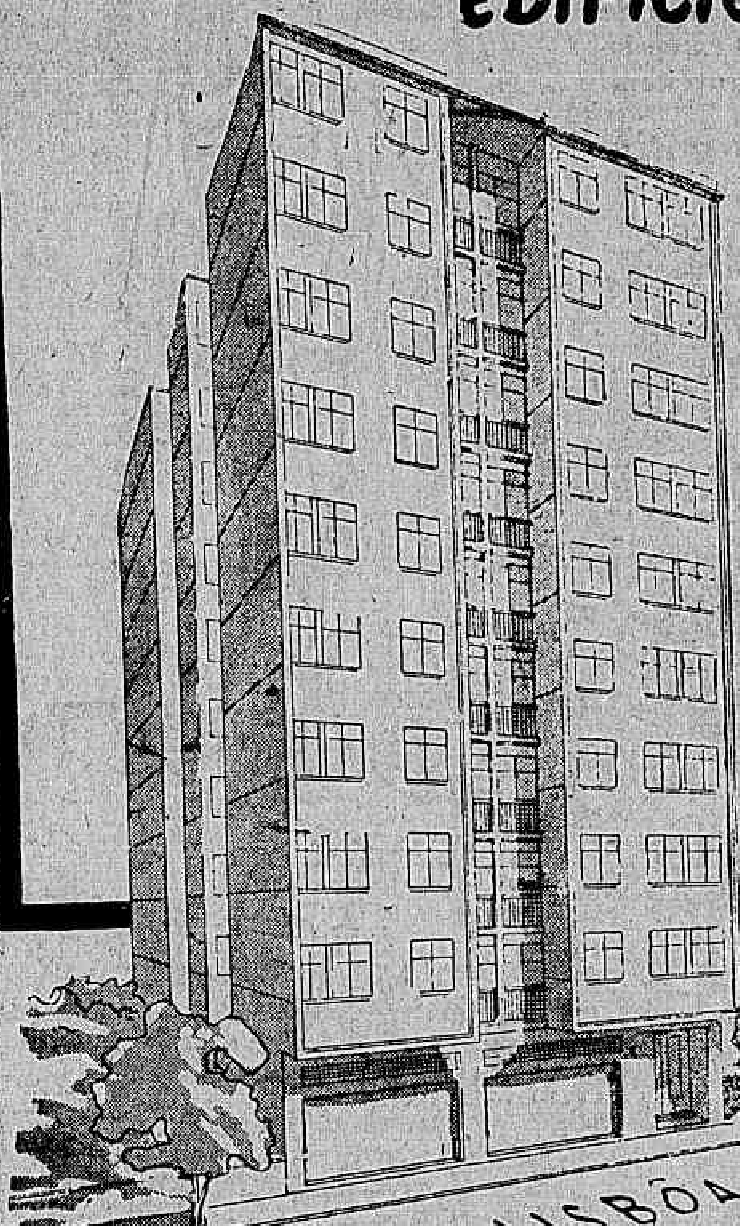
Para Deputado Estadual

AMÉRICO BRASÍLICO
P. T. B.

Cédulas:

Rua Bernardino de Melo, 1919
2.º andar — Ed. PIPA
NOVA IGUAÇU
Av. Pres. Vargas, 435 - 6.º and. - s. 603
TEL.: 23-0578 — DISTRITO FEDERAL

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO



EDIFÍCIO

TAQUAREMBÓ

RUA BENTO LISBOA, 12 E 14

CONDIÇÕES DE VENDA

10% DE SINAL
10% NA ESCRITURA
RESTANTE FACILITADO E FINANCIADO

Apartamentos de frente de

* 1 SALETA * 1 SALA * VARANDA
* 3 QUARTOS * BANHEIRO COM BOX
* COZINHA * ÁREA COM TANQUE
* DEPENDÊNCIAS PARA EMPREGADA
* ELEVADOR PRIVATIVO

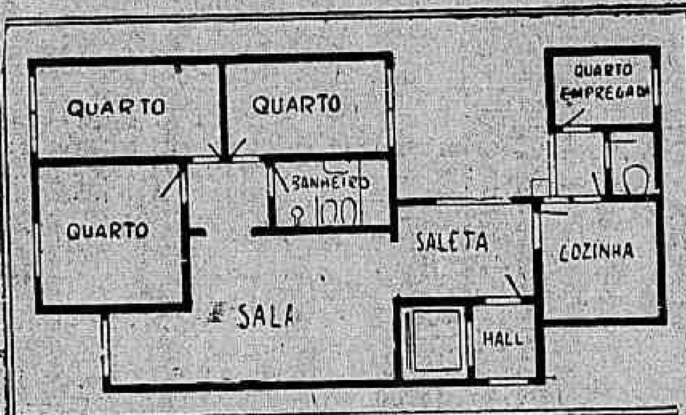
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 620.000,00

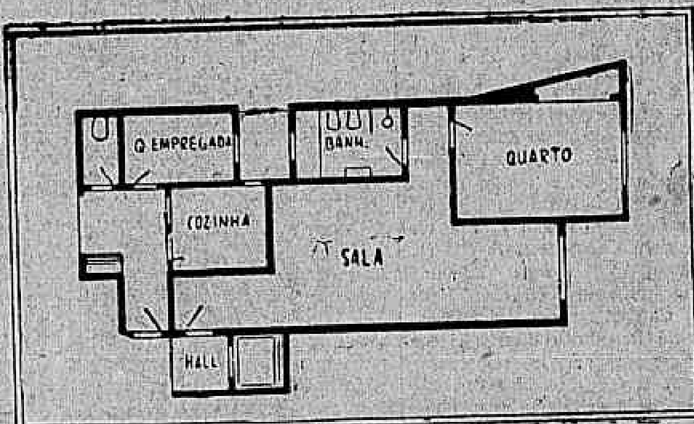
Apartamentos de fundos de

* ENTRADA * 1 SALA * VARANDA
* QUARTO * ARMÁRIO EMBUTIDO
* BANHEIRO COM BOX
* COZINHA * ÁREA COM TANQUE
* DEPENDÊNCIAS PARA EMPREGADA
* ELEVADOR PRIVATIVO

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 290.000,00

Elevador de Serviço -- Foro Remido
CONSTRUÇÃO INICIADA





PROPRIETÁRIA INCORPORADORA E CONSTRUTORA

ADALBERTO NOGUEIRA. ENGENHARIA E COMERCIO LTA.
AV. RIO BRANCO, 257 - Sobreloja

VENDAS EXCLUSIVAS
A. FRANCO
RUA DA QUITANDA, 74 — 3' ANDAR
TEL.: 43-7125

O SR. JÁ PENSOU

Que pode adquirir um terreno de 750,m2 (15x50), localizado a 45 minutos da Praça Mauá e servido por ótimas estradas de rodagem e pela E. F. Leopoldina, pagando-o em 100 prestações, sem entrada e sem juros?

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO, À
Rua do Rosário n. 111 – 3.º andar – Rio
(Diariamente)

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

AVENIDA ATLÂNTICA, 632
EDIFÍCIO MANHATTAN

Vendemos apartamentos neste majestoso edifício, com frente também para a rua Gustavo Sampaio n. 441. Preços desde Cr$ 1.000.000,00 até Cr$ 2.000.000,00, com 50% financiados em 10 anos.

Informações com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar. Tel. 43-7170.

DOIS AMPLOS APARTAMENTOS

RUA PAISSANDU, 139

Vendemos os apartamentos ns. 102 e 103, de fundos, compostos de: entrada, sala, 2 varandas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e WC de empregada e área de serviço com tanque.

TRATAR COM:
GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar. Tel. 43-7170

EDIFÍCIO PROMENADE DES ANGLAIS — Vende-se apartamentos de peças amplas pelo sistema de administração em prédio a ser construido à Av. N. S. de Copacabana 905, entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxy, dotados de 3 quartos, 1 sala, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço e também dotados de quarto, sala independente, vestíbulo e cozinha. Entrada, respectivamente, de 50 mil e 24 mil cruzeiros. Projeto, construção, incorporação e vendas dos IRMÃOS DUÉK LTDA., rua Sete de Setembro 66, 7º andar — Telefones 42-9543 e 32-8641.

AV. ATLÂNTICA — EDIFÍCIO CANNES — Vende-se pelo sistema de construção por administração extraordinários apartamentos, com 2 salões de frente para o mar, 3 quartos de frente para a Rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros sociais e demais dependências, tudo de luxo, garagem, elevadores Otis super-luxo, situação privilegiada com magnífico panorama. — Preços a partir de Cr$ .... 1.128.000,00. — Edifício em construção sôbre pilotís na Av. Atlântica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores IRMÃOS DUÉK LTDA., à Rua Sete de Setembro, 66 — 7º and. — Telefones 42-9543 e 32-8641.

LOJA — Vendemos uma extraordinária loja dupla com 400 m2, sendo 200 m2 em cada pavimento, a par de um girau de 40 m2, e quintal de 175 m2., a única em esplêndido prédio, à Av. Copacabana 905, no melhor ponto de Copacabana, perto da Confeitaria Colombo, ao lado do Teatro Jardel. Tratar com os proprietários e construtores IRMÃOS DUÉK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar — Telefones 42-9543 e 32-8641.

LOJA — COPACABANA — Av. Prado Junior, 335 — Esq. Rua Barata Ribeiro. Proprietário vende grande loja com financiamento de 50%, na entrada de Copacabana, som sub-solo próprio, ponto de grande evidência e movimento em término de construção no Edifício ILE DE FRANCE, entrega em 2 mêses, à Av. Prado Junior, 335, esq. da Rua Barata Ribeiro, em Edifício de 200 apartamentos. Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66 — 7º and. ou no escritório da obra.

Partido Socialista Brasileiro
Para Senador
João Mangabeira

PARA DEPUTADO ESTADUAL
JOÃO DE CARVALHO
U. D. N.

CANTINA SORRENTO



Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

Junto de
CAMPO GRANDE
LOTES AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento



A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

TERRENOS QUE OFERECEM 100 % DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA PORQUE:

★ Os lotes são grandes e bem localizados.
★ Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
★ Todos os lotes estão demarcados.
★ Pode construir imediatamente a sua casa.
★ Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
★ O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de:

Cr$ 20.000,00

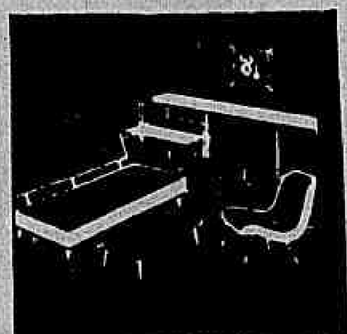


Em prestações mensais de
Cr$ 382,4o
POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-Lei n.º 58

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º — Tel. 23-2180

ESPECIALISTAS EM DECORAÇÕES DE MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS



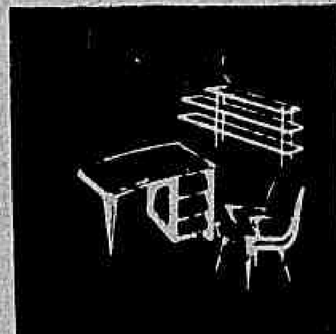
Living Modêlo Paris

	Cr$
Bufet Pau Marfim	5.600,00
Sofá moderno	400,00
Poltrona Tipo "S"	950,00

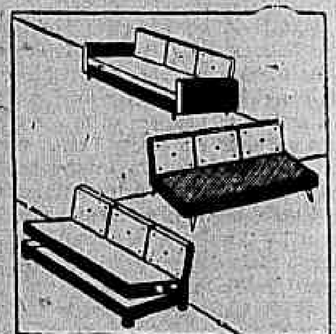


Living mod. Nova York

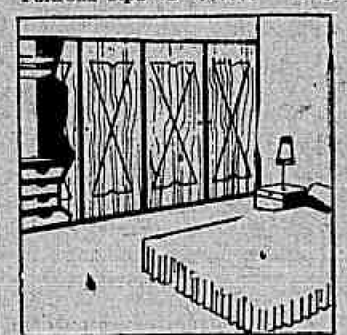
	Cr$
Sofá Tec. feito a mão	6.800,00
Poltrona Tec. a mão	3.250,00
Mesa de centro marfim	650,00



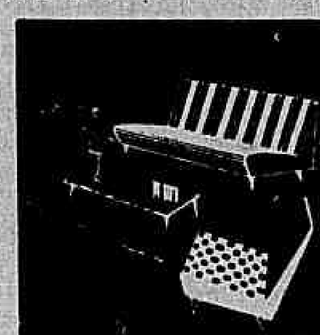
	Cr$
Pau marfim (BUREAU)	3.400,00
Poltronas com braço ..	1.250,00
Estante	950,00



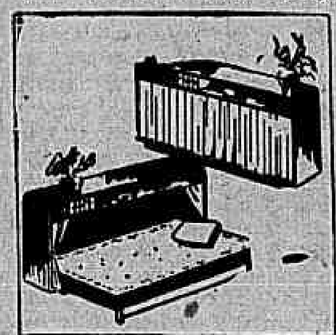
	Cr$
Sofá moderno	1.850,00
Sumier de mala	2.200,00
Sofá com braço e almofada solta	2.600,00



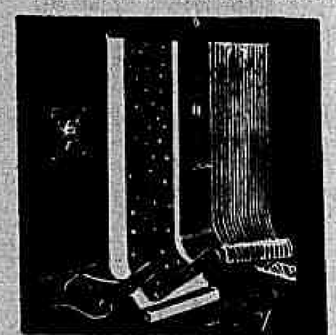
ESPECIALIDADE ARMÁRIOS EMBUTIDOS sob encomenda de todos os preços.



	Cr$
Sofá com tecido bonito e muito resistente	3.600,00
Poltrona "B" a partir de	1.650,00



CAMA EMBUTIDA
De dia uma estante, de noite cama confortável
Tôdas as medidas e todos os preços



CORTINAS
De modelos modernos e originais para todos os Orçamentos.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
CASA WALTER

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A
COPACABANA — TEL. 37-7564



COSTUMES E VESTIDOS

O máximo de elegância, nestas criações para o Verão!

... e a senhora terá orgulho em exibir éstes novos modelos de elegância inconfundível, em linho, shantung e rayon — tecidos laváveis próprios para o Verão que a Exposição Carioca selecionou para a senhora usar na nova estação.



Compre tudo o que precisa para seu enxoval de Verão... com um Carnet-Crediário d'A Exposição Carioca!

QUADRO DO NOSSO INTERCÂMBIO . . .

(*Conclusão da 12.ª pág.*)

to. Daí o remedio heroico da Instrução da Sumoc.

GRAVES ERROS

De lá para cá, cometeram-se no país graves erros, o maior deles, a duplicação do salário mínimo, seguido do fácil credito bancário, que determinou, de forma direta, as alucinantes emissões de papel moeda, e, por fim, a fixação do preço mínimo do café em 87 cents por libra pêso. Esta última medida teve por consequencia a queda vertical no volume de nossas exportações do produto a partir de maio deste ano, e, com isso, gerou-se a mais angustiante escassês de divisas de que temos notícia.

Com o aceleramento da crise, o governo passado viu-se compelido a recuar do preço mínimo do café, através de um artificio, ou seja, por via da Instrução 99, que, afinal, resultou no sacrificio de 30 por cento de nossa quota-ouro. Foram, concomitantemente, elevadas as bonificações aos rpdoutores, não só do café, como dos demais produtos exportáveis.

QUEDA NAS COTAÇÕES DO CAFE'

Tal providência provocou quedas verticais nas cotações do nosso produto básico, na Bolsa de Nova York, cujos efeitos ainda hoje sentimos. Sobreveio a queda do governo, no auge da crise politica, e, com isso, toda a Nação veio a ter conhecimento da calamitosa situação económico-financeira a que o país fora impelido, não só através da imprensa, das autoridades, como, também, pela voz do presidente da Republica, quando se sabe que o governo passado forcejava em iludir o povo, por meio de "cortina de fumaça".

O emprestimo externo é a unica solução para o equilibrio do nosso balanço de pagamentos, bastante comprometido, a essa altura. Hoje, parte para os Estados Unidos o professor Eugênio Gudin, titular da pasta da Fazenda, a fim de, conforme disse "regularizar as nossas linhas de credito". As conversações preliminares foram aqui iniciadas, durante a permanencia do sr. Henry Holland, sub-secretário adjunto ara Assuntos Inter-Americanos que, durante vários dias, manteve reservadas e prolongadas conferências com o titular das nossas Finanças e com os demais responsaveis pela vida economica do nosso país.

QUADRO DO NOSSO INTERCAMBIO COMERCIAL

O nosso intercâmbio comercial com o exterior apresenta, no momento, o seguinte quadro: as nossas exportações, no primeiro semestre deste ano, atingiram à soma de 18,2 bilhões de cruzeiros e as nossas importações, até maio deste ano, a 17,4 bilhões de cruzeiros. No mesmo periodo do ano passado, exportamos 11,5 bilhões de cruzeiros e importamos 9,6 bilhões de cruzeiros até maio. Pelo que se vê, neste semestre, há um "superavit" na nossa balança comercial. Em igual periodo do ano findo, exportamos 2 bilhões de cruzeiros a mais do que importamos. Comparativameente com o semestre deste ano, nota-se apreciaveis acrescimos nos valores de nossas exportações e importações.

Vejamos, agora, os países por ordem de importancia em nossas relações comerciais: para os Estados Unidos exportamos, de janeiro a junho deste ano, 6,4 bilhões de cruzeiros e importamos 6,2 bilhões de cruzeiros; para a Alemanha, segundo país colocado, exportamos 2,25 bilhões de cruzeiros e importamos 2 bilhões de cruzeiros; para Portugal exportamos 4,7 bilhões de cruzeiros; para a França exportamos 1,2 bilhões de cruzeiros; para a Grã-Bretanha 1 bilhão de cruzeiros e importamos 155 milhões de cruzeiros; para o Japão exportamos 1 bilhão de cruzeiros; das Antilhas Holandesas importamos 1,3 bilhão de cruzeiros; da Venezuela 872 milhões de cruzeiros; da Argetina 759 milhões de cruzeiros; e da Suecia 754 milhões de cruzeiros, para citarmos os principais.

O Brasil, no momento, mantém relações comerciais com quase cinquenta paises, de todos os Continentes e ensaia gestões com algumas nações da "Cortina de Ferro", a fim de estender o seu intercâmbio comercial.

O 'PODER' . . .

(*Conclusão da 12.ª pág.*)

N.A.I., o SENAC, o SESI, o SESC, e a Legião Brasileira de Assistência, suprindo as deficiências do Estado nesse terreno?

Tal "poder" econômico existe, em verdade, nas imaginações solertes e tendenciosas, para justificar aos olhos dos ingênuos certas manobras que, em lugar de extirpar os males que nos afligem, destinam-se na verdade a destruir o Brasil.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
(Estado do Rio)
PARA DEPUTADO ESTADUAL
CAPITULINO SANTOS JÚNIOR
advogado
Experiência — Lealdade — Capacidade — Dedicação
Observação: — Cédulas poderão ser datilografadas

Ampliação dos quadros de inspetores

Tendo em vista a insuficiência numérica do quadro de inspetores federais, a Diretoria do Ensino Secundário vem tomando várias deliberações a fim de manter o ritmo normal de fiscalização nas 1.768 unidades secundárias do país.

Entre as medidas postas em vigor salienta-se o Decreto 35.107, de 25 de fevereiro do corrente ano, que criou as funções de inspetor e de técnico do ensino médio, asquaisserão preenchidas pelos atuais inspetores de ensino secundário e comercial, através de prova de habilitação e títulos. Além desta inovação, a Diretoria do Ensino Secundário realizou um estágio de inspetores, durante um mês, proporcionando aos 76 inspetores presentes, provenientes de 20 Estados da União, uma segura idéia dos problemas gerais que afetam o nosso ensino médio.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 20, 21, 22 e 23 de setembro de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em junho de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, ônix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 20, 21, 22 e 23, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a- JERONYMO DE CASTILHO, Diretor

PROMOÇÕES NOS QUADROS DE OFICIAIS GENERAIS

MARINHA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, por merecimento, no Corpo da Armada, ao posto de vice almirante graduado Euclides de Sousa Braga; por merecimento, no Corpo da Armada, a vice almirante o contra almirante Olavo de Araujo; graduado, no Corpo da Armada, no posto de vice almirante o contra almirante Gerson de Macedo Soares.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes André Ewerton Pinto, Américo de Oliveira Crespo, José Valentino, Arnaldo Courrége Lage e o tenente Mario de Melo Palhares Filho.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale compareceu ao Palácio do Catete para despacho coletivo com o Presidente da República.

Fez-se representar por seu ajudante de ordens, cap ten. Clinton de Barros na posse do novo presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

VENCIMENTOS DE SETEMBRO

O pagamento de vencimentos referente ao mês de setembro para o pessoal que recebe pela Caixa Econômica poderá ser retirado a partir do dia 21 do corrente.

Avisa-se aos interessados que a diferença referente a Lei 2283, no valor de vinte por cento sôbre os vencimentos do posto, será depositada ainda este mês, podendo ser retirada a partir do dia 28 do mês em curso.

NOVOS PRIMEIROS TENENTES DO QUADRO AUXILIAR

Foram promovidos, no Quadro de Oficiais Auxiliares, ao posto de primeiro tenente o primeiro tenente graduado Francisco José de Abreu Santos e os segundos tenentes Antonio Carlos de Sousa Lobo, Jorge de Sousa Santos, Olegário Rocha da Silva, Matias Barbosa Portugal, Amaro Francisco Tavares, Carlos Lobo de Medeiros, Argemiro de Medeiros Rego, José Clímaco do Espírito Santo, Jurandir Ferreira Batista, Arnaldo Torres Capila, Walter Mascarenhas, Francisco de Almeida Palva, Ciridião Durval do Amorim, Francisco Calixto Bezerra, Sebastião Tavares da Silva, Ivany Alves, Otávio Tenório Mama, Antonio Carlos da Cunha Neto, João do Rego Cavalcante, Hildo dos Santos Chaves, José Cirilo Vidal, Hildo Ferreira Ferro, Manoel Ribeiro de Castro Lino, João de Oliveira Cortes, Estevam José Vieira, José Francisco de Vasconcelos, Alarico João de Sousa, Walter Quintino Viana, Raimundo Diracy Eleres Nunes, Raimundo Franco Rocha, Silas dos Anjos, Jardas Gomes da Silva, Avelino Freire Feijão, Francisco José de Araujo, Francisco Siqueira Lima, Eronildes Sant'Ana, Salvador Orrisco, José Vieira, Egydio Predes Monte, Paulo Francisco Ferreira, Antonio Duarte Mascarenhas, Sizenando Nunes de Freitas, Pedro José Batista de Magalhães, Manoel Antonio de Almeida, Jaime Xavier da Silva, Argemiro Simões, Francisco Chagas Marques de Araújo, Carlos Gustavo Mansu, Paulo Ribeiro de Almeida e Estanislau Romeiro Pereira; no Corpo de Fuzileiros Navais: ao posto de primeiro tenente o segundo tenente graduado Lourival Rocha Gomes e o segundo Abdias Zeferino Neves, José Olivio Sampaio, Leonel Durval Delvizio Lins Ferreira, Manoel Luís de Sousa e Palmiro de Lima Passos; graduando, no Quadro de Oficiais Auxiliares do CFN no posto de capitão de corveta o cap. ten. Osvaldo Gomes de Oliveira; no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, no posto de primeiro tenente o segundo José Rodrigues Sobrinho.

I.A.P.C. — AVISO

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Distrito Federal, tendo em vista as dúvidas suscitadas com a revogação do Decreto n. 35.448, de 1.º de maio de 1954 (Regulamento Geral dos Institutos), esclarece:

a) — que as contribuições de adultos, a partir do mês de julho p.passado, deverão ser recolhidas com incidência sôbre o salário mínimo vigente, Cr$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros), de conformidade com o § 1.º, art. 3.º, do Decreto-lei n. 7.835, de 6 de agôsto de 1945.

b) — que sòmente serão recebidas contribuições com incidência superior ao salário mínimo vigente, dos segurados que se prevaleceram dos favores da Lei 1.136, de 19-6-50 e

c) — que as contribuições de menores-aprendizes, a partir do mês de julho p. passado, comprovada a aprendizagem na forma da Portaria Ministerial n. 43, de 27-4-1953, deverão ser recolhidas com incidência sôbre 50% (cinquenta por cento) do salário mínimo de adultos, no seu novo nível.

Solicita-se, em razão das dúvidas aludidas, que as emprêsas procedam seus recolhimentos com antecedência, a fim de evitar o acúmulo de interessados nos últimos dias do mês o que acarretará maior demora no atendimento.

Rio, 16 de setembro de 1954
FERREIRA DE MELLO
Delegado

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00"	larg. 2,20 desde	Cr$ 220,00
Linho puro legítimo belga em côres "00"	larg. 2,20 desde	Cr$ 230,00
Linho puro fio belga branco	larg. 2,20 metro	Cr$ 175,00
Linho puro belga, para vestido, côres	larg. 0,90 metro	Cr$ 95,00
Brim-linho irlandês, em côres	larg. 0,70 metro	Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa, branca	larg. 0,90 desde	Cr$ 95,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

PARTIDAS COMPLETAS DE PURO LINHO BELGA OU TECIDO NACIONAL — FACILITAMOS O PAGAMENTO

AV. RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207 e 208
Ao lado do "Jornal do Brasil" — Tel. 22-3153

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor n. 71/73

AGÊNCIA DE COPACABANA — Carta Patente nº 1235 — FILIAL DE SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE AGÔSTO DE 1954
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		
Em moeda corrente	72.863.803,70	
No Banco do Brasil S. A.	92.865.342,90	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	38.595.271,90	
Em Outras Espécies	169.475,50	204.293.894,00
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.225.041.870,50
Agências e Correspondentes		147.715.086,50
Imóveis		33.262.425,50
Títulos e Valores Mobiliários		8.573.939,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		53.223.062,10
Diversas Contas		73.778.293,30
Contas de Compensação		1.733.867.370,90
	Cr$	3.479.755.941,90

PASSIVO	
Capital e Reservas	112.118.201,70
Depósitos	1.201.786.752,70
Agências e Correspondentes	131.516.058,70
Outros Créditos	191.319.599,80
Diversas Contas	109.167.960,10
Contas de Compensação	1.733.867.370,90
Cr$	3.479.755.941,90

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1954 — Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adautto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores; José Emilio Martins — Contador Regs. 39521 DNIC — 4102 CRC — D.F.

ECONOMIA & FINANÇAS

O 'poder' econômico

BRASÍLIO MACHADO NETO

Repetidamente se faz menção em artigos de jornal, em discursos parlamentares e em manifestos políticos, à existência no Brasil de entidade misteriosa e onipotente, infiltrada em todos os setores da vida nacional. Designada genèricamente como o "poder econômico", ela é acusada de ditar diretrizes ao govêrno, de opôr-se com espírito reacionário a tôdas as conquistas sociais, servindo às prerrogativas de alguns contra os interêsses do país.

Êsse "poder" diabólico é responsável por tudo de mau que acontece entre nós, e por seu extermínio clamam de maneira crescente os demagogos de todos os matizes.

Por mais que me esforce, não consigo identficar aqui o duende, nem em sua forma, nem em suas manifestações.

Esmiuçando o exame das últimas décadas da vida nacional, o que vejo é precisamente a falta, a ausência de grandes fortunas ou de fortes grupos de capitais — o que de resto considero deplorável. Somos país dolorosamente pobre, desigualmente dotado pela natureza, no setor mineral e nas fontes de energia, com reduzidas manchas de terras ferteis, onde à falta de fatores básicos não conseguiu desenvolver-se nenhum grande empreendimento agrícola ou industrial que se possa comprar, siquer longe, aos dos chamados países capitalistas.

O escasso capital de que dispomos, desajustado, combatido, fortemente taxado, está longe de gozar qualquer privilégio nesta terra, onde começa por quase não existir o crédito, nem rêde bancária adequada.

Os chefes de emprêsa enfrentam toda sorte de tropêços, e é realmente preciso ser dotado de fibra, para manter ou desenvolver as atividades do comércio, da industria, e da agro-pecuária que constituem a verdadeira riqueza do Brasil.

O Estado, especialmente nos últimos lustros, tem timbrado em intervir cada vez mais no domínio da iniciativa privada, não só competindo com ela, como criando-lhe dificuldades que se somam às existentes. Onde, então, o fabuloso "poder", que não tem conseguido evitar tal situação? Onde a influência negativa dos reacionários, se nos últimos vinte anos com seu apoio se estabeleceu no Brasil legislação de amparo aos trabalhadores, mais avançada do que em muitos países de velha cultura e tradição? E os execráveis "tubarões" não vão ainda mais longe, criando à sua custa serviços sociais e de educação, como o S.E.

(Conclui na pág. 11)

QUADRO DO NOSSO INTERCÂMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR

Concorrência entre as correntes européias e americanas — "Regularização de nossas linhas de crédito" — Volume de nossas exportações, no primeiro semestre dêste ano: 18,2 bilhões de cruzeiros — Importações: 17,4 bilhões de crz. — Países por ordem de importância em nossas relações comerciais

J. CHIANCA

No momento em que o atual titular da pasta da Fazenda prof. Eugênio Gudin, se pronuncia, pùblicamente, em favor da modificação da nossa tradicional política de comércio externo, através da substituição dos ajustes bilaterais pelos multilaterais, por considerar que estes últimos nos oferecem maiores vantagens, revela proceder-se um balanço sobre o estágio do nosso intercâmbio comercial com o exterior.

Remontando ao passado, isto é, às condições de nossas correntes de intercâmbio comercial com os quatro cantos da Terra, vamos encontrar a violênta queda de nossas trocas com o Continente europeu e a vertiginosa ascenção do nosso comércio com o Novo Mundo, durante e logo após à eclosão do conflito armado de 1914.

PERDA DE MERCADOS

Aliás, tal fato viria repetir-se um quarto de seculo depois, isto é, na segunda Guerra Mundial. Durante a primeira Guerra, perdemos o comércio com os Impérios Centrais, cujas exportações, sòmente de café, ascendiam a 4 milhões de sacas. Acrescente-se a isso a perda de nossos mercados de materias primas, na Europa pois o volume de nossas importações, na época, representava três vezes mais o que importavamos dos Estados Unidos.

A partir de então, o quadro de nosso intercâmbio comercial com o exterior sofreu bruscas mutações, produzindo-se, cessado o conflito, a mais terrivel concorrência entre as duas correntes, em que, ora uma, ora outra, ocupava o primeiro posto em nossas exportações. Quanto às nossas importações, a Europa permaneceu sempre, na vanguarda.

RECUPERAÇÃO ECONOMICA

Em função de uma série de ajustes comerciais celebrados com pouco e pouco, foi ressurgindo o nosso intercâmbio comercial com o Velho Mundo. Muito contribuiram para tal efeito, os planos de recuperação econômica, postos em execução nos paises devastados pela guerra, em que reponta o chamado "Plano Marshall".

Certo é que, ensarilhadas as armas, em 1945, logo percebemos que haviamos acumulado apreciaveis saldos de divisas em alguns paises do Velho Mundo, notadamente na Inglaterra e na Alemanha, mas, depressa consumidas, mercê da febre incontrolavel de importar, registrada nos anos de após-guerra. E chegamos à paradoxal situação de, uma hora para outra, nos defrontarmos de credores em devedores daqueles dois paises.

E todos ainda se recordam dos vexames por que passamos, em consequencia dos nossos atrasados comerciais com a Grã-Bretanha, no montante de 68 milhões de libras esterlinas e o esfôrço herculeo que ainda estamos fazendo para saldá-los, no menor prazo possível. E' por isso que, hoje, exportamos para êsse país um sétimo daquilo que importamos.

SITUAÇÃO DOS "GRAVOSOS"

Com a depreciação do cruzeiro, no mercado interno, por força da fantástica e progressiva elevação do meio circulante, do consequente encarecimento da mão de obra e da ascenção dos preços da maioria dos produtos exportáveis, criou-se, no país, o problema dos "gravosos", em outras palavras, nos mercados internacionais com os nossos principais concorrentes. Surgiu, daí, a ajuda governamental, por meio das bonificações, no intuito de contornar a difícil situação, sob pena de assistirmos, passivamente, não só a perda dos mercados, como, tambem, o perecimento das mercadorias nas fontes de produção.

Criou-se a Instrução 70, a fim de remediar uma situação consi- nossa balança comercial, como, necessariamente, para o nosso balanço de pagamentos. E' que surgiram firmas como cogumelos no país e todas queriam importar, artigos de luxo e quinquilarias, principalmente os aventureiros que, depressa se infiltraram entre os tradicionais importadores brasileiros. Com isso, acumularam-se os nossos debitos no exterior e não se encontrava solução para impedir esse estado de cousas nem meio de saldá-los, com os nossos próprios recursos, naquele momen-

(Conclui na pág. 11)

Ressente-se o país de uma intervenção mal orientada

Parecer do Conselho Nacional de Economia sôbre o projeto do senador Othon Mader, relativamente à regulamentação dos artigos 145 e 146 da Constituição — Intervenção no domínio econômico somente em caráter supletivo

O Conselho Nacional de Economia remeteu, há alguns dias atrás, ao Ministério da Fazenda, o seu parecer sobre o projeto do senador Othon Mader, pertinente à regulamentação dos artigos 145 e 146 da Constituição Federal.

INTERFERÊNCIA SÓ EM CARATER SUPLETIVO

Entende o CNE que padecemos do intervencionismo estatal nas atividades privadas e, esposando principios já consagrados e defendidos por técnicos de renome, em que se inclui o atual titular da pasta da Fazenda, prof. Eugenio Gudin, julga que somente deve conceber a interferencia do Estado no domínio econômico em caráter meramente supletivo, toda vez que se queira corrigir certas deficiências e desvios.

Apreciando o projeto, êsse parecer põe em destaque alguns pontos que considera de grande oportunidade na atual situação do país. Esta se ressente, não tanto de um excesso de **estatismo** mas de uma **intervenção mal orientada,** que embaraça as atividades privadas em lugar de substituí-las nas suas deficiências ou corrigir os seus desvios. Através das funções normais do Estado, infiltram-se abusos, prejudica-se a segurança e a expansão das emprêsas e invade-se o direito de propriedade, ferindo a integridade patrimonial e financeira das emprêsas.

ELEVAÇÃO DE TARIFAS

Geralmente, nos opomos à elevação de tarifas nos serviços públicos de energia, transporte e outros, a despeito de reconhecermos a existência de repetidos acréscimos em seus custos; fixamos preços para artigos, de preferência agropecuários, e m evidente desarmonia com os encargos da produção; de modo geral, forçamos a distribuição da renda e desestimulamos a formação de capital, esquecendo as necessidades da expansão que caracteriza a nossa economía.

Acentua também o parecer que persiste uma mentalidade de excessiva expectativa em relação ao Estado providencial, donde a propensão a entregar-lhe a solução de todos os problemas. Desenvolvida nos períodos de guerra e de reconstrução, perdura ainda nesses espíritos que não se adaptaram à sucessão dos fatos, ou se afeiçoaram a medidas simplistas visando a efeito imediato, escudadas na força do govêrno. Não se dão conta de que, ao contrário, cumpre em nossos dias suprimir as peias ao mais amplo desenvolvimento das empresas, restando ainda ao Estado ampla margem em setores ligados à segurança nacional e à expansão econômica.

Assistimos presentemente no mundo ocidental a uma retomada de confiança no regime da livre iniciativa, que criou a força econômica de certas nações, antes das tentativas de auto-suficiência e concentração estatal que precederam e prepararam o grande conflito de 1939.

Vemos como a Alemanha Ocidental, embora secionada, consegue ràpidamente crescer em potencial econômico e procura reconstituir o comércio exterior na base de suas emprêsas de alta produtividade, que conquistam mercados mundiais e já se instalam elas próprias, dentro dêsses mercados.

Na Inglaterra, corrigem-se os excessos da experiência socialista, cujos frutos já tinham sido obtidos com a elevação do nível geral de consumo, e restituem-se à iniciativa privada alguns empreendimentos que oneravam o orçamento público. Na França, que reage contra fatores adversos, busca-se impulsionar a produtividade, através da eficiência da iniciativa particular. E nos Estados Unidos é ainda a iniciativa particular o sustentáculo das despesas com que o governo, não só mantém a sua política internacional, como lhe permitiu dar apoio financeiro ao ressurgimento econômico dos países da Europa. Mister é reconhecer que nesses países a eficiência da empresa particular foi substancialmente estimulada pelo Plano Marshall, que se destinou a fortalecer a estrutura econômica e social de grande área da Europa Ocidental.

No Brasil teremos de orientar nossa evolução harmonizando-a com o sentido de cooperação, predominante na política ocidental. Entretanto continuamos, ao contrário, a hesitar em fazer uma necessária adaptação administrativa a essa fase, que se anuncia decisiva para a nossa transformação agrícola e industrial, o que muito depende do aperfeiçoamento técnico colhido de exemplos de outros países.

Não que haja razão para que se preveja uma tentativa de estatização das atividades econômicas, à semelhança do que aconteceu em outros países. A Constituição não permite, e o regime tributário e o aparelhamento administrativo não oferecem base para uma política porem, a recear as interferências desordenadas, a ausência de continuidade na orientação das fnainças públicas e a deturpação das soluções dos casos econômicos pelos interesses constituídos ou estritamente políticos.

O que conduz a um paradoxo das mais graves consequências é, sobretudo, pretender conjugar duas orientações: uma, tendo por base a iniciativa privada com sua política tributária e de comercio exterior, esperando-se tenha pleno êxito a forma de produção que lhe é pertinente; outra, levando episòdicamente o Estado a assumir atitudes socializantes, no sentido de realizar serviços e exercer atividades para as quais não possui meios apropriados.

Passando a focalizar a ação supletiva do Estado, o parecer assinala que ela se concretizaria mais especialmente na criação e expansão das denominadas "economia externa", cuja deficiência produziria lacunas e pontos de estrangulamento no processo produtivo. Nesses casos, ainda, para manter o seu caráter **supletivo**, o governo se disporia a transferir às emprêsas que oferecessem condições de segurança e eficiência as atividades que por elas pudessem ser vantajosamente exercidas. Com essa transitoriedade, ficaria o Poder Publico habilitado para outras realizações pioneiras, e poderia graduar os seus investimentos equilibradamente com o crescimento da renda nacional, zelando pela estabilidade do valor da moeda.

Apreciando os limites da intervenção sob a forma de controle, o Conselho Nacional de Economia introduz no conceito novo, que propõe seja adotado no projeto do Senador Mader. Como norma de conduta, não seria lícito ao govêrno intervir a ponto de reduzir o patriotismo das emprêsas ou dos individuos. Estaria, assim, desapropriando sem indenização ou compensação, em desrespeito ao texto constitucional.

É êsse artigo proposto, em aditamento ao projeto analizado: "Na fixação de preços de bens e serviços, de tarifas, formulas de desapropriação, reversão ou encampação, o Poder Público procurará não afetar a integridade patrimonial ou financeira das empresas, salvo quando é prevista compesação adequada por meio de subsídios ou indenizações, e que corrijam depreciações no valor da moeda".

Analisa, por fim, o parecer os casos de consulta ao Conselho Nacional de Economia, distinguindo aqueles que, segundo o projeto do Senador Mader, seriam obrigatorios, antes de adotadas certas resoluções que afetam as diretrizes econômicas, cuja determinação, nos termos do artigo 205 da Constituição, e da competência daquele orgão.

DRAGO LANÇA O MÓVEL DO ANO!

elastic-tac

TIC abre... TAC fecha

CR$ 1.450,00
(NO RIO)
ou em suaves prestações

A nova...
a novissima
poltrona que oferece
uma solução DIFERENTE
para diferentes problemas

-Dobrável!
-Adaptável!
-Multiplicável!
-Confortável!
-Transformável!



e com dispositivo automático patenteado!

DRAGO orgulha-se de haver criado ELASTIC-TAC — a poltrona em que Você tanto havia pensado! De múltiplas e elásticas aplicações, de utilidade a mais variada, ELASTIC-TAC pode ser adaptada e transformada para Você usá-la como poltrona, como "chaise longue" ou cama de solteiro. Mas, unida a outra, pode tornar-se cama de casal. E articulada a uma terceira, transforma-se num elegante e confortável sofá para três pessoas... e TUDO AUTOMATICAMENTE! CONFORTAVELMENTE! SEM ESFÔRÇO! COM UMA SIMPLES PRESSÃO DE SUAS MÃOS!

Venha vê-la hoje mesmo! Venha certificar-se de que ELASTIC-TAC é de fato um móvel novo, novissimo, multi-funcional e que fica bem em qualquer parte da sala, do quarto ou da varanda.

DISPOSITIVO AUTOMÁTICO PATENTEADO — Permite a transformação com o mínimo de esfôrço e o máximo de facilidade!

PADRÕES MODERNOS À ESCOLHA — Para completar e embelezar qualquer ambiente. Estampados ou lisos.

uma grande idéia...
POLTRONA-CAMA
elastic-tac
TIC abre... TAC fecha
fruto de uma grande experiência!



À VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — Fone 43-8704 - RIO
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — Fone 23-3430 - RIO
RUA DO CATETE, 141-A — Fone 25-5812 - RIO
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — Fone 48-1672 - RIO
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — Fone 37-1533 - RIO
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas) NITERÓI
RUA CONS. CRISPINIANO, 44 — Fone 35-4896 - S. PAULO
AV. RANGEL PESTANA, 2248 — Fone 35-4896 - S. PAULO
RUA CURITIBA, 569 (Junto ao Cine Art-Palácio) B. HORIZONTE

IA 412

Rádio Emissôra de Macaé
Frequência: 820 kcs.
Onda: 365.85 metros
ESTAÇÃO TRANSMISSORA:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
ESTÚDIOS:
Av. Duque de Caxias — B. Visc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

INGRID BERGMAN FILMARÁ NO BRASIL



A famosa sueca Ingrid Bergman e seu marido Roberto Rosselini, segundo informaram de Roma, virão ao Brasil, fazer um filme com cenas do Rio. Na foto, Ingrid Bergman ainda no seu tempo de Hollywood. Esperamos que não chegue balzaqueana.

ARTURO DE CÓRDOVA FILMA NO RIO

Esta se filmando atualmente no Rio alguns exteriores da fita "Mãos Sangrentas", filme de uma violência extraordinária baseada na fuga dos presos da Ilha Anchieta. Na foto, tirada durante a filmagem no Morro da Gávea, vemos um dos principais protagonistas, o mexicano Arturo de Córdova, sendo maquilado sob o sol quente do morro.

"Mãos Sangrentas" é uma coprodução dos Artistas Associados do Brasil e a companhia Filmex de México. Dirige o argentino Carlos Hugo Christensen.



PEDROCA VAI EMBARCAR



Pedroca, excelente pistonista brasileiro, exclusivo da etiqueta Todamerica, figura como um dos recordistas em vendagem de discos, apesar de suas gravações serem pouco programadas em nossas emissoras. Até agora conta com várias criações, tôdas executadas em nossos ritmos como: "Flamengo", "Neno", "Toca Pedroca", "Ando procurando", "Meu rincão", "Chorando em surdina", "Forró em Portugal", etc. Atualmente dirige a sua propria orquestra na Rádio Nacional e sua fama já corre além fronteiras, tendo recebido a pouco tempo uma ótima proposta para se exibir em uma das maiores "boites" em Buenos Aires. Aceitou. Deverá embarcar muito breve.

ATRAVÉS DOS SÉCULOS OS DECOTES SOBEM E DESCEM

Já não era novidade na Grécia o 'tomara que caia' — Do 'peplun' dorico ao Dior — A culpa é da higiene

Um célebre costureiro estava fazendo uma conferência sobre a moda, quando afirmou: "Os decotes estão descendo e as sáias subindo". E um gaiato, na assistência, logo sufocado pelo beliscão enérgico da "cara metade", gritou: "E eu quero estar presente no dia em que êles se encontrarem !"

—o—

Esta situação define bem a audácia dos decotes modernos em que as jovens e senhoras usam como arma o belo colo que a natureza lhes deu, e o fazem com tanto donaire e graça que os franceses chegaram a criar a expressão" ombros magnéticos".

Mas, o uso do colo como arma de sedução, não é novo. Na velha Grécia, afora os duros e frios espartanos, nas principais cidades as mulheres usavam o "peplum" dorico, que lhes deixava a descoberto o colo, ao qual dispensavam tanto cuidado como no tratamento da pele do rosto.

Na velha Roma, depois dos periodos austeros dos primeiros reis e dos cônsules, as matronas não se pejavam de exibir audaciosos decotes á moda do Egito ou da Ásia Menor. Quando o cristianismo dominou as crenças pagãs, houve a reação, e por séculos foi imoral e indecente, exibir uma mulher os seus ombros. Estes somente puderam ser novamente alvo dos olhares masculinos na Renascença italiana e nas galantes cortes francesas dos Luízes emproados e ditadores de modas.



Anita Ekberg, ostentando um audacioso decote

A SEDUÇÃO DOS OMBROS NUS

Durante muito tempo, os decotes extravagantes e até audaciosos estiveram limitados ás grandes damas, nas cortes reais da Europa e, com a democratização das modas e costumes, estenderam-se ás burguesas que compareciam a saráus em salões, tão a gosto do século XIX.

Ficou, em pleno século vinte

(Conclui na 6.ª página)

O herói De Castries desmente



De Castries, herói comandante de Dien Bien Phu, foi recentemente libertado pelos comunistas da Indo-China. Ele acende o cigarro de sua esposa Jacqueline, durante a entrevista que concedeu aos jornalistas em seu apartamento. O general fez questão de desmentir categoricamente a autenticidade de uma reportagem feita por um jornalista alemão e publicada num jornal da Alemanha Oriental, sob o título: "Qualquer tentativa de agressão americana deve ser repelida". Declarou êle aos jornalistas: "Por amor de Deus, neguem completamente, de todos os modos, neguem tudo". Jamais em todos os quatro meses de cativeiro falei com qualquer jornalista alemão.

Mexicano dá sorte de saída

Um enorme exemplar com 296 quilos foi fisgado no primeiro dia do 11º Campeonato Internacional de Pesca do Atum. O felizardo foi o sr. Maurício L. Guerra, mexicano de Tampico. Na foto o momento exato em que tentavam alçar para a embarcação o enorme peixe, que certamente dará uma boa colocação ao seu pescador.



Levantando o véu

Horácio de Carvalho Neto

O nosso entrevistado de hoje é o candidato a deputado federal, e porque não dizer é o futuro deputado federal pelo PDC fluminense, Dr. Raymundo Bandeira Vaughan. Na cidade de Natividade, durante a campanha política da Aliança Popular Fluminense, fui atendido com grande cordialidade e simpatia, por parte do entrevistado. Dr. Vaughan dispôs-se a responder as perguntas que lhe eram formuladas, e com mostras de grande amor pelo Brasil, e pelo Estado do Rio, respondeu-as. Dr. Bandeira Vaughan é presidente do PDC no Estado do Rio, e faz em outubro 65 anos, esperamos que como presente de aniversário, tenha no dia 3 daquele mês, uma especial alegria, uma toda especial alegria: — Sua eleição.



O dr. Raimundo Bandeira Vanghan, sendo entrevistado na cidade de Natividade

P — Desde quando é o Sr. Presidente do PDC no Estado do Rio?

R — Desde Fevereiro de 1952. Não tinha nenhuma ligação com o PDC, tendo sido um dos fundadores da UDN fluminense, onde continuo a manter os melhores amigos, sobressaindo Prado Kelly e Horácio de Carvalho Junior.

P — Sendo eleito deputado, qual será sua primeira preocupação?

R — Primeiro, o problema da eleição é sempre precário, caso eleito, continuarei o que fiz na legislação de 35 a 37; o amparo à lavoura: sobretudo a defesa do pequena propriedade rural.

P — Onde acha que a APF terá maior votação?

R — Niterói Campos, Petrópolis e Vassouras.

P — O comicio de Petropólis na sua opinião não estava um pouco fraco?

R — Não, causou-me a melhor impressão no comparecimento e na qualidade da assistência.

P — Acha que Getulio Vargas tomou alguma atitude heroica suicidando-se?

R — Como cristão acho que o momentaneo desvario, cuja causa presidente não cumpriu os mandamentos da lei de Deus, entretanto interpreto como gesto de evidentemente deve ser investigada entre os seus famulos e familiares.

P — Qual a sua opinião pssoal sobre o sr. Miguel Couto Filho?

R — Filho do grande professor Miguel Couto, mas absolutamente alheio aos problemas fundamentais do Estado do Rio de Janeiro.

P — E do Feio?

R — Elemento propositadamente recrutado na fronteira sulina para montar no Estado do Rio sua máquina de extorsão e corrupção a mais deslavada.

P — Que acha do presidente Café Filho?

R — Velho amigo pessoal, acompanhei-o fraternalmente em sua hora amarga dos fins de 1937. Sua origem modesta, seu convivio com os pequenos e os sofredores, garantem um govêrno verdadeiramente preparado da reforma social conforme os ideais cristãos das enciclicas pontificias.

P — Poderia o Sr. citar algumas das pessoas que gostaria de ter ao seu lado na Câmara dos Deputados?

R — Prado Kelly, Raimundo Padilha, Luis Palmeira, Alberto Tôrres, Tenório Cavalcanti e se possivel fosse, todos os demais candidatos dos partidos da APF.

P — Como poder-se-á trocar o roubo e a corrupção no Estado do Rio, por um govêrno virtuoso e honesto?

R — Elegendo José Carlos Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Junior.

P — Conseguirá o almirante de barquinho de banheira nos anos de ostracismo viajar por mar?

R — Dificilmente, desabituado que está pelo longo estagio em terra...

P — Depois de cumprido o seu mandato de deputado, que pretende fazer?

R — Continuar como lavrador especialmente plantador de florestas tão necessárias para o bem do Brasil.

P — Que acha do avião?

R — Sou velho aviador, desde 1922 em voos curtos, e freguês atual da Real Aerovias.

P — O sr. tem alguma mania?

R — Sou colecionador de sêlos brasileiros, coleciono variedades de eucaliptos, e outras manias que só a outrem cabe apontar...

P — Qual na sua opinião a mais eficiente propaganda para uma campanha política?

R — Sempre no cartaz de nossa imprensa, justiceira e generosa para os que desassombradamente pugnam pelas liberdades publicas e pela recuperação moral.

P — Quando o Brasil deixará de ser um país do futuro, para ser um país do presente?

R — Quando os govêrnos compreenderem que é imperioso deixar o Brasil crescer também "de dia"... Até aqui a nação cresce "de noite", quando os governos dormem...

P — Acha então que o Brasil "dorme eternamente em berço esplendido"?

R — Formulo aqui uma grande ideia do poeta Plinio Mota, ilustre mineiro recentemente falecido. Sua sugestão era alterar a letra do Hino Nacional com a seguinte modificação: "Nascido reglamente em berço esplendido" —.

P — Qual o melhor orador que conhece?

R — Carlos Lacerda, Raimundo Padilha, Afonso Arinos. São os que me ocorrem no momento.

P — Qual a pessoa que goza de melhor popularidade entre os brasileiros hoje em dia?

R — Carlos Lacerda.

P — Crê o sr., que a popularidade do jornalista baixou com o "Suicidio Vargas"?

R — Absolutamente, Carlos Lacerda sempre foi contra a corrupção e jamais cogitou de motivar a morte de quem quer que fosse, mormente pelo suicidio.

P — Qual sua musica preferida?

R — Valsas de Strauss, e noturnos de Chopin.

P — Quando falou pela primeira vez em praça publica?

R — Na campanha da Aliança Liberal.

P — O sr. gosta de falar em praça publica?

R — Fala-se porque é preciso falar...

P — Desde quando se considera jornalista?

R — Desde que durante multos anos redator da "Gazeta de Cordeiro", fui processado várias vezes acabando no xadrez na cidade de Cantagalo e na "geladeira" de Niteroi. Isto infelizmente nas priscas eras de outubro de 1930. Foi um pecado do qual jamais redimirei minhas culpas pela co-participação de um movimento que eu julgava patriotico e digno dos interesses do Brasil. Foi uma revolução errada.





ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquillage"
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!

Renove todos os dias o milagre do sua beleza com

Antisardina

Torres

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00

GRANDES SORTIMENTOS de ... BOLSAS ... BIJUTERIAS, ... CASACOS, BLUSAS, ... LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Colchões de Molas

Fabricamos sob medida molejo aço alemão triplex, verão e inverno — garantia até 10 anos.

Casal desde Cr$1.500,00

ENTREGAS EM 48 HORAS BASTA TELEFONAR PARA

47-0776

Mandamos mostruário ou medimos em qualquer bairro ou suburbio sem compromisso.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

Comemorará o América o seu aniversário com um vasto programa social

O América F. C. comemora, hoje, em seu simpática sede, o DIA DA CRIANÇA AMERICANA.

A Diretoria do clube, com o intuito de proporcionar à sua petizada momentos de intensa alegria, organizou o seguinte programa para os festejos:

Às 9,30 horas — Jogos recreativos e desportivos.

Às 16 horas — Espetáculo Teatral.

Às 18 horas — Sessão cinematográfica, apresentando programa variado.

Às 20,30 horas — Volibol entre as equipes de juvenis do América e do Flamengo.

CAMPEONATO DE BURACO

Terça-feira o América levará a efeito, em sua sede, um disputadissimo Campeonato de Buraco em Duplas, do qual participarão os mais categorizados nomes dessa modalidade de jogo. O seu inicio está marcado para às 21 horas.

SESSÃO DE CINEMA

Quarta-feira, o América levará a efeito, em sua sala de projeção, o interessante filme de longa metragem — "Meu Coração Canta", na interpretação de Susan Hayward. O espetáculo está marcado para às 21 horas.

PROSSEGUE O CAMPEONATO...

O América, dando prosseguimento ao seu campeonato de Buraco em Duplas, fará realizar, na próxima quinta-feira, às 21 horas, em sua sede, mais uma rodada dêsse divertido jogo.

RECITAL DE ACORDEON

Os alunos do Professor William Leon, a convite da Diretoria do América F. C., darão na sexta-feira próxima, um interessante Recital de Acordeon, na sede do clube, em Campos Sales. O espetáculo terá inicio às 21 horas. Traje passeio completo será o exigido.

FESTA DA PRIMAVERA

O América F.C., no sábado vindouro, levará a efeito em sua sede, a sua já famosa Festa da Primavera, durante a qual haverá interessante desfile de modas, distribuição de prendas, além de outros alegres divertimentos. A festa será animada por diversos conjuntos regionais. Traje: passeio completo. O início da interessante noitada está marcado para às 20 horas.

No dia seguinte, isto é, domingo, será realizada a segunda parte dessa animada festa, com início às 20 horas.

"BALLET" AQUÁTICO E "AQUA LOUCOS"

Dia 28 do corrente a piscina do América será visitada pelo famoso "Ballet" Aquático Nacional e pelos insuperáveis "Aqua Loucos", os quais apresentar-se-ão com seus números mais recentes.

Ainda como parte da movimentada noitada, haverá um concorrido desfile de vários artistas do nosso "broadcasting", com seus recentes sucessos. O espetáculo está marcado para às 21 horas.

Nessa mesma noite, será disputada mais uma rodada do Campeonato de Buraco em Duplas.

No Ginástico, amanhã: "Encarcerad..."
Dia 25: Teatrinho Infantil

O Ginástico Português, amanhã, às 20,30 horas, apresentará, em sua sala de projeção, o interessante drama mexicano "Encarceradas", nas interpretações de Miroslova e Katy Jurado. A entrada de menores de 18 anos não será permitida.

TEATRINHO

Dia 25, o Ginástico Português fará funcionar o seu famoso Teatrinho de Brinquedo, apresentando a interessante peça infantil — "Pinócchio". Em seguida a apresentação do espetáculo haverá distribuição de brinquedo para a petizada.

CINEMA

O Ginástico Português, no próximo dia 27 do corrente, apresentará a seus associados, em seu cineminha, a pelicula — "Preconceito", nas interpretações de Marga Lopes e Roberto Canedo. O seu início está marcado para às 20,30 horas.

O Madureira Tenis Clube coroará a sua Rainha da Primavera no dia 25

O Madureira Tenis Clube, no dia 24 próximo, apresentará a seu quadro social, em sua simpática sede, a engraçadíssima comédia da "R.K.O." — "Isto sim é que é vida", na interpretação de Groucho Max. A sessão está marcada para às 20,30 horas.

RAINHA DA PRIMAVERA

O Madureira Tenis Clube, levará a efeito, no dia 25 do corrente, nos salões de sua sede, o tão esperado Grande Baile da Primavera, durante o qual será coroada a gentil senhorinha, associada do clube, eleita Rainha da Primavera. Traje: a rigor, sendo permitido o branco. Início da festa: 23 horas.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Hoje — Sta. Luiza de Oliveira e sr. Dirceu da Silva Credi-Dio.

Amanhã — Srs. Pedro de Oliveira Rezende, Alvaro Cabral, Armando L. Batista Filho, Rubens Melo de Almeida e sta. Tânia Maria.

Dia 21 — Srs. Antônio Pereira da Silva, Dario Franco de Menezes, José Gonzalez Ferreira, Manoelino Florêncio, Alexandrino Teixeira Gomes, Geraldo Mesquita Luduvice, Francisco Alves Barroso, stas. Neuza Teixeira, Renilda Bottany e Janete de Oliveira.

Dia 22 — Srs. Leão Scvier, Henrique José dos Santos, Lércio Gomes Ferreira Braga, José Durão Figueiredo, stas. Marilene da Costa, Maria Papazian e Santinha de Andrade.

Dia 23 — Sr. Elias Miguel.

Dia 24 — Srs. Andrés Baamonde Calvo, Mário Pimpa da Silva e sta. Nilza Coelho.

Dia 25 — Srs. Luiz Moitinho, Nelson Simões Ventura, Emydio Reis, Geraldo Dutra Ferreira, Eli Nunes Chysostomo, Olair Ferreira e sta. Lizet Raposo.

Dia 26 — Sr. Deodato Dias Filho.

Dia 27 — Srs. Waldir Mercês Paiva, Alberto Balbino, stas. Eronite, Odair Abreu e sra. Ruthy Carvalho Dias.

Dia 28 — Sr. Dalmo Paes Leme.

Dia 29 — Srs Antônio Carneiro das Neves, Reginaldo Rabelo dos Santos e sta. Dalva Carvalho Paiva.

Dia 30 — Srs. Manoel Bernardino D'Oliveira Mendonça, Sras. Izaura Franquine de Matos, Maria de Melo da Silva, stas. Darcy Ansuelita Paciello e Dalva Orsi Cândido.

GRANDE BINGO NO FLAMENGO

O C. R. Flamengo, na noite de terça-feira, realizará, em sua sede da Práia do Flamengo, mais uma concorrida "Noite de Bingo", com sorteio de valiosos prêmios entre os concorrentes.

Amanhã no Fluminense: Espetáculo teatral
Dia 23: Bingo dançante

O Fluminense F. C. brindará seu quadro social, na noite de amanhã, em sua sede, com um interessante espetáculo teatral, às 21 horas. O ginásio tricolor será o local do improvisado palco.

BINGO-DANSANTE

Dia 23 próximo, o Fluminense realizará, nos amplos salões de sua sede, mais um movimentado Bingo-Dansante, com distribuição de valiosos prêmios aos vencedores. O início da festiva noite está marcado para às 21 horas. Traje passeio completo será o exigido.

"BOITE SHOW"

Dia 16 o Fluminense fará realizar, em sua sede, mais uma movimentada "boite show", com apresentação de artista de renome, dentre os quais podemos citar os conhecidos artistas nacionais Grande ...elo e Emilhinha Borba. O maestro Ferreira Filho se encarregará da parte musical. Traje: passeio completo.

Recepcionará, hoje, o Caiçaras as Elegantes Bangu
Dia 25: Torneio de "bridge"

O Caiçaras homenageará, hoje à tarde, as graciosas participantes do concorrido desfile Elegante Bangu, com um animado "Garden Party", na sua sede, na Lagôa.

CINEMA

O Caiçaras, no dia 23, apresentará a seus associados, em sua sede, o interessante filme da "Metro" — "A Sereia e o Sabido", na interpretação de Esther Willians.

"BRIDGE"

Dia 25 próximo, o Caiçaras realizará, em seus salões de jogos um concorridissimo Torneio de "Bridge", às 15 horas. Os socios que desejarem participar dessa disputa poderão se inscrever na Secretaria do Clube.

HOMENAGEM

A Diretoria do Caiçaras, no dia 26 vindouro, homenageará, em sua sede, os srs. Hamlete Gili, ex-Comodoro do Clube, com um concorrido churrasco.

A tarde, às 16,30 horas, a petizada caiçarense será brindada com a apresentação do filme "Kit Garson", na interpretação de John Hall.

RESPOSTA DOS PASSATEMPOS PUBLICADOS HOJE NO "DECIFRA-ME"

PALAVRAS CRUZADAS (a grande): HOR. copas; ver; pacato; dócil; arrôjo; retocar; por; eleito; aba; aves; apar; içar; agouro; aurora; ali; custo; os; bá; aviar; Iná; afinal; delito; limo; edil; aura; ani; agires; rás; satanaz; velado; ramal; calada; rol; arara;. VERT.: carrega; ôco; pajé; atolar; só; voto; eco; ricaço; prova; detrás; lábaro; Apa; ria; raras; época; Solano; ironia; uiva; útil; urdir; balas; afinal; ilegal; aturada; imitar; elevar; orada; diz; aso; anal; sela; amo; lar; cá.

PARA OS NEOS: HOR.: ama; obeso; oral; dá; ia; amor; roçar; sol. VERT.: aba; melaço; as; orar; odor; oi; ar; mal; os.

Psicologia feminina

ATIVIDADE FEMININA

(PRÓF. N. C. DE OLIVEIRA)

1 — Para a mulher, a *atividade* é uma espécie de réplica automática da intuição e da imaginação *à emoção* que a impulsiona num dado momento. Na verdade, a atividade está na razão direta da intuição e imaginação femininas. A atividade é como que o "clima" da alma feminina.

2 — Mas que é *atividade feminina*? E' o impulso que leva a mulher a traduzir seus pensamentos, e até fantasias..., em realidades materiais, a concretizá-las em algo tangível; é aquêle incontido desejo feminino de fazer e de criar, independentemente das necessidades reais do sentido utilitário.

3 — Na opinião comum, *atividade* é uma qualidade que possuem homens e mulheres. Há, porém, a ilusão de que os resultados do trabalho masculino são, geralmente, mais aparentes que o trabalho da mulher. Confunde-se, assim, o que chamamos *atividade* com o espírito de iniciativa e emprêsa que está, sem dúvida, muito mais desenvolvido no homem. E' que se costuma designar com a mesma palavra coisas diversas e de diferente origem, mesmo que seus resultados sejam semelhantes.

4 — O homem possui uma capacidade de trabalho realmente notável. Impulsionado por estímulos especiais, é capaz de realizar, num instante, o que a mulher não faria talvez em longo tempo. O homem tem mais poder de iniciativa, concebe mais fàcilmente tarefas dígnas de sua atividade, é mais exato e capaz de um esfôrço mais contínuo e elevado, reflete mais e, por isso mesmo, produz melhor. Como é tão interessado, pode conduzir-se mediante a ambição a render esforços muito mais consideráveis que os da mulher.

5 — Entretanto, a atividade genérica feminina, isto é, aquêle interno e insofrido impulso de operar, fazer, agitar-se é uma qualidade especificamente da mulher. Ninguém mais que a mulher sente e diz constantemente que "a vida é curta, passa ràpidamente" etc... Ainda em plena atividade maternal, a mulher já se aflige, pensando que chegará o tempo em que seu filho não necessitará mais dela e de seus cuidados. Não há felicidade feminina num clima estático... A mulher tem a alma plena só quando absorvida. Às vêzes, queixar-se-á de suas excessivas tarefas, porém, não abandonará com prazer tais empenhos, por pesados que sejam.

6 — Vejamos ainda o homem! Quantas bebidas excitantes, quantos narcóticos inventaram os homens para poder gozar de sua vitalidade, para passar o tempo, para procurar-se a ilusão do ócio intelectual que é seu sonho dourado, mas que só os autênticos pensadores podem aspirar a lograr sem excitantes. Quantos jogos de azar, de habilidades e paciência inventaram os homens para se distraírem. Pensemos na avidez dos homens pelos espetáculos (corridas, lutas, esportes vários, etc.). Mas, sobretudo, pensemos nos esforços dos homens para obter empregos em que o trabalho é quase nulo...

7 — Ora, em geral, a mulher não bebe, não fuma, não se intoxica. Só desde pouco, toma ela parte nos jogos e divertimentos públicos, ainda que em número muito inferior ao de homens. Mais: não lhe agradam os cargos, as profissões ou ofícios onde não há o que fazer.

8 — Um confronto ainda: vejamos o garoto e a menina. quantos recursos se deve recorrer, não raro, para despertar no garoto atividade e empenho. Pelo contrário, para se obter algo menina é suficiente uma palavra, um elogio, um beijo. Durante as férias escolares, o garoto dorme, joga, lê; o menina, se não pode ainda ajudar sua mãe em coisas domésticas, concentra sua atividade sôbre suas bonecas, seus vestidos, preocupa-se com seu irmãozinhos. Numa palavra: a menina, apenas capaz de sentir aquela formal inclinação para a atividade, trabalho sim (como qualquer criança) para divertir-se, porém, o faz como se se preparasse para um trabalho sério. O *dinamismo feminino* responde e ressoa, como respondem e ressoam sua *intuição* e *imaginação*!

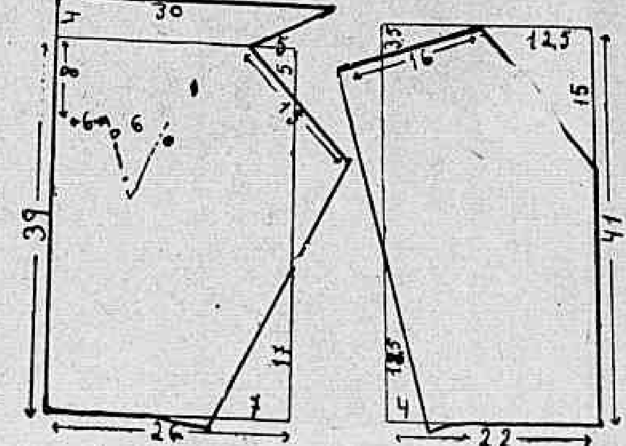
SUGERINDO...



DETALHE:

Faz-se uma casa de linha em um dos lados da pence, que está indicada por linha pontilhada, e no outro prega-se um botãozinho. Ao se abotoar, forma a pence.

A ponta da gola, que fica no ombro, é pregada no decote das costas. A gola é intertelada até um pouco abaixo do lugar em que abotoa a pence.



CONCHITA

Professôra do Liceu Império — Ramalho Ortigão, 9 — 2.º sls./1 a 3 — 22-7963

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SYLVIA MARIA — TIA SINHÁ



FAÇA SEUS VESTIDOS

— Minha amiga, já estamos tendo aqui no Rio tardes e noites bem quentes e os grandes casacos. Vamos aproveitar agora as fazendas leves. O modêlo apresentado que é da coleção de Jonan. Dêsses deve ser feitos em sêda estampada num padrão de florzinhas em branco e amarelo, o decote de três pontas arredondadas e a saia com um plissado escondido entre panos lisos, pregados em macho.

—Aviso às leitoras: as leitoras que desejarem modelinhos de acôrdo com o seu tipo, poderão me escrever, dizendo pêso, altura, idade, etc. como também o tipo da fazenda que deseja usar e para que fim e eu terei imenso prazer em responder-lhe.

Trabalhos de agulha

PONTO DE FÔLHAS (n. de malhas divisível por 12 mais 6 malhas para os lados.

1.ª carr : "1d, 1 laçada, 1 diminuição simples (ds), 7d, 2jd, 1 laçada", 1d, 1 laçada, 1ds, 3d.

2.ª carr.: e tôdas as carreiras pares em tricô.

3.ª carr.: "1d, 1 laçada, 1d, 1ds, 5d, 2jd, 1d, 1 laçada" 1d, 1 laçada, 1d, 1dd, 2d.

5.ª carr.: "1d, 1 laçada, 2d, 1dd, 3d, 2jd, 1 laçada" 1d, 1 laçada, 2d, 1ds, 1d.

7.ª carr.: "1d, 1 laçada, 3d, 1ds, 2jd, 3d, 1 laçada" 1d, 1 laçada, 3d, 1ds.

9.ª carr.: "1d, 1 laçada, 4d, 1dd, 4d, 1 laçada", 1d, 1 laçada, 5d.

11.ª carr.: "4d, 2jd, 1 laçada, 1d, 1 laçada, 1ds, 3d" 4d, 2jd, 1 laçada, 1d.

13.ª carr.: "3d, 2jd, 1 laçada, 1d, 1 laçada, 1d, 1ds, 2d" 3d, 2jd, 1d, 1 laçada, 1d.

15.ª carr.: "2d, 2jd, 2d, 1 laçada, 1d, 1 laçada, 2 d, 1d" 2d,

17.ª carr.: "1d, 2 jd, 3d, 1 laçada, 1d, 1 laçada, 3d, 1ds" 1d, 2jd, 2d, 1 laçada, 1d.

19.ª carr.: "1ds, 4 d, 1 laçada, 1d, 1 laçada, 4d, 1 malha sem tecer" 2jd, arrematar a malha sem tecer por sôbre as duas juntas, 4d, 1 laçada, 1d.

Continuação de trabalhos de agulha.

As letras das receitas correspondem ao seguinte:

d — ponto direito ou meia ou ainda jersey.

a — ponto avêsso ou tricô.

ds — diminuição simples ou seja: uma malha sem tecer, uma malha em meia e passa-se então a malha sem tecer por sôbre a malha tecida em meia.

dd — diminuição dupla ou seja: uma malha sem tecer, 2 malhas juntas em meia, passa-se então a malha sem tecer por sôbre as 2 tecidas juntas em meia.

jd — malhas juntas pelo direito.

A leitora que desejar alguma explicação, escreva-me e eu a enviarei.

SEJA MAIS BONITA



Minha amiga, se você deseja emagrecer alguns quilos, poderá seguir o seguinte regime, mas não faça nunca um regime, seja qual fôr, sem ouvir um médico.

Êste é um regime estabelecido para uma semana, e deve surtir efeito : proteínas, vitaminas, minerais, tudo que reduz à metade as calorias e permite diminuição de pêso sem afetar a saúde. Se você tem menos de 20 anos, junte 30 gramas de manteiga na torrada do pequeno almôço. Não esqueça que tôdas as bebidas devem dispensar o açucar, a carne e o peixe cozidos, grelhados ou no fôrno, jamais fritos. Todos os legumes sem gordura nem môlho. Tôdas as saladas ao suco de limão.

Diàriamente: antes do pequeno almôço, um suco de limão em meio copo de água quente.

Pequeno almôço: 1 "grape-fruit" — 2 fatias de pão torrado, 1 xícara de café ou chá.

Depois do almôço: 1 colher de café de óleo de fígado de bacalhau ou óleo de oliva e um biscoito.

DURANTE A SEMANA

Segunda-feira: Almôço — 1/4 de copo com suco de maçã — 100 gramas de "bifteck" — duas cenouras — 1 banana — 1 xícara de café.

Jantar: Salada de tomates e alface — 1 fatia de carne assada — meia batata cozida e alguns ramos de couve-flôr — 1 laranja.

Têrça-feira: Almôço — 1 taça de caldo quente — 1 filé de peixe — 1 pequena batata cozida — 1 couve cozida — 1 maçã — 1 xícara de café.

Jantar — Salada de cenouras — 2 ovos pochés — meia xícara de frutos misturados — espinafre — 1 xícara de chá ou café.

Quarta-feira: Almôço — 1 suco de tomate — 2 costelas de carneiro — 2 nabos cozidos — 1 salada de alface — 1 xícara de café.

Jantar: 1 sopa de legumes — 100 gramas de fígado grelhado — 1 cebola cozida e uma batata — 1 xícara de chá ou café.

Quinta-feira: Almôço — 1 xícara de consomé — 100 gramas de carne cozida — 1 couve e 1 batata em salada — 1 xícara de café.

Jantar: salada de aipo e agrião — 1 torrada Melba — 1 fatia de porco grelhada — 3 rabanetes crus — 1 batata cozida ao fôrno — 1 xícara de café ou chá.

Sexta-Feira: Almôço — sopa de tomates — 1 fatia de carne grelhada — duas colheres de ervilha verde — meia batata cozida — 1 xícara de café.

Jantar: meio copo com suco de "grape fruit" — uma posta de peixe grelhado — espinafres cozidos — 1 salada verde — 1 xícara de chá ou café.

Sábado: Almôço — 1 xícara com caldo quente — 1 torrada Melba — 1 fatia de presunto magro — 1 nabo cozido — 1 banana — 1 xícara de café.

Jantar: meio "grape fruit" — 1 fatia de porco assado — 1 batata cozida — 1 salada verde — 1 xícara de chá ou café.

Domingo: Almôço — 1/4 de copo de suco de frutas — 1 fatia de fígado de vitela — 1 fatia de pão torrado — 1 xícara de chá.

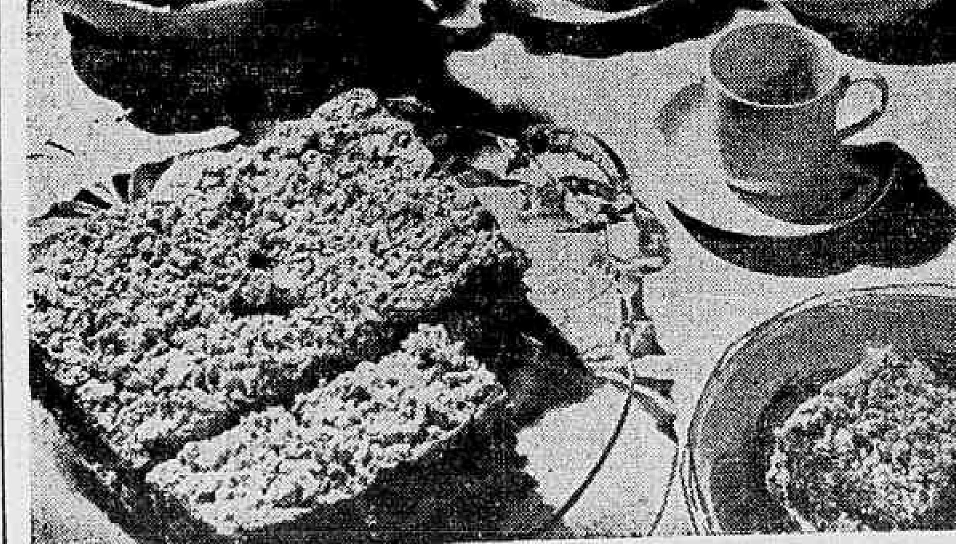
Jantar: 1/4 de copo de suco de frutas misturadas — 1/4 de frango grelhado — 12 aspargos — 1 tomate e 1 batata cozida — 1 fatia de ananás — 1 xícara de chá ou café.

GULODICES PARA VOCÊS

Pudim de pão e frutas cristalizadas: Descasque o pão; corte-o em fatias de 1 cm mais ou menos e deixe-as de môlho no leite morno, prèviamente adoçado com 4 colheres de açucar. Bata as gemas e as 6 claras, com o a ucar, acrescentando-lhe a canela, a noz moscada, o vinho, o queijo e a manteiga e dentro arrume camadas alternadas da mistura de ovos, das fatias de pão molhadas no leite e das frutas cristalizadas picadas. Polvilhe a superfície com farinha de rosca e asse o pudim em fôrno moderado.

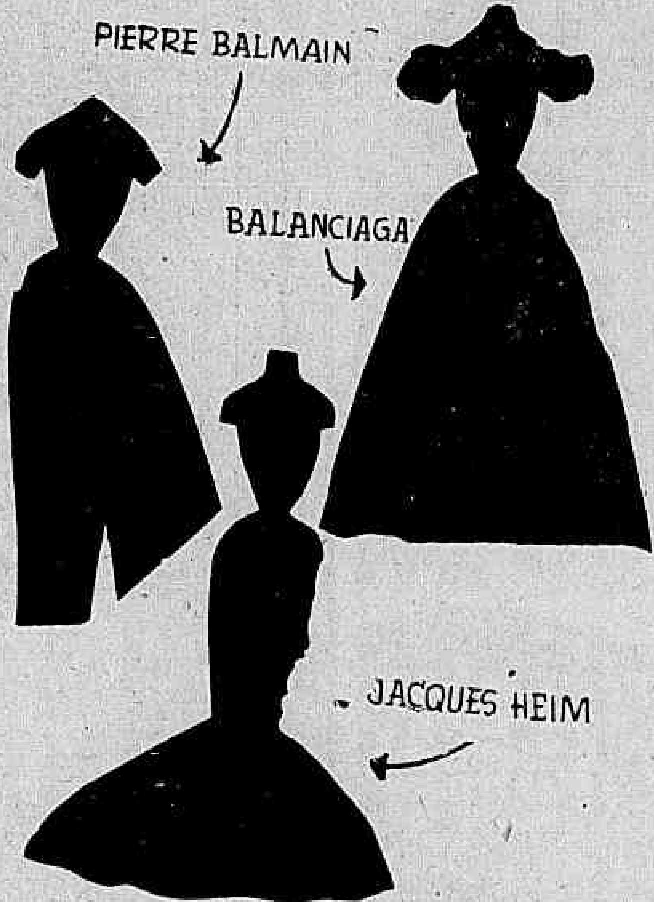
Ingredientes:

12 ovos, sendo 6 com claras
2 1/2 chícaras de açucar
1 cálice grande de vinho do Pôrto
1 colherinha de noz moscada ralada
1 colherinha de canela em pó
2 colheres de manteiga
1 garrafa de leite
200 gramas de miolo de pão dormido
100 gramas de passa de uva
50 gramas de dôce de laranja cristalizado
50 gramas de dôce de figo cristalizado
50 gramas de dôce de pêssego cristalizado
100 gramas de ameixas pretas
1 prato de queijo ralado.



CARTA A UM FIGURINISTA

GILDA ROBICHEZ



Meu caro amigo

Tive que folhear com alguma ansiedade, nada menos que 38 páginas para chegar até os seus modelos. Agora que já os vi, quero antes de mais nada, dar-lhe os parabéns. Para quem como nós assistiu a coleção de Primavera, apresentada por Jacques Heim, outra impressão não poderia ter senão aquela que você num momento de grande presença de espirito me transmitiu: "um horror". Esta linha Trombette mais parece "abat-jour" de casa de novo rico, só falta mesmo a lâmpada, pois arame, frinzidos, fitas, laços e armação encontram-se presentes". Concordamos naquela época, e meu ponto de vista continuaria o mesmo se não fôsse esta prova insofismável que tenho diante dos olhos e que me faz ver que a coleção seria aproveitável se tratada por mãos de um "mestre".

Infelizmente nos terrenos da arte de desenhar sou uma completa nulidade. Minha imaginação mesmo em pleno funcionamento, nunca conseguiria passar para o papel a prova de que uma coisa feia pode vir a ser bonita. E' por isto que limito-me a crítica, elogio e opinião do que vejo, e quando muito, aventuro-me a dar uma sugestão, mas sempre baseada no que está sendo usado e no que acho elegante. Conto-lhe tudo isto para que você não me julgue uma teimosa. Sei render-me a evidência dos fatos. Seus 6 modelos seguindo a linha Trombette são realmente belíssimos.

Peço-lhe agora permissão para fazer alguns reparos. Em primeiro lugar discordo da sua frase: Confesso que com um aproveitamento mais completo e inteligente de um mestre como Dior, por exemplo, a linha Trombette seria a linha de maior repercussão no panorama da moda. **Ora o exemplo que o está dando é você e sua modestia querendo apagar-se diante do costureiro francês é coisa que combato. quanto a ser Heim o lan**çador do tipo "jeure-fille" em caráter mundial há muitos anos, **faço-lhe a seguitne pergunta: Será êle um dos maiores da moda por êste motivo? Mas passemos ao que você chama de minhas predileções. E' verdade que gostei muito da coleção de Balmain, mas quando? onde? me confessei admiradora de Balanciaga? Nunca meu caro amigo eu seria capaz de semelhante injustiça. Mil vêzes Dior, Fath, Givenchy, Dessés (eis a eterna repetição de nomes) e até mesmo mlle. Carven. Fiquei tão espantada ao ler sua afirmação, que fui procurar a crônica que havia escrito sôbre a coleção de Balanciaga e nela não encontrei uma só frase pela qual se pudesse chegar a tal conclusão. Vejamos alguns trechos:**

Inicio por Balanciaga que não apresentando nem o melhor, nem a mais original linha, oferece no conjunto elementos para um estudo sôbre o que é verdadeiramente a alta costura francesa. E mais adiante: Para jantar e baile temos a parte mais fraca desta coleção, que perde-se num mundo de estravagância, não chegando a impressionar nem mesmo como novidade. **Ou será que foi no final que você descobriu as minhas tendências "Balanciaguenses"?** Conversando com pessoas que lidam diretamente com os costureiros, obtive esta interessante relevação: Balanciaga é em Paris o lançador das linhas, mas êle as apresenta absolutamente cruas. Em consequência criou-se em seu redor uma rêde de snobismo, cultivada pela vaidade daquelas que podem usar suas criações e a inveja das que não podem.

Que me perdoe o novel figurinista, mas até hoje nenhum "mestre" me fêz mudar de opinião sôbre esta coleção. Pena que você não tenha tido oportunidade de conhecê-la de perto.

FALANDO DE DECORAÇÃO ...



Gabinete de Trabalho

Apresentamos hoje para os nossos prezados leitores, duas modernissimas peças para o seu gabinete de trabalho. Uma moderna mesa adornada por um "abajourd" e uma elegante estante, que tem três divisões, e em cada divisão duas prateleiras. Na primeira os livros devem ser colocados verticalmente e na segunda no sentido horizontal, proporcionando um contraste de posição muito interessante. Cada divisão da estante é fechada com vidros que correm horizontalmente, dando ainda maior elegância à estante — *M. V.*

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
15 m. de cordas em 90 cm2
enxugador IDEAL
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4690
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.
Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
RUA FREI CANECA, 67/69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

·Macarrão qualquer um faz...
...mas



você sabe que não é qualquer macarrão que proporciona uma boa macarronada. O grande segrêdo está na qualidade da massa, como a Aymoré, cuidadosamente preparada e empacotada de forma a conservar seu sabor original.
Ao adquirir massa lembre-se da tradicional qualidade dos produtos



AYMORÉ
A MASSA, QUE O POVO EM MASSA EXIGE

NÃO TEMOS FILIAL
com apenas cr$ 200 de entrada
você terá um costume de
TROPICAL SOB MEDIDA
com o melhor tecido e o melhor material que se pode usar numa roupa de luxo!
Garantimos a melhor mão de obra e o uso dos melhores aviamentos da praça, como sejam tafetá "Werner" de primeira qualidade, entretela de lã "Super-Fenix", "pocketing" de "Japy" e cetim "Tangará"
Pergunte a quem conhece o que significam êsses nomes em aviamentos. Venha depois obter tudo isso com as vantagens do crédito das "CONFECÇÕES AMERICANAS".

ABRA UM CRÉDITO SEM SAIR DE SUA CASA
Dispomos, para vesti-lo, de grande variedade de boas fazendas. (Somente de qualidade superior).
Se estiver interessado em fazer um crédito em nossa casa, basta preencher o cupom abaixo e enviá-lo ao nosso endereço. Depois, venha escolher sua roupa.

Confecções Americanas
Av. Rio Branco, 117 - 3.° andar - Rio de Janeiro

A "Confecções Americanas" - Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro
Peço abrir-me um crédito em sua casa, segundo as indicações abaixo:
Nome (por extenso) ____
Residência ____ Bairro ____
Firma ou Repartição: ____ Secção ____
Endereço da firma ou da rep. ____
Cargo que ocupa ____ Tempo de serviço ____ Idade ____
Quanto ganha ____ Estado civil ____ Nacionalidade ____
Já fez uso de crediário? ____ Em quais casas? ____

Teatros e BOITES

BOITE STUD DO TÉO

RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (Pôsto 6)

Diàriamente 2 grandes 'shows"

1.ª grande atração

"ACUMULADA DE BROTOS"

DE J. MAIA e MAX NUNES

MONTAGEM — LUXO — ENCANTAMENTO
SPINA melhor do que nunca
DEL CARMEN, a vedete 100%

ALICE FERNANDES

um novo valor do teatro musicado e mais UBY VIANNA, TITO MARTINI, JANE JOE e as encantadoras STUD TÉO GIRLS em 3.ª dimensão

Coreografia de Waldemar Rodrigues — Acompanhamento do Maestro José Scarambone — Direção artística de Nelson Ferreira

Reservas de mesas: 42-9041 e 32-9755

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta o SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e musica de GUIO de MORAIS

NO PAÍS DOS Cadillacs

JANTAR DANÇANTE DAS 21³⁰ ÀS 23³⁰ "A LA CARTE" SEM COUVERT

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Tel. 32-5817

DULCINA e ODILON

HOJE VESPERAL ÀS 16 HS.
E À NOITE ÀS 21 HS.

No grande sucesso mundial

"HELENA DE TRÓIA"

divertidíssima comédia de André Roussin e Madeleine Gray, trad. de R. Magalhães Jr.

LUXUOSA MONTAGEM — Direção de DULCINA

Bilhetes à venda — Reservas pelo tel. 32-5817

GERALDO GAMBOA

— NA —

BOITE LE GOURMET

APRESENTANDO:

ALINE ROMAN

ROSITA BLANCL, ROMILDA e JUCA e seu acórdeon

Na Galeria Alaska, em frente ao Teatro Follies

E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

NIGHT AND DAY

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta todas as noites e às 6as feiras no CHÁ DANÇANTE

O sensacional "show"-fantasia de Luiz Iglesias

"INFLAÇÃO DE MULHERES'

Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Valdir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.

A' MEIA NOITE: Noélia Noel

Reservas: 42-8119 e 32-9863

BACCARA

APRESENTA

ALDAIR SOARFS

LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano

RUA DUVIVIER, 37-K

CASABLANCA 5º MÊS TRIUNFAL!

"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO" agora com o fenômeno BAMBI!

Reservas: 267437 e 26-1783

Five O' Clock Bar

ENGLISH SPOKEN

HOJE E TODAS AS NOITES
O cantor internacional
GONZALO CORTEZ
e ainda CHARITO ALÇAZAR e outros

Aberto de 17 horas até 5 da manhã.

SHOW À 1,30

RUA RONALD DE CARVALHO, 59

POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

CLUBE DE PARIS

APRESENTA

TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS

CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÉDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca

Prato Especial — PIEDS PAQUET

RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611

COPACABANA

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA



















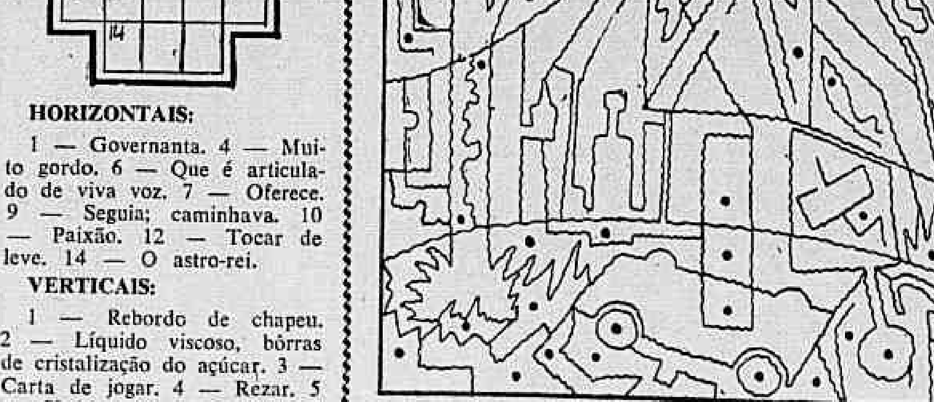












DECIFRA-ME OU TE DEVORO

SE SABE, RESPONDA:

Divulgamos, hoje, para os queridos leitores desta seção mais um interessante certame. Trata-se, como se vê, de 5 testes instrutivos que, por certo, terão a mesma aceitação das outras modalidades de passatempo que aqui vimos apresentando. Lápis em punho, pois ofertaremos 3 bonitos livros das "Edições Melhoramentos" entre todos os "carioquinhas" que acertarem. Sobrescrite sua cartinha assim: "Certame Carioquinha n. 112" — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. As respostas serão recebidas, no máximo, dentro de 30 dias, a contar desta data.

1 Qual a maior glândula do corpo humano?
a) O BAÇO? — b) O TIMO? — c) O FIGADO?

2 Sócrates morreu:
a) ASSASSINADO? — b) ENVENENADO? — c) VELHICE?

3 A vacina antivariola foi descoberta por:
a) JENNER? — b) FLEMING? — c) LONG?

4 A nota que tem a efígie da princesa Isabel é a de:
a) 10 CRUZEIROS? — b) 500 CRUZEIROS? — c) 50 CRUZEIROS?

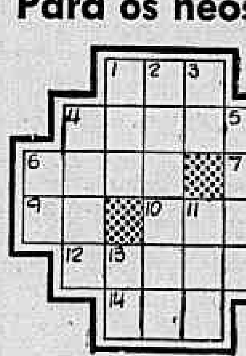
5 Quem na Mitologia sustentava o mundo era:
a) HERCULES? — b) SANSAO? — c) ATLAS?

CERTAME CARIOQUINHA N. 112 — Se Sabe, Responda:
NOME .... IDADE ..... ANOS
RUA .... N. ......
CIDADE .... ESTADO ....

Biografia miniatura

CARLOS GOLDONI, o "Moliere italiano", nasceu em Paris a 8 de jafevereiro de 1707 e faleceu em Paris a 8 de joneiro de 1793. Protegido por Louis XV, do qual foi mestre de italiano, obteve do mesmo uma pensão que lhe foi cassada com a Revolução Francesa, morrendo na miséria, quase cego e abandonado por todos. E' considerado o maior autor de comédias e suas peças, cheias de originalidade, mostraram situações que até então eram desconhecidas no teatro. Como o verdadeiro Molière, também foi um grande autor.

Para os neos:

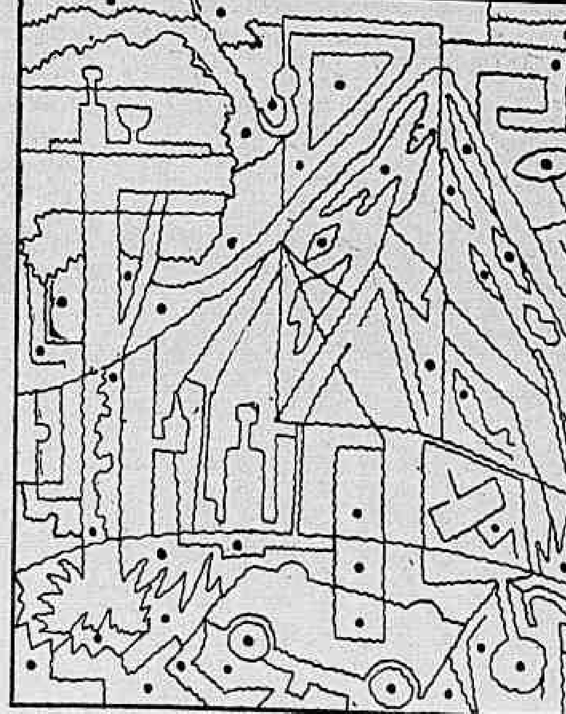


HORIZONTAIS:

1 — Governanta. 4 — Muito gordo. 6 — Que é articulado de viva voz. 7 — Oferece. 9 — Seguia; caminhava. 10 — Paixão. 12 — Tocar de leve. 14 — O astro-rei.

VERTICAIS:

1 — Rebordo de chapeu. 2 — Líquido viscoso, bôrras de cristalização do açúcar. 3 — Carta de jogar. 4 — Rezar. 5 — Cheiro. 6 — Interjeição. 8 — Vento. 11 — Doença. 13 — Artigo masculino, plural.



Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cena

★ — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — ★

NÃO DEVIA TER FICADO AQUI! SÓ SERVIU PARA COMPLICAR AS COUSAS! VOU DIZER AO CARLOS QUE VOU EMBORA!

PENSEI QUE LOLA JÁ TIVESSE SAÍDO. NÃO TENCIONAVA OUVIR A CONVERSA DÊLES, MAS, AO ABRIR A PORTA OUVI O QUE ELA DIZIA.

QUERO QUE MANDE EMBORA ESSA... PEQUENA! DALMO ESTÁ TÃO IDIOTA POR CAUSA DELA QUE ZOÉ JÁ ESTÁ FALANDO EM ROMPER O NOIVADO! ELA TEM QUE SAIR DAQUI...

...E DEPRESSA! ELA VOLTOU SIMPLESMENTE PARA TENTAR UM LUGAR EM NOSSO MEIO! A FAMÍLIA DELA NÃO VALIA NADA!

LOLA, NÃO DIGA ISSO! ADAIR É MARAVILHOSA!

ALÉM DISSO, ELA ESTÁ QUERENDO ROUBÁ-LO DE MIM, CARLOS! E VOCÊ SABE QUE NÃO QUERO QUE SEJA MÉDICO! ODEIO DOENÇAS! LARGUE ISSO E PODEMOS CASAR LOGO! PAPAI LHE DARÁ UM BOM EMPREGO!

FECHEI A PORTA DE VAGAR... SENTI-ME ENVERGONHADA.

DESDE QUE CONHECI CARLOS, FIZ TUDO PARA ME TORNAR BONITA! ESTUDEI PARA TORNAR-ME DIGNA DÊLE...

...VOLTEI PARA MOSTRAR-LHE QUEM EU ERA... O QUE HAVIA CONSEGUIDO PARA ÊLE E POR ÊLE...

...E, SÓ O QUE CONSEGUI FOI ARRANJAR-LHE ABORRECIMENTOS! VOU ME EMBORA! MAS LOLA NÃO DEVIA FAZÊ-LO ABANDONAR A MEDICINA...!

5 · APLA ·

NAQUELA NOITE ARRUMEI AS MALAS DECIDIDA A DEIXAR A CIDADE SEM MESMO, DESPEDIR-ME DE CARLOS...

NÃO SABIA QUE ZOÉ E DALMO ERAM NOIVOS, E NÃO FIZ NADA PARA CONQUISTAR DALMO. NÃO É JUSTO QUE DESFAÇAM O NOIVADO POR MINHA CAUSA! MAS, TUDO FICARÁ CERTO...

NÊSSE MOMENTO O TELEFONE TOCOU!

ADAIR! VENHA DEPRESSA! É DALMO! PARECE QUE É PARALISIA INFANTIL!

OH, MEU DEUS!

CARLOS E EU TRABALHAMOS SEM PARAR QUASI 30 HORAS SEM PARAR!

O CORAÇÃO ESTÁ REAGINDO! GANHAMOS A PARTIDA, ADAIR!

GRAÇAS A DEUS!

ESTAVA SENTADA ALI FORA MAS... EU... EU QUERIA... COMO ESTÁ ÊLE DOUTOR?

JÁ PASSOU, ZOÉ! AGORA ÊLE ESTÁ DORMINDO... AGRADEÇA A ADAIR, POIS FOI QUEM FEZ O TRABALHO PESADO...

ZOÉ CHAMOU-ME À PARTE...

TINHA CIÚMES DE VOCÊ, ADAIR... VOCÊ É TÃO BONITA, TÃO INTELIGENTE... DALMO ESTÁ APAIXONADO....

...POR VOCÊ... MAS, TUDO O QUE IMPORTA É A FELICIDADE DE DALMO... VOCÊ O SALVOU... SE VOCÊ O AMA, EU ESTOU PRONTA PARA DESISTIR!

VOCÊ ESTÁ ENGANADA, ZOÉ. ÊLE NÃO ME AMA. E ASSIM QUE ARRANJARMOS UMA ENFERMEIRA, EU IREI EMBORA DAQUI!

MAS... ÊLE... OH!

QUANTA CORAGEM ELA PRECISOU PARA DIZER ISSO! MAL SABE ELA QUE ME VOU PORQUE CARLOS NÃO ME AMA!...

6 · APLA ·

ZOÉ VOCÊ VIU PAPAI E EU TRABALHARMOS, TANTAS VEZES QUE JÁ DEVE SER UMA BOA ENFERMEIRA. TOME CONTA DE DALMO, UM POUCO, SIM?

SIM, CARLOS, VÁ DESCANSAR!

SUBITAMENTE DALMO SOERGUEU-SE.

LEVEM ZOÉ DAQUI. SE É PARALISIA INFANTIL HÁ PERIGO DE CONTÁGIO!

DALMO!

NÃO PARECE PARALISIA, MEU CARO! SE FOSSE, O QUE SERIA DE ADAIR? ALGUÉM TEM QUE SE ARRISCAR...

ADAIR É ENFERMEIRA, VOCÊ É MÉDICO, MAS ZOÉ É DIFERENTE... SE ACONTECESSE ALGO A ELA EU NÃO SUPORTARIA!

DALMO!

FOI BOM DALMO DIZER AQUILO. AGORA ZOÉ VERÁ QUE DALMO NÃO PENSAVA EM MIM!

ESTOU FELIZ POR OUVIR VOCÊ DIZER ISSO!

VOCÊ É COMO EU IMAGINEI... NÃO É DO TIPO QUE TOMA OS NAMORADOS DAS OUTRAS!

CARLOS!

NÃO! NÃO CHEGUEM PERTO DE MIM! NÃO QUERO PEGAR PARALISIA! VOU SAIR DA CIDADE!

LOLA!

7 · APLA ·

MAIS UMA COUSA: VOCÊ TEM QUE ESCOLHER. OU EU OU A SUA PROFISSÃO!..

...IDIOTA! NÃO QUERO CASAR COM UM HOMEM SEMPRE EM CONTATO COM DOENTES E TRAZENDO GERMES E DOENÇAS QUE ME POSSAM...

...AFETAR! QUANDO TIVER CERTEZA QUE NÃO APANHOU PARALISIA COM O DALMO, VÁ ME ENCONTRAR NA CAPITAL!

VOCÊ DISSE QUE EU TENHO QUE ESCOLHER. POIS BEM. NÃO SE ZANGUE. ESCOLHO A MINHA PROFISSÃO!

SEMPRE QUIZ TIRÁ-LO DESTA CIDADESINHA E FAZÊ-LO ESQUECER ESSA MANIA TOLA DE MEDICINA... TERIA SIDO BEM SUCEDIDA SE NÃO FOSSE A TAL ADAIR... VOCÊS SÃO IGUAIS!

QUANDO A PORTA SE FECHOU, PERCEBI QUE DEVIA SENTIR-ME FELIZ, MAS, COMO ZOÉ, SENTI QUE A FELICIDADE DE QUEM SE AMA, É MAIS IMPORTANTE.

CARLOS! PORQUE NÃO DISSE QUE NÃO ERA PARALISIA? ELA NÃO PRECISAVA TEMER...

SLAM!

PORQUE HÁ MUITO TEMPO SEI QUE LOLA E EU NÃO SERIAMOS FELIZES... MESMO ANTES DE VOCÊ CHEGAR, ADAIR... TIVE UMA...

...LONGA LUTA CONTRA MEU AMOR POR VOCÊ, RELEMBRANDO QUE ESTAVA NOIVO DE LOLA. ESTA NOITE PORÉM, ENQUANTO TRATÁVAMOS DE DALMO DECIDI ESCLARECER A SITUAÇÃO...

ESCUTE, QUERIDA, NÃO PREFERE SER ESPOSA DE UM MÉDICO?

SIM! PREFIRO ISSO!

8 · APLA · FIM

★ — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — ★

★ DECIFRA-ME OU TE DEVORO ★

Palavras Cruzadas

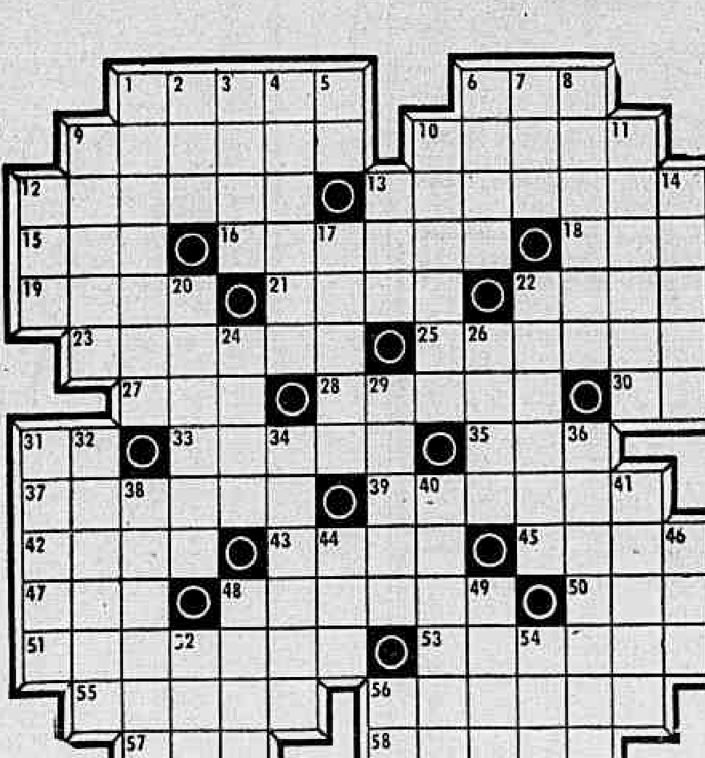
PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:

1 — Carta do baralho em forma de coração com um rabinho.
6 — Enxergar.
9 — Pacífico.
10 — Submisso, obediente.
12 — Ousadia; audácia.
13 — Dar retoques em.
15 — Colocar.
16 — Escolhido; preferido.
18 — Rebordo de chapéu.
19 — Pássaros.
21 — O mesmo que tatu-bola.
22 — Levantar, erguer.
23 — Pressagio, vaticínio.
25 — Claridade que precede o nascer do sol.
27 — Naquele lugar.
28 — Valor em dinheiro.
30 — Artigo masculino, plural.
31 — Ama de criança.
33 — Executar (uma receita, por exemplo).
35 — Nome p. feminino.
37 — Por fim.
38 — Repetição do som.
38 — Diz-se do homem muito rico (popular).
9 — Experiência.
42 — Alga filamentosa das águas doces.
43 — Vereador
45 — Vento brando.
47 — Associação Nacional Industrial (abreviaturas).
48 — Do verbo agir.
50 — Título, etiope
51 — Demônio, diabo.
53 — Coberto com véu.
55 — Lanço secundário de estradas de ferro.
56 — Silenciosa.
57 — Lista, relação.
58 — Ave trepadora, de bela plumagem.

VERTICAIS:

1 — Leva ou conduz (carga).
2 — Vazio.
3 — Chefe espiritual dos indígenas, misto de sacerdote, profeta e médico-feiticeiro.
6 — Promessa solene.
39 — Fato que a lei declara punível.
4 — Meter no atoleiro.
5 — Solitário.
10 — Na parte posterior.
11 — Bandeira.
12 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
13 — Gracejar de.
14 — Que não é densa (pl.)
17 — Período, era.
20 — Ditador do Paraguai derrotado por Caxias.
22 — Contraste fortuito que parece um escárnio.
24 — Dá uivo.
26 — Que tem serventia.
29 — Tramar, maquinar.
31 — Projetis com que se carregam armas de fogo.
32 — Tornar fino.
34 — Contrário à lei.
36 — Suportada, tolerada.
38 — Fazer ou tentar fazer exatamente (o que faz uma pessoa, um animal).
40 — Erguer; engrandecer.
41 — Do verbo orar.
44 — Exprime por palavras.
46 — Ensejo, pretexto.
48 — Anual.
49 — Arreio acolchoado de cavalgadura, e que constitui assento sôbre o qual monta o cavaleiro.
52 — Patrão, senhor.
54 — A casa de habitação.
56 — Aqui.



ADQUIRA OS LIVROS DAS EDIÇÕES MELHORAMENTOS

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA Nº 108"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

G. PIMENTA, residente na rua Albino Soares, 66, Macaé, Estado do Rio — agraciado com o luxuoso livro "Contos da Grécia Antiga".

LUIS AFONSO ALVAREZ morador na rua G. Venâncio Flôres, 705, apto. 204, Distrito Federal — aquinhoado com o "Album Leonorelo (Figuras Alegres):

CRISTINA SELMA NOVAES, Rua Marabá, 245, Araponga, Paraná — galardoada com o livro "Os Grandes Exploradores".

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os brindes a que fizeram jus. Pedimos acusarem o recebimento dos livros enviando uma cartinha ao orientador desta: R. PORTELLA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

Teatros e BOITES

TBC — Teatro Brasileiro de Comédia — "ASSIM É (se lhe parece)" de Pirandello — Direção: Adolfo Celi — Elenco permanente do TBC — Teatro Ginástico — Tel. 42-4090 — Ar refrigerado perfeito
HOJE — Às 20 E 22,30 HORAS

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
IRACEMA
e
CHUCA-CHUCA

FAROLITO BAR — Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

La Ronde — Direção de EMILIA LIMA
apresenta MARIA LUIZA E OTACÍLIO AMARAL
Hoje e tôdas as noites
SERGE RODE
a revelação da canção francesa
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
presentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

PLAZA BAR
CONVIDA
para ouvirem tôdas as noites
JOHNNY ALF
com suas últimas criações.
PLAZA COPACABANA HOTEL 57-1870

VOGUE
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
a partir de 21 horas com músicas
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos até na madrugada
RESERVAS: 57-1881

Uma Casa Portuguêsa
Bar e Restaurante Familiar
Tôdas as noites apresenta o cantor internacional
ALVARO MENESES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29 - Tunel Novo
Reservas de mesas: 37-6702

GRAVAÇÕES EM DESFILE *Alberto Rego*

Duas bôas gravações inglesas da Parlophon que a Odeon lançou em discos recentemente, com Harold Smart e seu quarteto (orgão, contra baixo, piano e cravo), executando as melodias "Cross Hands Bogie" e "Wedding The Painted Doll".

X—X—X

Professores americanos da Universidade de Cornell, depois de extenuante trabalho, conseguiram gravar em disco, vozes de sapos e rãs em seu próprio "habitat", num total de 34 especies existentes nos Estados Unidos e Canadá. Para êstes cientistas que ultimamente se preocupam tanto com esta tarefa, sugeriamos ao invés de se embrenharem nas matas, visitarem as emissoras: Mauá, Mundial e Tamôio e registrarem certas vozes que ali desfilam. Temos certeza de que esgotariam o documentário referente ao assunto.

X—X—X

Alberto Pitigliani e Augusto Lopes, o primeiro diretor da Sinter e o segundo chefe da fabrica, deverão regressar dos Estados Unidos na próxima semana, onde foram em viagem de negócios. Segundo apuramos, no proximo mês seguirá o mesmo destino o sr. Armando Dulcetti, tecnico de som da já citada fábrica, para fazer um curso nos Estudios da Capitol Records.

X—X—X

O sr. Martins, diretor artistico da Odeon está em litigio com aquela fábrica e por êste motivo afastou-se de suas funções temporáriamente. No momento o sr. Lentine o substitui.

X—X—X

Helena Gonçalo, interprete de canções portuguêsas, artista da Rádio Tupi, de São Paulo, assinou contrato com a Odeon.

X—X—X

Tereza Brewer que tanto sucesso alcançou entre nós com a gravação de "Hello Bluebird", teve mais um disco lançado, recentemente, pela Decca, no qual figuram as composições: "Jilted" e "Le grand tourt de l'amour".

Os amantes das musicas portuguesas poderão se deliciar com as gravações de Max, para a Odeon, com acompanhamento de guitarra (Carvalhinho) viola (Pais da Silva) e viola baixo (Joel Pina), nos fados "A Rosinha dos Limões" e "Ilha da Madeira".

X—X—X

Recomendamos para os amantes da boa musica o disco de Edu em solo de harmonica de bôca, que a Continental acaba de lançar, no qual figuram o fox "slow" "Ruby", (Heinz Roemheld- Mitchel Parish) ,do Filme "Furia do Desejo", que foi gravado por Percy Faith, Philip Green, Harry James e Lew Douglas; na outra face a valsa "Numa pequena cidade espanhola" (In A Little Spanish Town), de Mabel Wayne Lew Lewis e Joe Young. Os arranjos são de autoria de Lirio Panicali, cedido pela Sinter à fabrica dos "Três Sinos" que lhe dá tambem o apoio orquestral. Um ótimo disco, não resta duvida. Em virtude desta gravação o solista foi convidado para se apresentar em São Paulo num dos maiores programas de televisão com salário astronômico.

X—X—X

Guio de Morais um dos nossos melhores orquestradores, valor cem por cento, despido de vaidade, que sempre procurou em suas criações fugir ao banal, teve mais um disco lançado pela Todamerica: "That's Amore" e "Secret Love", cujos arranjos estilo fantasia executados por uma excelente orquestra de cordas sob a sua direção, estão admiraveis. Ouvindo estas duas gravações nos lembramos as vezes, de Paul Weston e David Rose. Este é um dos bons discos lançados pela Todamerica êste ano.

X—X—X

Carlos Augusto que andou metido numa enrascada amorosa, recentemente, com uma artista de renome internacional, interpreta muito bem o fox "Cavalelro Errante" musica do filme "Os brutos também amam", em uma boa versão de Chiaroni e o samba "A canção dos meus amores", de Luiz Bandeira-Nicolino Copia. Carlos Augusto só agrada neste setor...

UMA EXCELENTE DUPLA



Eis uma das mais famosas duplas de compositores da nossa música popular: José Maria de Abreu-Jair Amorim. O primeiro, veterano na música e foi cognominado o "Rei da Valsa", numa época em que os amantes rendiam homenagens as suas deusas e a elas faziam côrte em serenatas memoráveis aos acordes de "Boa noite amor", "Mais uma valsa... mais uma canção" e tantas outras. Jair Amorim, que aqui se arribou vindo de Vitória, cheio de esperanças e certo do seu sucesso na vida radiofônica, venceu. Juntou-se ao Zé Maria que já estava bolando um negócio qualquer, um outro estilo, na real certeza de que aquela fase já estava no fim. Juntos criaram coisas bonitas como: "Um cantinho e você", "Amar", "Alguém como tu", "Ponto Final", "Não me pergunte" etc., composições que constituiram verdadeiros sucessos, inclusive no estrangeiro, muitas até gravadas por vários cantores de renome e um curto espaço de tempo. Últimamente andavam separados e parados também andavam nas composições. Com a inauguração da Rádio Mundial se juntaram outra vez e em poucos dias várias melodias e letras de autoria da dupla foram gravadas e lançadas, citando-se dentre elas: "Peço Desculpas" e "Fui eu", dois sambas com Carlos Galhardo na Victor; "Uma palavra", samba com Dircinha Batista, na Victor; "Não sei porque, um beguine com a estreante Ana Cristina, na Sinter e outras mais que serão lançadas brevemente.

"Nat" e "Mona Lisa"

Cole, quando de sua viagem aos países europeus, e ... recente excursão, fêz uma pequena pausa no Louvre, a famosa Galeria de Artes de Paris, onde foi render sua homenagem a "Mona Lisa", dama do misterioso sorriso, inspiradora de uma bonita canção que foi uma das suas melhores gravações. O fotógrafo teve que ocultar a sua máquina a fim de poder registrar êste encontro entre "Nat" e a sua desconhecida benfeitora, pois como é sabido, não é permitido máquinas fotográficas naquele famoso Museu (Foto da Music-Views).

RECORDISTA MUNDIAL DE CAÇA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

cia, locais onde grandes turmas vão todos os fins de semanas, saindo do Iate Clube e do Arpoador.

CAMPEONATO, RECORDE E PROJETOS

Foram efetuados aqui no Brasil 2 (dois) Campeonatos de Caça Submarina, ambos em Angra dos Reis, onde um dos representantes arpoou um Méro com 285 quilos, que é considerado um dos maiores peixes caçados até hoje, sendo realizador da caça o esportista Arnaldo Borges.

A questão dos recordes aqui no Brasil foi considerada após a fundação da Associação Brasileira de Caça Submarina. O sr. Tuffi Saad, arpoou numa de suas caçadas um cação, o chamado **Corta Garoupa** com 2,60 de comp. com três fileiras de dentes, o maior até hoje pescado nessa espécie.

Projetam-se na A.B.C. Submarina, um Campeonato Mundial para o ano de 1955 a ser realizado aqui no Brasil, provàvelmente pelas costas do Est. do Rio. Possuimos um mínimo considerável de bons mergulhadores como os srs.: Luís Vital — Bruno Hermany — João Borges — Rubinho Ernani — Jorge Grande — Abel Gázio — Tony Wakim — Tuffi Saad — Vitor Welichi e outros, são na realidade de grandes difundidores da Caça Submarina aqui no Brasil.

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nêstes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuido, gratuitamente pela clínica do dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas, Avenida 13 de Maio, numero 13, Edifício Municipal, 19.º andar, salas 4, 5 e 6 — Tel. 2-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Cr$ 990 "Sumier" 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr$ 1.290,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá Cr$ 1.300,; Caderias assento e encôsto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida: solt. Cr$ 1.600,; casal Cr$ 2.200.
Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento gratis.
INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824
(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

O CAMPEONATO DA CIDADE EM...

(Conclusão da 8.ª página)

José Vicentini	1
José Gomes Sobrinho	1
Alberto da Gama Malcher	1
Joseph Gude	1

PENALTIES:

14 penalidades máximas foram assinaladas durante as 4 rodadas do Campeonato da Cidade, assim distribuidas, pelos clubes:
Vasco (3) aproveitou.
Olaria (3) aproveitou (2) e perdeu (1).
Fluminense (2) aproveitou (1) e perdeu (1)
Botafogo (2) aproveitou (1) e perdeu (1).
Flamengo (1) aproveitou.
Madureira (1) aproveitou.
São Cristóvão (1) aproveitou.
América (1) aproveitou.
Como curiosidade, os árbitros que assinalaram maior número de penalidades máximas, foram os seguintes:

Serafim Moreno	4
Amilcar Ferreira	3
Diego de Leo	2
Carlos Oliveira Monteiro	1
J. B. Ourique	1
Alberto da Gama Malcher	1
José Gomes Sobrinho	1
José Vicentini	1

RENDAS

Cr$ 3.206.242,20, a renda bruta apurada nas 4 rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuidas pelos clubes:

Flamengo	Cr$ 832.502,20
Fluminense	Cr$ 814.063,10
América	Cr$ 727.078,50
Vasco	Cr$ 683.133,10
São Cristóvão	Cr$ 597.469,50
Canto do Rio	Cr$ 581.532,20
Bonsucesso	Cr$ 481.121,20
Olaria	Cr$ 435.378,80
Botafogo	Cr$ 409.351,90
Madureira	Cr$ 370.351,90
Bangu	Cr$ 252.668,60
Portuguêsa	Cr$ 228.174,30

A maior renda foi apurada no Maracanã, no encontro entre Fluminense x América, no 1.º clássico do campeonato, com Cr$ 521.235,20. A menor foi verificada entre Olaria x Madureira, na Rua Bariri, com apenas Cr$ 8.680,00.

ARQUEIROS

Os goleiros mais vazados, apos a quarta rodada do Certame de Profissionais, por clubes, são os seguintes:

Canto do Rio (17) Celso.
Madureira (16) Irezê (10) e Danton (6).
Olaria (12) Anibal (4) Tião (5 e Wilson (3).
Portuguêsa (10) Jorge (6) e Antoninho (4).
São Cristóvão (8) Geraldo (4) e Hélio (4).
Bonsucesso (7) Ari.
Flamengo (4) Garcia.
Botafogo (4) Gilson.
Bangu (3) Jorge.
Fluminense (3) (Castilho (3) Adalberto (0).
América (2) Osni.
Vasco (0) Barbosa.
Celso (Canto do Rio), é o goleiro mais vazado com 17 tentos, em 4 rodadas disputadas. Barbosa (Vasco) é o goleiro que ainda não foi vazado nenhuma vez, tendo, atuado em tôdas as rodadas do Campeonato de 1954.

ATRAVÉS DOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

e assim se conservou até o seu quarto décimo, a tradição de que ombros nus somente seriam admissiveis em reuniões elegantes, ou bailes. Todavia, a partir da decada de 40 os costureiros foram lançando modelos para jantar e para a tarde, onde se destacavam os decotes deveras pronunciados. Aos poucos a nova moda caiu no gosto das elegantes e por fim não há garota ou senhora de colo bonito que não o exiba, em decotes quadrados, redondos, em forma de "V", etc.

O cinema, com seu tremendo poder de penetração, contribuiu decisivamente para lançar os decotes novamente em moda e estes, depois de alcançarem um limite jamais sonhado há alguns anos, estabilizaram-se, tomando, todavia, as formas mais variadas.

USO E COSTUME

Finalmente, acabou sucedendo com os decotes o que sucedeu com as sáias. Quando estas começaram a subir acima dos tornozelos, era um escândalo! Todos ficavam admirados a comentar, se a garota aparecia com uma sáia um palmo acima do tornozelo, mostrando as bonitas... Finalmente, a humanidade acostumou-se, e hoje elas mal chegam aos joelhos, sem que ninguém se incomode...

Quando a primeira mulher surgiu na rua com um decote pronunciado, não houve quem não comentasse e gritasse até. Mas, outra viu, achou interessante; a atriz do cinema surgiu também ultra-decotada e pronto! O decote está em moda, e acabou-se! Um ou outro basbaque ainda olha com insistência para o "tomara que cáia" da garota, no ônibus, mas êsses são raros...



Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO,
74 — S/507
Fone: 22-5788

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

NICOLA ROSSI-LEMENI

Nicola Rossi-Lemeni é metade russo, e metade italiano, tendo nascido em Constantinopla a 9 de novembro de 1920. Seu pai era coronel do Exército italiano e a sua mãe, russa, foi professôra de canto no Conservatório de Odessa.

O interêsse de Lemeni pelo canto surgiu quando era ainda menino, e ao completar 18 anos, começou à estudar música. A maior parte aprendeu sòzinho, usando como modêlo, discos de vitrola. Pretendia Nicola ser diplomata, mas com o início da guerra em 1939, passou um período servindo no Exército Italiano, tornando-se mas tarde "partisan", em ligação com os aliados. Foi durante êste período entretendo soldados, que Lemeni pensou pela primeira vez sèriamente em cantar profissionalmente. Êle fêz o seu "debut" no Teatro Fenice de Veneza, no papel de Varlaam em "Boris Godnov", que por sinal tem sido o seu grande sucesso na Europa e América.

Em dezembro de 1949, Lemeni casou-se com a filha do famoso regente Serafin, com quem êle encontrara pela primeira vez em Buenos Aires, no verão do ano em que êle cantava no Teatro Colón.

Desde então, a sua história é de crescentes triunfos pessoais durante a estação de 1950-51 voltou à "Scala" de Milão, para cantar o requiem de Verdi, sob regência de Sabata. Também em 1951 Lemeni fêz a sua estréia na América, na Cidade de San Francisco e no papel de Boris fêz um sucesso tremendo, surgindo o veredicto no sentido de que êle era o melhor Boris, desde os tempos de Chalapin.

Em 1952 cantou Zaccaria em Nabucco, em Roma, Don Giovanni, em Florença, e William Tell, no Festival de Florença.

Lemeni visitou novamente a América para reviver o Mefistopheles de Borto, com Sayos e Tagliavini. Em dezembro do mesmo ano, êle apareceu como "Boris", em Boris Godounov, no Covent Garden.

Rossi-Lemeni passara tôda estação de 1953 na Itália, representando "Fausto" de Gounod em Trieste, Mefistopheles de Borto em Florença, Macbeth de Bloch, em Roma, passando, depois disso, 3 meses na "La Scala".

ROBERTO PAIVA SATISFEITO



Roberto Paiva, o criador de "Jardim de flores raras", assinou contrato com a Odeon há algum tempo. Foi feliz em seu disco de estréia com as gravações de "Valei-me N. Senhora" e "Réu Confesso", que teve regular aceitação por parte do público. O cantor da Tupi, que deseja agora, mais do que nunca, consolidar o seu "cartaz" no cenário discográfico com escolha de bôas músicas e idêntica apresentação, volta a figurar interpretando dois interessantes números em seu segundo disco lançado pela fábrica do Templo: "Noites de Reis", tango de Pedro Moffia, J. Curi, versão de Virginia Amorim e "Os olhinhos do menino", bonita toada de Luis Vieira. Roberto Paiva que há muito tempo não fazia um sucesso, depois que ingressou na Odeon ficou até mais gôrdo. A foto bem o demonstra

COMPOSITORA NOVA



Esta é a senhorita Marita França, inspirada compositora que Curitiba nos mandou. Pertence à nova geração de talentos musicais a quem num futuro bem próximo caberá o destino da nossa música popular. As suas primeiras composições gravadas na Sinter, duas belas fantasias intituladas "Virgem de Fátima" e "N. Senhora da Luz", pela orquestra de Lyrio Panicali, com 34 figuras e arranjos dêste, bem demonstra a sensibilidade desta jovem artista. Em "N. Senhora de Fátima", o côro vocal dirigido por Severino Filho é elogiável bem como o desempenho da orquestra. Estréia elogiável.

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva
Método de aderência de contato para bôcas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Técnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista :
DR. B. SETUBAL
RUA DO MÉXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741
HORA MARCADA

CREDITO-CASEMIRA
EM 10 PAGAMENTOS MENSAIS
Agora V. já pode vestir elegantemente um terno ou tailleur sob medida feito em seu próprio alfaiate, com as mesmas facilidades e vantagens com que V. compraria uma roupa feita ou confeccionada.
LINHOS — NACIONAIS E ESTRANGEIROS, TAYLOR, S-120, YORKSTREET, BLACKSTAFF.
CASEMIRAS E TROPICAIS — AURORA, MARACANÃ, BOM PASTOR, ADAMASTOR, ETC.
TROPICAIS INGLESES — BRILHANTES LISOS E LISTADOS.
Visitem nossa Seção de Crédito à
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150
PRÓXIMO A AV. PASSOS

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

DERROTADO O SÃO CRISTOVINHO

Vitória do Fluminense Jr. de Niterói, por 1x0 — Em Figueira de Melo Hoje, em Niterói, no campo do Tamoio, o segundo jôgo

O São Cristovinho, perdeu domingo a sua invencibilidade que vinha mantendo a oito meses. Perdeu muito justamente, em Figueira de Melo, por um tento a zero. A informação, que foi transmitida para o D. C., pelo próprio dirigente do clube, é clara: "Perdemos por um tento a zero, para um bom quadro. Para um quadro que jogou mais que nós e por isso fêz jus ao triunfo. Esperamos poder jogar mais vezes com clubes iguais a êsse" acentuou Anselmo, nosso informante e diretor do São Cristovinho, as suas informações, para o D. C., na semana que hoje encerra.

BOM JUIZ

Resumindo a palestra com o paredro do pequeno São Cristóvão, podemos informar, que o juiz do encontro, sr. Alcides Alves, atuou muito bem a partida (o que é comum, pois é um bom juiz, foi árbitro da FMF, Departamento Autônomo, C. M. D. C. I., Liga Iguassuana, sendo escolhido sempre, pelos clubes, para os seus mais difíceis compromissos. Foi pena que o sr. Alcides Alves tenha deixado o apito, pois podia ser um dos bons juizes, mesmo na 1.ª divisão). Os dirigentes do Fluminense Jr. solicitaram do árbitro que êle seguisse hoje, para Niterói, juntamente com a embaixada do São Cristovinho, para o encontro que êsses dois clubes farão hoje.

NÃO É REVANCHE

O compromisso marcado para hoje, no campo do Tamoio, entre os adversários de domingo, foi solicitado pelos próprios dirigentes do Fluminense, que gostando da atuação do clube do bairro do Imperador, solicitou fossem êles hoje a Niterói, para uma partida amistosa. Os dirigentes do clube alvo, como não tinham compromisso, assumido para hoje, aceitaram de imediato o convite do adversário, que a poucos minutos lhe havia vencido, pela contagem mínima.

OS GAROTOS TAMBÉM JOGAM



EMPATE

No Campo do Lar Proletário em São Cristovão jogaram domingo ultimo os quadros do Liberdade e do Caravana, êste voltando as lides amadoristas depois de muito tempo afastado.

O jogo se desenrolou num ambiente de muita cordialidade sem com isso quebrar o espirito de combatividade de ambos os quadros. O Caravana F. C. apresentou um belo conjunto, enquanto o visitante lutou como um leão para levar a vitória, todavia o prelio esteve muito equilibrado durante os 90 minutos, razão porque não passou de um empate de 3 a 3 revelando assim o valor dos quadros em luta.

GOLEADORES, QUADRO E PRELIMINAR

Os tentos do Caravana foram feitos por Odir, Miro e Gelson. Na preliminar venceu o Liberdade pelo escore de 3 a [illegible]. O quadro do Caravana jogou assim constituido: Everaido, Beto, Argemiro, Gelson, Nestor e Onari, Miro,, Carlinhos Odir Neil e Nenem.

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER



Casaco de Visonete ingleza Cr$ 950;
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 350, a 440,
Tambem facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

Em Lucas

O Palestrino F. C., de Lucas, jogará na tarde de hoje interessante partida frente ao Washington Vila F.C., de Marechal Hermes. A peleja que terá caráter de revanche, será realizada no gramado do clube da Leopoldina. Na primeira peleja realizada entre as duas equipes o marcador foi favorável ao Washington Vila, pela contagem de 5 a 4, e por isso espera-se uma grande afluência de torcedores ao local da pugna.

O PALESTRINO CONVOCA

A direção técnica do Palestrina por nosso intermédio solicita o comparecimento de todos os seus atletas na sede do clube às 13 horas.

Convocação

A direção técnica do Sagres tendo em vista o sério compromisso de seu quadro hoje à tarde frente o E. C. Caxambi, convoca os seguintes jogadores, para comparecerem, a sede às 11,30 horas: — Jarbas, Guta, Cacu, Roberto, Japonês, Tuta, Pedrinho, Zezinho, Wilson Durval, Nestor, Pedro Paulo, Zander, Walter, Roll, Artur Jorge I, Jorge II, Ivan, Helio I, Heliol, Cesar, Oberônio, Niquito Irineu e Oscar.

TIJUCA x ZONA SUL

Pelo Campeonato de Vendedores e Propagandistas, as equipes da Tijuca e da Zona Sul preliarão na manhã de hoje no gramado do ENFD. O inicio da peleja está previsto para às 10 horas.

QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros deverão formar com a seguinte constituição: — TIJUCA: — Ayres; Morgon e Felisberto; Alfredo, Werneck e Lustosa; Leal, Wilson, Silva, Mário e Homero. ZONA SUL: — Clovis; Chico e Nelson; Itamar, Cirineu e Wintrop; Maizzonave, Heitor, Carrilho, Carrilhinho e Mário.

PROSSEGUE O CAMPEONATO

Em prosseguimento ao Campeonato Amadorista Independente de Futebol, preliarão na tarde de hoje os seguintes quadros:

Cométa F. C. X G.E. Cordovilense — ENGENHO DE DENTRO
C E. Rio S. Paulo X Estrêla Nova F.C. — RIO S PAULO
União D Coelho Neto X Aliados F. C. — C. NETO
Everest A. C. X E. C. Maravilha — EVEREST
Irmãos Goulart F C. X Estrêla Oriente F. C. — PENHA
Palestrino de Lucas X Washington Vila — LUCAS
Mocidade F. C. X Eldorado F. C. — ANCHIETA
Tamôio de Ramos X Vasquinho F.C. (Cordovil) — RAMOS
Telegráfo da Vila X Guanabara F.C. — GRAMACHO
E.C. Ipiranga X Unidos Ramos — RAMOS
As de Ouro F. C. X CES Independente — FALEIROS
Oswaldo Cruz X Sporting Clube — G. O.
Unidos do Meier X 24 de Maio FC — ENG. NOVO

CARAVANA

Mais um difícil compromisso terá a saldar hoje o brioso e disciplinado esquadrão do Caravana F. C. de São Cristovão, quando em Bonsucesso medirá fôrças com o Social Fátima.

BEM PREPARADOS OS QUADROS

Os litigantes, para êsse cotejo prepararam-se com afinco, ao sentido de proporcionar uma luta das mais empolgantes ao numeroso publico que na certa comparecerá no local de sua disputa.

A PRELIMINAR

Haverá ainda uma interessante preliminar, que reunirá os conjuntos de aspirantes dos dois clubes. Trata-se igualmente, de um cotejo fadado a agradar ao mais exigente torcedor.

CONVOCAÇÃO

Por sua direção tecnica o Caravana convoca todos os seus jogadores para comparecerem à sede às 12 horas.

JORDAIA x ROYAL



A equipe do A. A. Jordaia, que hoje, no Engenho de Dentro, enfrentará, o Royal, dessa localidade, em encontro amistoso, que reunirá as equipes de aspirantes e amadores dos dois clubes. Os jordaienses deverão encontrar-se no campo do adversário, os aspirantes às 13 horas e os amadores às 15 horas. Esperam os dirigentes do Jordaia, poder logo mais, contar com a sua força máxima, pois os craques que estiveram afastados do último compromisso, em face de contusões, agora já refeitos, estarão lutando por mais uma vitória de seu pavilhão

Hoje em Vassouras a disputa do Troféu Horácio de Carvalho Jr.

Homenageado o diretor dêste jornal, na prova de honra — O E. C. Sacra Família o dono da festa — Quatro trofeus num festival — O programa dos jogos de hoje em Sacra Família do Tinguá (Município de Vassouras)

O diretor dêste jornal, Horácio de Carvalho Júnior, será homenageado hoje, pelo E. C. Sacra Familia, da localidade de Sacra Família do Tinguá (Municipio de Vassouras), na prova de honra, do festival promovido por êsse clube. A competição principal reunirá a equipe promotora e a do Laboratório Raul Leite, da Capital da República.

Além do diretor do D. C., serão homenageados também os srs.: Osvaldo Galvão, Paulo Carreiro e Antonio Dias Rosa, todos candidatos a vereador, deputado e prefeito, respectivamente. Sendo o sr. Horácio de Carvalho Jr. candidato a vice-governador do Estado do Rio.

As 17 horas será inaugurada a placa de gratidão, ao benemérito José Paulo Batista de Menezes.

AS PROVAS

A primeira prova, do festival reunirá as equipes de aspirantes do E. C. Sacra Familia, contra a do Centro Fluminense de Cultura Física. Nesta prova estará em disputa o troféu Dr. Osvaldo Galvão. (candidato a vereador).

A segunda prova reunirá as equipes do Centro Fluminense de Cultura Física (primeiro quadro) e do Ferreiro F. C., em disputa da taça dr. Paulo Carreiro. (candidato a deputado).

Na terceira prova estarão em confronto as equipes do Instituto Profissional Getulio Vargas x Cidade dos Meninos, integrado dos funcionários da Fundação Abrigo Cristo Redentor, do Rio de Janeiro (em disputa do troféu dr. Antônio Dias Rosa (candidato a prefeito).

E, na prova de honra, em disputa do troféu Jornalista Horácio de Carvalho Jr. (candidato a vice-governador, do Est. do Rio), os quadros principais do E. C. Sacra Familia contra o do Laboratórios Raul Leite, do Rio de Janeiro.

NO DIA 26

No próximo domingo, dia 26, será realizado, pelo mesmo clube, em homenagem ao nosso colega João de Carvalho, um Torneio de Futebol, com troféus aos vencedores.

Peleja difícil

Peleja de difícil prognostico terá pela frente hoje o Barreira do Andaraí contra o Centro Esportivo de Amadores de Cavalcanti, no gramado da rua Barão de São Francisco Filho. Espera-se mesmo um "record" de assistência já que as duas equipes reunem-se bons valores.

O MESMO QUADRO

O sr. Izaltino, técnico do Barreira pretende entrar em campo com o mesmo quadro (salvo modificações de ultima hora),queate ouba EANN de ultima hora), que abateu o Coração de Sampaio pela contagem de 3 a 2. Na preliminar defrontar-se-ão os cônjuntos de aspirantes de ambos os clubes.

Realizou-se domingo último, uma partida entre Infantos Juvenis, no campo do Esporte Clube Iguaçu. No principal confronto estiveram reunidas as equipes do Botafogo F. R. (da categoria), com a do Fama F. C., de Nova Iguaçú. Os alvi-negros, embora possuidores de um melhor preparo, não conseguiram nada além de um empate de 4 tentos.



O escore justificou, em parte a ação dos dois bandos, embora os entendidos julgassem, ou por outra, estivessem quase certos de que os da cidade levassem a melhor.

As duas equipes alinharam com a seguinte formação: Botafogo — Paulo; Oscar e Otelo; Edilson, Medeiros e Sanico; Alberto, Hugo, Bruno, Ney e Rebelo. Fama — Gustavo; Boto e Hene; Nelson, Dilson e Agostinho; Fernando, Beto, Cely, Arara e Olavo.

No encontro preliminar estiveram em confronto as equipes do Triângulo e do Mesquita, sendo que os primeiros colheram um difícil mas justo triunfo, por 4 x 3.

As equipes que aparecem nas fotos são, pela ordem: O Botafogo F. R.; Fama F. C.; Triângulo F. C. e Mesquita F. C.

O desafio

O Presidente da Associação dos Funcionários do Banco Bôa Vista, que voltamos a dizer, não nos interessa dar o nome, deve estar enganado, a respeito dos que fazem esta seção. Em primeiro lugar e nosso prezado, que não desejamos para amigo, declarou a diretores da A. A. Kosmos, que o nosso companheiro havia falado mal, pelo D.C., da associação que êle preside. Isto é falso. Não falamos dele, propriamente, e muito menos da associação, mas sim reproduzimos aqui, fielmente o que se passou de sua atuação pessoal, e tanto isso é verdade, que êle não protestou, por onde devia.

Mas, se hoje voltamos ao assunto, pois não o desejavamos mais, é porque êsse senhor se julga o maior do Mundo. Lançou, por intermédio de terceiros, um desafio, para que nós publicassemos alguma coisa, que êle tomaria as suas providências. Lembro a êste senhor, que aceitamos o seu desafio. Esperamos a sua ação. Desejamos que não seja falsa e mentirosa, como a alegação de que haviamos falado mal do clube que êle preside. Admiramos e temos no mais alto conceito a A. dos Funcionários do Banco Boavista, mas o presidente dessa associação, como dirigente de clube, não fazemos o mesmo juizo.

Lembramos, para encerrar, ao nosso desafiante, que os seus chefes, na casa bancária em que trabalha, o Barão de Saavedra e o senhor Luiz Migliora, êste também, presidente do Sindicato dos Banqueiros, sempre se destacaram, para nós de Jornal, como homens dignos e incapazes de dizer o que disse e o presidente da AFBB quando de uma visita à sede da associação que preside, na presença de terceiros, ridicularizando, em geral, os que militam na Imprensa.

A SEÇÃO

Vitória do Sagres

A equipe do Sagres F. C. jogando na tarde de domingo frente ao Rubro Negro F. C. derrotou o seu antagonista pela contagem de 3 x 1. Apesar da diferença no marcador, diga-se de passagem que o clube perdedor lutou com muita bravura durante todo o desenrolar da peleja, só não se concretizando vantagem no marcador, em virtude do dia "negro" de seus atacantes.

FATO LAMENTAVEL

O espetáculo em si, seria de excelente futebol, não fosse a indisciplina de um dos jogadores do Sagres. O médio Japonês desmandou-se em violências no gramado, graças à complacência do juiz. Fôsse o árbitro mais enérgico e teria expulso êsse jogador no 1.º tempo, quando foi advertido por diversas vêzes. Êsse fato porém não desmereceu a vitória de sua equipe, já que uma "ovelha" perdida não põe um rebanho a perder.

QUADRO E MARCADORES

A equipe do Sagres formou assim constituida: — Jarbas; Zander e Cacu; Japonês, Tutu e Roberto; Zezinho, Nestor, Pedrinho, Durval e Ivan. Os goals foram marcados por Ivan (2) e Pedrinho. Na preliminar o Sagres sagrou-se vencedor pela contagem de 3 a 0 goals consignados por Oberônio (2) e Vandi.



EM AÇÃO O TAMOIO

O campo do Tamôio de Ramos F. C. será palco hoje de uma interessante partida que reunirá os conjuntos do clube e do Vasquinho F. C, de Cordovil.

Em torno dessa disputa reina o mais vivo interesse dado que nos dois bandos militam uma série de bons valores, afeitos às grandes lutas.

Antes do inicio do encontro principal haverá uma interessante preliminar, entre os quadros de aspirantes dos mesmos clubes.

Por intermédio de O DIARIO CARIOCA, a direção de esportes do Tamôio de Ramos F. C., solicita o pontual comparecimento de todos os seus amadores em sua sede no horário de costume.



A equipe do Vila Isabel que participará do Torneio

O Vila Isabel tambem faz seu torneio de futebol de salão

Amanhã, na sede da Av. 28 de Setembro, o sorteio da tabela — 14 clubes já solicitaram a sua inscrição — Ao campeão será ofertado o trofeu Hildebrando Madalena

Amanhã, realiza-se na sede da A. A. Vila Isa-do bairro de Noel Rosa. Esse Torneio será disputbel, o sorteio da tabela que reunirá 14 clubes notado com duas chaves de 7 clubes cada uma, sendo Torneio de Futebol de Salão, promovido pelo clubeque a eliminatórria é pela dupla eliminatória.

OS 14 CLUBES

Os clubes confirmaram as suas inscrições, depois do convite recebido, são êles: A. D. Lorena; América F. C.; Braz de Pina Country Clube; Santa Tereza Piscina Clube; E C. Minerva; Jacarepaguá Tenis Clube; Jequiá Esporte Clube; Clube Municipal; A. A. Tijuca; A. A. Grajau; Grajau T. C; Riachuelo Tenis Clube que juntamente com o Vila Isabel, perfazem 14 clubes.

OS PREMIOS

Independente do Trofeu Hildebrando Madalena, serão distribuidas medalhas, sendo estas para o campeão e vice-campeão, uma para artilheiro do Torneio e outra para arqueiro menos vazado, em homenagem aos nossos colegas Rui Porto, da Rádio Mairink Veiga e Waldir Figueiredo da "Tribuna da Imprensa".

GOLEADA DO SANTO CRISTO

Derrotado o Nacional da Penha — 8x3 o escore

O Santo Cristo F. C. realizou domingo último, no campo do Del-Mar, em prosseguimento ao seu calendário esportivo, mais uma partida amistosa contra o Nacional F. C., da Penha, onde mais uma vez pôde demonstrar o grande preparo técnico de que se encontra possuído, infringindo ao seu antagonista uma contundente derrota.

Embora não contando com três efetivos e ainda sem o seu goleiro titular Rolô, um dos expoentes de seu quadro, por se encontrarem contundidos, o Santo Cristo F. C. mercê do entrosamento existente em tôdas as suas linhas, conseguiu uma belissima vitória frente ao valoroso Nacional pelo escore de 8 a 3, que não deixa duvidas sobre quem melhor se conduziu no gramado.

QUADRO

O quadro vencedor formou com: Alemão; Buja e Walter; Geraldo, Diamantino (Ivaneck) e Diomedes; Suruca, Ivaneck (Zeca), Jampercio, Wilson e Jaime. Os "goals" foram consignados por Wilson (5), Jampercio (2) e Jaime.

AVISO AOS CLUBES

Informamos aos clubes que nos têm prestigiado com suas noticias, que por questões de serviço, somos forçados, a partir de hoje, a só publicar as fotos que nos chegarem até terça-feira. As fotos que vierem depois sairão com as respectivas informações no próximo domingo, se Deus quiser. Queremos pedir, de agora para o futuro, que o noticiário, com fotografias, de mais urgência deverá vir no máximo até às terça-feiras de cada semana. As que vierem depois dêsse dia sairão na semana subseguinte.

A medida que agora tomamos prende-se a detalhes técnicos, da feitura dêste nosso suplemento.

A SEÇÃO

MEIAS!!!

COMPRE NA VENDA ESPECIAL DA

CASA HERMAN

Meias de nylon malha 51 de	Cr$ 35,00 por Cr$ 29,00
Malha 54 de	Cr$ 45,00 por Cr$ 38,00
Malha 60 x 15 de	Cr$ 55,00 por Cr$ 45,00
Teia de aranha (indesfiáveis)	Cr$ 70,00

227 — RUA SANTANA — 227

O ADEUS DO CRAQUE



Antes do jôgo que foi realizado terça-feira entre as equipes do Irmãos Goulart e a do Estrêla Nova F. C., de Ipanema. A vitória coube ao clube da Penha pelas contagens de 5 x 0 e 6 x 0, respectivamente amadores e aspirantes. Nessa ocasião foi realizada uma homenagem pelo sr. Joaquim Cavalcanti Pedrosa, dirigente do Irmãos Goulart, ao seu ex-atleta Délcio, que sempre serviu com dedicação ao clube, e que agora se afasta, com o retorno do Antunes F. C., seu antigo clube, às lides desportivas. Na foto dirigentes do Irmãos Goulart e do Antunes e seus antigos companheiros

O BRASIL:

RECORDISTA MUNDIAL DE CAÇA SUBMARINA

DE WALDIR CAMARGO

Origem — Propagação — Facilidade do mergulho — Os perigos — Compeonato Mundial no Brasil em 1955.

Inegàvelmente um dos mais novos esportes aquáticos que vêm fazendo sucesso é a caça submarina. Podemos considerar o **mergulho** um passeio sob a superfície do mar, onde em certos pontos encontramos belos jardins subaquáticos, verdadeiras maravilhas para serem fotografadas.

COMO COMEÇOU

Foi iniciado na Itália no ano de 1932, com a chegada de 4 japonêses na Ilha de Capri, usando material bem primitivo, deixando os banhistas e pescadores muito indignados, começando à propagar-se ligeiramente pelo Mediterrâneo.

PROPAGAÇÃO DO ESPORTE

Sendo um esporte relativamente salutar, foi-se propagando paulatinamente por todos os pontos do globo terrestre. Os italianos e franceses foram os primeiros à adotarem o esporte, sendo levado para os EE.UU. pelo general W. G. Farrel; na França um dos nomes mais conhecidos neste meio, é o de um oficial reformado da Marinha francesa, Yves Le-Prieur. Aqui no Brasil, foi introduzido a uns seis anos passados, também por um francês. O primeiro clube de caça submarina foi criado na França com o nome de Clube Alpino Submarino de Cannes. No Brasil, no ano de 1953, aficionados do esporte fundaram um clube: Associação Brasileira de Caça Submarina sendo seu atual presidente o desportista Vitor Welichi. Foram aqui no Brasil uns dos primeiros mergulhadores os srs. Paulo Neféve, Edu (falecido), J. J. Bracony e outros.

A VANTAGEM DAS MULHERES

Para ser bom mergulhador, é essencial ter boa saúde, saber nadar muito bem; o coração e pulmões devem estar perfeitos. Homens, mulheres e crianças, quando praticam êsse esporte sentem imenso prazer em mergulhar. Com as mulheres da-se uma coisa muito interessante, podem elas praticarem o esporte igual ou melhor que os homens, pois, geralmente são portadoras de uma camada de gordura que as defendem contra o frio.

Todo mergulhador deve estar perfeitamente equipado para ir em busca de sua caça. Usam máscaras de borracha, especial para mergulho, tendo na frente um anteparo de vidro para dar visibilidade perfeita ao esportistas, deve também ter bastante pressão sôbre o rosto, para não entrar água; levam nos pés "swin-fins" (pé de pato ou nadadeiras) para dar velocidade e ajupar em certas manobras; mas, o essencial é o arpão, que aqui no Brasil pode ser de mola, o de elástico para peixes de pequeno porte, e o de ar comprimido para peixes maiores. Deve o mergulhador ter precaução ao ver o peixe que vai arpoar: auxiliado pelas nadadeiras vai de encontro ao peixe ou (vice-versa) deslocando-se com muita facilidade, chegando bem perto (no mínimo de 1 metro) da caça, pois estas se espantam com qualquer coisa; a mais difícil caça é a que está entocada. Usam-se arpões de diversos tamanhos e tipos.

Após a pescaria apreciam suas caças os srs. Tuffi Saad, Vital e Vitor Welichi (Pres. A. B. C. Submarina)

No "cliché" vemos o sr. Tuffi Saad, levando sua caça

OS PERIGOS

Quanto aos perigos, que correm os mergulhadores são em geral, um tanto relativos. Apesar dos boatos que quando arpoados os peixes como: Marracuda, Méro, Cação e a Arraia Jamanta, atacam os mergulhadores, podemos afirmar que os referidos peixes não atacam, isto é, só poderão atacar se forem feridos. O mais temidos dos mergulhadores são: o Tintureiro e o Cação Corta Garoupa, os quais atingem à 2,60 de comprimento ou mais.

LUGARES PARA PESCA

Nossas costas, são uma das preferidas para êsse esporte, por ser a água completamente limpida e quente, ao contrário das da Europa, que são rias e pouco piscosas. Pescam com muita frequência em Cabo Frio e Angra dos Reis, aonde há pesca em abundân-

(Conclui na 6.ª página)

TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE —

ACAPULCO-HUXLEY FAVORITOS DO GRANDE PRÊMIO GUANABARA

Embora com um campo dos mais reduzidos, o Grande Prêmio "Guanabara", deverá produzir uma excelente batalha, uma vez que os parelheiros inscritos se equilibram. Acapulco, pelas suas últimas apresentações está sendo encarado como o mais provável vencedor dos 3.000 metros da prova central de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea.

O pensionista de Cesar Covarrubias vem de escoltar Bakari na distância de 3.200 metros, perdendo para 199" "cravados", derrotando Panther.

A tarefa do defensor da jaqueta do Stud Seabra não será das mais fáceis. Na carreira se encontram Quinto e Quasi. O primeiro, possuidor de uma velocidade e resistência como poucos parelheiros na Gávea, por certo dará bastante trabalho para se entregar no final dos três quilômetros. Quasi por sua vez é um corredor de respeito nas distâncias mortas; em pista de grama leve o pensionista de Levi Ferreira tem que ser respeitado, especialmente levando-se em conta que levará no seu dôrso o "mestre" Luís Rigoni.

Os dois restantes participantes do Grande Prêmio "Guanabara" naturalmente têm que ser levados para um segundo plano. São êles, Mister Rio e Huxley. O pensionista de Gonçalino Feijó vai "topar" com uma turma bem mais forte, enquanto que Huxley, como "faixa" de Acapulso, terá a incumbência de tirar de carreira o veloz Quinto.

Luís Diaz veio de São Paulo para dirigir Acapulco, em substituição ao "Pancho", que se encontra suspenso

MÁRIO DE ALMEIDA NOVO TREINADOR OFICIAL DO STUD PEIXOTO DE CASTRO

A morte de Oswaldo Feijó, antigo treinador dos defensores da jaqueta estrelada, deixou por alguns instantes em suspenso os titulares da famosa coudelaria. Vários nomes estavam nas cogitações, entre êles o irmão (Gonçalino) e o filho (Adair) do falecido. Também Mário de Almeida, que já cuida do setor em Cidade Jardim, bem como um treinador francês faziam parte dos nomes escolhidos.

Parece, no entanto, que o "Luzitano" será mesmo o treinador oficial, do Stud Peixoto de Castro, devendo, por esta razão, se transferir de São Paulo para o Rio, a fim de comandar os parelheiros que se encontram alojados nas cocheiras aqui na Gávea.

Oswaldo Feijó em palestra com Mário de Almeida nos velhos tempos. Aquele morreu e este virá tomar o seu lugar no Stud Peixoto de Castro

Entretanto, os titulares do Stud Peixoto de Castro ainda não deram a palavra oficial, devendo o substituto de Oswaldo Feijó ser contratado sòmente no decorrer da próxima semana.

Há grande inquietação entre os nomeados, pois o contrato deverá ter bases bem sólidas.

TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE

Diario Carioca ESPORTIVO

O Campeonato da cidade em numeros

Colocação nas 3 Divisões — Artilheiros — Goleiros Mais Vazados — Rendas — Expulsões — Penalties — Outras Notas

DE MARTINS RIBEIRO

A colocação dos clubes que disputam os diversos certames da cidade, após a quarta rodada, é a seguinte:

PROFISSIONAIS

	Pts.
1.º Botafogo, Vasco e Flamengo	1
2.º América	1
3.º Fluminense	2
4.º São Cristóvão e Madureira	6
5.º Olaria, Canto do Rio, Bonsucesso e Portuguêsa	8

ASPIRANTES

	Pts.
1.º Vasco, Flamengo, Botafogo e Fluminense	0
2.º Bangu	2
3.º América	3
4.º Bonsucesso, Olaria e São Cristóvão	7
5.º Madureira	6
6.º Portuguêsa e Canto do Rio	8

JUVENIS:

	Pts.
1.º Botafogo	0
2.º Fluminense e Flamengo	1
3.º Vasco	2
4.º América e São Cristóvão	3
5.º Bangu	4
6.º Olaria	5
7.º Madureira, Bonsucesso e Portuguêsa	7

Obs: O Canto do Rio não disputa o Certame de Juvenis.

ARTILHEIROS

86 tentos foram assinalados durante as 4 rodadas já realizadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuídos pelos artilheiros, por clubes:

Vasco (14) — Vavá (6), Pinga (3), Ademir (2), Dejair, Sabará, Laerte e S. Parodi.

Bangu (12) — Nívio (6), Miguel (3), Décio (2) e Zizinho.

Botafogo (12) — Dino (5), Quarentinha (3), Garrincha (2), Carlyle e Weber (contra).

Flamengo (11) — Benitez (4), Indio (3), Rubens (2) e Evaristo (2).

Fluminense (10) — Escurinho (4), Didi (3), Robson (2) e Valdo.

America (8) — Alarcon (3), Leonidas (2), Caçá, Paraguaio e Denoni.

Madureira (5) — Machado (2), Zézinho, Dirceu e Osvaldo.

Canto do Rio (5) — Zèquinha (3), Roberto e Jairo.

São Cristóvão (3) — Carlinhos, Santo Cristo e Edison (contra).

Olaria (3) — Washington (3).

Portuguêsa (3) — Miltinho, Neca e Ivan.

Bonsucesso (0).

Vavá (Vasco) e Nívio (Bangu) são os líderes dos artilheiros com 6 tentos cada. Dino (Botafogo), o vice-líder com 5 tentos.

CONTAGENS VERIFICADAS

2 x 0	4 vezes
4 x 0	4 "
1 x 0	3 "
2 x 1	3 "
3 x 1	2 "
4 x 2	2 "
1 x 1	2 "
3 x 0	1 vez
4 x 3	1 "
8 x 1	1 "
6 x 1	1 "

Vavá, o vigoroso atacante vascaíno, ex-"scrathman" olímpico.

ATUAÇÕES DOS CLUBES

São as seguintes, as atuações dos clubes:

	V	E	D
Vasco	4	0	0
Botafogo	4	0	0
Flamengo	4	0	0
América	3	1	0
Bangu	3	1	0
Fluminense	3	0	1
Madureira	1	0	3
São Cristóvão	0	2	2
Canto do Rio	0	0	4
Portuguêsa	0	0	4
Bonsucesso	0	0	4
Olaria	0	0	4

Prós e Contras

	P	C	S
Vasco	14	0	14
Bangu	12	3	9
Botafogo	12	4	8
Flamengo	11	4	7
Fluminense	10	3	7
América	8	2	7
Canto do Rio	5	17	12
Madureira	5	16	11
São Cristóvão	3	8	5
Olaria	3	12	9
Portuguêsa	3	10	7
Bonsucesso	0	7	7

EXPULSÕES

JUIZES:

Os clubes que tiveram seus jogadores expulsos, são os seguintes:

São Cristóvão — (J. Alves e Décio)	1
Vasco (Belini)	1
Flamengo (Rubens)	1
Canto do Rio (Zequinha)	1
Olaria (Osvaldo)	1
Portuguêsa (Joe)	1

Como curiosidade, os árbitros que expulsaram jogadores, foram os seguintes:

Amilcar Ferreira	3
Joseph Gulde	2
Diego de Leo	1
Serafim Moreno	1

Os juízes que mais atuaram, foram os seguintes:

Serafim Moreno	4
Amilcar Ferreira	4
Eunápio Queiroz	4
Diedo de Leo	2
Paul Wisseling	2
Antônio Viug	2
Carlos Oliveira Monteiro	1
J. B. Ourique	1

(Conclui na 6.ª página)

BOTAFOGO X VASCO

Vasco e Botafogo jogam, hoje, o match sensacional desta quinta rodada, no estádio do Maracanã, pelo campeonato carioca de futebol. Observando-se o valor dos dois quadros que se defrontarão é difícil conceder um prognóstico, assim como não é fácil julgar-se qualquer dos dois como favorito. Vasco e Botafogo têm times capazes de não sòmente proporcionar ao público, logo mais, um belo espetáculo, como também de vencer ou perder dentro do próprio jôgo, sem que se possam julgar, por isso, qualquer inferioridade.

O encontro de logo mais é o principal desta rodada que começou ontem, com Flamengo e Bangu e, por isso mesmo, tôda a atenção da cidade futebolística estará postada no estádio do Maracanã, local do grande jôgo.

A derrota não diminui qualquer dos dois adversários de hoje. Assim como a vitória dará, tanto ao Botafogo como ao Vasco da Gama, apenas a certeza da transposição de um sério obstáculo. No resto, sabe-se que são dois times que se equivalem e que possuem boa capacidade técnica.

Complementando a rodada teremos a visita do Fluminense à Rua Bariri, local não muito recomendado, mas que, êste ano, ainda não conseguiu "funcionar" uma só vez, desde que se iniciou o campeonato. O Fluminense ainda é o favorito, embora aquele desastre de domingo passado. Quadro com maior envergadura, o Fluminense deve vencer, mesmo na Rua Bariri, onde, aliás, nunca chegou a funcionar para o tricolôr êsse célebre "alçapão".

Os outros três jogos são tècnicamente fracos, na verdade. A começar pelo América e Canto do Rio, em Caio Martins. O onze de Niterói não tem, em 1954, a mesma produtividade do ano passado. E o América, com a vitória sôbre o Fluminense, ganhou mais capacidade e maior personalidade.

No mais teremos à visita que o São Cristóvão vai receber da Portuguêsa, na Rua Figueira de Melo e o encontro que o Madureira terá em sua própria casa com o Bonsucesso.

Os outros jogos são, efetivamente fracos. Só mesmo o do Maracanã tem para entusiasmar a torcida, o interêsse que todos nós já conhecemos. Vasco e Botafogo jogam o segundo do grande "clássico" de 54. É sinal de que já entramos nos grandes jogos. E é disso que o público carioca estava precisando...